

## 1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

### 1.1. Instituição de Ensino Superior

*Universidade De Lisboa | Universidade De Lisboa*

### 1.2. Natureza da Instituição

*Ensino Público | Public Education*

### 1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

*N/A*

### 1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

*Universitário | University*

#### 1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

*[sem resposta]*

#### 1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

*Acreditar*

##### 1.5.1.1. Condições (se aplicável)

*Condições a cumprir no prazo de 3 anos: 1) Criar um sistema de informação integrado; 2) Implementar um SIGQ interno para as Unidades Orgânicas, ou de preferência, para toda a Universidade; 3) Racionalizar a oferta formativa, evitando a sua duplicação, aumentando substancialmente a multidisciplinaridade e aproveitando melhor os recursos docentes existentes nas diversas UOs; 4) Analisar a retenção de estudantes em muitos programas de ensino da generalidade das UOs, sobretudo ao nível do 2.º e 3.º ciclo; 5) Reforçar a imagem da U. Lisboa; 6) Uniformizar o calendário escolar em toda a instituição; 7) Disponibilizar no sítio da INTERNET os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa de todos os ciclos de estudos;*

#### 1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

##### 1.5.2.1. Instituição

*Certificar com condições*

##### 1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Universidade De Lisboa: Sem certificação  
Faculdade De Belas-Artes (UL): Sem certificação  
Faculdade De Ciências (UL): Sem certificação  
Faculdade De Direito (UL): Sem certificação  
Faculdade De Farmácia (UL): Sem certificação  
Faculdade De Letras (UL): Sem certificação  
Faculdade De Medicina (UL): Sem certificação  
Faculdade De Medicina Dentária (UL): Sem certificação  
Faculdade De Psicologia (UL): Sem certificação  
Instituto De Educação (UL): Sem certificação  
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território: Sem certificação  
Instituto De Ciências Sociais (UL): Sem certificação  
Faculdade De Arquitectura (UL): Sem certificação  
Faculdade De Medicina Veterinária: Sem certificação  
Faculdade De Motricidade Humana: Sem certificação  
Instituto Superior De Agronomia: Sem certificação  
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas: Certificar com condições  
Instituto Superior De Economia E Gestão: Certificar com condições  
Instituto Superior Técnico: Certificar*

## 1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Faculdade De Belas-Artes (UL)	PAPNCE 2017	Licenciatura	3	4	0
Faculdade De Belas-Artes (UL)	PAPNCE 2017	Mestrado	5	1	2
Faculdade De Belas-Artes (UL)	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Belas-Artes (UL)	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	PAPNCE 2017	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	PAPNCE 2019	Licenciatura	3	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	PAPNCE 2019	Mestrado	2	1	0
Faculdade De Ciências (UL)	PAPNCE 2021	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Direito (UL)	PAPNCE 2017	Mestrado	0	1	0
Faculdade De Direito (UL)	PAPNCE 2019	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Direito (UL)	PAPNCE 2021	Mestrado	0	0	1
Faculdade De Farmácia (UL)	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Letras (UL)	PAPNCE 2021	Licenciatura	0	1	0
Faculdade De Letras (UL)	PAPNCE 2021	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Letras (UL)	PAPNCE 2021	Doutoramento	1	0	1
Faculdade De Medicina (UL)	PAPNCE 2017	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Medicina (UL)	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Medicina (UL)	PAPNCE 2019	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Medicina (UL)	PAPNCE 2020	Mestrado	0	0	1
Faculdade De Medicina Dentária (UL)	PAPNCE 2019	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Psicologia (UL)	PAPNCE 2019	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Psicologia (UL)	PAPNCE 2019	Mestrado	5	0	0
Faculdade De Psicologia (UL)	PAPNCE 2020	Mestrado	1	0	0
Instituto De Educação (UL)	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Instituto De Educação (UL)	PAPNCE 2021	Doutoramento	1	0	0
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	PAPNCE 2021	Doutoramento	0	0	1
Faculdade De Arquitectura (UL)	PAPNCE 2017	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Arquitectura (UL)	PAPNCE 2021	Doutoramento	3	0	0
Faculdade De Medicina Veterinária	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	PAPNCE 2019	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	PAPNCE 2019	Mestrado	0	1	1
Faculdade De Motricidade Humana	PAPNCE 2020	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	PAPNCE 2020	Mestrado	2	0	1
Faculdade De Motricidade Humana	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	PAPNCE 2021	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Agronomia	PAPNCE 2020	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Agronomia	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior De Agronomia	PAPNCE 2021	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	PAPNCE 2017	Mestrado	0	0	1
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	PAPNCE 2017	Doutoramento	1	0	1
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	PAPNCE 2021	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Economia E Gestão	PAPNCE 2019	Mestrado	2	1	0
Instituto Superior Técnico	PAPNCE 2017	Mestrado	0	1	0
Instituto Superior Técnico	PAPNCE 2018	Mestrado	2	0	0
Instituto Superior Técnico	PAPNCE 2019	Licenciatura	10	3	0
Instituto Superior Técnico	PAPNCE 2019	Mestrado	10	3	0
Instituto Superior Técnico	PAPNCE 2020	Mestrado	2	0	0
Instituto Superior Técnico	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
<b>Total - Instituição</b>			<b>81</b>	<b>17</b>	<b>10</b>

## 1.5.3.1. Taxa de sucesso das creditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade De Belas-Artes (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Belas-Artes (UL)	Mestrado	80.00%
<b>Total - Faculdade De Belas-Artes (UL)</b>		<b>88.24%</b>
Faculdade De Ciências (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Ciências (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Direito (UL)	Mestrado	66.67%
<b>Total - Faculdade De Direito (UL)</b>		<b>66.67%</b>
Faculdade De Farmácia (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Farmácia (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Letras (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Letras (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Letras (UL)	Doutoramento	50.00%
<b>Total - Faculdade De Letras (UL)</b>		<b>80.00%</b>
Faculdade De Medicina (UL)	Mestrado	80.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina (UL)</b>		<b>80.00%</b>
Faculdade De Medicina Dentária (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina Dentária (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Psicologia (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Psicologia (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Psicologia (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Instituto De Educação (UL)	Mestrado	100.00%
Instituto De Educação (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto De Educação (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	Doutoramento	0.00%
<b>Total - Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território</b>		<b>0.00%</b>
Faculdade De Arquitectura (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Arquitectura (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Arquitectura (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Medicina Veterinária	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina Veterinária</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Motricidade Humana	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Motricidade Humana	Mestrado	66.67%
Faculdade De Motricidade Humana	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Motricidade Humana</b>		<b>80.00%</b>
Instituto Superior De Agronomia	Mestrado	100.00%
Instituto Superior De Agronomia	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto Superior De Agronomia</b>		<b>100.00%</b>
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	Mestrado	0.00%
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	Doutoramento	66.67%
<b>Total - Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas</b>		<b>50.00%</b>
Instituto Superior De Economia E Gestão	Mestrado	100.00%
<b>Total - Instituto Superior De Economia E Gestão</b>		<b>100.00%</b>
Instituto Superior Técnico	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior Técnico	Mestrado	100.00%
<b>Total - Instituto Superior Técnico</b>		<b>100.00%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>90.74%</b>

## 1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade De Belas-Artes (UL)	Licenciatura	42.86%
Faculdade De Belas-Artes (UL)	Mestrado	70.00%
<b>Total - Faculdade De Belas-Artes (UL)</b>		<b>58.82%</b>
Faculdade De Ciências (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências (UL)	Mestrado	80.00%
<b>Total - Faculdade De Ciências (UL)</b>		<b>88.89%</b>
Faculdade De Direito (UL)	Mestrado	33.33%
<b>Total - Faculdade De Direito (UL)</b>		<b>33.33%</b>
Faculdade De Farmácia (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Farmácia (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Letras (UL)	Licenciatura	0.00%
Faculdade De Letras (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Letras (UL)	Doutoramento	50.00%
<b>Total - Faculdade De Letras (UL)</b>		<b>60.00%</b>
Faculdade De Medicina (UL)	Mestrado	80.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina (UL)</b>		<b>80.00%</b>
Faculdade De Medicina Dentária (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina Dentária (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Psicologia (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Psicologia (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Psicologia (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Instituto De Educação (UL)	Mestrado	100.00%
Instituto De Educação (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto De Educação (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	Doutoramento	0.00%
<b>Total - Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território</b>		<b>0.00%</b>
Faculdade De Arquitectura (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Arquitectura (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Arquitectura (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Medicina Veterinária	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina Veterinária</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Motricidade Humana	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Motricidade Humana	Mestrado	50.00%
Faculdade De Motricidade Humana	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Motricidade Humana</b>		<b>70.00%</b>
Instituto Superior De Agronomia	Mestrado	100.00%
Instituto Superior De Agronomia	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto Superior De Agronomia</b>		<b>100.00%</b>
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	Mestrado	0.00%
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	Doutoramento	66.67%
<b>Total - Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas</b>		<b>50.00%</b>
Instituto Superior De Economia E Gestão	Mestrado	66.67%
<b>Total - Instituto Superior De Economia E Gestão</b>		<b>66.67%</b>
Instituto Superior Técnico	Licenciatura	76.92%
Instituto Superior Técnico	Mestrado	78.95%
<b>Total - Instituto Superior Técnico</b>		<b>78.13%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>75.00%</b>

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Universidade De Lisboa	ACEF 2021/22	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Belas-Artes (UL)	ACEF 2018/19	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Belas-Artes (UL)	ACEF 2018/19	Doutoramento	0	1	0
Faculdade De Belas-Artes (UL)	ACEF 2020/21	Mestrado	0	1	0
Faculdade De Belas-Artes (UL)	ACEF 2021/22	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2018/19	Mestrado	4	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2018/19	Doutoramento	2	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2019/20	Licenciatura	6	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2019/20	Mestrado	9	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2019/20	Doutoramento	6	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2020/21	Mestrado	6	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2021/22	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2021/22	Mestrado	3	0	0
Faculdade De Ciências (UL)	ACEF 2021/22	Doutoramento	4	0	0
Faculdade De Direito (UL)	ACEF 2018/19	Licenciatura	0	1	0
Faculdade De Farmácia (UL)	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2017/18	Mestrado	0	1	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2018/19	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	1	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2019/20	Mestrado	0	1	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2019/20	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2020/21	Licenciatura	4	2	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2020/21	Mestrado	4	3	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	3	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2021/22	Licenciatura	4	0	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2021/22	Mestrado	4	0	0
Faculdade De Letras (UL)	ACEF 2021/22	Doutoramento	5	0	0
Faculdade De Medicina (UL)	ACEF 2021/22	Mestrado	4	0	0
Faculdade De Medicina (UL)	ACEF 2021/22	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Psicologia (UL)	ACEF 2018/19	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Psicologia (UL)	ACEF 2019/20	Doutoramento	1	0	0
Instituto De Educação (UL)	ACEF 2019/20	Mestrado	4	4	0
Instituto De Educação (UL)	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	0	0
Instituto De Educação (UL)	ACEF 2020/21	Mestrado	2	0	0
Instituto De Educação (UL)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	ACEF 2017/18	Doutoramento	0	1	0
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	ACEF 2021/22	Licenciatura	2	0	0
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	ACEF 2021/22	Mestrado	3	0	0
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	ACEF 2021/22	Doutoramento	1	0	0
Instituto De Ciências Sociais (UL)	ACEF 2018/19	Doutoramento	1	0	0
Instituto De Ciências Sociais (UL)	ACEF 2019/20	Doutoramento	2	0	0
Faculdade De Arquitectura (UL)	ACEF 2018/19	Mestrado(MI)	2	0	0
Faculdade De Arquitectura (UL)	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Arquitectura (UL)	ACEF 2020/21	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Medicina Veterinária	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Medicina Veterinária	ACEF 2020/21	Mestrado(MI)	1	0	0
Faculdade De Medicina Veterinária	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	ACEF 2017/18	Mestrado	4	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	ACEF 2017/18	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	ACEF 2018/19	Licenciatura	0	1	0
Faculdade De Motricidade Humana	ACEF 2018/19	Mestrado	0	1	0
Faculdade De Motricidade Humana	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	ACEF 2020/21	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Motricidade Humana	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Agronomia	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	0	0
Instituto Superior De Agronomia	ACEF 2019/20	Mestrado	3	0	0
Instituto Superior De Agronomia	ACEF 2019/20	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Agronomia	ACEF 2020/21	Licenciatura	3	1	0
Instituto Superior De Agronomia	ACEF 2020/21	Mestrado	4	0	0
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	ACEF 2018/19	Licenciatura	4	2	0
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	ACEF 2018/19	Mestrado	4	1	0
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	ACEF 2019/20	Licenciatura	3	0	0
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	ACEF 2019/20	Mestrado	6	3	0
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	ACEF 2021/22	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior De Economia E Gestão	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Instituto Superior De Economia E Gestão	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	0	0
Instituto Superior De Economia E Gestão	ACEF 2018/19	Mestrado	8	0	0
Instituto Superior De Economia E Gestão	ACEF 2018/19	Doutoramento	1	0	0
Instituto Superior De Economia E Gestão	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	0	0
Instituto Superior De Economia E Gestão	ACEF 2019/20	Mestrado	8	0	0
Instituto Superior De Economia E Gestão	ACEF 2019/20	Doutoramento	4	1	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2017/18	Mestrado(MI)	1	0	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2017/18	Doutoramento	0	2	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2018/19	Mestrado(MI)	1	0	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2018/19	Licenciatura	4	0	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2018/19	Mestrado	5	1	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2018/19	Doutoramento	1	5	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	0	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2019/20	Mestrado	6	0	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2019/20	Doutoramento	10	0	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2020/21	Licenciatura	6	0	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2020/21	Mestrado	9	0	0
Instituto Superior Técnico	ACEF 2021/22	Doutoramento	4	0	0
<b>Total - Instituição</b>			<b>224</b>	<b>37</b>	<b>0</b>

## 1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Universidade De Lisboa	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Universidade De Lisboa</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Belas-Artes (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Belas-Artes (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Belas-Artes (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Ciências (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Ciências (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Direito (UL)	Licenciatura	100.00%
<b>Total - Faculdade De Direito (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Farmácia (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Farmácia (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Letras (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Letras (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Letras (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Letras (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Medicina (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Medicina (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Psicologia (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Psicologia (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Instituto De Educação (UL)	Licenciatura	100.00%
Instituto De Educação (UL)	Mestrado	100.00%
Instituto De Educação (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto De Educação (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	Licenciatura	100.00%
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	Mestrado	100.00%
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território</b>		<b>100.00%</b>
Instituto De Ciências Sociais (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto De Ciências Sociais (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Arquitectura (UL)	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Arquitectura (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Arquitectura (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Arquitectura (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Medicina Veterinária	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Medicina Veterinária	Mestrado	100.00%
Faculdade De Medicina Veterinária	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina Veterinária</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Motricidade Humana	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Motricidade Humana	Mestrado	100.00%
Faculdade De Motricidade Humana	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Motricidade Humana</b>		<b>100.00%</b>
Instituto Superior De Agronomia	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Agronomia	Mestrado	100.00%
Instituto Superior De Agronomia	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto Superior De Agronomia</b>		<b>100.00%</b>
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	Mestrado	100.00%
<b>Total - Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas</b>		<b>100.00%</b>
Instituto Superior De Economia E Gestão	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Economia E Gestão	Mestrado	100.00%
Instituto Superior De Economia E Gestão	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto Superior De Economia E Gestão</b>		<b>100.00%</b>
Instituto Superior Técnico	Mestrado(MI)	100.00%
Instituto Superior Técnico	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior Técnico	Mestrado	100.00%
Instituto Superior Técnico	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto Superior Técnico</b>		<b>100.00%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>100.00%</b>

1.5.4.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Universidade De Lisboa	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Universidade De Lisboa</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Belas-Artes (UL)	Mestrado	75.00%
Faculdade De Belas-Artes (UL)	Doutoramento	0.00%
<b>Total - Faculdade De Belas-Artes (UL)</b>		<b>60.00%</b>
Faculdade De Ciências (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Ciências (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Direito (UL)	Licenciatura	0.00%
<b>Total - Faculdade De Direito (UL)</b>		<b>0.00%</b>
Faculdade De Farmácia (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Farmácia (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Letras (UL)	Licenciatura	76.92%
Faculdade De Letras (UL)	Mestrado	64.29%
Faculdade De Letras (UL)	Doutoramento	72.73%
<b>Total - Faculdade De Letras (UL)</b>		<b>71.05%</b>
Faculdade De Medicina (UL)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Medicina (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Psicologia (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Psicologia (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Instituto De Educação (UL)	Licenciatura	100.00%
Instituto De Educação (UL)	Mestrado	60.00%
Instituto De Educação (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto De Educação (UL)</b>		<b>66.67%</b>
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	Licenciatura	100.00%
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	Mestrado	100.00%
Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território	Doutoramento	50.00%
<b>Total - Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território</b>		<b>85.71%</b>
Instituto De Ciências Sociais (UL)	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto De Ciências Sociais (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Arquitectura (UL)	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Arquitectura (UL)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Arquitectura (UL)	Mestrado	100.00%
<b>Total - Faculdade De Arquitectura (UL)</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Medicina Veterinária	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Medicina Veterinária	Mestrado	100.00%
Faculdade De Medicina Veterinária	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Medicina Veterinária</b>		<b>100.00%</b>
Faculdade De Motricidade Humana	Licenciatura	50.00%
Faculdade De Motricidade Humana	Mestrado	85.71%
Faculdade De Motricidade Humana	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Faculdade De Motricidade Humana</b>		<b>81.82%</b>
Instituto Superior De Agronomia	Licenciatura	83.33%
Instituto Superior De Agronomia	Mestrado	100.00%
Instituto Superior De Agronomia	Doutoramento	100.00%
<b>Total - Instituto Superior De Agronomia</b>		<b>92.86%</b>
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	Licenciatura	77.78%
Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas	Mestrado	73.33%
<b>Total - Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas</b>		<b>75.00%</b>
Instituto Superior De Economia E Gestão	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior De Economia E Gestão	Mestrado	100.00%
Instituto Superior De Economia E Gestão	Doutoramento	83.33%
<b>Total - Instituto Superior De Economia E Gestão</b>		<b>96.30%</b>
Instituto Superior Técnico	Mestrado(MI)	100.00%
Instituto Superior Técnico	Licenciatura	100.00%
Instituto Superior Técnico	Mestrado	95.24%
Instituto Superior Técnico	Doutoramento	68.18%
<b>Total - Instituto Superior Técnico</b>		<b>85.96%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>85.82%</b>

**Observações (se aplicável) (PT)***[sem resposta]***Observações (se aplicável) (EN)***[sem resposta]***2. Estratégia e Governança**

---

**2.1.1. Memória histórica (PT)**

A Universidade de Lisboa (ULisboa), sucessora das anteriores Universidade Técnica de Lisboa e Universidade de Lisboa (habitualmente conhecida como Clássica), resulta do processo de fusão entre as duas instituições, que ocorreu em 2013. Herdeira de uma história que remonta ao ano de 1288, a ULisboa é a maior e uma das mais prestigiadas universidades do país. Este projeto resultou da vontade de juntar, numa mesma instituição, as diversas áreas do conhecimento, criando as melhores condições para poder acompanhar a evolução das ciências, das tecnologias, das artes e das humanidades. A sua realidade atual, incluindo a sua diversidade e o seu modelo de funcionamento, compreendem-se melhor observando a evolução ao longo do tempo. A história da universidade em Portugal inicia-se no século XIII em Lisboa, com a criação do Studium Generale (Estudo Geral). Até ao século XV esta instituição foi acompanhando a corte, com funcionamento essencialmente em Lisboa. Em 1537 fixou-se em Coimbra, dando origem à Universidade de Coimbra. A partir do final do século XVIII, os estudos superiores foram restabelecidos na capital, através de Cursos, Escolas e Institutos que se congregaram na (antiga) Universidade de Lisboa, em 1911, e na Universidade Técnica de Lisboa, em 1930. A (antiga) Universidade de Lisboa reuniu, em 1911, as (atuais) Faculdades de Medicina, Ciências e Letras. Na mesma data foram criados o (atual) Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e o Instituto Superior Técnico (IST), a partir do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. Em 1930, a Universidade Técnica de Lisboa criou a (atual) Faculdade de Medicina Veterinária e os (atuais) Instituto Superior de Agronomia, ISEG e IST. Ao longo das décadas, foram ainda criadas outras Faculdades e Institutos, que integraram as duas instituições (ver, para mais detalhes, "Universidade de Lisboa – Cronologia" - 2.1.3. Evidências). Até ao início dos anos 70 do século XX, a (atual) ULisboa foi a única instituição universitária na capital do país. Acolheu entre os seus estudantes (e depois alumni) muitos dos maiores vultos da história política, social, económica, cultural e científica do país. Por ela passaram futuros Presidentes da República, primeiros-ministros, governantes, cientistas (incluindo um Prémio Nobel da Medicina, em 1949), intelectuais, artistas, empresários e muitos outros cidadãos de relevo. Foi também no seu espaço que ocorreram muitos dos mais importantes acontecimentos históricos do país no século XX, incluindo vários movimentos de contestação ao regime do Estado Novo. Em 2013, na sequência de um processo que se desenvolveu a partir da comunidade académica, teve lugar a fusão entre as duas universidades. Esta resultou da grande complementaridade que existia entre ambas (as áreas científicas existentes numa quase não existiam na outra), do objetivo de gerar melhores resultados a partir do aumento da escala e da vontade de combinar as áreas científicas tradicionais em novos domínios de conhecimento multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares. A fusão foi uma das mudanças mais importantes no panorama das instituições do ensino superior português nas últimas décadas – talvez desde a reforma lançada por Veiga Simão no início dos anos 70, que permitiu a abertura de novas instituições do ensino superior em Lisboa e no resto do país. Ela conheceu dificuldades, resultantes de problemas administrativos, de inércias de funcionamento e da grande tradição de autonomia das suas Escolas. Porém, feito o balanço, pode ser considerada um sucesso. Ao longo dos primeiros 10 anos de existência, a Universidade de Lisboa gerou laços mais fortes entre as suas Escolas, poupou recursos, ofereceu novos ciclos de estudo conjuntos, gerou mais investigação em parceria, criou estruturas colaborativas (como os Colégios e as Redes Temáticas Interdisciplinares) e fortaleceu uma identidade comum. Considerando como referência o ano letivo de 2021/2022, a ULisboa tem cerca de 50 mil estudantes inscritos em 433 ciclos de estudos conferentes de grau, entre licenciaturas (95), mestrados Integrados (7), mestrados (214) e doutoramentos (117). Entre os estudantes, 17% são estrangeiros, que se encontram a frequentar ciclos de estudos na sua totalidade (80%) ou em programas de mobilidade, incluindo o Erasmus (20%). No final de 2021, o número de docentes era de 4021, correspondente a 2774 ETI. Os investigadores atingiam um montante de 671, ou 662,1 ETI. O pessoal técnico e administrativo ascendia a 2349, ou 2346,2 ETI. No total, trabalhavam no conjunto da ULisboa 7041 pessoas, ou 5782,3 ETI. A investigação na ULisboa está organizada em 70 Unidades de Investigação, com classificação atual de Excelente, Muito Bom ou Bom. Participa ainda em 19 Laboratórios Associados e em 18 Laboratórios Colaborativos. A ULisboa integra todas as grandes áreas do conhecimento, desenvolvidas nas suas 18 Escolas, em 8 campi localizados sobretudo na cidade de Lisboa. Engloba, ainda, os Serviços de Ação Social, o Museu Nacional da História Natural e da Ciência, três Jardins Botânicos e o Estádio Universitário de Lisboa, para além de outras estruturas como o Pavilhão de Portugal. Na atualidade, a ULisboa é a universidade portuguesa mais bem posicionada nos principais rankings universitários. É a primeira no ranking de Shanghai/ARWU, ocupando o escalão 201-300, sendo também uma das melhores no espaço ibero-americano. No ranking CWTS/Leiden é a primeira em produção científica na Península Ibérica e a 28ª na Europa. Neste ranking, tal como no Scimago, está entre as melhores 150 do mundo. A ULisboa é ainda uma universidade com características únicas, já que, valorizando a diversidade, promove a autonomia das suas Escolas, num contexto de interdisciplinaridade, complementaridade e coesão. Um dos seus grandes desafios atuais e futuros é, precisamente, combinar as sinergias que decorrem do coletivo com a grande dinâmica que as suas diferentes unidades possuem.



### 2.1.1. Memória histórica (EN)

The University of Lisbon (ULisboa), successor of the former Technical University of Lisbon and University of Lisbon (usually designated as Classical), results from the merger process between the two institutions, which took place in 2013. Heir to a history that dates back to the year 1288, ULisboa is the largest and one of the most prestigious universities in the country. This project resulted from the desire to bring together, in the same institution, the various areas of knowledge, creating the best conditions to be able to follow the evolution of science, technology, arts and humanities. Its current reality, including its diversity and functioning model, is better understood by observing its evolution over time. The history of the university in Portugal begins in the 13th century in Lisbon, with the creation of the Studium Generale (General Study). Until the 15th century this institution followed the court, operating mainly in Lisbon. In 1537 it settled permanently in Coimbra, giving rise to the University of Coimbra. From the end of the 18th century onwards, higher education was re-established in the capital, through courses, schools and institutes which came together to form the (old) University of Lisbon in 1911 and the Technical University of Lisbon in 1930. The (old) University of Lisbon brought together, in 1911, the (current) Faculty of Medicine, Faculty of Sciences and School of Arts and Humanities. On the same date the (current) ISEG Lisbon School of Economics and Management and IST Técnico Lisboa were created from the Industrial and Commercial Institute of Lisbon. In 1930, the Technical University of Lisbon brought together the (current) Faculty of Veterinary Medicine, School of Agriculture, ISEG and IST Técnico. Over the decades, other Faculties and Institutes were also created, which integrated the two institutions (see, for more details, "University of Lisbon - Chronology" - 2.1.3. Evidence). Until the early 1970s, the (current) University of Lisbon was the only university institution in the country's capital. Its students (and later alumni) included many of the greatest figures in the country's political, social, economic, cultural and scientific history. It hosted future Presidents of the Republic, Prime Ministers, governors, scientists (including the only Portuguese Nobel Prize winner in Medicine, in 1949), intellectuals, businessmen and many other prominent citizens. It was also there that many of the most important historical events of the 20th century took place, including several movements contesting the Estado Novo regime. In 2013, following a process that developed from the academic community, the merger between the two universities took place. This resulted from the great complementarity that existed between both (the scientific areas existing in one hardly existed in the other), the objective of generating better results from the increase in scale, and the purpose of combining traditional scientific areas into multidisciplinary, interdisciplinary and transdisciplinary domains of knowledge. The merger was one of the most important changes in the panorama of Portuguese higher education institutions in the last decades, perhaps since the reform launched by Veiga Simão in the early 1970s, which allowed the opening of new higher education institutions in Lisbon and the rest of the country. It experienced difficulties, resulting from administrative problems, inertia in its functioning and the great tradition of autonomy of its Schools. However, on balance, it can be considered a success. During the first 10 years of existence, the University of Lisbon generated stronger links between its Schools, saved resources, offered new joint study cycles, generated more research in partnership, created collaborative structures (such as the Colleges and the Interdisciplinary Thematic Networks) and strengthened a common identity. Considering the academic year 2021/2022 as a reference, ULisboa has around 50 thousand students enrolled in 433 study cycles that confer academic degrees, including undergraduate degrees (95), integrated masters (7), masters (214) and doctorates (117). Among the students, 17% are foreigners, who are attending study cycles in their entirety (80%) or in mobility programs, including the Erasmus Program (20%). At the end of 2021, the number of professors was 4021, corresponding to 2774 in full-time equivalent (FTE). The researchers reached an amount of 671, or 662.1 FTE. Technical and administrative staff, for their part, amounted to 2349, or 2346.2 FTE. In total, 7041 people worked at ULisboa, or 5782.3 FTEs. Research is organized in 70 Research Centres, with a current classification of Excellent, Very Good or Good. It also participates in 19 Associate Laboratories and 18 Collaborative Laboratories. ULisboa integrates all major areas of knowledge, developed in its 18 Schools, in 8 campuses located mainly in the city of Lisbon. ULisboa also includes the Social Action Services, the National Museum of Natural History and Science, three Botanical Gardens and the University Stadium of Lisbon, in addition to other structures such as the Pavilhão de Portugal. Currently, ULisboa is the best positioned Portuguese university in the main rankings. It is the first in the Shanghai/ARWU ranking, occupying the 201-300 level, one of the best in Ibero-America. In the CWTS/Leiden ranking it is the first in scientific production in the Iberian Peninsula and 28th in Europe. In this ranking, as in Scimago, it is among the best 150 in the world. ULisboa is also a university with unique characteristics, since, valuing diversity, it promotes the autonomy of its Schools, in a context of interdisciplinarity, complementarity and cohesion. One of its great current and future challenges is precisely to combine the synergies arising from the collective with the great dynamics that its different units have.

### 2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

De acordo com os seus Estatutos, a Universidade de Lisboa tem como missão ser uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade. Tem como visão ser reconhecida como uma das universidades de referência no quadro europeu e mundial, oferecendo as melhores condições de estudo e de trabalho e atraindo os melhores estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores técnicos e administrativos. Vê-se ainda como uma Universidade forte, diversa, democrática e coesa, abrangendo todos os domínios do saber, promovendo a interdisciplinaridade, a cooperação e a ligação com a Sociedade. A Universidade de Lisboa rege-se pelos seguintes valores: - Liberdade intelectual e respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade; - Democracia, mérito, igualdade e não discriminação, responsabilidade social e ambiental, promoção do bem-estar e da cultura; - Valorização da participação da comunidade da ULisboa na vida académica; - Autonomia das Escolas com coesão institucional - Subsidiariedade e complementaridade na realização das atividades, representação equilibrada das Escolas nos órgãos de Governo da Universidade e a partilha de recursos e serviços; - Independência no exercício de funções em órgãos colegiais; - Práticas de avaliação, interna e externa e prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.

### 2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

*According to its Statutes, ULisboa's mission is to be a teaching and science institution, based on the creation, transmission and social and economic enhancement of knowledge and culture, committed to the progress of society. Its vision is to be recognised as one of the leading universities in Europe and worldwide, offering the best study and working conditions and attracting the best students, teachers, researchers and technical and administrative workers. It also sees itself as a strong, diverse, democratic and cohesive University, covering all areas of knowledge, promoting interdisciplinarity, cooperation and links with society. The University of Lisbon is governed by the following values: - Intellectual freedom and respect for ethics, valuing people, innovation and the development of society; - Democracy, merit, equality and non-discrimination, social and environmental responsibility, promotion of well-being and culture; - Valuing the participation of the ULisboa community in academic life; - Autonomy of the Schools with institutional cohesion; - Subsidiarity and complementarity in the implementation of activities, balanced representation of the Schools in the governing bodies of the University and sharing of resources and services; - Independence in the exercise of functions in collegial bodies; - Internal and external evaluation practices and accountability to the academic community and society.*

### 2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O Plano Estratégico da ULisboa para o período 2023 a 2027 (atualmente em fase final de aprovação) articula-se em três ordens de vetores: os pilares, os eixos e os recursos. Os pilares correspondem às três principais linhas de intervenção de qualquer universidade de relevo: Ensino, Investigação, Inovação e Valorização do Conhecimento. Os eixos são domínios pelos quais as atividades da Universidade se devem pautar. São eles: Ação e Responsabilidade Social, Comunicação, Divulgação Científica e Cultura, Internacionalização, Multidisciplinaridade, Bem-estar, Sustentabilidade. Por fim, tanto os pilares como os eixos são sustentados pelos recursos: Pessoas, Organização, Infraestruturas e Recursos Financeiros. Considerando os pilares, os principais objetivos são os seguintes: (a) Ensino - Promover a inovação e a qualidade do ensino - Atrair e manter os melhores estudantes nacionais e internacionais - Combater o insucesso e o abandono escolar - Promover a cooperação entre as Escolas e com outras instituições - Promover a empregabilidade dos estudantes da ULisboa (b) Investigação - Promover a investigação de excelência - Premiar e divulgar a qualidade científica - Aumentar a atratividade e reforçar a cooperação nacional e internacional - Incentivar e apoiar candidaturas a programas competitivos (c) Inovação e Valorização do Conhecimento - Potenciar a valorização económica e social do conhecimento - Criar uma cultura de inovação No que respeita aos eixos de atuação, os principais objetivos são os seguintes: (a) Ação e Responsabilidade Social - Dinamizar e incrementar as ações de responsabilidade social (b) Comunicação - Desenvolver uma estratégia eficaz de comunicação integrada (c) Divulgação científica e cultura - Promover a divulgação científica para o grande público - Promover a cultura e a divulgação cultural e artística (d) Internacionalização - Reforçar a competitividade internacional (e) Multidisciplinaridade - Promover abordagens de multi/trans/interdisciplinaridade (f) Bem-estar - Assegurar a saúde e o bem-estar da comunidade da ULisboa - Promover a atividade desportiva na Universidade - Promover a qualidade de vida da comunidade académica (g) Sustentabilidade - Promover o ensino e a investigação relacionados com a sustentabilidade - Promover práticas e comportamentos promotores de sustentabilidade Quanto aos recursos, os objetivos são os seguintes: (a) Pessoas - Renovar o quadro de recursos humanos - Promover a internacionalização do quadro de recursos humanos - Manter e reforçar um quadro de recursos humanos de alta qualidade - Promover a qualificação dos recursos humanos (b) Organização - Organizar e inovar - Melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços - Reforçar as ferramentas de gestão - Partilhar boas práticas (c) Infraestruturas - Melhorar a qualidade das infraestruturas (d) Recursos Financeiros - Aumentar os recursos financeiros disponíveis através da diversificação das fontes de financiamento - Otimizar os mecanismos de controlo interno de execução orçamental - Promover a sustentabilidade financeira Estes objetivos consubstanciam o projeto educativo, científico e cultural da ULisboa. Esta, através das suas 18 Escolas e Serviços, cada vez mais interligados entre si, e das colaborações que estabelece com diferentes instituições, nacionais e estrangeiras, abrange na sua atividade todas as áreas do conhecimento e tem múltiplas ligações à sociedade. Esta abertura apresenta numerosas virtualidades ao nível do ensino, da investigação e da extensão. A dimensão do ensino é um dos objetivos mais marcantes. É sabido que as melhores Universidades atraem os melhores estudantes e os melhores professores e investigadores, criando as condições para que realizem a sua atividade em ambientes estimulantes e criativos. A sua organização deve basear-se no mérito e numa avaliação exigente que permita, a cada passo, melhorar os desempenhos individuais e coletivos. É também necessário que se tenha presente que a formação que se adquire durante a frequência de um ciclo de estudos universitário representa muito mais do que a aprendizagem de uma profissão ou a preparação para a vida ativa. A formação universitária pressupõe que o diplomado tenha adquirido um conjunto de competências, de valores e de formas de ser, estar e agir, que lhe permitam desempenhar, ao longo da sua vida profissional, várias atividades. A elevada componente prática e laboratorial dos cursos em que tal é imperativo, assim como a orientação de licenciaturas e mestrados para o desenvolvimento de uma base científica sólida, é transversal a toda a oferta formativa da ULisboa. A formação ao longo da vida tem também vindo a tornar-se uma prioridade, como se demonstra pela atenção dada aos estudantes adultos (maiores de 23 e maiores de 50 anos) e pelo maior investimento em cursos não conferentes de grau. Alguns destes são oferecidos pelas Escolas e outros pela nova Escola de Pós-Graduação da ULisboa, criada em 2022, visando a maior qualificação da população adulta. A natureza interdisciplinar da formação é ainda um critério que permite aos estudantes obter uma abordagem mais ampla e integradora dos desafios que se impõem às sociedades contemporâneas. A interdisciplinaridade tem vindo a concretizar-se através da oferta de estudos graduados e pós-graduados que envolvem diferentes Escolas ou departamentos, pela maior mobilidade de professores e estudantes dentro da Universidade, pelo aumento da complementaridade na oferta de cursos e, ainda, pela transversalidade dos percursos académicos possíveis. A dimensão da investigação é um outro ativo fundamental. A ciência produzida na ULisboa é valorizada internacionalmente, em muito contribuindo para a melhoria da sua posição nos rankings internacionais, que são também instrumento decisivo na captação de estudantes internacionais de elevado potencial. Em concordância com uma forte valorização da criação e transmissão de conhecimento em áreas interdisciplinares, várias iniciativas têm sido promovidas. Tem sido política a criação de Colégios e Redes Temáticas Interdisciplinares, espaços não orgânicos que incorporam programas de investigação científica, de inovação tecnológica e de ensino, que envolvem, obrigatoriamente, docentes e investigadores de várias Escolas. A ULisboa mantém ainda uma política cultural ampla e diversificada, desenvolvida quer a nível central, quer a nível de cada uma das suas Escolas, mantendo intensa programação cultural e desportiva. Para o efeito possui espaços privilegiados, como a Aula Magna, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, três Jardins Botânicos, infraestruturas desportivas de alta qualidade e o Pavilhão de Portugal. O reforço da coesão e do espírito identitário da ULisboa têm sido considerados essenciais para satisfazer os objetivos estratégicos, designadamente no que diz respeito ao aumento das sinergias na oferta formativa, na investigação e nos serviços à sociedade. É neste contexto que foram lançadas as Jornadas – Pedagógicas e Científicas – da ULisboa. A primeira edição das Jornadas Pedagógicas teve lugar em maio de 2022. O tema escolhido foi “Ensino 4.0: Transição Digital”. Foram abordados, entre outros pontos, o impacto da adoção das novas tecnologias no ensino e na aprendizagem, o potencial associado à combinação de momentos síncronos e assíncronos na aprendizagem com recurso a modelos de blended e flipped learning, e a acreditação de cursos a distância. A primeira edição das Jornadas Científicas decorreu em junho de 2022. Neste evento foram destacados os

## Relatório Avaliação Institucional

*contributos presentes e futuros da investigação desenvolvida para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A academia teve a oportunidade de refletir sobre a forma como cria, transmite e valoriza social e economicamente o conhecimento e a cultura face ao apelo da sustentabilidade. Também concorrem para o propósito de reforço da coesão todas as iniciativas organizadas pelos Colégios e pelas Redes Temáticas Interdisciplinares, as ações de formação pedagógica que envolvem docentes de diferentes Escolas, o programa de observação de aulas entre pares, os seminários temáticos organizados ao longo do ano, as reuniões de trabalho temáticas envolvendo equipas de pessoal técnico e administrativo de todas as unidades orgânicas e os eventos culturais promovidos pelas diferentes unidades – iniciativas que serão descritas em outros pontos deste relatório. Celebrando-se em julho de 2023 o décimo aniversário da ULisboa, serão lançadas neste ano várias iniciativas com a finalidade de marcar e celebrar essa data. A participação de toda a comunidade académica nesses eventos será um sinal importante do reforço e fortalecimento do espírito de coesão e partilha no seio da ULisboa.*

### 2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The ULisboa Strategic Plan for the period 2023 to 2027 (currently in final stage of approval) is articulated in three orders of vectors: pillars, axes and resources. The pillars correspond to the three main lines of intervention of any relevant university: Teaching, Research, Innovation and Knowledge Enhancement. The axes are areas by which the University's activities should be guided. They are the following: Action and Social Responsibility, Communication, Scientific Dissemination and Culture, Internationalisation, Multidisciplinarity, Well-being, Sustainability. Finally, both the pillars and the axes are supported by resources: People, Organisation, Infrastructure and Financial Resources. Considering the pillars, the main objectives are as follows: (a) Education • To promote innovation and quality in teaching • Attract and retain the best national and international students • To combat failure and early school leaving • To promote cooperation between the Schools and with other institutions • To promote the employability of ULisboa students (b) Research • Promoting research excellence • To reward and disseminate scientific quality • To increase attractiveness and strengthen national and international cooperation • To encourage and support applications to competitive programmes (c) Innovation and Knowledge Valorisation • Enhancing the economic and social valorisation of knowledge • To create a culture of innovation With regard to the axes of action, the main objectives are as follows: (a) Action and Social Responsibility • Stimulate and increase social responsibility actions (b) Communication • Developing an effective integrated communication strategy (c) Scientific dissemination and culture • Promoting scientific dissemination for the general public • Promoting culture and the dissemination of culture and the arts (d) Internationalisation • Strengthening international competitiveness (e) Multidisciplinarity • Promote multi/trans/interdisciplinary approaches (f) Well-Being • To ensure the health and well-being of the ULisboa community • To promote sporting activities at the University • To promote the academic community's quality of life (g) Sustainability • Promote teaching and research related to sustainability • Promote sustainability-promoting practices and behaviours As for resources, the objectives are as follows: (a) People • Renewing the human resources framework • Promote the internationalisation of the human resources • Maintain and reinforce a high-quality human resources framework • Promote the qualification of human resources (b) Organisation • Organising and innovating • Improve the efficiency and effectiveness of services • Strengthening management tools • Sharing good practices (c) Infrastructure • Improving the quality of infrastructure (d) Financial Resources • To increase the available financial resources through the diversification of funding sources • Optimise the internal control mechanisms for budget implementation • Promote financial sustainability These objectives embody the educational, scientific and cultural project of ULisboa. Through its 18 Schools and Services, which are increasingly interconnected among themselves, and through the collaborations established with different institutions, both national and foreign, ULisboa covers all areas of knowledge and has multiple connections to society. This openness presents numerous virtualities at the level of teaching, research and extension. The teaching dimension is one of the most outstanding objectives. It is known that the best Universities attract the best students and the best teachers and researchers, creating the conditions for them to carry out their activity in stimulating and creative environments. Their organisation must be based on merit and on a demanding evaluation that allows, at every step, to improve individual and collective performances. It is also necessary to bear in mind that the training acquired during the frequency of a university study cycle represents much more than learning a profession or preparing for active life. University education presupposes that the graduate has acquired a set of skills, values and ways of being, being and acting that will enable him/her to carry out, throughout his/her professional life, various activities. The high practical and laboratory component of the programmes in which this is imperative, as well as the orientation of bachelor's and master's degrees towards the development of a solid scientific base, is transversal to all of ULisboa's training offer. Lifelong learning has also become a priority, as shown by the attention given to adult students (over 23 and over 50 years old) and the greater investment in non-degree courses. Some of the latter are offered by the Schools and others by the new ULisboa Graduate School, created in 2022, aiming at the higher qualification of the adult population. The interdisciplinary nature of training is also a criterion that allows students to obtain a broader and more integrative approach to the challenges facing contemporary societies. Interdisciplinarity has been achieved through the offer of graduate and post-graduate studies involving different Schools or departments, through the greater mobility of teachers and students within the University, through the increase in the complementarity of the programmes on offer and also through the transversality of the academic paths. The research dimension is another fundamental asset. The science produced at ULisboa is valued internationally, greatly contributing to the improvement of its position in international rankings, which are also a decisive instrument in attracting high-potential international students. In line with a strong valuation of knowledge creation and transmission in interdisciplinary areas, several initiatives have been developed. It has been a policy to create interdisciplinary Colleges and Thematic Networks, non-organic spaces that incorporate scientific research, technological innovation and teaching programmes, which necessarily involve teachers and researchers from various Schools. ULisboa also maintains a broad and diversified cultural policy, developed both centrally and at the level of each of its Schools, maintaining an intense cultural and sports programme. To this end it has privileged spaces such as the Aula Magna, the National Museum of Natural History and Science, three Botanical Gardens, high quality sports facilities and the Pavilion of Portugal. The reinforcement of cohesion and the identity spirit of ULisboa have been considered essential to meet the strategic objectives, namely regarding the increase of synergies in the training offer, research and services to society. It is in this context that the Jornadas - Pedagogical and Scientific - of ULisboa were launched. The first edition of the Pedagogical Journeys took place in May 2022. The theme chosen was "Teaching 4.0: Digital Transition". Among other points, the impact of the adoption of new technologies in teaching and learning, the potential associated with the combination of synchronous and asynchronous moments in learning using blended and flipped learning models, and the accreditation of distance learning programmes were addressed. The first edition of the Scientific Journeys took place in June 2022. This event highlighted the present and future contributions of the research carried out to achieve the UN Sustainable Development Goals. The academy had the opportunity to reflect on the way it creates, transmits and socially and economically values knowledge and culture in the face of the call for sustainability. Also contributing to the purpose of strengthening cohesion are all the initiatives organised by the Colleges and the



*Interdisciplinary Thematic Networks, the pedagogical training activities involving teachers from different Schools, the programme of peer teaching observation, the thematic seminars organised throughout the year, the thematic meetings involving teams of technical and administrative staff from all the organic units, and the cultural events promoted by the different units - initiatives that will be described elsewhere in this report. In July 2023 ULisboa will celebrate its tenth anniversary and several initiatives will be launched to mark and celebrate this date. The participation of the entire academic community in these events will be an important sign of the reinforcement and strengthening of the spirit of cohesion and sharing within ULisboa.*

### 2.1.3 Evidências

[Programa de Ação do Reitor 2021-2025](#) | PDF | 673.2 Kb  
[Planos e Programas de Ação e Estratégicos das Escolas da ULisboa](#) | PDF | 242.4 Kb  
[Plano Estratégico da ULisboa 2023-2027](#) | PDF | 1.3 Mb  
[Apresentação Institucional da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 3.7 Mb  
[Universidade de Lisboa - Cronologia](#) | PDF | 405.8 Kb  
[Rankings ULisboa 2022](#) | PDF | 2.7 Mb

### 2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

No período de 2017 a 2021 foram acreditados 99 novos ciclos de estudo (NCE) na ULisboa. Destes ciclos de estudo (CE), 33 correspondem a cursos de 1º ciclo; 61 a cursos de 2º ciclo e 5 a ciclos de estudo de doutoramento. Este elevado número de NCE é, no entanto, aparente, pois na realidade muitos destes CE não são novas ofertas, mas sim resultam da reformulação de ofertas pré-existentes. Ao nível do 1º ciclo, apenas se deu a criação de 1 NCE inteiramente novo, a Licenciatura em Ciências da Nutrição. De facto, das 33 novas ofertas de 1º ciclo, 10 correspondem a alterações de cursos de licenciatura pré-existentes e de um mestrado integrado, 14 correspondem a licenciaturas resultantes do processo de desintegração dos mestrados integrados, 5 correspondem à oferta de formações nas academias militares (as quais já existiam, mas que, neste período, foram formalizadas como cursos em associação), e 3 correspondem à disponibilização de formações na área da Engenharia em Xangai. No que toca ao 2º ciclo também há que referir que, das 61 novas formações, 10 correspondem a alterações de cursos de mestrado pré-existentes, 18 correspondem a mestrados resultantes do processo de desintegração dos mestrados integrados, 7 correspondem à oferta de formações nas academias militares (as quais já existiam, mas que, neste período, foram formalizadas como cursos em associação) e 3 correspondem à disponibilização de formações na área da Engenharia em Xangai. Desta forma poder-se-á considerar que, no referido período, apenas foram criadas 23 novas formações. Relembre-se que, durante o período de 2017 a 2021, se procedeu na ULisboa à “desintegração” dos mestrados integrados nas áreas da Engenharia e da Psicologia, em resultado das alterações efetuadas ao Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior operadas em 2018. Ao nível dos doutoramentos foram criadas 4 novas formações, das quais uma em associação. Da análise dos números referidos verifica-se ter existido, no período de 2017 a 2021, uma elevada estabilidade ao nível da oferta de 1º ciclo e uma maior diversificação das ofertas de 2º e 3º ciclo. De facto, no âmbito do vetor ensino, esta tem sido uma das opções estratégicas da ULisboa. Enquanto o 1º ciclo integra uma formação de base, que atualmente já cobre a generalidade das áreas de formação, ao nível do 2º e 3º ciclo as ofertas formativas devem ser mais especializadas, dando resposta aos desafios que se vão colocando à sociedade, com uma maior dinâmica na criação e extinção de CE. Ao nível das novas ofertas de 1º, 2º e 3º ciclo destaca-se também outra das opções estratégicas da ULisboa para o ensino: a prioridade à oferta de CE que, através da participação de várias Escolas da ULisboa ou em associação com outras instituições de ensino superior (IES), promovam a interdisciplinaridade dos conhecimentos (ver secção 5.2.1). Estes CE oferecem assim um conjunto de especialidades que uma única Escola não poderia oferecer, tornando-os mais atrativos para os estudantes e melhor adaptados a responder aos desafios sociais atuais. Refira-se que a Licenciatura em Ciências da Nutrição, único CE de 1º ciclo criado no período em apreço, tem um forte cariz interdisciplinar, envolvendo, para além da Faculdade de Medicina, a Faculdade de Farmácia, a Faculdade de Motricidade Humana e, mais recentemente, o Instituto Superior de Agronomia. Acresce que, no caso de CE em associação com outras IES, há a possibilidade da obtenção de duplas titulações. Ainda no âmbito da colaboração interinstitucional, refira-se que, durante o período de 2017 a 2021, foi dada continuidade à cooperação da ULisboa com as academias militares, dando origem à criação de vários CE em associação. Na maioria das situações, estes cursos resultaram da reformulação de cursos de mestrado integrado, da responsabilidade das academias militares, nos quais a ULisboa já participava através do acompanhamento científico, do serviço docente dos seus professores e da partilha de algumas unidades curriculares. A participação da ULisboa nestas ofertas de ensino, para além de estar alinhada com o objetivo estratégico de reforço das parcerias interinstitucionais de ensino e investigação, permite dar suporte científico à formação dos oficiais das Forças Armadas Portuguesas em áreas de competência que não fazem parte do eixo principal de ação das Academias Militares. Adicionalmente, e seguindo outra prioridade da ULisboa, alguns dos NCE estão integrados em ações de cooperação internacional. Destaquem-se, neste âmbito, os cursos em associação com a Shanghai University e alguns cursos de mestrado em parceria com IES estrangeiras, beneficiando de mobilidades estudantis no âmbito do programa Erasmus+. Convirá ainda ter em conta que, durante o período de 2017 a 2021, se verificaram alterações significativas em algumas ofertas, as quais passaram pelo aumento de valências em termos de áreas de formação e Escolas intervenientes. Mais uma vez, estas alterações denotam uma preocupação com o aumento da interdisciplinaridade das formações. Elas foram particularmente significativas em cursos como a Licenciatura em Estudos Gerais ou o Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade. De facto, a Licenciatura em Estudos Gerais conta atualmente com a participação de 11 Escolas da ULisboa, oferecendo aos seus estudantes um vasto leque de majors e minors. Paralelamente, o Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade conta com a participação de 17 Escolas, tendo como característica a obrigatoriedade de as teses aí desenvolvidas terem que contar com a orientação de professores de, pelo menos, duas áreas científicas distintas.

#### 2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

From 2017 to 2021, 99 new study cycles (NCE) were accredited at ULisboa. Of these study cycles (CE), 33 correspond to 1st cycle programmes; 61 to 2nd cycle programmes; and 5 to doctoral programmes. This high number of NCE is, however, apparent, as in reality many of these CE are not new offers, but result from the reformulation of pre-existing offers. At the level of the 1st cycle, only 1 NCE entirely new was created, the degree in Nutrition Sciences. In fact, of the 33 new 1st cycle offers, 10 correspond to alterations of pre-existing Bachelor's degree programmes and 1 Integrated Master's degree, 14 correspond to degrees resulting from the process of disintegration of the integrated Master's degrees, 5 correspond to the offer of training in military academies (which already existed, but which, in this period, were formalized as programmes in association), and 3 correspond to the provision of training in the field of Engineering in Shanghai. With regard to the 2nd cycle, it should also be noted that, of the 61 new programmes, 10 correspond to changes in pre-existing Masters, 18 correspond to Masters resulting from the process of disintegration of the Integrated Masters, 7 correspond to the offer of programmes in military academies (which already existed, but which, in this period, were formalized as programmes in association) and 3 correspond to the provision of training in the field of Engineering in Shanghai. In this way, it can be considered that, in that period, only 23 new formations were created. It should be remembered that, during the period from 2017 to 2021, ULisboa proceeded with the "disintegration" of the Integrated Masters in the areas of Engineering and Psychology, as a result of the changes made to the Legal Regime of Higher Education Degrees and Diplomas operated in 2018. At the level of doctorates, 4 new programmes were created, one of which in association. From the analysis of the referred numbers, it appears that there was, in the period from 2017 to 2021, a high stability in terms of the 1st cycle offer and a greater diversification of the 2nd and 3rd cycle offers. In fact, within the scope of education, this has been one of ULisboa's strategic options. While the 1st cycle includes basic training, which currently already covers most training areas, at the level of the 2nd and 3rd cycle the training offers must be more specialized, responding to the challenges that are posed to society, with greater dynamics in the creation and extinction of CE. In terms of the new 1st, 2nd and 3rd cycle offers, another of ULisboa's strategic options for teaching also stands out: the priority given to the CE offer which, through the participation of several Schools or in association with other educational institutions (HEI), promote the interdisciplinarity of knowledge (see section 5.2.1). These CE thus offer a set of specialties that a single School could not offer, making them more attractive to students and better adapted to respond to current societal challenges. It should be noted that the degree in Nutrition Sciences, the only 1st cycle created in the period in question, has a strong interdisciplinary nature, involving, in addition to the Faculty of Medicine, the Faculty of Pharmacy, the Faculty of Human Kinetics and, more recently, the School of Agriculture. Furthermore, in the case of CE in association with other HEI, there is the possibility of obtaining double degrees. Still within the scope of inter-institutional collaboration, it should be noted that, during the period from 2017 to 2021, the cooperation of ULisboa with the military academies was continued, giving rise to the creation of several CE in association. In most situations, these programmes resulted from the reformulation of Integrated Master's, under the responsibility of the military academies, in which ULisboa already participated through scientific monitoring, the teaching service of its professors and the sharing of some curricular units. ULisboa's participation in these offers, in addition to being aligned with the strategic objective of strengthening inter-institutional partnerships in teaching and research, allows to provide scientific support to the training of Portuguese Armed Forces officers in areas of competence that are not part of the main axis of action of the military academies. Additionally, and following another ULisboa priority, some of the NCE are integrated in international cooperation actions. Of note, in this context, are programmes in association with Shanghai University and some Master's in partnership with foreign HEI, benefiting from student mobilities within the scope of the Erasmus+ program. It should also be taken into account that, during the period from 2017 to 2021, there were significant changes in some offers, which involved an increase in valences in terms of training areas and intervening Schools. Once again, these changes denote a concern with increasing the interdisciplinarity. They were particularly significant in programmes such as the Bachelor in General Studies or the Doctorate in Sustainability Sciences. In fact, the degree in General Studies currently has the participation of 11 Schools, offering their students a wide range of majors and minors. At the same time, the PhD in Sustainability Sciences has the participation of 17 Schools, with the characteristic that the theses developed must be supervised by professors from at least two different scientific areas.

### 2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

A ULisboa está particularmente bem posicionada para contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pois alguns dos seus objetivos estratégicos apontam nesta direção e detém recursos especializados e centros de competências diretamente relacionados com os ODS. A Agenda 2030 é constituída por 17 objetivos e foi aprovada em setembro de 2015, para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. A Universidade tem uma palavra a dizer no diagnóstico dos problemas e na forma de atingir os objetivos, envolvendo as competências que detém e combinando conhecimento com criatividade. As Universidades têm assegurado contributos notáveis para melhorar a vida das pessoas e é muito importante que o possam continuar a fazer. Torna-se necessária a ampla difusão de boas práticas relacionadas com a sustentabilidade e a criação de um ambiente que as fomente, ao mesmo tempo que penalize todas as formas do seu desrespeito. O desafio da sustentabilidade à escala global e local é um dos principais eixos de ação da ULisboa na atualidade e no futuro. No Programa de Ação do Reitor para o período 2021-2025 eram já indicadas algumas ações a desenvolver. Estas foram aprofundadas no Plano Estratégico para 2023-2027, em particular com a definição de alguns eixos estratégicos – como a Ação e Responsabilidade Social, o Bem-estar e a Sustentabilidade. Os últimos anos foram marcados por várias iniciativas concretas, que ultrapassam os objetivos traçados anteriormente e abrangem diversas vertentes de ação, desde a ambiental à social. A título de exemplo, vamos destacar ações relacionadas com dois ODS, respetivamente o Objetivo 11 (Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis) e o Objetivo 5 (Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas). Assim, em 2022 foi lançado o Plano para a Eficiência Energética e Hídrica da Universidade de Lisboa. Este documento, que se enquadra nos eixos estratégicos da Universidade e resultou da necessidade de cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2022, de 27 de setembro de 2022, sublinha a necessidade de redução do consumo de energia (eletricidade, gás natural) e água nas Escolas e Serviços da ULisboa, indicando várias medidas e ações de carácter obrigatório e recomendado, a serem implementadas nos vários edifícios. Ainda em 2022, foi aprovado o Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da ULisboa. Este aplica-se ao conjunto das Escolas e Serviços, sem prejuízo de as primeiras; no âmbito da sua autonomia, poderem ter planos próprios. Ao mesmo tempo, solicitou-se a cada entidade a criação de uma Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação (CIIND), ou equivalente. Estas comissões deverão estar representadas na Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação (RIIND) da ULisboa. O objetivo destas iniciativas (que serão revistas na secção 2.1.7) foi desenvolver uma estrutura, uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução de desigualdades na ULisboa, incluindo as decorrentes do género. A necessidade de alargamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável ao ensino e investigação da ULisboa esteve bem patente na primeira edição das Jornadas Científicas da Universidade de Lisboa, que ocorreram em junho de 2022, sob o tema “The 2030 Agenda for Sustainable Development: Embracing Societal, Technological and Environmental Challenges at ULisboa”. As Jornadas procuraram juntar docentes e investigadores de múltiplas áreas científicas e destacar os contributos presentes e futuros da investigação desenvolvida na ULisboa para a concretização dos ODS. As três sessões em que se organizaram as Jornadas incidiram sobre os temas da Sustentabilidade Ambiental, discutindo a necessidade de redução da emissão de gases de efeito de estufa, os eventos climáticos extremos e a desflorestação, e de contrariar o consumo energético excessivo e a perda de biodiversidade; a Sustentabilidade Social, analisando estratégias para promover a saúde, o bem-estar e a educação, bem como assegurar os direitos humanos de grupos especialmente vulneráveis; e a Sustentabilidade Comunitária, avaliando contributos para assegurar instituições, infraestruturas e habitações mais eficazes, tornar a mobilidade mais eficiente, planejar a gestão das comunidades de forma participativa e inclusiva, e salvaguardar o património cultural, tendo em vista comunidades resilientes e sustentáveis. No plano do ensino, o tema dos ODS tem vindo a ser inscrito em vários ciclos de estudo. Avulta, pela sua transversalidade e ambição, o Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade, oferecido por uma parceria que reúne 17 das 18 Escolas da ULisboa. Do ponto de vista da estrutura organizacional, foi criada recentemente, no âmbito do Conselho Geral, a Comissão da Sustentabilidade da ULisboa. A Reitoria da ULisboa dispõe ainda, nos Serviços Centrais, de uma Área de Sustentabilidade, à qual compete “estudar e implementar medidas que visem a melhoria do desempenho e a otimização da operação das infraestruturas e equipamentos, respeitando critérios de sustentabilidade”. Nos últimos anos a sua esfera de atuação tem vindo a alargar-se. A partir de 2022, é a Área de Sustentabilidade que tem vindo a assegurar o suporte ao trabalho da RIIND acima referenciada. Mais em geral, muitas das Escolas da ULisboa têm estruturas, objetivos, planos estratégicos e iniciativas na área da sustentabilidade. Algumas das Escolas estão ainda inseridas na Rede Campus Sustentável – Portugal (RCS-PT), uma rede entre IES nacionais focada na implementação dos princípios do desenvolvimento sustentável nos domínios ambiental, social e económico.



### 2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

ULisboa is particularly well positioned to contribute to the Sustainable Development Goals (SDG), as some of its strategic objectives point in this direction and it has specialized resources and centers of competence directly related with the SDG. The 2030 Agenda consists of 17 goals and was approved in September 2015 to create a new global model to end poverty, promote prosperity and well-being for all, protect the environment and combat climate change. The University has a say in the diagnosis of problems and the way to achieve the objectives, involving the competences it holds and combining knowledge with creativity. Universities have made notable contributions to improving people's lives and it is very important that they continue to do so. It is necessary to widely disseminate good practices related to sustainability and create an environment that encourages them, while penalizing all forms of disrespect. The challenge of sustainability on a global and local scale is one of ULisboa's main lines of action today and in the future. In the Rector's Action Program for the period 2021-2025 some actions to be developed were already indicated. These were deepened in the Strategic Plan for 2023-2027, in particular with the definition of some strategic axes – such as Action and Social Responsibility, Well-being and Sustainability. The last few years have been marked by several concrete initiatives, which go beyond the previously outlined objectives and cover different areas of action, from the environmental to the social. As an example, we will highlight actions related to two SDGs, namely Goal 11 (Make cities and communities inclusive, safe, resilient and sustainable) and Goal 5 (Achieve gender equality and empower all women and girls). In 2022 the Plan for Energy and Water Efficiency of the University of Lisbon was launched. This document, which is part of the University's strategic axes and resulted from the need to comply with Resolution of the Council of Ministers n.º 82/2022, of September 27, 2022, underlines the need to reduce energy consumption (electricity, gas natural) and water in ULisboa Schools and Services, indicating several mandatory and recommended measures and actions to be implemented in the various buildings. Also in 2022, the ULisboa Plan for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination was approved. This applies to all Schools and Services, without prejudice to the former, within the scope of their autonomy, being able to have their own plans. At the same time, each entity was asked to create a Commission for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination (CIIND), or equivalent. These commissions must be represented in the Network for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination (RIIND). The objective of these initiatives (which will be reviewed in section 2.1.7) was to develop a structure, a culture and a set of actions that allow creating and monitoring equal opportunities and the reduction of inequalities at ULisboa, including those arising from gender. The need to extend the 2030 Agenda for Sustainable Development to teaching and research at ULisboa was clearly evident in the first edition of the Scientific Journeys of the University of Lisbon, which took place in June 2022, under the theme "The 2030 Agenda for Sustainable Development: Embracing Societal, Technological and Environmental Challenges at ULisboa". The Journeys sought to bring together professors and researchers from multiple scientific areas and highlight the present and future contributions of research carried out at ULisboa to the achievement of the SDG. The three sessions in which the Journeys were organized focused on the themes of Environmental Sustainability, discussing the need to reduce the emission of greenhouse gases, extreme weather events and deforestation, and to counteract excessive energy consumption and the loss of biodiversity; Social Sustainability, analyzing strategies to promote health, well-being and education, as well as ensuring the human rights of particularly vulnerable groups; and Community Sustainability, assessing contributions to ensuring more effective institutions, infrastructure and housing, making mobility more efficient, planning community management in a participatory and inclusive manner, and safeguarding cultural heritage, with a view to resilient and sustainable communities. In terms of teaching, the theme of the SDG has been included in several study cycles. The PhD in Sustainability Sciences, offered by a partnership that brings together 17 of the 18 ULisboa Schools, stands out due to its transversality and ambition. From the point of view of the organizational structure, the ULisboa Sustainability Committee was recently created within the scope of the General Council. The Rectory of ULisboa also has, in the Central Services, a Sustainability Area, which is responsible for "studying and implementing measures aimed at improving performance and optimizing the operation of infrastructures and equipment, respecting sustainability criteria". In recent years, its scope of action has been expanding. As of 2022, it is the Sustainability Area that has been ensuring support for the work of the above-mentioned RIIND. More generally, many of the ULisboa Schools have structures, objectives, strategic plans and initiatives in the area of sustainability. Some of the Schools are also part of the Sustainable Campus Network – Portugal (RCS-PT), a network between national HEI focused on implementing the principles of sustainable development in the environmental, social and economic domains.

### 2.1.5 Evidências

[Programa de Ação do Reitor 2021-2025](#) | PDF | 673.2 Kb

[Plano Estratégico ULisboa 2023-2027](#) | PDF | 1.3 Mb

[Plano para a Eficiência Energética e Hídrica da ULisboa](#) | PDF | 806.2 Kb

[Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da ULisboa](#) | PDF | 814.3 Kb

[Plan for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination ULisboa](#) | PDF | 775.6 Kb

[Programa Jornadas Científicas](#) | PDF | 441.6 Kb

[Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade](#) | PDF | 416.6 Kb

### 2.1.6. Integridade académica (PT)

A ULisboa assume com empenho total os compromissos da integridade académica. A estratégia e as políticas para a sua promoção podem ser descritas com base em princípios gerais resultantes da prática da administração pública, bem como de regulamentos e procedimentos próprios. (a) *Princípios* A garantia da integridade académica na ULisboa assenta, antes de mais, nos princípios gerais da atividade administrativa previstos nos artigos 3.º a 19.º do novo Código do Procedimento Administrativo, bem como na Carta de Ética da Administração Pública. (b) *Regulamentação* A integridade académica é salvaguardada através de um conjunto de regulamentação. A nível geral, os principais diplomas são: a Carta de Direitos e Garantias, o Código de Conduta e Boas Práticas, o Código de Conduta, o Regulamento Disciplinar dos Estudantes e o Regulamento do Provedor do Estudante. Adicionalmente, ao nível das Escolas, existem regulamentos específicos próprios. (c) *Estruturas internas* A verificação do cumprimento dos diplomas de regulamentação das questões ligadas à integridade académica é feita por órgãos/estruturas internos e, sempre que adequado, por entidades externas de supervisão. Ao nível da estrutura interna existem, em algumas Escolas, unidades operativas próprias de auditoria e controlo interno. Quando não existem, o acompanhamento e supervisão fica a cargo dos órgãos de governo e gestão. Existem, também, em todas as Escolas, Comissões/Conselhos de Ética ou equivalente. Estes órgãos têm, em regra, funções consultivas de análise de pedidos realizados pela comunidade académica. Foi criada, em 2022, uma Rede das Comissões de Ética da ULisboa. Esta rede não se destina a substituir as comissões das Escolas, mas procura reforçar ligações e potenciar o trabalho conjunto. Tem sido dada grande centralidade às questões da proteção de dados, estabelecendo-se políticas de privacidade que companginem a transparência e a defesa dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas singulares. Existe uma equipa de gestão da privacidade da ULisboa, integrando representantes de todas as Escolas, que está em contacto regular com o Encarregado de Proteção de Dados. (d) *Denúncia de irregularidades* Sempre que existe uma desconformidade ao nível da integridade académica, a mesma pode ser denunciada ou surgir através de uma reclamação. Neste momento todas as Escolas dispõem de Sistemas de Elogios, Sugestões e Reclamações, implementados ao abrigo da legislação nacional. Para mitigar os riscos associados, entre outras áreas, à gestão académica, são também elaborados Planos de Prevenção dos Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas. Estes planos identificam os riscos, quantificam a sua gravidade e probabilidade de ocorrência e explicitam quais as medidas de controlo interno adotadas para a sua mitigação. Desde 2022 está em funcionamento o Canal de Denúncia da ULisboa. Este canal aplica-se a todas as denúncias que se encontrem abrangidas pelo âmbito de aplicação do Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPD). As denúncias são direcionadas para uma Unidade Orgânica, sendo anónimas ou identificadas, consoante a opção do utilizador. (e) *Controlos informáticos* Ao nível do controlo informático, as Escolas instalaram nos últimos anos uma aplicação para a deteção de plágio (Urkund), em particular no âmbito de dissertações de mestrado e teses de doutoramento. A licença foi adquirida pela Reitoria e é válida para toda a Universidade. Outra aplicação de suporte ao controlo e salvaguarda de dados académicos é o sistema Fenix, em utilização por todas as Escolas. Este sistema permite a salvaguarda dos registos da avaliação académica dos alunos. (f) *Avaliação de conhecimentos e avaliação pedagógica* A avaliação dos alunos é um processo que carece da máxima transparência, de modo a se evitarem situações de favorecimento ilícito. Para evitar a ocorrência deste tipo de situação são definidos Regulamentos Gerais para cada Ciclo e/ou Regulamentos para cada ciclo de estudos, assim como Regulamentos de Avaliação ou Pedagógicos. No caso da avaliação pedagógica de docentes, existem também mecanismos que salvaguardam uma avaliação independente. Esta avaliação é efetuada, na atualidade, através do sistema Fenix. Em ambos os casos deve ser enaltecido o papel dos Conselhos Pedagógicos, órgãos paritários entre estudantes e docentes, a quem cabe aprovar e acompanhar os métodos de avaliação, garantindo a regularidade e justiça dos mesmos. (g) *Responsabilidade e transparência* Sendo a ULisboa uma pessoa coletiva de direito público que goza de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar face ao Estado, não preclui a tutela do Estado, nem a acreditação e a avaliação externa, nos termos da lei. No entanto, esta autonomia comporta uma responsabilidade acrescida no garante da legalidade, responsabilidade e transparência. Ao nível da responsabilidade, a ULisboa, através das estruturas orgânicas criadas nos termos dos seus Estatutos e Regulamentos, define as atividades e a sua gestão. Quanto à transparência, a ULisboa tem procurado utilizar instrumentos de divulgação em massa, como seja a utilização da página eletrónica institucional e as redes sociais, para a divulgação da sua missão, visão, estratégia, instrumentos de gestão e informação de interesse do público. (h) *Cultura de Ética* A Universidade, para além de contribuir para a formação técnica e científica dos estudantes, deve pugnar pela sua formação cultural e ética. Ela deve também cuidar da existência de uma cultura de ética em toda a comunidade. Mais do que a oferta de módulos de ensino, regulamentos e normativos, é o exemplo dos vários atores e o modo de funcionamento das estruturas académicas que criam os princípios e valores associados à ética e integridade.

### 2.1.6. Integridade académica (EN)

ULisboa is totally committed to academic integrity. The strategy and policies for its promotion can be described based on general principles resulting from the practice of public administration, as well as its own regulations and procedures. (a) Principles The guarantee of academic integrity at ULisboa is based, first and foremost, on the general principles of administrative activity set out in articles 3 to 19 of the new Code of Administrative Procedure. It is also based on the principles of the Public Administration Ethics Charter. (b) Regulation Academic integrity at ULisboa is safeguarded through a set of regulations. At a general level, the main diplomas are: the Charter of Rights and Guarantees, the Code of Conduct and Good Practices, the Disciplinary Regulations for Students and the Regulations of the Student Ombudsman of the University of Lisbon. Additionally, at School level, there are specific regulations. (c) Internal structures Verification of compliance with regulatory diplomas on issues related to academic integrity is carried out by internal bodies/structures and, when relevant, by external supervisory entities. In terms of internal structures, some Schools have their own operational audit and internal control units. When they do not exist, monitoring and supervision are the responsibility of the governing and management bodies. There are also, in all Schools, Ethics Commissions/Councils or equivalent. These bodies have, as a rule, advisory functions to analyze requests made by the academic community. In 2022, a Network of Ethics Commissions of ULisboa was created. This network is not intended to replace Schools' commissions, but seeks to strengthen links and enhance joint work. Data protection issues have been given great centrality, by establishing privacy policies that combine transparency and the defence of the fundamental rights and freedoms of individuals. There is a privacy management team at ULisboa, comprising representatives of all the Schools, which is in regular contact with the Data Protection Officer. (d) Reporting irregularities Whenever there is a non-compliance in terms of academic integrity, it may be denounced or arise through a complaint. At the moment, all Schools have Compliments, Suggestions and Complaints Systems, implemented under national legislation. In order to mitigate the risks associated, among other areas, with academic management, Plans for the Prevention of Management Risks, Corruption and Related Offenses are also drawn up. These plans identify risks, quantify their severity and probability of occurrence and explain the internal control measures adopted to mitigate them. Since 2022, the ULisboa Whistleblowing Channel has been in operation. This channel applies to all complaints that fall within the scope of the General Regime for the Protection of Whistleblowers of Infringements (RGPD). Reports are directed to the relevant organic unit, being anonymous or identified, depending on the user's choice. (e) Computer controls In terms of computer control, ULisboa Schools have installed an application for detecting plagiarism (Urkund) in recent years, particularly in the context of master's dissertations and doctoral theses. The license was acquired by the Rectorate and is valid for the entire University. Another support application for control and safeguarding of academic data is the Fenix system, in use by all Schools. This system allows the safeguarding of students' academic assessment records. (f) Pedagogical assessment Student assessment is a process that demands a maximum transparency, in order to avoid situations of illicit favoritism. In order to avoid the occurrence of this type of situation, General Regulations and/or Regulations for each study cycle are defined, as well as Assessment or Pedagogical Regulations. In the case of teacher pedagogical assessment, there are also mechanisms that safeguard an independent evaluation. This assessment is currently carried out through the Fenix system. In both cases, the role of the Pedagogical Councils, equal bodies between students and teachers, which are responsible for approving and monitoring assessment methods, guaranteeing their regularity and fairness, should be praised. (g) Accountability and transparency Since ULisboa is a legal person governed by public law that enjoys statutory, pedagogical, scientific, cultural, administrative, financial, patrimonial and disciplinary autonomy vis-à-vis the State, it does not preclude State tutelage, nor accreditation and external assessment, under the terms of the law. This autonomy entails an increased responsibility in guaranteeing legality, responsibility and transparency. In terms of responsibility, ULisboa, through the organic structures created under the terms of its Statutes and Regulations, defines the activities and their management. As for transparency, ULisboa has sought to use mass dissemination instruments, such as the use of the institutional website and social networks, to disseminate its mission, vision, strategy, management instruments and information of interest to the public. (h) Culture of Ethics The University, in addition to contributing to the technical and scientific training of its students, must strive for their cultural and ethical training. It must also guarantee a culture of ethics throughout the whole community. More than offering teaching modules, regulations and norms on these topics, it is the example of the various actors in the academic community and the way in which academic structures work that create the principles and values associated with ethics and integrity.

### 2.1.6 Evidências

[Canal de Denúncia da ULisboa](#) | PDF | 321.4 Kb

[Canal de Denúncia das Escolas e Serviços da ULisboa](#) | PDF | 199.4 Kb

[Regulamento Disciplinar dos Estudantes, Carta de Direitos e Garantias, Código de Conduta e de Boas Práticas da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 289.3 Kb

[Retificação ao Regulamento Disciplinar dos Estudantes, Carta de Direitos e Garantias, Código de Conduta e de Boas Práticas da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 255.1 Kb

[Código de Conduta da Universidade de Lisboa 2020](#) | PDF | 584.7 Kb

[Comissões de Ética nas Escolas da ULisboa](#) | PDF | 197.6 Kb

[Outros procedimentos regulamentares das Escolas da ULisboa](#) | PDF | 409.1 Kb

[Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da ULisboa](#) | PDF | 542.8 Kb

[Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 361.3 Kb

[Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 256.1 Kb

[Provedor do Estudante das Escolas da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 410.8 Kb

[Regulamento Geral de Proteção de Dados na ULisboa](#) | PDF | 279.9 Kb

### 2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A ULisboa está empenhada na promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos. Tal tem vindo a ocorrer através de duas vias principais: a realização de iniciativas na área da Igualdade de Género, Igualdade e Não Discriminação ou equivalente; e a proteção dos estudantes com Necessidades Educativas Especiais. (a) Iniciativas para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação A igualdade de género e a redução das desigualdades são dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, designadamente os ODS 5 e 10. Trata-se de um debate atual e importante para a construção da sociedade, para o qual a ULisboa contribui ativamente, tal como enunciado na sua Carta de Direitos e Garantias. Por esse motivo, várias das Escolas da ULisboa desenvolveram, desde há vários anos, Planos e Comissões para a Igualdade de Género, Igualdade e Não Discriminação ou equivalente. Foi inicialmente o caso do IGOT, IST, FL e ISEG. O ICS aderiu ao SAGE ? Systematic Action for Gender Equality em 2019 e o ISA desenhou um plano para este efeito em 2021. Durante o ano de 2022, a ULisboa aprovou o Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação, que se aplica a todas as Unidades Orgânicas, sem prejuízo de estas terem planos próprios ou o adaptarem. Este plano visa desenvolver uma estrutura, uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução de desigualdades na ULisboa. Entre os seus objetivos estão o reforço e consolidação da igualdade de género, no que se refere a docentes e investigadores, funcionários técnicos e administrativos e estudantes; o desenvolvimento de mecanismos que permitam uma efetiva igualdade de oportunidades e inclusão na vida universitária de quem detenha menos recursos ou apresente alguma forma de deficiência ou incapacidade; e o combate a todas as formas de discriminação, sejam as baseadas no género, sejam as ligadas a outros atributos, como a orientação sexual, condição étnico-racial, religião, nacionalidade, grupo social ou opinião política. Uma das dimensões do plano foi o desenvolvimento de Comissões para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação, ou equivalente, que existem hoje em todas as Unidades Orgânicas. Foi ainda criada a Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da ULisboa (RIIND), agrupando os representantes das Escolas e Serviços. Durante o ano de 2022, a RIIND começou por promover a recolha de evidências empíricas sobre várias dimensões de igualdade e desigualdade nas várias Escolas e Serviços, com o objetivo de se obter um retrato rigoroso da ULisboa, se definirem as modalidades futuras de recolha de dados e se sugerirem linhas de ação. Mais em geral, a dimensão da diversidade, inclusão e bem-estar é uma das áreas de atuação da rede Unite!, a universidade europeia em que a ULisboa participa (ver secção 5.1.5). As tarefas assumidas por esta rede procuram criar um espaço comum de formação e cooperação interdisciplinar. Uma das tarefas, lançada em 2022 e coordenada pela ULisboa, incide exatamente sobre o tema da diversidade, inclusão e bem-estar. (b) Estudantes com Necessidades Educativas Especiais Com a publicação do Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais da ULisboa, em 2016, aumentou-se a eficácia da política de inclusão, procurando-se criar as condições para uma plena integração dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE) na vida académica, social, desportiva e cultural da Universidade. Para a implementação das políticas de inclusão, a ULisboa procurou caracterizar os seus estudantes ao nível das várias tipologias de necessidades educativas, de modo a definir políticas direcionadas para cada grupo específico de estudantes. No âmbito das estruturas internas, a Universidade mantém em funcionamento a Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE-ULisboa), com representantes das 18 Escolas, Serviços e Associações de Estudantes. A rede já existia na anterior Universidade (Clássica) de Lisboa e foi reativada após a fusão. Ela visa a identificação, disseminação e implementação de boas práticas, bem como a rentabilização e partilha de recursos e saberes, que promovam a melhoria das condições de frequência e sucesso académico dos Estudantes-NEE (ENEE) e a sua plena participação na vida académica, social, desportiva e cultural em todas as Escolas da ULisboa. Algumas das ações já realizadas foram a criação do Regulamento do ENEE da ULisboa; a capacitação das Escolas e Serviços com instalações adaptadas às necessidades específicas de estudantes com mobilidade reduzida (WC, rampas de acesso, lugares nos parques de estacionamento); a contratação de serviços de língua gestual para a tradução das aulas, de modo a permitir aos estudantes com capacidades reduzidas ao nível da audição e vocalização poderem acompanhar as aulas; o Projeto “Ensinar a Ensinar: Vídeos e Tutoriais”; e a organização de eventos inclusivos. No plano internacional, a ULisboa é parceira de uma iniciativa nesta área. Trata-se do projeto Erasmus + “Inclusion, Diversity and Equity in Mobility (IDEM)”, também ligado à rede Unite!. Este projeto tem em vista promover a mobilidade internacional dos estudantes mais vulneráveis, com destaque para os estudantes com deficiência, mas também para os estudantes refugiados e imigrantes.



### 2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

ULisboa is committed to promoting gender equality and the integration of minorities and disadvantaged social groups. This has been happening through two main ways: carrying out initiatives in the area of Gender Equality, Equality and Non-Discrimination or equivalent; and the protection of students with Special Educational Needs. (a) Initiatives for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination Gender equality and the reduction of inequalities are two of the Sustainable Development Goals (SDG) defined by the United Nations 2030 Agenda, namely SDG 5 and 10. This is a current and important debate for building society, to which ULisboa actively contributes, as set out in its Charter of Rights and Guarantees. For this reason, several of the ULisboa Schools have developed, for several years now, Plans and Commissions for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination or equivalent. This was initially the case of IGOT, IST, FL and ISEG. The ICS joined the SAGE - Systematic Action for Gender Equality in 2019 and the School of Agriculture (ISA) outlined a plan in 2021. During 2022, ULisboa approved the Plan for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination for the entire University, which applies to all Organic Units, without prejudice to these having their own plans or adapting it. This plan aims to develop a structure, a culture and a set of actions that allow creating and monitoring equal opportunities and the reduction of inequalities at ULisboa. Among its objectives are the reinforcement and consolidation of gender equality, with regard to teachers and researchers, technical and administrative staff and students; the development of mechanisms that allow an effective equality of opportunities and inclusion for those who have fewer resources or present some form of disability or incapacity; and the fight against all forms of discrimination, whether based on gender or linked to other attributes, such as sexual orientation, ethnic-racial condition, religion, nationality, social group or political opinion. One of the dimensions of the plan was the development of Commissions for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination, or equivalent, which exist today in all organic units. Besides, the Network for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination of ULisboa (RIIND) was created, bringing together representatives of Schools and Services. During 2022, the RIIND started by promoting the collection of empirical evidence on various dimensions of equality and inequality in the various Schools and Services, with the aim of obtaining a rigorous portrait of ULisboa, defining future data collection modalities and suggesting lines of action. More generally, the dimension of diversity, inclusion and well-being is one of the areas of action of the Unite! network, the European university in which ULisboa participates (see section 5.1.5). The tasks undertaken by this network seek to create a common space for training and interdisciplinary cooperation. One of the tasks, launched in 2022 and coordinated by ULisboa, focuses precisely on the theme of diversity, inclusion and well-being. (b) Students with Special Educational Needs With the publication of the ULisboa Regulation for Students with Special Educational Needs, in 2016, the inclusion policy increased its efficacy, seeking to create the conditions for the full integration of students with Special Educational Needs (NEE) in the academic, social, sporting and cultural life of the University. For the implementation of inclusion policies, ULisboa sought to characterize its students in terms of the various types of educational needs, in order to define policies aimed at each specific group. Within the scope of internal structures, the University maintains the ULisboa Special Educational Needs Network (NEE Network - ULisboa), with representatives of the 18 Schools, Services and Student Associations. The network already existed at the former (Classical) University of Lisbon and was reactivated after the merger. It aims at the identification, dissemination and implementation of good practices, as well as the profitability and sharing of resources and knowledge, which promote the improvement of conditions of attendance and academic success of NEE students (ENEE) and their full participation in academic life, social, sports and cultural activities in all ULisboa Schools. Some of the actions already carried out were the creation of the ULisboa ENEE Regulation; training Schools and Services with facilities adapted to the specific needs of students with reduced mobility (WC, access ramps, parking spaces); the contracting of sign language services for the translation of classes, in order to allow students with reduced abilities in terms of hearing and vocalization to be able to follow the classes; the Project "Teaching to Teach: Videos and Tutorials"; and the organization of inclusive events. At the international level, ULisboa is a partner in an initiative in this area. This is the Erasmus + project "Inclusion, Diversity and Equity in Mobility (IDEM)", also linked to the Unite! network. This project aims to promote the international mobility of the most vulnerable students, especially students with disabilities, but also refugee and immigrant students.

### 2.1.7 Evidências

[Código de Conduta e de Boas Práticas da ULisboa | PDF | 289.3 Kb](#)  
[Retificação ao Código de Conduta e de Boas Práticas da ULisboa | PDF | 255.1 Kb](#)  
[Plano para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da ULisboa | PDF | 814.3 Kb](#)  
[Plan for Gender Equality, Inclusion and Non-Discrimination ULisboa | PDF | 775.6 Kb](#)  
[Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da ULisboa \(RIIND\) | PDF | 282.9 Kb](#)  
[RIIND, Igualdade e Inclusão na ULisboa – Diagnóstico Preliminar | PDF | 907.6 Kb](#)  
[Rede NEE - Rede de Necessidades Educativas Especiais da Universidade de Lisboa | PDF | 312 Kb](#)  
[Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais da ULisboa | PDF | 259 Kb](#)  
[Projeto Erasmus + Inclusion, Diversity and Equity in Mobility \(IDEM\) | PDF | 377.4 Kb](#)  
[Unite! - Diversity, Inclusion and Well-being | PDF | 357.6 Kb](#)

### 2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

A divulgação de informação constitui uma via privilegiada para o cumprimento dos objetivos estratégicos e do princípio da transparência. Desta forma a ULisboa, através dos canais gerais e dos relativos a cada uma das suas Escolas, agindo no quadro de autonomia institucional estabelecido, tem procurado melhorar continuamente a informação veiculada. A informação para a comunidade académica e para o exterior é realizada, fundamentalmente, através das páginas eletrónicas. Paralelamente a ULisboa e as suas Escolas adotam ainda diferentes estratégias de comunicação consoante os públicos e a informação a transmitir. Os canais incluem: - redes sociais: Facebook, Instagram, YouTube, LinkedIn, Twitter; - newsletters eletrónicas; - Revista da Universidade de Lisboa; - brochuras e outros documentos; - eventos; - artigos e outras formas de intervenção nos media; - feiras. As redes sociais têm sido um meio utilizado de forma crescente. Dados de março de 2023, apenas relativos ao canal geral da ULisboa, indicavam os seguintes números de seguidores: - Facebook: 62503 - Instagram: 43717 - Youtube: 3721 - LinkedIn: 113304 - Twitter: 4463 - Newsletter: 6366. A consideração dos canais das várias Escolas faria elevar bastante estes números. A Revista da Universidade de Lisboa merece um lugar de destaque. Esta constitui um importante meio de divulgação, em particular junto dos alumni. Esta revista, de excelente qualidade gráfica e com grande divulgação, é publicada trimestralmente, contendo artigos, entrevistas e depoimentos que ilustram o dinamismo e impacto das atividades da comunidade académica. No que diz respeito ao ensino, a oferta é divulgada no site da Universidade e no de cada uma das Escolas. A divulgação é complementada com a produção de brochuras e documentos, com a participação em feiras e eventos, e com visitas a Escolas do Ensino Secundário. Regularmente, são ainda divulgados estudos relativos ao acesso ao ensino superior e empregabilidade. No que se refere à investigação, o site da Universidade e os das Escolas contêm informação atualizada sobre as unidades de investigação – incluindo o recente ULisboa Atlas of Research Units –, Colégios e Redes Temáticas Interdisciplinares e oportunidades de financiamento. A informação é também veiculada através de instrumentos de gestão e controlo, incluindo o Relatório de Atividades, Plano de Atividades, Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), Plano da Qualidade, Plano de Formação e outros. Elementos centrais para a circulação de informação interna e externa são ainda os sistemas de informação comuns, designadamente o Fenix, o SAP, o Koha e o EduGain (ver secção 2.3.6). Acresce que, dispondo o Fenix de uma interface que alimenta as páginas web da Universidade, fica garantida a fiabilidade da informação disponibilizada.

### 2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

Disclosure of information is a privileged way to fulfill strategic objectives and the principle of transparency. In this way, ULisboa, through the general channels and those relating to each of its Schools, acting within the framework of established institutional autonomy, has sought to continuously improve the information conveyed. Information for the academic community and for the outside is carried out, fundamentally, through the electronic pages. At the same time, ULisboa and its Schools also adopt different communication strategies depending on the public and the information to be transmitted. Channels include: • Social networks: Facebook, Instagram, YouTube, LinkedIn, Twitter; • Electronic newsletters; • Magazine of the University of Lisbon; • Brochures and other documents; • Events; • Articles and other forms of intervention in the media; • Fairs. Social networks have been an increasingly used medium. Data from March 2023, only related to the general channel of ULisboa, indicated the following numbers of followers: • Facebook: 62503 • Instagram: 43717 • Youtube: 3721 • LinkedIn: 113304 • Twitter: 4463 • Newsletter: 6366. If the channels of the various Schools would be taken into account, this would largely increase the numbers. The Magazine of the University of Lisbon deserves a prominent place. This is an important means of dissemination, particularly among alumni. This magazine, with excellent graphic quality and wide dissemination, is published quarterly, containing articles, interviews and testimonials that illustrate the dynamism and impact of the activities of the academic community. With regard to teaching, the educational offer is announced on the University website and on each of the Schools. Promotion is complemented by the production of brochures and documents, participation in fairs and events, and visits to Secondary Schools. Studies on access to higher education and employability are also published on a regular basis. Concerning research, the University and the Schools websites contain up-to-date information on research units – including the recent ULisboa Atlas of Research Units –, Colleges and Interdisciplinary Thematic Networks, as well as funding opportunities. Information is also conveyed through management and control instruments, including the Activity Report, Activity Plan, Assessment and Accountability Framework (QUAR), Quality Plan, Training Plan and others. Central elements for the circulation of internal and external information are also the shared information systems, namely the Fenix, SAP, Koha and EduGain systems (see section 2.3.6). In addition, with the Fenix having an interface that feeds the University's web pages, the reliability of the information provided is guaranteed.

### 2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

A ULisboa integra a Reitoria, Escolas, Unidades de Investigação, Colégios, Unidades Especializadas e Serviços de Ação Social. São órgãos de governo da Universidade: - Conselho Geral; - Reitor; - Conselho de Gestão. A Universidade dispõe ainda dos seguintes órgãos: - Conselho de Coordenação Universitária; - Senado; - Provedor do Estudante. O Conselho Geral é o órgão de decisão estratégica e de supervisão da Universidade. É composto por membros eleitos (professores ou investigadores, estudantes, um funcionário técnico ou administrativo) e personalidades externas cooptadas. O Conselho Geral aprova os Estatutos da ULisboa, elege e fiscaliza a ação do Reitor, aprova as linhas gerais de orientação da Universidade no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial, aprova os planos anuais, planos estratégicos de médio prazo e de ação, aprova os orçamentos e contas, fixa o valor das propinas em cursos conducentes a grau, e aprova regras genéricas de avaliação da Universidade. O Reitor é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa. Compete ao Reitor, designadamente: homologar os Estatutos e atos eleitorais das Escolas; orientar a gestão administrativa e financeira da Universidade; superintender na gestão académica; aprovar as áreas científicas e disciplinares; aprovar a criação, a suspensão e a extinção de cursos conferentes de grau e os respetivos números de alunos; aprovar os regulamentos e os documentos orientadores do funcionamento da Universidade; assegurar o cumprimento das deliberações tomadas pelos órgãos colegiais. O Reitor é apoiado na sua ação por Vice-Reitores e Pró-Reitores, por si nomeados. No final de 2022, a equipa reitoral integrava sete Vice-Reitores e cinco Pró-Reitores. A administração geral da Universidade é assegurada pelo Administrador, nomeado pelo Reitor, que dirige os Serviços Centrais da ULisboa (SCUL). A Reitoria é a estrutura central de governação da ULisboa, que assegura o regular funcionamento da Universidade e presta apoio às Escolas no cumprimento da sua missão. O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira da Universidade, bem como de gestão dos recursos humanos. É composto pelo Reitor, que preside, por um Vice-Reitor, pelo Administrador, podendo integrar ainda dois outros membros designados pelo Reitor. As suas competências exercem-se em relação à Reitoria da Universidade, unidades e escolas sem autonomia administrativa e financeira. As Escolas (Faculdades ou Institutos) são unidades orgânicas de ensino e investigação dotadas de órgãos de governo próprio. São pessoas coletivas de direito público, com autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. O Conselho de Coordenação Universitária (CCU) é um órgão que apoia o Reitor na gestão da Universidade. É constituído pelo Reitor, Vice-Reitores e Presidentes ou Diretores das Escolas. O CCU reúne, em regra, uma vez por mês, assegurando a articulação permanente entre a Reitoria e o governo das Escolas. Este órgão permite a transmissão de informação relevante dos órgãos centrais para as unidades orgânicas e no sentido inverso. O Senado é o órgão consultivo de representação da comunidade académica e das Escolas. É constituído por membros inerentes, da Reitoria, Escolas e Serviços, e por membros eleitos por professores e investigadores, estudantes e funcionários técnicos e administrativos. O Senado funciona em Plenário e em Comissões, existindo obrigatoriamente a Comissão para os Assuntos Científicos e a Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis. O Provedor do Estudante é um órgão independente, que tem como função a defesa dos direitos e interesses dos estudantes no âmbito da Universidade. O Provedor atua em articulação com os Conselhos Pedagógicos das Escolas, com os Serviços de Ação Social e com as Associações de Estudantes. A ULisboa compreende 18 Escolas: Fac. de Arquitetura (FA); Fac. de Belas-Artes (FBA); Fac. de Ciências (FC); Fac. de Direito (FD); Fac. de Farmácia (FF); Fac. de Letras (FL); Fac. de Medicina (FM); Fac. de Medicina Dentária (FMD); Fac. de Medicina Veterinária (FMV); Fac. de Motricidade Humana (FMH); Fac. de Psicologia (FP); Inst. de Ciências Sociais (ICS); Inst. de Educação (IE); Inst. de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT); Inst. Superior de Agronomia (ISA); Inst. Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP); Inst. Superior de Economia e Gestão (ISEG); e Inst. Superior Técnico (IST). As Escolas têm como órgãos de governo: - Conselho de Escola; - Presidente ou Diretor; - Conselho Científico; - Conselho Pedagógico; - Conselho de Gestão. A tomada de decisão estratégica ocorre ao nível do Conselho de Escola, a par dos poderes de supervisão. Este órgão dispõe de competências próprias, nos termos dos Estatutos de cada Unidade Orgânica. O Presidente/Diretor é o órgão de governo e representação da Escola e atua de acordo com as competências próprias previstas nos Estatutos da Escola, às quais acrescem as competências delegadas (competências próprias do Reitor) e subdelegadas do Reitor (delegadas no Reitor pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior). Estas delegações de competências visam capacitar os órgãos das Escolas com os poderes necessários para garantir uma gestão autónoma e, sempre que possível, independente dos Serviços da Reitoria. A autonomia das Escolas é essencial para o seu desenvolvimento. Permite-lhes gerir os seus recursos, escolhendo os desafios prioritários, em quadros de alta complexidade setorial e disciplinar, com referência aos quais as respetivas comunidades, melhor do que ninguém, sabem distinguir os constrangimentos e as prioridades para o futuro. A estratégia de cada Escola é traçada pelo Presidente/Diretor, em consonância com o Programa de Candidatura apresentado ao Conselho de Escola. Essa estratégia é, geralmente, vertida num Plano de Ação e num Plano Estratégico para o período do mandato do Presidente/Diretor, sendo posteriormente apreciada e aprovada pelo Conselho de Escola. A autonomia científica e pedagógica dos membros da comunidade académica tem sido garantida pela independência dos membros dos Conselhos Científico e Pedagógico face aos restantes órgãos de governo/gestão, concretizada através das regras de elegibilidade dos seus membros. Atendendo à forte conexão entre as atividades de ensino e as atividades científicas, verifica-se a intervenção do Conselho Científico em matéria de regulação das atividades de ensino, como sejam a distribuição do serviço docente, a definição de critérios para o recrutamento de docentes, a constituição de júris para concursos e provas académicas, a definição de regulamentos que regulam a avaliação do pessoal docente, assim como a sua aplicação. As Unidades de I&D e os Laboratórios Associados, por sua vez, assumem diferentes modelos de organização, podendo, nomeadamente, ser dotados de órgãos de governo próprios. Uma vez que integram o Sistema Científico e Tecnológico Nacional e se regem pela Lei da Ciência (Decreto-Lei n.º 63/2019, de 16 de maio), possuem uma estrutura orgânica mínima composta por uma Direção, um Conselho Científico e um órgão de avaliação interna. Os Colégios são unidades transversais destinadas ao reforço da coesão interna, à cooperação interdisciplinar e transdisciplinar e à maior eficácia na utilização dos recursos humanos, materiais e tecnológicos. Neste momento, estão em funcionamento o Colégio Food, Farming and Forestry (F3), o Colégio de

## Relatório Avaliação Institucional

*Química, o Colégio Mente Cérebro, o Colégio Tropical e o Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (Polar2E). A ULisboa compreende ainda um conjunto de Unidades Especializadas que prestam serviços à comunidade académica e à sociedade, contribuindo para a preservação do património e a compreensão pública do conhecimento, da cultura e das artes. Elas incluem os Museus e o Estádio Universitário de Lisboa. De forma a garantir uma maior coordenação e eficiência da gestão dos serviços que estão na tutela do Reitor, os serviços da Reitoria e das Unidades Especializadas foram agrupados numa gestão comum, com a designação de Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL). Os Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa (SAS), dotados de autonomia administrativa e financeira, têm diversas atribuições. Compete-lhes, em coordenação com os Serviços Centrais e as Escolas, atribuir bolsas de estudo, promover o acesso à alimentação em cantinas e bares, assegurar o acesso ao alojamento, proporcionar o acesso a serviços de aconselhamento social, assegurar auxílios de emergência, conceder apoios específicos aos estudantes, desenvolver e apoiar outras atividades, em estreita colaboração com as Associações de Estudantes.*



### 2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

ULisboa integrates the Rectory, Schools, Research Units, Colleges, Specialized Units and Social Action Services. The governing bodies of the University are: - General Council; - Rector; - Management Council. The University also has the following bodies: - University Coordination Council; - Senate; - Student Ombudsman. The General Council is the University's strategic decision-making and supervisory body. It is composed of elected members (professors or researchers, students, a technical or administrative worker) and co-opted external personalities. The General Council approves the Statutes of ULisboa, elects and supervises the actions of the Rector, approves the general guidelines of the University in the scientific, pedagogical, financial and patrimonial areas, approves the annual plans, strategic and action plans, approves budgets and accounts, sets the amount of tuition fees in programmes leading to a degree, and approves the University's general assessment rules. The Rector is the highest body of government, direction and external representation. It is incumbent upon the Rector, namely: to homologate the Statutes and electoral acts of the Schools; guide the administrative and financial management of the University; oversee academic management; approve the scientific and disciplinary areas; approve the creation, suspension and extinction of degree-conferring programmes and the respective number of students; approve the regulations and guiding documents for the functioning of the University; ensure compliance with the resolutions taken by the collegiate bodies. The Rector is supported in his action by Vice-Rectors and Pro-Rectors, appointed by him. At the end of 2022, the Rectoral team comprised seven Vice-Rectors and five Pro-Rectors. The general administration of the University is ensured by the Administrator, appointed by the Rector, who directs the Central Services of ULisboa (SCULisboa). The Rectory is the central governance structure of ULisboa, which ensures the regular functioning of the University and provides support to the Schools in fulfilling their mission. The Management Council is the administrative, asset and financial management body of the University, overseeing as well the management of human resources. It is composed of the Rector, who presides, a Vice-Rector, the Administrator, and may include two other members appointed by the Rector. Its competences are exercised in relation to the Rectory of the University, units and schools without administrative and financial autonomy. Schools (Faculties or Institutes) are organic teaching and research units with self-governing bodies. They are collective persons governed by public law, with statutory, scientific, pedagogical, cultural, administrative, financial and patrimonial autonomy. The University Coordination Council (CCU) is a body that supports the Rector in the management of the University. It comprises the Rector, Vice-Rectors and Presidents or Directors of the Schools. The CCU meets, as a rule, once a month, ensuring permanent articulation between the Rectory and the government of the Schools. This body allows the transmission of relevant information from the central bodies to the organic units and in the opposite direction. The Senate is the advisory body representing the academic community and the Schools. It is made up of inherent members, from the Rectory, Schools and Services, and by members elected by professors and researchers, students and technical and administrative staff. The Senate works in Plenary and in Commissions, with a mandatory Commission for Scientific Affairs and a Commission for Pedagogical and Student Affairs. The Student Ombudsman is an independent body whose function is to defend the rights and interests of students within the scope of the University. The Ombudsman works in conjunction with the Pedagogical Councils of the Schools, with the SAS and with the Student Associations. ULisboa comprises 18 Schools: Lisbon School of Architecture (FA); Fac. of Fine Arts (FBA); Fac. of Sciences (FC); Fac. of Law (FD); Fac. of Pharmacy (FF); School of Arts and Humanities (FL); Fac. of Medicine (FM); Fac. of Dental Medicine (FMD); Fac. of Veterinary Medicine (FMV); Fac. of Human Kinetics (FMH); Fac. of Psychology (FP); Inst. of Social Sciences (ICS); Inst. of Education (IE); Inst. of Geography and Spatial Planning (IGOT); School of Agriculture (ISA); Inst. of Social and Political Sciences (ISCS); ISEG - Lisbon School of Economics & Management; and IST Técnico Lisboa. The Schools have as governing bodies: • School Council; • President or Director; • Scientific Council; • Pedagogical Council; • Management Council. Strategic decision-making takes place at the School Council level, along with supervisory powers. This body has its own competences, under the terms of the Statutes of each Organic Unit. The President/Director is the governing and representation body of the School and acts in accordance with the competences provided for in the School Statutes, to which are added the competences delegated (specific competences of the Rector) and sub-delegated by the Rector (delegated to the Rector by the Minister of Science, Technology and Higher Education). These delegations of competences aim to empower the Schools' bodies with the necessary powers to ensure autonomous management and, whenever possible, independent from the Rectory Services. The Schools' autonomy is essential for their development. It allows them to manage their resources by choosing priority challenges in highly complex sectoral and disciplinary frameworks, with reference to which the respective communities, better than anyone else, know how to distinguish the constraints and priorities for the future. The strategy of each School is outlined by the President/Director, in line with his/her electoral guidelines presented to the School Council. This strategy is usually translated into an Action Plan and a Strategic Plan for the period of the President/Director's mandate, and is subsequently analyzed and approved by the School Council. The scientific and pedagogical autonomy of the members of the academic community are guaranteed by the independence of the members of the Scientific and Pedagogical Councils from other government/management bodies, implemented through the eligibility rules for its members. Given the strong connection between teaching activities and scientific activities, the Scientific Council intervenes in terms of regulating teaching activities, such as the distribution of teaching services, the definition of criteria for the recruitment of teachers, the constitution of juries for competitions and academic tests, the definition of regulations for the evaluation of teaching staff, as well as their implementation. The R&D Units and the Associated Laboratories, in turn, can assume different organizational models, and may, in particular, be endowed with their own governing bodies. Since they are part of the National Scientific and Technological System and are governed by the Science Law (Decree-Law No. 63/2019, of May 16), they have a minimum organic structure composed of a Directorate, a Scientific Council and a body of internal evaluation. The Colleges are cross-cutting units aimed at reinforcing internal cohesion, interdisciplinary and transdisciplinary cooperation and greater efficiency in the use of human, material and technological resources. At the moment, the College Food, Farming and Forestry (F3), the College of Chemistry, the College Mind Brain, the Tropical College and the College of Polar Sciences and Extreme Environments (Polar2E) are in operation. ULisboa

also comprises a set of Specialized Units that provide services to the academic community and society, contributing to the preservation of heritage and public understanding of knowledge, culture and the arts. They include the Museums and the University Stadium of Lisbon. In order to ensure greater coordination and efficiency in the management of the services under the Rector's control, the services of the Rectory and the Specialized Units were grouped under common management, with the designation of Central Services of the University of Lisbon (SCULisboa). The Social Action Services of the University of Lisbon (SAS), endowed with administrative and financial autonomy, have several attributions. It is their responsibility, in coordination with the Central Services and Schools, to award study grants, promote the access to food in canteens and bars, ensure access to accommodation, provide access to social counselling services, ensure emergency aid, grant specific support to students, develop and support other activities, in close cooperation with the Students' Associations.

### 2.2.1 Evidências

[Estatutos da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 284.4 Kb

[Alteração aos Estatutos da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 321.2 Kb

[Estatutos das Escolas e Serviços da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 198.9 Kb

[Organograma da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 561.5 Kb

[Organograma das Escolas e dos Serviços da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 193.1 Kb

## 2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

A participação da comunidade académica e de elementos externos no governo da ULisboa decorre, em larga medida, da organização e funcionamento interno descritos na secção anterior. Serão abordados, nesta secção, os principais mecanismos existentes ao nível da Universidade e os que se referem às Escolas. No final, alude-se à importância da participação externa. (a) Conselho Geral O Conselho Geral da ULisboa é composto por 35 membros, incluindo 10 personalidades externas de reconhecido mérito. É presidido obrigatoriamente por uma das personalidades externas. Nos termos dos Estatutos da ULisboa, os membros do Conselho Geral não representam grupos nem interesses setoriais e são independentes no exercício das suas funções. Fazem dele parte membros eleitos da comunidade e elementos externos. Estes últimos são cooptados pelos membros eleitos, com base em propostas fundamentadas subscritas pelo menos por um terço. (b) Senado O Senado é o órgão consultivo de representação da comunidade académica e das Escolas que integram a ULisboa. Para além de vários membros por inerência da Reitoria e das Escolas, são membros eleitos: 30 representantes de professores e investigadores; 18 representantes dos estudantes; e um representante do pessoal não docente de cada Escola, dos Serviços de Ação Social e da Reitoria. Nas comissões especializadas do Senado têm assento os Presidentes dos Conselhos Científicos e 10 representantes de docentes e investigadores eleitos, no caso da Comissão para os Assuntos Científicos; e os Presidentes dos Conselhos Pedagógicos e os membros das Direções das Associações de Estudantes, no caso da Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis. (c) Conselho de Escola No que se refere às Escolas, o Conselho de Escola é constituído por um mínimo de 9 e um máximo de 15 membros eleitos ou cooptados. Deve ter pelo menos 60% de representantes de docentes e investigadores e incluir representantes dos estudantes e dos trabalhadores não docentes, podendo ainda incluir elementos externos. (d) Conselho Científico Os Conselhos Científicos das Escolas são compostos por docentes e investigadores, cuja eleição é feita por listas ou por candidaturas individuais. Incluem ainda representantes das unidades de investigação, reconhecidas e avaliadas positivamente, nos termos previstos nos Estatutos da Escola. (e) Conselho Pedagógico Os Conselhos Pedagógicos das Escolas são compostos por representantes dos docentes e dos estudantes, nos termos previstos nos Estatutos da Escola. (f) Garantia da qualidade Os sistemas integrados de garantia da qualidade operam a nível da Universidade e das Escolas. O Conselho de Garantia da Qualidade, ou equivalente, inclui representantes de docentes e investigadores, representantes do pessoal técnico e administrativo e estudantes. Podem ainda incluir elementos externos, sempre que for considerado adequado (ver 2.3.2 e 2.3.5). (g) Investigação As Unidades de I&D e os Laboratórios Associados podem deter órgãos de governo próprios, constituídos por investigadores. No caso das unidades sujeitas a avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), possuem estruturas de aconselhamento constituídas por elementos externos – os Scientific Advisory Board ou equivalente. (h) Outras estruturas A participação da comunidade académica e de elementos externos pode ainda advir de outras instâncias. Alguns exemplos são: os Conselhos Consultivos, ou equivalente, em algumas Escolas; as reuniões de trabalho frequentes entre a Reitoria e representantes da comunidade académica das Escolas; a participação de elementos externos por ocasião da avaliação dos ciclos de estudo por parte da A3ES. (i) Elementos externos Como referido nas alíneas anteriores, a participação de elementos externos nos órgãos de governo e em outras dinâmicas da vida académica é frequente. Ela decorre diretamente das exigências do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), mas adquire uma realidade específica nas diferentes instituições. No entender da ULisboa, a presença de personalidades do tecido económico, social, político e cultural, por um lado, e de cientistas provenientes de outras instituições, por outro, no apoio ao desenvolvimento da Universidade e ao estabelecimento das suas linhas estratégicas de desenvolvimento é crucial. No que se refere ao patamar organizacional mais alto, sendo o Conselho Geral e os Conselhos de Escola órgãos de decisão estratégica e de controlo e supervisão das atividades da Universidade e das suas Escolas, a presença de elementos externos é da maior importância. Ela permite uma visão mais alargada e independente das problemáticas inerentes às suas atividades, garante uma maior transparência e responsabilização da gestão de topo, dá prestígio à Universidade e integra-a na comunidade. No que se refere aos outros patamares, tanto a avaliação científica realizada por elementos externos (pares), como o aconselhamento oriundo de membros da sociedade envolvente exteriores à vida académica, são essenciais para a Universidade e as suas Escolas. O balanço que se faz da participação dos elementos externos na ULisboa tende a ser positivo, apesar de a sua participação poder ser ainda mais ativa. Entre os casos melhor sucedidos está o lugar de Presidente do Conselho Geral, necessariamente externo. A sua capacidade de observação e arbitragem externas têm sido exercidas de forma muito relevante desde a fundação da ULisboa – pela Dra. Leonor Beleza e pelo Eng. Carlos Pina, que ocuparam este cargo. Alguns dos membros externos do Conselho Geral e dos Conselhos de Escola têm tido também uma ação determinante na estratégia da Universidade e das suas Escolas. Por exemplo, o facto de o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa em exercício ter integrado o Conselho Geral, tem conferido a este órgão um compromisso de ligação à cidade que não existiria sem a sua presença.

## 2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

The participation of the academic community and external elements in the governance of ULisboa stems, to a large extent, from the organization and internal functioning described in the previous section. In this section, the main existing mechanisms at the University level and those referring to the Schools will be addressed. In the end, the importance of external participation is alluded to.

(a) General Council The General Council of ULisboa is made up of 35 members, including 10 external personalities of recognized merit. It is obligatorily chaired by one of the external personalities. Under the terms of the ULisboa Statutes, the members of the General Council do not represent groups or sectorial interests and are independent in the exercise of their functions. It includes elected members of the community and external elements. The latter are co-opted by the elected members, based on substantiated proposals endorsed by at least one third. (b) Senate The Senate is the advisory body representing the academic community and the Schools that make up ULisboa. In addition to several inherent members of the Rectory and the Schools, the following are elected members: 30 representatives of professors and researchers; 18 students; and a representative of the non-teaching staff of each School, of the Social Action Services and of the Rectory. The Presidents of the Scientific Councils and 10 representatives of elected professors and researchers sit in the specialized Committee for Scientific Affairs of the Senate; and the Presidents of the Pedagogical Councils and the members of the Boards of Student Associations sit in the Committee for Pedagogical and Student Affairs. (c) School Council With regard to the Schools, the School Council is made up of a minimum of 9 and a maximum of 15 elected or co-opted members. It must have at least 60% representatives of teachers and researchers and include representatives of students and non-teaching staff, and may also include external elements. (d) Scientific Council The Scientific Councils of the Schools are made up of teachers and researchers, whose election is made by lists or by individual candidacies. They also include representatives of the research units, recognized and evaluated positively, under the terms foreseen in the Statutes of the School. (e) Pedagogical Council The Pedagogical Councils of the Schools are composed of representatives of teachers and students, under the terms set out in the School Statutes. (f) Quality assurance Integrated quality assurance systems operate at University and School level. The Quality Assurance Board, or equivalent, includes representatives of faculty and researchers, representatives of technical and administrative staff and students. They may also include external elements, whenever deemed appropriate (see 2.3.2 and 2.3.5). (g) Research The R&D Units and Associated Laboratories may have their own governing bodies, made up of researchers. In the case of units subject to assessment by the Foundation for Science and Technology (FCT), they have advisory structures made up of external elements – the Scientific Advisory Board or equivalent. (h) Other structures The participation of the academic community and external elements can still come from other instances. Some examples are: Consultative Councils, or equivalent, in some Schools; frequent work meetings between the Rectory and representatives of the academic community of the Schools; the participation of external elements when evaluating the study cycles by the A3ES. (h) External elements As mentioned in the previous paragraphs, the participation of external elements in governing bodies and in other dynamics of academic life is frequent. It stems directly from the requirements of the Legal Regime of Higher Education Institutions (RJIES), but acquires a specific reality in different institutions. In the view of ULisboa, the presence of personalities from the economic, social, political and cultural fabric, on the one hand, and scientists from other institutions, on the other, in supporting the development of the University and the establishment of its strategic lines of development is crucial. With regard to the highest organizational level, with the General Council and the School Councils making strategic decisions and controlling and supervising the activities of the University and its Schools, the presence of external elements is of the utmost importance. It allows a broader and more independent view of the problems inherent to its activities, ensures greater transparency and accountability of top management, gives prestige to the University and integrates it into the community. With regard to the other levels, both the scientific evaluation carried out by external elements (peers) and the advice coming from members of the surrounding society outside academic life, are essential for the University and its Schools. The balance that is made of the participation of external elements in ULisboa tends to be positive, although their participation could be even more active. Among the most successful cases is the position of President of the General Council, necessarily external. His/her capacity for external observation and arbitration has been exercised in a very relevant way since the founding of ULisboa – by Dr. Leonor Beleza and Eng. Carlos Pina, who held this position. Some of the external members of the General Council and the School Councils have also played a decisive role in the strategy of the University and its Schools. For example, the fact that the Mayor of Lisbon has been a member of the General Council has given this body a commitment to link up with the city that would not exist without his presence.

### 2.3.1. Política de qualidade (PT)

A ULisboa atribui uma importância central à avaliação e garantia de qualidade. Segundo os seus Estatutos, deve assegurar “a realização de processos de permanente avaliação das suas atividades, unidades e serviços, em articulação com as entidades competentes de avaliação e acreditação, e ainda através de mecanismos institucionais próprios, obedecendo a princípios e critérios de qualidade internacionalmente consagrados”. A garantia da qualidade é entendida como um conjunto de atividades, inseridas num ciclo de melhoria contínua, que providenciem informação capaz de assegurar à instituição e ao público a qualidade do seu funcionamento (accountability) e que, ao mesmo tempo, levem à produção de recomendações de melhoria (enhancement) (Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area - ESG, 2015). Essas atividades permitem gerar uma cultura de qualidade na instituição, levando a uma maior confiança no seu desempenho. A política de garantia da qualidade pressupõe a participação ativa de todos os membros da comunidade académica – docentes, investigadores, estudantes, pessoal técnico e administrativo – e de parceiros sociais estratégicos – entidades públicas, empresariais, não-governamentais e associativas, antigos alunos, entre outros. Eles são convidados a colaborar nos processos de análise, reflexão e debate sobre a realidade e as perspetivas de futuro da ULisboa, tendo em conta os desafios que se colocam. A avaliação e a garantia da qualidade, designadamente a prática de processos de autoavaliação e de avaliação externa, por um lado, e a existência de processos de recolha sistemática de informação tendo em vista a melhoria contínua, por outro, têm sido assim eixos fundamentais dos planos de ação e estratégicos da ULisboa e das suas Escolas. Desde 2015 que está regulamentado um Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (SIGQ-ULisboa). Este privilegia, entre outros, os seguintes princípios: - atender à realidade diversa, complexa e multidimensional da Universidade; - garantir a integração dos diferentes Sistemas de Garantia da Qualidade das Escolas no SIGQ-ULisboa, mas com respeito pela diversidade e autonomia das Escolas; - estimular a participação de todos os atores envolvidos; - caracterizar-se pela simplicidade, coerência, estabilidade e previsibilidade; - garantir a transparência e a prestação de contas; - assegurar a participação, colegialidade, rigor e empenhamento na vida académica; - promover o desenvolvimento de uma cultura de qualidade nos vários domínios de atuação da Universidade. A estes princípios pode acrescentar-se o objetivo de contribuir para a melhoria contínua das atividades desenvolvidas. Os passos iniciados desde a fundação da ULisboa na área da avaliação e garantia da qualidade foram seguidos por um conjunto de melhorias, que permitem hoje garantir a maturidade do sistema. Até ao ano de 2021 foram desenvolvidos e implementados sistemas de informação comuns a toda a Universidade (ver 2.3.6). O facto de a ULisboa ter passado a utilizar no seu conjunto, desde essa data, o mesmo sistema de gestão académica (Fenix) e de gestão financeira e de recursos humanos (SAP), foi um marco importante, que permite hoje uma recolha e tratamento integrado da informação, sem prejuízo de se respeitarem as especificidades e autonomia das Escolas. Está também em funcionamento o sistema de informação de bibliotecas Koha e o sistema de autenticação EduGain. Em vários momentos foi equacionada a certificação pela A3ES do sistema de garantia da qualidade da ULisboa. Algumas Escolas optaram por avançar individualmente: o IST, primeiro, e o ISCSP e o ISEG, mais recentemente, viram certificados os seus sistemas de garantia de qualidade. Em 2021 optou-se por uma nova estratégia: em lugar de se procurar a certificação individual, Escola a Escola, encarou-se a certificação da ULisboa no seu conjunto. Para tal, foram aproveitados os desenvolvimentos que há vários anos existiram neste domínio. Ainda em 2021 foi elaborado o novo Manual da Qualidade da ULisboa, documento que procura definir a organização, as responsabilidades e os processos que estabelecem os princípios orientadores de desenvolvimento do SIGQ-ULisboa. Este documento teve como bases orientadoras o trabalho já anteriormente desenvolvido nesta área, as boas práticas europeias e as recomendações nacionais, nomeadamente os procedimentos e estudos disseminados pela A3ES. Foram depois elaborados e aprovados outros elementos constitutivos dos sistemas de qualidade, incluindo os regulamentos dos Sistemas Integrados/Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ) das Escolas, SAS e Serviços Centrais, e alguns instrumentos de gestão, como os Mapas de Controlo de Referenciais e Manuais de Procedimentos. Foram também lançados novos sistemas de informação, beneficiando da escala da ULisboa, entre os quais se contam o módulo de qualidade do sistema de gestão académica Fenix e um novo sistema de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade científica. Neste último aspeto, o objetivo foi superar procedimentos muito diferentes de gestão da informação científica existentes nas Escolas. A elaboração do Manual, a produção dos restantes documentos e a melhoria dos sistemas de informação enquadraram-se num objetivo mais amplo, a reestruturação e melhoria do SIGQ-ULisboa. Este processo foi efetuado de forma alargada e amplamente participada por todas as Escolas e Serviços da Universidade. O objetivo foi criar um sistema geral, articulado e robusto, no qual as Escolas já certificadas pela A3ES se revíssem, e que pudesse ser aplicado a todas as restantes entidades da ULisboa.



### 2.3.1. Política de qualidade (EN)

ULisboa attaches central importance to quality assessment and assurance. According to its Statutes, it must ensure “the carrying out of permanent evaluation processes of its activities, units and services, in conjunction with the competent evaluation and accreditation entities, and also through its own institutional mechanisms, obeying internationally recognized quality principles and criteria”. Quality assurance is understood as a set of activities, inserted in a cycle of continuous improvement, that provide information capable of assuring the institution and the public of the quality of its functioning (accountability), and that, at the same time, lead to the production of recommendations (enhancement) (Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area - ESG, 2015). These activities make it possible to generate a culture of quality in the institution, leading to greater confidence in its performance. The quality assurance policy presupposes the active participation of all members of the academic community – professors, researchers, students, technical and administrative staff – and of strategic social partners – public, business, non-governmental and associative entities, alumni, among others. They are invited to collaborate in the processes of analysis, reflection and debate on the reality and perspectives for the future of ULisboa, taking into account the challenges that arise. Quality assessment and assurance, namely the practice of self-assessment and external assessment processes, on the one hand, and the existence of systematic information collection processes with a view to continuous improvement, on the other, have thus been fundamental axes of the action and strategic plans for ULisboa and its Schools. Since 2015, an Integrated Quality Assurance System of the University of Lisbon (IQAS -ULisboa) has been regulated. This is based, among others, on the following principles: • Meet the diverse, complex and multidimensional reality of the University; • Guarantee the integration of the different Quality Assurance Systems of the Schools in the IQAS -ULisboa, with respect for the diversity and autonomy of the Schools; • Encourage the participation of all the actors involved; • Be characterized by simplicity, coherence, stability and predictability; • Ensure transparency and accountability; • Ensure participation, collegiality, rigor and commitment in academic life; • To promote the development of a culture of quality in the various fields of action of the University. To these principles can be added the objective of contributing to the continuous improvement of the activities carried out. The steps taken since the founding of ULisboa in the area of quality assessment and assurance were followed by a series of improvements, which today ensure the maturity of the system. Up to the year 2021, information systems common to the entire University had been developed and implemented (see 2.3.6). The fact that ULisboa as a whole started to use, since that date, the same common academic management system (Fenix) and financial and human resources management system (SAP), was an important milestone, which today allows a collection and integrated treatment of information, without prejudice to respecting the specificities and autonomy of the Schools. The Koha system and the EduGain system are also in operation. At various times the A3ES certification of ULisboa’s quality assurance system was considered. Some Schools chose to proceed individually: IST, first, and ISCSP and ISEG, more recently, have seen their quality assurance systems certified. In 2021 a new strategy was chosen: instead of seeking individual certification, School by School, the certification of ULisboa as a whole was envisaged. To this end, the developments that have taken place in this area for several years have been taken advantage of. In 2021, the new ULisboa Quality Manual was prepared, a document that seeks to define the organization, responsibilities and processes that establish the guiding principles for the development of IQAS-ULisboa. This document was based on the work previously carried out in this area, good European practices and national recommendations, namely the procedures and studies disseminated by A3ES. Other constituent elements of the quality systems were then prepared and approved, including the regulations of the Integrated/Internal Quality Assurance Systems (IQAS) of the Schools, SAS and SCUlisboa, and some management instruments, such as the Reference Control Maps and Procedure Manuals. New information systems were also launched, benefiting from the scale of ULisboa, including the quality module of the Fenix academic management system and a new system for management, production and access to information on scientific activity. In this last aspect, the aim was to overcome very different scientific information management procedures existing in schools. The elaboration of the Manual, the production of the remaining documents and the improvement of the information systems were part of a broader objective, the restructuring and improvement of the IQAS-ULisboa. This process was carried out in a widely participated manner by all Schools and Services of the University. The objective was to create a general, articulated and robust system, in which Schools already certified by A3ES could review themselves, and which could be applied to all other entities of ULisboa.

### 2.3.1 Evidências

[Regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 212.3 Kb  
[Alteração ao Regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 503.7 Kb  
[Regulamentos dos Sistemas Integrados de Garantia da Qualidade das Escolas e Serviços da ULisboa](#) | PDF | 194.2 Kb  
[Manual da Qualidade da ULisboa](#) | PDF | 1.2 Mb  
[Quality Manual ULisboa](#) | PDF | 1 Mb  
[Plano da Qualidade da ULisboa](#) | PDF | 1.1 Mb  
[Quality Plan ULisboa](#) | PDF | 819.5 Kb  
[Manuais da Qualidade das Escolas e Serviços da ULisboa](#) | PDF | 274.5 Kb  
[Planos da Qualidade das Escolas e Serviços da ULisboa](#) | PDF | 194.3 Kb  
[Mapa de Controlo de Referenciais da ULisboa](#) | 7Z | 3.1 Mb

### 2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (SIGQ-ULisboa) agrega as ações da Universidade que contribuem para a garantia da qualidade das atividades desenvolvidas e para o cumprimento da sua missão. A responsabilidade pela implementação e gestão do SIGQ-ULisboa cabe ao Reitor, coadjuvado pelo Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa (CGQ-ULisboa), que constitui o órgão consultivo responsável pela apresentação de propostas de gestão, acompanhamento e melhoria do SIGQ-ULisboa, ouvidas as Comissões para os Assuntos Científicos e para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis, ambas do Senado, e o Conselho de Coordenação Universitária. O CGQ-ULisboa é composto por docentes ou investigadores propostos pela respetiva Escola, representantes dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social, funcionários representantes do pessoal técnico e administrativo e estudantes propostos pelos membros estudantes da Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado. Atendendo ao modelo institucional definido nos Estatutos da ULisboa, baseado nos princípios da autonomia e da responsabilidade das Unidades Orgânicas, o SIGQ-ULisboa tem carácter geral e agregador, definindo os procedimentos comuns aos Sistemas Integrados/Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ) das Escolas, Serviços Centrais e Serviços de Ação Social. O SIGQ-ULisboa constitui-se e funciona de forma agregada para toda a Universidade, desenvolvendo-se e sendo replicado nos SIGQ das Escolas e Serviços. A avaliação da qualidade, ao nível da ULisboa, centra-se numa avaliação global das atividades da Universidade, garantindo o cumprimento da missão e da visão, consubstanciadas no Plano de Ação do Reitor e no Plano Estratégico, e é operacionalizada através do Plano de Atividades e do Plano de Qualidade, definindo os referenciais, os processos principais e indicadores gerais. Nas Escolas, a avaliação da qualidade baseia-se nos referenciais e indicadores definidos para a Universidade e na sua missão e visão próprias, consubstanciadas no Plano de Ação do Presidente/Diretor e no Plano Estratégico respetivos, e operacionalizadas através do Plano de Atividades e do Plano de Qualidade respetivos, tendo em conta os processos específicos que se desenrolam ao seu nível de atuação. Nos Serviços Centrais e nos Serviços de Ação Social da ULisboa, por seu lado, a avaliação da qualidade baseia-se nos referenciais e indicadores definidos para a Universidade, operacionalizadas através do Plano de Atividades e do Plano de Qualidade próprios. Nas Escolas e Serviços existem estruturas consultivas e operacionais, integradas na orgânica própria de cada entidade, que coadjuvam os Presidentes/Diretores no processo de implementação, acompanhamento e revisão dos SIGQ. Em função da dimensão, verifica-se que nem sempre a estrutura operacional é exclusivamente dedicada à avaliação e garantia da qualidade, existindo várias tipologias de modelos.

### 2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The Integrated Quality Assurance System of the University of Lisbon (IQAS-ULisboa) brings together the University's actions that contribute to ensuring the quality of the activities carried out and to fulfilling its mission. Responsibility for the implementation and management of IQAS-ULisboa rests with the Rector, assisted by the Quality Assurance Council of ULisboa (CGQ-ULisboa), which constitutes the advisory body responsible for presenting management proposals, monitoring and improvement of IQAS-ULisboa, after hearing the Committees for Scientific Affairs and for Pedagogical and Student Affairs, both of the Senate, and the University Coordination Council. The CGQ-ULisboa is made up of teachers or researchers proposed by the respective School, representatives of the Central Services and Social Action Services, employees representing the technical and administrative staff and students proposed by the student members of the Committee for Pedagogical and Student Affairs of the Senate. In compliance with the institutional model defined in the Statutes of ULisboa, based on the principles of autonomy and responsibility of the Organic Units, the IQAS-ULisboa has a general and aggregating character, defining the common procedures for the Integrated/Internal Quality Assurance Systems (IQAS) of the Schools, Central Services and Social Action Services. The IQAS-ULisboa is constituted and works in an aggregated way for the entire University, developing and being replicated in the IQAS of the Schools and Services. Quality assessment, at ULisboa level, focuses on a global assessment of the University's activities, ensuring compliance with the mission and vision, embodied in the Rector's Action Plan and in the Strategic Plan, and is operationalized through the Activities Plan and the Quality Plan, defining benchmarks, main processes and general indicators. In the Schools, quality assessment is based on the benchmarks and indicators defined for the University and on its own mission and vision, embodied in the President/Director's Action Plan and in the respective Strategic Plan, and operationalized through the Activities Plan and the respective Quality Plan, taking into account the specific processes that take place at their level of action. In ULisboa's Central Services and Social Action Services, on the other hand, quality assessment is based on benchmarks and indicators defined for the University, operationalized through the Activity Plan and the Quality Plan itself. In the Schools and Services there are consultative and operational structures, integrated into the organic structure of each entity, which assist the Presidents/Directors in the process of implementing, monitoring and reviewing the IQAS. Depending on the Organic Units' size, the operational structure is not always exclusively dedicated to quality assessment and assurance, with several types of models existing.

### 2.3.2 Evidências

[Regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 212.3 Kb  
[Alteração ao Regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 503.7 Kb  
[Regulamentos dos Sistemas Internos/Integrados de Garantia da Qualidade das Escolas e Serviços da ULisboa](#) | PDF | 194.2 Kb  
[Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa](#) | PDF | 306.2 Kb  
[Conselho/Comissão/Grupo de Trabalho para a Gestão e Garantia da Qualidade nas Escolas e Serviços da ULisboa](#) | PDF | 196.5 Kb  
[Organograma da ULisboa](#) | PDF | 561.5 Kb  
[Organogramas das Escolas e Serviços da ULisboa](#) | PDF | 193.1 Kb

### 2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O SIGQ-ULisboa assenta num conjunto de instrumentos, a saber: - Plano estratégico de médio prazo e plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; - Plano anual de atividades; - Manual da Qualidade (MQ-ULisboa); - Plano da Qualidade (PQ-ULisboa); - Manuais de Procedimentos (MP). O Plano Estratégico e o Plano de Ação são dois instrumentos elaborados para o período do mandato do Reitor, um quadriénio, e contém os vetores e objetivos estratégicos. O Plano Anual de Atividades estabelece as principais linhas de ação da ULisboa e das suas Escolas, para cada ano, bem como os respetivos impactos orçamentais. O MQ-ULisboa define a política para a qualidade, descreve o SIGQ-ULisboa e estabelece a arquitetura e organização geral do sistema de gestão da qualidade. Estabelece a organização dos procedimentos de promoção e gestão da qualidade do SIGQ-ULisboa e os respetivos processos, tendo como base os 13 referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior da A3ES (versão de 2016, adaptada aos ESG 2015). Este Manual foi desenvolvido no respeito pela diversidade dos procedimentos de gestão e garantia da qualidade das várias Unidades Orgânicas. O MQ-ULisboa tem em consideração os seguintes instrumentos estratégicos e orientadores: Estatutos da ULisboa; Plano de Ação do Reitor; Plano Estratégico; Planos de Prevenção e Gestão de Riscos; Plano Anual de Atividades da ULisboa; e Plano de Qualidade da ULisboa. Concorrem também para o SIGQ-ULisboa os regulamentos e outros documentos operacionais referentes à implementação estabilizada dos seguintes procedimentos de garantia da qualidade: avaliação de docentes e não docentes; realização de inquéritos pedagógicos de avaliação das unidades curriculares e dos docentes; aplicação de inquéritos relativos à satisfação com os serviços e às atividades realizadas. O MQ-ULisboa constitui a base para o desenvolvimento dos seguintes instrumentos ao nível das Escolas, dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social: Manuais da Qualidade; Mapas de Controlo de Referenciais; Planos de Prevenção dos Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas; Planos da Qualidade e Manuais de Procedimentos. As informações recolhidas no âmbito do SIGQ-ULisboa possibilitam a análise e monitorização do grau de cumprimento da sua missão e dos referenciais de qualidade, sustentando a tomada de decisão por parte dos órgãos de governo face à identificação de aspetos menos positivos, de forma a definir soluções eficazes e eficientes para os desafios que a Universidade e as Escolas enfrentam. O PQ-ULisboa define, de forma detalhada, os intervenientes, os processos e os indicadores necessários para avaliar e gerir a qualidade das atividades. Este documento integra a estratégia da Universidade para o mandato do Reitor, a responsabilidade pela gestão dos processos, o modo como a avaliação da qualidade é operacionalizada, a monitorização e análise dos processos, a divulgação e apresentação de resultados. Indica ainda as funções e responsabilidades dos órgãos de governo, gestão e consultivos no domínio da qualidade, os processos, subprocessos e outputs no âmbito da qualidade e a ligação entre os vetores estratégicos, ações a desenvolver e indicadores, para a monitorização e avaliação da qualidade. O PQ-ULisboa constitui a base para o desenvolvimento dos PQ das Escolas e Serviços. Estes, para além dos indicadores gerais aplicáveis, podem criar outros indicadores de carácter específico para acompanhamento e avaliação das atividades no âmbito da qualidade, no respeito pelas autonomias próprias, previstas nos Estatutos de cada entidade que integra a ULisboa. A operacionalização dos PQ obriga à utilização de sistemas de informação assentes em pressupostos de uniformização da informação, designadamente, na forma como a informação é obtida (por exemplo, fórmulas de cálculo de indicadores), de modo a permitir a comparabilidade dos resultados e a consolidação dos mesmos ao nível da ULisboa. Os Manuais de Procedimentos agregam os procedimentos adotados pelos diferentes serviços, com uma descrição sistemática das tarefas integrantes de cada processo, incluindo, se necessário, fichas descritivas de procedimentos; notas informativas, instruções, formulários, relatórios decorrentes da execução do processo e respetiva análise; e registos da qualidade que evidenciem o cumprimento dos diferentes procedimentos. Os Manuais de Procedimentos são um excelente instrumento para mapear os sistemas de controlo interno, constituídos por processos, procedimentos, fluxogramas e narrativas a seguir na realização das atividades. Estes Manuais têm vindo a ser criados e atualizados de acordo com as alterações decorrentes da mudança das estruturas orgânicas, das exigências legais, das alterações no desenvolvimento das atividades e nos níveis de riscos identificados. Atualmente, embora num grau variável, todas as Escolas e Serviços da ULisboa dispõem de Manuais de Procedimentos próprios, recorrendo também à utilização de Manuais de Procedimentos da ULisboa ou elaborados por entidades de supervisão, como a Direção-Geral do Orçamento, ou entidades de regulação, como a Comissão de Normalização Contabilística para a Administração Pública. Existem ainda outros instrumentos relevantes para a gestão do sistema de qualidade. Estes incluem, na vertente do ensino, os Relatórios de Autoavaliação dos Ciclos de Estudo (destinados à A3ES). Na vertente da gestão, devem mencionar-se o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC), o Relatório de Atividades, o Relatório sobre o PPRGCIC e o Relatório de Meta-avaliação.



### 2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

*IQAS-ULisboa is based on a set of instruments, namely: • Medium-term strategic plan and action plan for the four-year term of the Rector's mandate; • Annual Activities Plan; • Quality Manual (MQ-ULisboa); • Quality Plan (PQ-ULisboa); • Procedures Manuals (MP). The Strategic Plan and the Action Plan are two instruments drawn up for the Rector's term of office, a four-year term, and contain the strategic vectors and objectives. The Annual Activity Plan establishes the main lines of action of ULisboa and its Schools for each year, as well as the respective budgetary impacts. The MQ-ULisboa defines the quality policy, describes the IQAS-ULisboa and establishes the architecture and general organisation of the quality management system. It establishes the organisation of the quality promotion and management procedures of IQAS-ULisboa and the respective processes, based on the 13 A3ES guidelines for Internal Quality Assurance Systems in Higher Education Institutions (2016 version, adapted to the ESG 2015). This Manual was developed with respect for the diversity of the management and quality assurance procedures of the various Organic Units. The MQ-ULisboa takes into consideration the following strategic and guiding instruments: ULisboa Statutes; Action Plan of the Rector; Strategic Plan; Risk Prevention and Management Plans; ULisboa's Annual Activity Plan; and ULisboa's Quality Plan. Also contributing to the IQAS-Lisboa are the regulations and other operational documents related to the implementation of the following quality assurance procedures: evaluation of teaching and non-teaching staff; pedagogical surveys for the evaluation of curricular units and teaching staff; application of surveys regarding the satisfaction with the services and activities carried out. MQ-ULisboa is the basis for the development of the following instruments at the level of the Schools, Central Services and Social Action Services: Quality Manuals; Reference Control Maps; Plans for the Prevention of Management Risks, Corruption and Related Offenses; Quality Plans and Procedures Manuals. The information collected under the IQAS-ULisboa allows for the analysis and monitoring of the degree of compliance with its mission and quality benchmarks, supporting decision-making by the governing bodies when identifying less positive aspects, in order to define effective and efficient solutions to the challenges faced by the University and the Schools. The PQ-ULisboa defines in detail the actors, processes and indicators necessary to assess and manage the quality of the activities. This document includes the University's strategy for the Rector's mandate, the responsibility for the management of processes, the way in which quality assessment is operationalised, the monitoring and analysis of processes, the dissemination and presentation of results. It also indicates the functions and responsibilities of the governing, management and advisory bodies in the area of quality, the processes, sub-processes and outputs in the area of quality and the link between the strategic vectors, actions to be developed and indicators for quality monitoring and evaluation. The PQ-ULisboa is the basis for the development of the Schools and Services PQ. In addition to the general indicators applicable, the latter may create other specific indicators to monitor and assess the activities in the quality area, respecting the autonomy provided for in the Statutes of each entity that is part of ULisboa. The operationalisation of the PQ requires the use of information systems based on assumptions of standardisation, namely in the way the information is obtained (for example, indicator calculation formulas), in order to allow the comparability of results and their consolidation at ULisboa level. The Procedures Manuals aggregate the procedures adopted by the different services, with a systematic description of the tasks that are part of each process, including, if necessary, procedure description sheets; informative notes, instructions, forms, reports resulting from the execution of the process and respective analysis; and quality records that show compliance with the different procedures. The Procedures Manuals are an excellent instrument for mapping the internal control systems, consisting of processes, procedures, flowcharts and narratives to be followed in carrying out the activities. These Manuals have been created and updated in accordance with the alterations arising from changes in organic structures, legal requirements, changes in the development of activities and the levels of identified risks. Currently, although to a variable degree, all the Schools and Services of ULisboa have their own Procedures Manuals, and they also use the Procedures Manuals of ULisboa or those prepared by supervisory entities, such as the Directorate-General for the Budget, or regulatory entities, such as the Accounting Standards Committee for Public Administration. There are also other relevant instruments for the management of the quality system. These include, on the teaching side, the Self-Assessment Reports of the Study Cycles (intended for A3ES). On the management side, reference must be made to the Plan for the Prevention of Management Risks, including Corruption and Related Infractions (PPRGIC), the Activity Report, the Report on the PPRGIC and the Meta-Evaluation Report.*

#### 2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

*Segundo os Estatutos da ULisboa, as Escolas que a compõem gozam de elevada autonomia, estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. A integração dos sistemas de avaliação e garantia da qualidade não poderia deixar, por esta razão, de ser uma questão complexa. A conjugação da missão geral da Universidade e das missões de cada uma das Escolas, bem como a definição de procedimentos de qualidade adaptados a cada uma, tem sempre de levar em conta a necessidade de equilíbrio. O principal meio de integração, ao nível da Universidade, dos vários sistemas integrados/internos de garantia da qualidade resulta da existência de um Conselho de Garantia da Qualidade na ULisboa, constituído por representantes das Escolas, dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social. Internamente, em cada Escola e Serviço, também existe uma estrutura com representantes das várias classes de interessados no processo da qualidade. No caso das Escolas, estão incluídos elementos do governo/gestão, docentes, investigadores, estudantes e pessoal técnico e administrativo. No caso dos Serviços, estão presentes membros do governo/gestão, colaboradores de áreas operativas críticas e estudantes. O CGQ-ULisboa promove também a existência de documentos orientadores para o desenvolvimento, implementação, acompanhamento e monitorização dos SIGQ em cada Escola/Serviço. Estes documentos partilham os mesmos princípios gerais, mas são depois desenvolvidos e aplicados em cada contexto específico. Têm sido desenvolvidos ou adaptados vários documentos orientadores, relativos a: - Regulamento do SIGQ; - Manual da Qualidade; - Plano da Qualidade; - Mapa de Controlo de Referenciais; - Relatório de Meta-avaliação (em desenvolvimento). A coordenação geral dos trabalhos do CGQ-ULisboa cabe à Reitoria. É a ela que cabe o acompanhamento e supervisão do sistema, respeitando a autonomia das Escolas. No que diz respeito à eficiência dos SIGQ, esta depende da integridade da informação, da rapidez da sua disponibilização e dos públicos abrangidos. Nesse sentido, a ULisboa apoiou o funcionamento dos SIGQ em sistemas informáticos robustos, que permitem a consolidação de informação a nível central, disponibilizando informação tratada sob os mesmos critérios para os mesmos períodos e direcionada para públicos comuns. Nesta fase, existem dois grandes sistemas a agregar e tratar informação, que são o Fenix (académico) e o SAP (financeiro e recursos humanos). Está em funcionamento o sistema de informação de bibliotecas Koha. Finalmente, está em curso a implementação de um sistema para o tratamento da informação científica de forma agregada.*

#### 2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

*According to the Statutes of ULisboa, the Schools enjoy high statutory, scientific, pedagogical, cultural, administrative, financial and patrimonial autonomy. For this reason, the integration of the evaluation and quality assurance systems is a complex issue. The combination of the general mission of the University and the missions of each of the Schools, as well as the definition of quality procedures adapted to each one, must always take into account the need for balance. The main mean of integration, at the University level, of the various integrated/internal quality assurance systems results from the existence of a Quality Assurance Council at ULisboa (CGQ-ULisboa), composed of representatives from the Schools, the Central Services and the Social Action Services. Internally, in each School and Service, there is also a structure with representatives of the various classes of stakeholders in the quality process. In the case of the Schools, they include members of the government/management, teachers, researchers, students and technical and administrative staff. In the case of the Services, they include members of the government/management, employees from critical operational areas and eventually students. CGQ-ULisboa also promotes the existence of guiding documents for the development, implementation, follow-up and monitoring of the IQAS in each School/Department. These documents share the same general principles, but are then developed and applied in each specific context. Several guiding documents have been developed or adapted, concerning: • IQAS Regulation; • Quality Manual • Quality Plan; • Reference Control Map; • Meta-evaluation Report (in development). The Rectory ensures the general coordination of the work of CGQ-ULisboa. It is responsible for monitoring and supervising the system, while respecting the Schools' autonomy. With regard to the efficiency of the IQAS, this depends on the integrity of the information, the speed with which it is made available and the audiences covered. In this sense, ULisboa has supported the operation of the IQAS with robust computer systems that allow the consolidation of information at a central level, making available information treated under the same criteria for the same periods and directed to common audiences. At this stage, there are two major systems aggregating and processing information, which are Fenix (academic) and SAP (financial and human resources). The library information system Koha is in operation. Finally, the implementation of a system to treat scientific information in an aggregated way is in progress.*

### 2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

A participação da comunidade académica e de elementos externos na gestão da qualidade ocorre por via da sua participação como membros de diferentes órgãos. O órgão mais importante para a definição do SIGQ-ULisboa é o Conselho de Garantia da Qualidade (CGQ-ULisboa). Este inclui os seguintes membros: - 18 docentes ou investigadores, cada um proposto pela respetiva Escola; - um representante dos Serviços Centrais; - um representante dos Serviços de Ação Social; - dois representantes do pessoal técnico e administrativo; - o coordenador da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ) da Reitoria; - seis estudantes, propostos pelos membros estudantes da Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado. Podem ainda ser convidados a participar nas reuniões elementos externos ao Conselho ou à Universidade, sempre que tal for considerado adequado. Os princípios fundamentais do sistema de qualidade devem também ser submetidos às comissões especializadas do Senado, de modo a receberem parecer favorável. Os membros da Comissão para os Assuntos Científicos do Senado têm competências em matéria de pronúncia sobre a regulamentação do sistema de garantia da qualidade da Universidade. Os membros da Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado têm igualmente competências em matéria de aconselhamento sobre as linhas gerais de orientação da Universidade no que diz respeito à garantia da qualidade do ensino e à respetiva regulamentação. A apreciação do Manual e do Plano da Qualidade da ULisboa deve ainda ser efetuada pelo Conselho de Coordenação Universitária (CCU). Os seus membros, neste caso os Presidentes ou Diretores das Escolas, têm competências de apoio ao Reitor em todas as matérias que se prendem com a gestão corrente da Universidade, assegurando uma articulação permanente entre o governo central e o governo das Escolas. Ao nível das diferentes Escolas e Serviços, os membros das comissões internas de avaliação da qualidade têm competências relacionadas com a garantia da qualidade. A comunidade académica intervém ainda no processo de qualidade na sequência de vários momentos de recolha e análise de informação. É o caso, por exemplo, dos inquéritos pedagógicos (ver 3.2.2). Os estudantes participam como respondentes a estes inquéritos e os membros dos Conselhos Pedagógicos das Escolas, docentes e estudantes, são parte interessada na apreciação dos resultados. Em resultado dos inquéritos pedagógicos podem ser realizadas várias ações, incluindo a utilização de informação para processos de alteração curricular, avaliação do desempenho do docente, promoção de ações de formação pedagógica para docentes, melhoria das condições físicas dos espaços letivos ou melhoria dos equipamentos. Para além da participação em inquéritos pedagógicos, a comunidade académica também participa em inquéritos de satisfação sobre várias tipologias de serviços disponibilizados pelas Escolas (académicos, financeiros, segurança, limpeza, etc.).

### 2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The participation of the academic community and external elements in quality management occurs through their participation as members of different bodies. The most important body for the definition of the IQAS-ULisboa is the Quality Assurance Council (CGQ). It includes the following members: • 18 teachers or researchers, each one proposed by the respective School; • One representative of the Central Services; • One representative of the Social Action Services; • Two representatives of the technical and administrative staff; • The coordinator of the Assessment and Quality Assurance Area of the Rectory; • Six students, proposed by the student members of the Senate's Committee for Pedagogical and Student Affairs. External elements from outside the Council or the University may also be invited to participate in the meetings, whenever deemed appropriate. The fundamental principles of the quality system must also be submitted to the specialised committees of the Senate in order to receive a favourable opinion. The members of the Senate's Committee for Scientific Affairs are competent to give their opinion on the regulation of the University's quality assurance system. The members of the Senate's Committee for Pedagogic and Student Affairs are also responsible for advising on the general guidelines of the University with regard to the quality assurance of teaching and its regulation. The appraisal of the ULisboa Quality Manual and Plan must also be done by the University Coordination Council (CCU). Its members, in this case the Presidents or Directors of the Schools, are responsible for supporting the Rector in all matters related to the day-to-day management of the University, ensuring permanent articulation between the central government and the Schools' government. At the level of the different Schools and Services, the members of the internal quality assessment committees have competencies related to quality assurance. The academic community also intervenes in the quality process on several moments of information collection and analysis. This is the case, for example, with the pedagogical surveys (see 3.2.2). Students participate as respondents in these surveys and members of the Schools' Pedagogical Councils, teachers and students, are stakeholders in the assessment of the results. As a result of the pedagogical surveys, several actions may be carried out, including the use of information for curricular revision, teacher performance evaluation process, promotion of pedagogical training actions for teachers, improvement of the physical conditions of teaching spaces or improvement of equipment. In addition to the participation in pedagogical surveys, the academic community also takes part in satisfaction surveys on various types of services provided by the Schools (academic, financial, security, cleaning, etc.).

### 2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

Na atualidade a ULisboa possui vários sistemas comuns de gestão da informação em pleno funcionamento e alguns em fase de instalação. O primeiro é o sistema de gestão académica Fenix. A sua generalização a todas as Escolas, que se completou em 2021, permitiu que a recolha e o tratamento de informação pudessem ser feitos de forma integrada. O Fenix é um sistema que inclui planos de cursos, unidades curriculares, alunos, matrículas, inscrições, horários, avaliações, mobilidades e espaços. Permite ainda gerar inquéritos, incluindo os inquéritos pedagógicos. Está integrado com o sistema de gestão financeira e com os sistemas do ecossistema académico, como os sistemas de informação da A3ES, DGES (SICABE e RAIDÉS) e Erasmus Without Paper. Uma vez que o Fenix dispõe de uma interface com as páginas web da Universidade, fica garantida a atualidade da informação disponibilizada. Desde 2022 que tem vindo a ser desenvolvido o Módulo de Garantia da Qualidade para o Sistema Integrado de Gestão Académica Fenix. Este irá conter informação sobre o funcionamento das unidades curriculares e ciclos de estudo. Cada Escola irá implementar o módulo em função das suas especificidades. Apesar da sua potencialidade, o Fenix necessita ainda de desenvolvimento, dadas as limitações que apresenta na interoperabilidade entre Escolas. O segundo sistema comum de informação em funcionamento é o de gestão financeira e de recursos humanos - SAP. Permite facilitar a recolha e tratamento integrado de informação acerca dos recursos humanos, financeiros, contabilísticos, patrimoniais, logísticos e vendas. Estão ainda implementados o sistema de informação de bibliotecas Koha, que permite uma visão integrada do acervo bibliográfico das bibliotecas da ULisboa, e o sistema Edugain, para autenticação centralizada. Em fase de instalação encontra-se um sistema relativo às atividades de I&D. Até hoje, a recolha e o tratamento de informação sobre produção científica e captação de financiamentos para a investigação foram efetuados de forma autónoma pelas Escolas. Numa ótica de melhoria contínua, deverá estar em breve operacional um sistema integrado. Encontra-se também em desenvolvimento um sistema de BI (Business Intelligence), que tem por finalidade extrair os dados dos sistemas de informação para permitir a obtenção de mapas e indicadores de interesse para a gestão. A produção, análise e divulgação de informação ocorre ainda por outras vias. Por exemplo, são numerosos os relatórios e estudos, publicados pela Reitoria ou pelas Escolas, acerca de temas relevantes para a qualidade, como o sucesso e insucesso escolar, empregabilidade dos diplomas, produção científica ou colocação em rankings. Está previsto um sistema de Research Intelligence que permite visualizar e avaliar o progresso da instituição, bem como estabelecer a sua comparação com entidades homólogas (World University Rankings).

### 2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

Currently, ULisboa has several common information management systems in full operation and some in the process of installation. The first is the Fenix academic management system. The generalisation of this system to all the Schools, which was completed in 2021, meant that the collection and processing of information could be done in an integrated manner. Fenix is a system that supports the management of academic information, including study plans, curricular units, students, enrolments, registrations, timetables, students' assessments, mobility and spaces. It allows surveys to be generated, including pedagogical surveys. It is integrated with the financial management system and with the academic ecosystem systems, such as the information systems of A3ES, DGES (SICABE and RAIDÉS) and Erasmus Without Paper. Since Fenix has an interface with the University's web pages, the actuality of the information provided is guaranteed. The Quality Assurance Module for the Fenix Integrated Academic Management System has been under development since 2022. It will contain information about the operation of the curricular units and study cycles. Each School will implement the module according to its specificities. Despite its potential, Fenix still needs development, given the limitations it presents in interoperability between Schools. The second common information system in operation is the SAP - Human Resources and Financial Management System. It facilitates the integrated collection and processing of information about human resources, finance, accounting, assets, logistics and sales. A library information system, Koha, has also been implemented, allowing an integrated vision of the bibliographical collection of the ULisboa libraries, as well as the EduGain system, permitting centralized authentication. An information system on R&D activities is in the installation phase. Up to now, the collection and processing of information on scientific production and funding for research has been carried out autonomously by the Schools. With a view to continuous improvement, an integrated system should be operational soon. A BI (Business Intelligence) system is also under development, the purpose of which is to extract data from the information systems in order to obtain maps and indicators of interest to management. The production, analysis and dissemination of information on different dimensions also occurs in other ways. For example, there are numerous reports and studies published by the Rectorate or by the Schools, on issues relevant for quality, such as academic success and failure, employability of graduates, scientific production or placement in rankings. A Research Intelligence system is foreseen to visualise and evaluate the progress of the institution, as well as to compare it with similar entities (World University Rankings).

### 2.3.6 Evidências

[Manual da Qualidade da ULisboa | PDF | 1.2 Mb](#)

[Quality Manual ULisboa | PDF | 1 Mb](#)

[Manuais da Qualidade das Escolas e dos Serviços da ULisboa | PDF | 274.5 Kb](#)



**2.4.1. Forças (PT)**

*História, reputação, notoriedade, atratividade Recursos humanos (docentes, investigadores, pessoal técnico e administrativo) altamente qualificados Vasta oferta de ensino de qualidade, em todas as áreas do conhecimento, cada vez mais interdisciplinar Investigação científica de topo Potencial para produzir conhecimento interdisciplinar, de grande relevância para as políticas públicas Estrutura funcional estável, com provas dadas, resiliente Autonomia das Escolas, diferenciada e evolutiva, que permite a descentralização da gestão e decisão Existência de órgãos de coordenação institucional envolvendo a direção da Universidade e as direções das Escolas Sistemas informáticos de suporte à gestão robustos Sistema de garantia de qualidade adequadamente desenvolvido Património vasto e qualificado em zonas centrais de Lisboa*

**2.4.1. Forças (EN)**

*History, reputation, notoriety, attractiveness Highly qualified human resources (teachers, researchers technical and administrative staff) Wide range of quality teaching, in all areas of knowledge, increasingly interdisciplinary Top scientific research Potential to produce interdisciplinary knowledge of great relevance to public policy Stable, proven, resilient functional structure Autonomy of the Schools, differentiated and evolving, which allows for the decentralisation of management and decision Existence of institutional coordination bodies involving the leadership of the University and the leadership of the Schools Robust management support information systems Adequate quality assurance system Vast and qualified patrimony in central areas of Lisbon*

**2.4.2 Fraquezas (PT)**

*Dificuldades estruturais de financiamento Modelo de governança e de financiamento do ensino superior público que impede uma gestão ágil Dificuldade de conciliar a autonomia das Escolas e das estruturas de I&D com os benefícios da escala e a necessidade de coesão Recursos humanos insuficientes Idade média elevada de docentes e pessoal técnico e administrativo Antiguidade média elevada de instalações e equipamentos Participação dos elementos externos nos órgãos de gestão nem sempre ativa*

**2.4.2. Fraquezas (EN)**

*Structural funding difficulties Governance and funding model of public higher education that hinders agile management Difficulty in reconciling the autonomy of Schools and R&D structures with the benefits of scale and the need for cohesion Insufficient human resources High average age of teaching, technical and administrative staff High average age of facilities and equipment Participation of external elements in management bodies not always active*

**2.4.3. Oportunidades (PT)**

*Atratividade da cidade de Lisboa e de Portugal Reputação e reconhecimento nacional e internacional da ULisboa, permitindo atrair mais e melhores alunos Elevada procura por parte dos estudantes Abertura às perspetivas interdisciplinares na abordagem aos problemas globais Participação na rede Unite! Participação num grande conjunto de redes e infraestruturas internacionais de ensino e investigação Novas oportunidades de financiamento público (PRR) Maior envolvimento em investigação com financiamento europeu/internacional Renovação dos quadros, por aposentação de parte significativa de docentes e pessoal técnico e administrativo Maior envolvimento dos participantes externos nos órgãos de governo e de gestão Recursos excecionais para interação com cidade e comunidade envolvente (Jardins Botânicos, Museu, Estádio, Pavilhão de Portugal)*

**2.4.3. Oportunidades (EN)**

*Attractiveness of Lisbon and Portugal National and international reputation and recognition of ULisboa, allowing it to attract more and better students High student demand Openness to interdisciplinary perspectives in the approach to global problems Participation in the Unite! network Participation in a large set of international education and research networks and infrastructures New opportunities for public funding (PRR) Increased involvement in research with European/international funding Staff renewal, due to the retirement of a significant proportion of teaching, technical and administrative staff Greater involvement of external stakeholders in governing and management bodies Exceptional resources for interaction with the city and surrounding community (Botanical Gardens, Museum, Stadium, Pavilion of Portugal)*

**2.4.4. Ameaças (PT)**

*Desinvestimento político no ensino superior e na ciência e suborçamentação pública crónica Subfinanciamento e modelo de governança imposto impedem atração e retenção de talento Instabilidade das políticas de ensino e investigação Situação financeira das famílias, que condiciona o acesso e a conclusão do ensino superior Nível de inflação, que condiciona a aquisição de bens e serviços Perda de conhecimento adquirido, por impossibilidade de renovação atempada de quadros Reconfiguração do cenário universitário global, com emergência de novos players Impacto das novas tecnologias no ensino, favorecendo grandes players internacionais Ameaças globais (ciberataques, pandemias, guerras, mudanças climáticas)*

**2.4.4. Ameaças (EN)**

*Political disinvestment in higher education and science and chronic public under-budgeting Underfunding and imposed governance model hinder attraction and retention of talent Instability of education and research policies Financial situation of families, which conditions access to and completion of higher education The level of inflation, which affects the purchase of goods and services Loss of acquired knowledge, due to the impossibility of timely staff renewal Reconfiguration of the global university scenario, with the emergence of new players Impact of new technologies on education, favouring large international players Global threats (cyberattacks, pandemics, wars, climate change)*

### **3. Ensino**

---

#### **3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)**

A estratégia institucional e as políticas da oferta formativa da ULisboa assentam essencialmente em três vetores: Ensino; Ligação à Sociedade; Internacionalização. A oferta educativa da ULisboa tem o seu principal foco nos ciclos de estudo conferentes de grau académico, sem descurar uma vasta oferta de formações não conferentes de grau, ao nível da pós-graduação e da formação ao longo da vida. A oferta de ciclos de estudo na ULisboa tem-se caracterizado pela estabilidade ao nível da licenciatura (1.º ciclo), conjugada com uma diversificação da oferta ao nível do 2º e 3º ciclo (ver 2.1.4). Assim, a estrutura da formação de 1º ciclo da ULisboa revela uma forte aposta na formação básica, sendo muitos dos seus cursos líderes na atratividade de estudantes, com o preenchimento generalizado das vagas. Em algumas situações pontuais, verifica-se o não preenchimento total das vagas do CNA na primeira fase, sendo que este fenómeno ocorre em formações onde uma errada perceção sobre a empregabilidade provoca fenómenos temporários de perda de atratividade. Contudo, tem sido estratégia da ULisboa não efetuar grandes alterações no número de vagas oferecidas, introduzindo alguma inércia nas transferências de vagas entre formações e áreas do conhecimento. No respeito pela missão da ULisboa como Universidade pública, a ULisboa deve garantir que, apesar das condicionantes conjunturais que possam levar à perda de atratividade de algumas formações, a Universidade continua a salvaguardar a criação, preservação e transmissão do conhecimento nessas áreas. Desta forma, a ULisboa tem procurado que nos cursos que apresentem uma menor atratividade se mantenha um número mínimo de vagas disponíveis, que permita manter a oferta da respetiva área de formação. Só assim é possível que formações que no passado se consideravam à beira da extinção, como sejam os Estudos Clássicos e a Filosofia, ou a Engenharia Naval e a Engenharia Geoespacial, mantenham em funcionamento ofertas formativas, evitando o desaparecimento destas áreas de conhecimento. Apesar de, após a criação da ULisboa em 2013, se ter intensificado o esforço de trabalho conjunto entre as diferentes Escolas, levando à fusão e reestruturação de diferentes ofertas formativas, continua a ULisboa com algumas redundâncias. Não descurando o esforço de reflexão e ação sobre as redundâncias ainda existentes, verifica-se que muitas destas redundâncias são meramente aparentes. Na generalidade das situações, apesar de poderem conter uma mesma designação, estas formações apresentam características que, para além dos fatores históricos, lhes dão identidade, qualidade e atratividade próprias, não estando associadas a uma deficiente gestão dos recursos científico-pedagógicos. Num grande número de situações, por exemplo na área da Matemática, Informática, Física, Química ou Biologia, esta redundância reside no carácter multipolar da ULisboa, que leva à necessidade de existência de Departamentos nestas áreas em diferentes Escolas, como sejam a Faculdade de Ciências, o Instituto Superior de Agronomia ou o Instituto Superior Técnico, logo com capacidade de oferta formativa nas suas áreas de atuação. Simultaneamente, todas estas ofertas, diferenciadas em termos de domínios de aplicação, apresentam elevada atratividade. Paralelamente refiram-se ainda áreas como a Engenharia do Ambiente, a Arquitetura ou o Design, em que se podem verificar igualmente algumas aparentes redundâncias de formação. Nestes casos, analisados os conteúdos programáticos dos cursos, é notória a diferença de foco entre as formações oferecidas por cada Escola. Esta diferença é também reconhecida pelos próprios candidatos à frequência destes cursos. Tomemos por exemplo a área da Engenharia do Ambiente, a qual apresenta ofertas de ensino ao nível de três Escolas da ULisboa. Neste caso constata-se facilmente que as vertentes da Engenharia do Ambiente desenvolvidas na FC, no ISA ou no IST apresentam características científicas distintas. Estas três formações, partilhando uma matriz comum, constituem, no entanto, diferentes perspetivas, todas elas atrativas para os estudantes e com procura ao nível do mercado de emprego. No âmbito desta complementaridade registe-se que, ao nível dos doutoramentos em Ciências da Sustentabilidade e de Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, bem como das ofertas de ensino em Engenharia do Ambiente com a Shanghai University, existe uma forte colaboração entre as diferentes áreas de Engenharia do Ambiente. Malgrado o referido anteriormente, tem a ULisboa vindo a promover uma maior articulação entre as Escolas ao nível da cooperação dentro da mesma área científica ou entre áreas científicas análogas, o qual tem vindo a dar frutos, nomeadamente ao nível do 2.º e 3.º ciclo. Refira-se a este nível o trabalho realizado no âmbito da área da Sociologia, em que, atualmente, existe apenas uma oferta de doutoramento, que, para além de integrar a participação de várias Escolas da ULisboa, integra ainda um conjunto alargado de outras instituições de ensino superior. Refira-se também o caso da área da Química, em que, com a criação do Colégio de Química, foi possível coordenar as atividades das diferentes Escolas nesta área, no âmbito do ensino, mas também no âmbito da investigação. Por fim, destaque-se a cooperação existente entre a FA, o IGOT e o IST, que permitiu a fusão operada ao nível das ofertas de mestrado na área do Urbanismo e Ordenamento do Território. Ainda ao nível do 2º e 3º ciclo, fruto da integração da ULisboa na Universidade Europeia Unite!, têm-se desenvolvido algumas iniciativas internacionais conjuntas, por exemplo na área da Energia, e prevê-se, com o desenvolvimento desta aliança, o aparecimento de muitas mais colaborações. No âmbito das alterações efetuadas no Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior, em 2018, que redefiniram o elenco de áreas passíveis de oferta de formações de Mestrado Integrado, a ULisboa levou a cabo a reestruturação das suas formações nas áreas da Engenharia e da Psicologia. A estratégia seguida, respeitando a matriz de formação da ULisboa, foi a de criação de cursos de 1º ciclo de formação base nas diferentes especialidades e a sua diversificação ao nível do 2º ciclo. Contudo, esta alteração não consistiu numa mera partição dos ciclos de estudo, mas foi aproveitada como uma oportunidade para avaliar as formações e reestruturá-las. A título de exemplo, nas formações de engenharia do IST operou-se uma profunda mudança na estrutura dos cursos, através da introdução de módulos de formação transversal, de fomento do trabalho autónomo, do desenvolvimento de projetos e de oportunidades de colaboração com a indústria. Ao nível do 2º e 3º ciclo a oferta procura dar resposta às necessidades formativas da sociedade e também desenvolver novas áreas de conhecimento. Para além da cobertura das tradicionais e emergentes áreas disciplinares, a ULisboa tem procurado desenvolver áreas de formação interdisciplinares. Desta forma verifica-se que muitos dos novos cursos de 2º e 3º ciclo integram diferentes áreas de conhecimento, diferentes Escolas e mesmo diferentes Instituições. Sendo que as oportunidades de mobilidade internacional constituem importantes meios para o enriquecimento pessoal e cultural dos graduados da ULisboa, que extravasam grandemente os ganhos em termos de obtenção das competências técnicas e científicas associadas às suas formações, a ULisboa tem procurado aumentar a oferta de possibilidades de mobilidade internacional para os seus estudantes (ver 5.1). Para além da mobilidade Erasmus+, que, se não consideramos o período pandémico, tem aumentado significativamente nos últimos anos, a oferta de

## Relatório Avaliação Institucional

*ciclos de estudo em associação com instituições de ensino estrangeiras tem permitido um incremento de mobilidades in e out. No entanto, devido à exiguidade do valor das bolsas de estudo oferecidas pelo programa Erasmus+, bem como ao diferencial de custo de vida entre Portugal e muitos dos seus parceiros europeus, não tem sido possível a muitos estudantes beneficiarem destas experiências de mobilidade internacional. Em contrapartida a ULisboa tem-se revelado como um importante destino para mobilidade de muitos estudantes estrangeiros, nomeadamente europeus e brasileiros. A diversidade e a qualidade da oferta educativa, apesar de jogarem um papel fundamental na atratividade de estudantes nacionais e estrangeiros, por si só, não constituem um garante de sucesso no recrutamento dos melhores estudantes. Fatores como a capacidade de acolhimento na Grande Lisboa, muito condicionada pela oferta e custo dos alojamentos, têm-se revelado muito condicionantes para a atração de novos estudantes. A melhoria das condições de suporte aos seus estudantes constitui uma importante preocupação da ULisboa, estando em curso vultuosos investimentos na construção de residências universitárias para estudantes nacionais e estrangeiros (ver 6.3)*



### 3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

The institutional strategy and policies of ULisboa's training offer are essentially based on three vectors: Teaching; Connection to Society; Internationalisation. The main focus of the educational offer at ULisboa is on academic degree courses, without neglecting a wide range of non-degree courses, at graduate level and lifelong learning. The supply of study cycles at ULisboa has been characterised by stability at BSc/BA level (1st cycle) combined with a diversification of supply at 2nd and 3rd cycle level (see 2.1.4). Thus, the structure of 1st cycle education at ULisboa shows a strong commitment to basic education, with many of its programmes leading the way in attracting students and generally filling vacancies. In some occasional situations, there is a failure to fill all the National Contest for Access and Admission to Higher Education (CNA) places in the first phase, and this phenomenon occurs in programmes for which a wrong perception of employability causes temporary loss of attractiveness. However, it has been ULisboa's strategy not to make major changes in the number of vacancies offered, introducing some inertia in the transfer of vacancies between programmes and areas of knowledge. In respect for its mission as a public University, ULisboa must ensure that, despite the conjunctural constraints that may lead to the loss of attractiveness of some programmes, the University continues to safeguard the creation, preservation and transmission of knowledge in these areas. In this way, ULisboa has tried to maintain a minimum number of places available for programmes that are less attractive, so that the offer in the respective training area can be maintained. Only in this way is it possible for programmes that in the past were considered on the verge of extinction, such as Classical Studies and Philosophy, or Naval Engineering and Geospatial Engineering, to maintain their training offers, avoiding the disappearance of these areas of knowledge. Although, after the creation of ULisboa in 2013, the effort of joint work between the different Schools has been intensified, leading to the merger and restructuring of different training offers, ULisboa continues to have some redundancies. Without neglecting the effort of reflection and action on the still existing redundancies, it is verified that many are merely apparent. In most situations, although they may have the same designation, these programmes have characteristics that, besides the historical factors, give them their own identity, quality and attractiveness, and are not associated with a deficient management of scientific and pedagogical resources. In a large number of situations, for example in the areas of Mathematics, Computer Science, Physics, Chemistry or Biology, this redundancy lies in the multipolar character of ULisboa, which leads to the need for the existence of Departments in these areas in different Schools, such as the Faculty of Sciences, the School of Agriculture or the IST Técnico Lisboa, therefore with the capacity to offer training in their areas of activity. Simultaneously, all these offers, differentiated in terms of application domains, are highly attractive. At the same time, we should also mention areas such as Environmental Engineering, Architecture or Design, where some apparent redundancies in training can also be observed. In these cases, when the syllabus is analysed, the difference in focus between the programmes offered by each School is clear to see. This difference is also recognised by the candidates themselves. Let us take for example the area of Environmental Engineering, which presents teaching offers at the level of three Schools of ULisboa. In this case, it is easy to see that the branches of Environmental Engineering developed at the FC, the ISA or the IST have different scientific characteristics. These three programmes, sharing a common matrix, constitute, however, different perspectives, all of them attractive to students and in demand in the job market. Within the scope of this complementarity, it should be noted that there is a strong collaboration between the different areas of Environmental Engineering at the level of the PhDs in Sustainability Sciences and in Climate Change and Sustainable Development Policies, as well as the teaching offers in Environmental Engineering with Shanghai University. Notwithstanding the above, ULisboa has been promoting greater articulation between the Schools in terms of cooperation within the same scientific area or between similar scientific areas, which has borne fruit, namely at the 2nd and 3rd cycle levels. At this level, it is worth mentioning the work carried out within the area of Sociology, where there is currently only one PhD offer, which, besides integrating the participation of several Schools of ULisboa, also integrates a wide range of other higher education institutions. It should also be noted that, with the creation of the Chemistry College, it was possible to coordinate the activities of the different Schools in this area, both in terms of teaching and research. Finally, the existing cooperation between FA, IGOT and IST should be highlighted, which allowed the merger of Master's degree offers in the area of Urban Planning and Spatial Planning. Also at 2nd and 3rd cycle level, as a result of ULisboa's integration in the European University Unite!, some joint international initiatives have been developed, for example in the area of Energy, and it is expected, with the development of this alliance, the appearance of many more collaborations. In the context of the changes made in the Legal Regime of Degrees and Diplomas of Higher Education, in 2018, which redefined the list of areas eligible to offer Integrated Master's degrees, ULisboa carried out the restructuring of its degrees in the areas of Engineering and Psychology. The strategy followed, respecting the ULisboa training matrix, was to create 1st cycles of basic training in the different specialities and their diversification at 2nd cycle level. However, this change did not consist in a mere partition of the study cycles, but was used as an opportunity to evaluate the programmes and to restructure them. As an example, the engineering programmes at IST have undergone a profound change, through the introduction of transversal training modules, the promotion of autonomous work, the development of projects and opportunities for collaboration with industry. At 2nd and 3rd cycle level the offer seeks to respond to the training needs of society and also to develop new areas of knowledge. Besides covering the traditional and emerging disciplinary areas, ULisboa has sought to develop interdisciplinary training areas. Thus, many of the new 2nd and 3rd cycle study cycles integrate different areas of knowledge, different Schools and even different Institutions. Since international mobility opportunities are important means for the personal and cultural enrichment of ULisboa graduates, which go far beyond the gains in terms of obtaining the technical and scientific skills associated with their degrees, ULisboa has sought to increase the offer of international mobility for its students (see 5.1). In addition to Erasmus+ mobility, which, if we do not consider the pandemic period, has increased significantly in recent years, the offer of study cycles in association with foreign educational institutions has allowed an increase of in and out mobilities. However, due to the small amount of scholarships offered by the Erasmus+ programme, as well as the difference in the cost of living between Portugal and many of its European partners, it has not been possible for many students to benefit from these international mobility

experiences. On the other hand, ULisboa has been an important destination for the mobility of many foreign students, namely European and Brazilian. The diversity and quality of the educational offer, despite playing a fundamental role in attracting national and foreign students, does not in itself guarantee success in recruiting the best students. Factors such as the capacity to receive students in the Greater Lisbon area, which is highly conditioned by the supply and cost of accommodation, have proved to be very important in attracting new students. The improvement of the conditions of support for its students is an important concern of ULisboa, and there is ongoing investment in the construction of university residences for national and foreign students (see 6.3).

### 3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

Tradicionalmente as Universidades têm-se organizado de uma forma disciplinar em Faculdades ou Institutos. As Escolas foram assim surgindo como vocacionadas para um conjunto afim de domínios científicos. No entanto, o conceito de Universidade tem também em si o conceito de um universo de saberes. Um dos fatores que levou as comunidades académicas da Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa a promoverem a junção das duas universidades numa única instituição foi a consciencialização de que, cada vez mais, a criação do conhecimento não está centrada nas áreas disciplinares específicas, mas sim na interação das áreas disciplinares, criando domínios de conhecimento multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares. Assim, a orientação estratégica da ULisboa tem privilegiado a promoção da interação entre áreas do conhecimento como forma de criação de novo conhecimento. Neste âmbito foram criados na ULisboa os Colégios, espaços não orgânicos que incorporam programas de investigação científica, de inovação tecnológica e de ensino, que envolvem, obrigatoriamente, docentes e investigadores de várias Escolas. Os colégios têm sido um importante fator no desenvolvimento de novas ofertas de ensino multidisciplinares. Tem sido prioritário para a ULisboa a promoção da interdisciplinaridade dos conhecimentos através da criação ou reestruturação de ciclos de estudo promovendo a participação de várias Escolas ou associando outras instituições de ensino superior. Estes CE oferecem assim um conjunto de vertentes de formação, que uma única Escola não poderia oferecer, tornando-os mais atrativos para os estudantes e adaptados a responder aos desafios sociais atuais. A oferta destes ciclos de estudo permite ainda aos estudantes, durante a frequência dos seus cursos, o contacto com outros ambientes académicos, distintos dos vividos na sua Escola. A preocupação de integrar diferentes áreas de conhecimento, Escolas e Instituições é maior ao nível dos 3ºs ciclos, existindo também ao nível dos 2ºs ciclos, e sendo bastante mais reduzida no âmbito dos 1ºs ciclos, onde a formação base desempenha um papel maior. No entanto, não só através da Licenciatura em Estudos Gerais (ver 3.1.3), mas também através da oferta de módulos interdisciplinares noutras licenciaturas, os cruzamentos disciplinares têm crescido muito nos últimos anos. A cooperação entre Escolas e instituições desempenha ainda um importante papel ao nível da qualidade dos diplomas, ao juntar os melhores de cada área do conhecimento, garante o aumento da qualidade da formação ministrada, mas também se evita o desperdício de recursos. Sempre que aconselhável, nas situações em que os CE são oferecidos por várias Instituições de Ensino Superior, procura-se que os graus a atribuir sejam conjuntos. Desta forma os graduados beneficiam da visibilidade nos seus diplomas da marca das diferentes instituições envolvidas. Os CE em dupla certificação, envolvendo parceiros estrangeiros, permitem ainda atrair um maior número de estudantes estrangeiros, bem como proporcionar aos estudantes nacionais uma experiência de aprendizagem no estrangeiro e em ambiente internacional. Prevê-se que a integração da ULisboa na Universidade Europeia Unite!, permita no futuro próximo um forte incremento ao nível do número destas formações em consórcio internacional. Sendo a ULisboa uma Universidade de ensino essencialmente presencial, valoriza o contacto interpessoal como fator da maior importância na transmissão do conhecimento, mas também na obtenção de competências sociais e culturais. No entanto, tendo já a ULisboa, antes da crise pandémica, encetado algumas experiências ao nível do ensino a distância, a pandemia e os consequentes confinamentos, foram uma excelente oportunidade para a ULisboa aumentar as competências da sua população académica neste tipo de ensino. Não se podendo considerar a generalidade das práticas pedagógicas exercidas durante os períodos de confinamento como Ensino a Distância, mas sim como Ensino Remoto de Emergência, a experiência então adquirida veio permitir alargar o leque de metodologias de comunicação e ensino disponíveis na ULisboa. Nestes termos, os estudantes, os docentes e os trabalhadores técnicos e administrativos da ULisboa podem atualmente contar com um conjunto alargado de plataformas de comunicação a distância e de facilidades para publicação de recursos pedagógicos que, sem constituírem ofertas integralmente em Ensino a Distância, complementarmente ao tradicional ensino presencial, são amplamente utilizadas como meios de apoio ao ensino. A experiência obtida com o Ensino Remoto de Emergência permitiu abrir alguns horizontes relativamente às possibilidades e limitações dos meios de Ensino a Distância. Assim, sem negar a sua característica de Universidade de Ensino presencial, a ULisboa tem vindo a introduzir componentes de Ensino a Distância nas suas formações. No entanto, apenas se encontram acreditados na ULisboa como formações de Ensino a Distância 5 ciclos de estudo, a saber: Curso de Mestrado em Cosmetologia Avançada (FF); Curso de Mestrado em Educação e Tecnologias Digitais (IE); Doutoramento em Urbanismo (FA); Doutoramento em Design (FA); Doutoramento em Arquitetura (FA).

### 3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

*Traditionally, Universities have been organised in a disciplinary manner into Faculties or Institutes. Thus, Schools have emerged as dedicated to a set of related scientific domains. However, the concept of University also includes the concept of a universe of knowledge. One of the factors that led the academic communities of Universidade de Lisboa and Universidade Técnica de Lisboa to promote the merger into a single institution was the awareness that, increasingly, knowledge creation is not centred in specific disciplinary areas, but rather in the interaction of disciplinary areas, creating multidisciplinary, interdisciplinary and transdisciplinary domains of knowledge. Thus, the strategic orientation of ULisboa has privileged the promotion of interaction between areas of knowledge as a way of creating new knowledge. In this context, the Colleges were created at ULisboa, non-organic spaces that incorporate scientific research, technological innovation and teaching programmes, which necessarily involve teachers and researchers from various Schools. The Colleges have been an important factor in the development of new multidisciplinary teaching offers. It has been a priority for ULisboa to promote the interdisciplinarity of knowledge through the creation or restructuring of study cycles (CE), promoting the participation of several Schools or associating other higher education institutions. These CE thus offer a set of training strands, which a single School could not offer, making them more attractive to students and adapted to respond to the current societal challenges. The offer of these CE also allows students, while attending their classes, to have contact with other academic environments, different from those experienced in their School. The concern to integrate different areas of knowledge, Schools and Institutions is greater at the 3rd cycle level, existing also at the 2nd cycle level, and is much smaller at the 1st cycle level, where basic training plays a bigger role. However, not only through the General Studies degree (see 3.1.3), but also through the offer of interdisciplinary modules in other degrees, disciplinary crossings have increased much in the last years. The cooperation between Schools and institutions also plays an important role in terms of the quality of the diplomas. By bringing together the best in each area of knowledge, it guarantees an increase in the quality of the training provided, but it also avoids wasting resources. Whenever advisable, in situations where CE are offered by several Higher Education Institutions, it is sought that the degrees to be awarded are joint degrees. In this way graduates benefit from the visibility on their diplomas of the brand of the different institutions involved. The CE in double certification, involving foreign partners, also allows attracting a greater number of foreign students, as well as providing national students with a learning experience abroad and in an international environment. It is expected that the integration of ULisboa in the European University Unite! will allow a strong increase in the number of these programmes in international consortium in the near future. As ULisboa is an essentially face-to-face teaching University, it values interpersonal contact as a factor of the utmost importance in the transmission of knowledge, but also in obtaining social and cultural skills. However, as ULisboa had already started some distance learning experiences before the pandemic crisis, the pandemic and the consequent confinements were an excellent opportunity to increase the skills of its academic population in this type of education. It is not possible to consider most of the pedagogical practices carried out during the periods of confinement as Distance Learning, but rather as Emergency Remote Learning, the experience acquired at that time allowed to broaden the range of communication and teaching methodologies available at ULisboa. In these terms, the students, teaching staff and technical and administrative workers of ULisboa can currently count on a wide range of distance communication platforms and facilities for the publication of pedagogical resources, which, without constituting fully Distance Learning offers, complementary to traditional face-to-face teaching, are widely used as means of teaching support. The experience obtained with Remote Emergency Learning has opened some horizons regarding the possibilities and limitations of the means of Distance Learning. Thus, without denying its characteristic of a face-to-face University, ULisboa has been introducing distance learning components in its training programmes. However, only five study cycles are accredited at ULisboa as distance learning courses, namely: Master's in Advanced Cosmetology (FF); Master's in Education and Digital Technologies (IE); PhD in Urbanism (FA); PhD in Design (FA); and PhD in Architecture (FA).*

### 3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Devido à diversidade das suas áreas científicas, a especificidade da oferta formativa das 18 Escolas da ULisboa é demasiado vasta para ser traduzida neste relatório. Por isso, daremos apenas destaque, nesta secção, às articulações que têm cada vez mais estabelecido entre elas. Exemplos da aposta em formações essencialmente interdisciplinares podem ser encontrados, por exemplo, na Licenciatura em Estudos Gerais ou nos doutoramentos em Ciências da Sustentabilidade, Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Estudos do Género ou Enfermagem, entre outros. A Licenciatura em Estudos Gerais, envolvendo 11 Escolas da ULisboa, a saber, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas-Artes, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Letras, Faculdade de Motricidade Humana, Faculdade de Psicologia, Instituto Superior de Agronomia, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto Superior de Economia e Gestão e Instituto Superior Técnico, permite que com a ajuda de um tutor, os estudantes construam um percurso personalizado inteiramente livre, tendo em conta o plano de estudos do curso, ou orientar a escolha para áreas de concentração nos Majors e Minors oferecidos. No caso do doutoramento em Ciências da Sustentabilidade, encontram-se envolvidas a quase totalidade das Escolas da ULisboa, com uma forte sustentação e ligação à atividade científica realizada ao nível do Colégio Food, Farming and Forestry. Com elevada atratividade, este programa de doutoramento tem permitido criar nos seus doutorandos e docentes um forte sentimento sobre a necessidade de uma abordagem global das Ciências da Sustentabilidade. Integra conhecimentos das áreas mais tradicionalmente ligadas a estas temáticas, como sejam as ciências físicas e naturais, as engenharias e a saúde, mas estende o seu escopo a questões de ordem social, jurídica e política, sem descurar as humanidades, através da ética e da filosofia. Desta forma é possível abordar as questões da sustentabilidade de uma forma global. Neste programa de doutoramento é fortemente incentivada a produção de conhecimento interdisciplinar. Assim, na definição dos projetos de investigação que dão origem à realização das teses de doutoramento é obrigatória a participação de orientadores oriundos de diferentes áreas científicas. Paralelamente, o doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, sendo um dos mais antigos na sua área, reúne a participação de um conjunto alargado de escolas da ULisboa e da Universidade Nova de Lisboa (UNL), tendo um já longo historial, anterior mesmo à criação da ULisboa. Igualmente, o doutoramento em Estudos do Género, através de um trabalho combinado entre docentes e investigadores da ULisboa e da UNL, tem permitido abordar as questões do género de uma forma holística e interdisciplinar. O mesmo se poderá referir relativamente ao doutoramento em Enfermagem, o qual funciona desde 2004 na ULisboa, em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL). Este programa representa uma oferta pedagógica inovadora que associa um conjunto alargado de docentes e investigadores provenientes de diferentes Escolas da ULisboa (Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Motricidade Humana, Faculdade de Psicologia, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas) e da ESEL, constituindo-se como uma oportunidade de criação de um espaço de diálogo entre saberes. Refira-se ainda a colaboração das Faculdades de Ciências, Letras, Medicina e Psicologia no Doutoramento em Ciências Cognitivas; do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Faculdade de Psicologia, Instituto de Ciências Sociais e Instituto de Educação no doutoramento em Migrações; do Instituto Superior de Agronomia e do Instituto Superior de Economia e Gestão, em colaboração com o INIAV, no doutoramento em Inovação Agrícola em Cadeias Alimentares Tropicais; e do Instituto Superior Técnico e da Faculdade de Ciências no doutoramento em Medias Digitais, em associação com a UNL e a Universidade do Porto. Nas áreas das Ciências Sociais e das Humanidades também existe um muito significativo número de ofertas de doutoramento que beneficiam da interdisciplinaridade proveniente do envolvimento de diferentes Escolas da ULisboa e de outras instituições, como sejam: Sociologia (ULisboa – ICS, ISCSP, ISEG; UÉvora; UNL; UAlgarve); Programa Interuniversitário em História (ULisboa – ICS, FL; ISCTE; UCatólica; UÉvora); Antropologia (ICS, ISCSP); Educação Artística (ULisboa- FBA, IE; UPorto); Ciências da População (ISCSP, ICS, IGOT, ISEG); Educação Inclusiva (IE, FMH); e Estudos de Desenvolvimento (ISEG, ICS, IGOT, ISA).



### 3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

*Due to the diversity of their scientific areas, the specificity of the training offer of the 18 Schools of ULisboa is too vast to be translated into this report. Therefore, we will only highlight, in this section, the articulations that are increasingly established between them. Examples of the focus on essentially interdisciplinary training can be found, for example, in the BA in General Studies or in the PhDs in Sustainability Sciences, Climate Change and Sustainable Development Policies, Gender Studies or Nursing. The BA in General Studies, involving 11 Schools of ULisboa, namely the Lisbon School of Architecture, Faculty of Fine Arts, Faculty of Sciences, Faculty of Law, School of Arts and Humanities, Faculty of Human Kinetics, Faculty of Psychology, School of Agriculture, Institute of Social and Political Sciences, ISEG – Lisbon School of Economics & Management and IST Técnico Lisboa, allows students, with the help of a tutor, to build a personalised pathway that is entirely free, taking into account the syllabus, or to guide their choice towards areas of concentration in the Majors and Minors offered. In the case of the PhD in Sustainability Sciences, almost all the Schools of ULisboa are involved, with a strong support and connection to the scientific activity carried out at the level of the "Food, Farming and Forestry" College. This highly attractive doctoral programme has helped to create a strong feeling among its students and teaching staff of the need for a global approach to Sustainability Sciences. It integrates knowledge from the areas most traditionally linked to these themes, such as physical and natural sciences, engineering and health, but extends its scope to social, legal and political issues, without neglecting the humanities, through ethics and philosophy. In this way, it is possible to approach sustainability issues in a global way. In this PhD programme the production of interdisciplinary knowledge is strongly encouraged. Thus, in the definition of the research projects that give rise to the doctoral theses, the participation of supervisors from different scientific areas is mandatory. In parallel, the PhD in Climate Change and Sustainable Development Policies, being one of the oldest in its area, gathers the participation of a wide range of Schools from ULisboa and UNL, having a long history, even prior to the creation of ULisboa. Likewise, the PhD in Gender Studies, through a combined work between teachers and researchers from ULisboa and UNL, has allowed to approach gender issues in a holistic and interdisciplinary way. The same can be said about the PhD Programme in Nursing, which has been running since 2004 at ULisboa, in collaboration with the Lisbon School of Nursing (ESEL). This programme represents an innovative pedagogical offer that associates a wide range of teachers and researchers from different Schools of ULisboa (Faculty of Medicine, Faculty of Sciences, Faculty of Pharmacy, School of Arts and Humanities, Faculty of Dental Medicine, Faculty of Human Kinetics, Faculty of Psychology, Institute of Social Sciences and Institute of Social and Political Sciences) and ESEL, constituting an opportunity to create a space for dialogue between knowledge areas. It is also worth mentioning the collaboration of the Faculties of Sciences, Arts and Humanities, Medicine and Psychology in the PhD on Cognitive Sciences; of the Institute of Geography and Spatial Planning, Faculty of Psychology, Institute of Social Sciences and Institute of Education in the PhD on Migration; of the School of Agriculture and the Lisbon School of Economics and Management, in collaboration with INIAV, in the PhD on Agricultural Innovation in Tropical Food Chains; and of the IST Técnico and the Faculty of Sciences in the PhD on Digital Media, in association with UNL and the University of Porto. In the areas of Social Sciences and Humanities there is also a very significant number of PhD offers that benefit from the interdisciplinarity coming from the involvement of different Schools of ULisboa and other institutions, such as: Sociology (ULisboa - ICS, ISCSP, ISEG; UÉvora; UNL; UAlgarve); Interuniversity Programme in History (ULisboa - ICS, FL; ISCTE; UCatólica; UÉvora); Anthropology (ICS, ISCSP); Artistic Education (ULisboa- FBA, IE; UPorto); Population Sciences (ISCSP, ICS, IGOT, ISEG); Inclusive Education (IE, FMH); and Development Studies (ISEG, ICS, IGOT, ISA).*



### 3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

Os diferentes modelos de ensino extravasam em muito a tradicional classificação de Ensino teórico (T); Ensino teórico-prático (TP); Ensino prático e laboratorial (PL); Trabalho de campo (TC); Seminário (S); Estágio (E); ou Orientação tutorial (OT). Atualmente, na generalidade das escolas da ULisboa são exploradas estratégias ativas, participativas e colaborativas de aprendizagem que contribuem para uma aquisição eficaz das competências previstas. Através da utilização de plataformas de gestão da aprendizagem, de recursos de apoio ao ensino e da valorização de tarefas individuais e em grupo, são aplicadas metodologias que potenciam uma aprendizagem autónoma e criativa. A utilização de metodologias de ensino e de aprendizagem baseadas em problemas (problem-based learning, challenge-based-learning, team based learning, hands-on), em situações simuladas (role playing simulation, debate and case studies) ou em aulas invertidas (flipped-classrooms) permitem, através de uma forte componente prática, do reforço do trabalho autónomo e da responsabilização dos estudantes, atingir os objetivos, competências, conhecimentos e aptidões das várias unidades curriculares (UC) dos diferentes ciclos de estudos. O acompanhamento do progresso de aprendizagem dos estudantes feito no dia-a-dia pelos docentes permite perceber a eficácia e especificidade de implementação de medidas. Para o sucesso escolar também muito contribui o mentorado, a orientação tutorial, o acompanhamento dos estudantes em horários de atendimento e a implementação de modalidades de avaliação que estimulam o estudo continuado. A garantia da adequação das metodologias de ensino é também verificada ao nível das direções de curso e de departamentos. É visível em todos os ciclos de estudo, mais ainda nos 2.º e 3.º ciclos, o esforço de integração dos estudantes em projetos de investigação, num claro estímulo à aprendizagem prática e instrumentalmente efetiva. Refira-se ainda que, fora dos contextos estritamente curriculares, existem, ao nível da Reitoria e das diferentes Escolas, estruturas que promovem iniciativas, como sejam workshops e formações, com vista a que os estudantes possam adquirir competências transversais. Estas incluem estratégias de gestão do tempo fundamentais ao sucesso na vida académica e na futura vida profissional, estratégias promotoras de um trabalho em equipa de sucesso, regras de escrita académica e de exposição oral bem-sucedida – como, por exemplo, no IST através do Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA), na FC através do Gabinete de Apoio Psicológico (GAPSI), ou na FL através do Núcleo de Orientação de Carreira e Apoio ao Estudante (NOCAE). No contexto pandémico houve necessidade de ajustamento a processos metodológicos de ensino a distância, com as modalidades síncrona e assíncrona, potenciando as tecnologias digitais da informação e comunicação e exigindo um desenvolvimento das plataformas digitais e de um conforme modelo pedagógico virtual. Foram então produzidos diversos documentos de apoio ao e-learning, verdadeiro desafio para a Universidade, que, a seu tempo regressou ao regime presencial, mas que soube prolongar a vantagem dessas ferramentas, designadamente no acompanhamento tutorial ou de orientação dos estudantes, essencial para o sucesso da aprendizagem. As diferentes plataformas utilizadas, nomeadamente a plataforma de ensino a distância [elearning.ulisboa.pt](http://elearning.ulisboa.pt), permitem a partilha de recursos de apoio ao ensino, facilitando a disponibilização de materiais educativos de suporte às aulas presenciais. A estabilidade do corpo docente, que é altamente qualificado, e o rácio estudante/docente em muito contribuem para o sucesso académico e envolvimento dos estudantes nas tarefas de aprendizagem, sendo também de considerar os efeitos positivos da avaliação de desempenho docente como melhoria do ensino e forma de potenciar a qualidade institucional. A ULisboa tem proporcionado, aos seus docentes, oportunidades de formação pedagógica com o objetivo de desenvolver competências pedagógicas e adotar estratégias facilitadoras da eficácia educativa e do estímulo dos estudantes (ver 6.1.2). A diversidade de ações de formação já realizadas, em curso e em perspetiva, provam a incidência de temas verdadeiramente significativos para a atividade de antigos e novos docentes, com vista ao desenvolvimento de estratégias de ensino, que estimulem o envolvimento ativo dos estudantes na aprendizagem e favoreçam a discussão de práticas de transmissão do saber e a utilização de recursos de natureza diversa. Alguns dos tópicos abordados nessas ações de formação foram: “Iniciação à prática pedagógica para novos docentes”, “Supervisão e Orientação de Teses”, “Sucesso e Qualidade da Aprendizagem – No Ensino Superior”, “Avaliação: Conceitos e práticas”, “Challenge-based Learning e Design Thinking”, “Workshop Moodle Nível Inicial”, “Workshop Moodle Nível Intermédio”, ou ainda “Workshop Moodle – Ferramentas de Avaliação (Testes, Questionários, Inquéritos, etc.)”. Compete às Escolas definir os métodos de avaliação, conformes às especificidades letivas, existindo substancialmente o método de avaliação contínua e o método de avaliação final, conjugados ou em alternativa, consoante o determinado nos respetivos regulamentos, com elementos de avaliação escritos e/ou orais e nalguns casos possibilidades de estágios ou projetos, e épocas de avaliação especial para situações previstas na lei. Emerge da estratégia da ULisboa uma aposta da circulação dos estudantes das várias Escolas em unidades curriculares complementares à sua formação específica, possibilitando a aquisição de competências complexivas e exigindo dos docentes o exercício de um verdadeiro modelo pedagógico relacional pela frequência heterogénea de estudantes na sala de aula. A divulgação atempada na plataforma Fenix das Escolas (ver 2.3.6) dos conteúdos programáticos das unidades curriculares e dos métodos de ensino e de avaliação permite otimizar as escolhas dos estudantes, não só em relação aos conteúdos, mas também às metodologias propostas, sendo que a avaliação se assume como integrante do processo de ensino-aprendizagem. A definição e articulação entre os conteúdos, as estratégias de ensino e de aprendizagem dos estudantes e a avaliação de cada unidade curricular é conforme o Regulamento de avaliação de cada Escola. Aos órgãos pedagógicos e científicos das Escolas, em coordenação com os coordenadores dos ciclos de estudo e a participação dos estudantes, compete garantir que são cumpridos os objetivos definidos para cada ciclo de estudos e para cada módulo de ensino, os critérios de classificação, a legislação e o calendário escolar em vigor. São também, contemplados estatutos especiais para os trabalhadores estudantes, atletas de alta competição, estudantes com necessidades educativas especiais, estudantes em situação de maternidade ou parentalidade, garantindo-lhes condições especiais de frequência e avaliação. A avaliação final de cada unidade curricular é expressa na escala numérica de 0 a 20, com o arredondamento feito ao número inteiro mais próximo e considera-se aprovado o estudante que nela obtenha uma classificação igual ou superior a 10 valores. É assegurada aos estudantes a possibilidade de melhoria das classificações. As provas finais dos ciclos de estudo conducentes aos graus de mestre e doutor regem-se por regulamentação própria. Como órgãos estatutários

## Relatório Avaliação Institucional

*das Escolas, os Conselhos Pedagógicos supervisionam e pronunciam-se sobre orientações pedagógicas e os métodos de ensino e avaliação, promovendo boas práticas de ensino e de avaliação e apreciando, em primeiro instância, eventuais queixas. Cabe ainda ao Provedor do Estudante, apreciar queixas dos alunos sobre matérias pedagógicas e matérias administrativas com elas conexas, assim como sobre outros aspetos da sua vida académica, e dirigir aos órgãos competentes da Universidade as recomendações que considere necessárias e adequadas à prevenção e reparação das injustiças verificadas. Para além destes órgãos, é de referir que a ULisboa dispõe de um Canal de Denúncia, imparcial e independente, onde podem ser feitas denúncias, por Escola, de forma anónima ou identificada, tratando-as com sigilo e confidencialidade. Todas as comunicações sobre o estado da denúncia são realizadas através de uma plataforma própria para o efeito. De referir ainda a existência, ao nível do Senado da Universidade, de uma Comissão Permanente para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis, integrando os Presidentes dos Conselhos Pedagógicos e representantes das Associações de Estudantes, órgão da maior importância ao nível do debate das questões pedagógicas e estudantis na Universidade e fórum privilegiado para a troca de informações e experiências neste âmbito.*

### 3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The different teaching models go far beyond the traditional classification of Theoretical teaching (T); Theoretical-practical teaching (TP); Practical and laboratory teaching (PL); Fieldwork (TC); Seminar (S); Internship (E); or Tutorial guidance (OT). Currently, in most of the ULisboa Schools, active, participative and collaborative learning strategies are explored, which contribute to an effective acquisition of the expected competences. Through the use of learning management platforms, teaching support resources and the valorisation of individual and group tasks, methodologies that enhance autonomous and creative learning are applied. The use of problem-based teaching methodologies (problem-based learning, challenge-based-learning, team-based learning, hands-on), in simulated situations (role playing simulation, debate and case studies) or in flipped-classrooms allow, through a strong practical component, the reinforcement of autonomous work and the students' accountability to achieve the objectives, competencies, knowledge and skills of the various components of the different study cycles. The monitoring of the students' learning progress made on a daily basis by the teachers allows to understand the effectiveness and specificity of the implementation of measures. The mentoring, the tutorial guidance, the monitoring of students during office hours and the implementation of assessment methods that stimulate continued study also contribute to academic success. The assurance of the adequacy of the teaching methodologies is also verified at the level of the programme and department coordination. The effort to integrate students in research projects is visible in all study cycles, even more in the 2nd and 3rd cycles, in a clear stimulus to practical and instrumentally effective learning. It should also be mentioned that, outside the strictly curricular contexts, there are, at the Rectory and at the different Schools, structures that promote initiatives, such as workshops and training sessions, so that students may acquire transversal skills. These include time management strategies that are fundamental for success in academic life and in their future professional life, strategies that promote successful teamwork, rules of academic writing and successful oral presentation – as, for example, at IST through the Academic Development Centre (NDA), at FC through the Office of Psychological Support (GAPSI), or at FLUL through the Career Guidance and Student Support Centre (NOCAE). In the pandemic context there was the need to adjust to distance learning methodological processes, with synchronous and asynchronous modalities, leveraging digital information and communication technologies, and demanding the development of digital platforms and of a compliant virtual pedagogical model. Several documents were then produced to support e-learning, a real challenge for the University, which, in time, returned to the face-to-face regime, but knew how to extend the advantage of those tools, namely in the tutorial accompaniment or students' orientation, essential for the learning success. The different platforms used, namely the distance learning platform [elearning.ulisboa.pt](http://elearning.ulisboa.pt), allow the sharing of teaching support resources, facilitating the availability of educational materials to support face-to-face classes. The stability of the teaching staff, which is highly qualified, and the student/teacher ratio greatly contribute to academic success and the involvement of students in learning tasks. The positive effects of the evaluation of teaching performance as a way of improving teaching and enhancing institutional quality should also be considered. ULisboa has provided its teaching staff with pedagogical training opportunities with the aim of developing pedagogical skills and adopting strategies that facilitate educational effectiveness and the stimulation of students (see 6.1.2). The diversity of training actions already carried out, in course and in prospect, prove the incidence of truly significant themes for the activity of old and new teachers, with a view to the development of teaching strategies that stimulate the active involvement of students in learning and favour the discussion of knowledge transmission practices and the use of diverse resources. Examples of the topics covered are: Initiation to teaching practice for new teachers, Supervision and Thesis Guidance, Success and Quality of Learning - In Higher Education, Assessment: Concepts and practices, Challenge-based Learning and Design Thinking, Moodle Workshop Initial Level, Moodle Workshop Intermediate Level, or Moodle Workshop - Assessment Tools (Tests, Questionnaires, Surveys, etc.). The Schools are responsible for defining the assessment methods in accordance with the teaching specificities. The continuous evaluation method and the final evaluation method are used in conjunction or in alternative, according to what is determined in the respective regulations, with written and/or oral evaluation elements and, in some cases, the possibility of internships or projects, and special evaluation periods for situations foreseen by law. The ULisboa strategy is based on the circulation of students from the various Schools in curricular units that complement their specific training, enabling the acquisition of complementary competences and requiring teachers to exercise a true relational pedagogical model due to the heterogeneous frequency of students in the classroom. The timely disclosure on the Schools' Fenix platform (see 2.3.6) of the curricular unit contents and of the teaching and assessment methods allows optimising the students' choices, not only regarding the contents, but also regarding the proposed methodologies, and the assessment is assumed as an integral part of the teaching-learning process. The definition and articulation between the contents, the teaching and student learning strategies and the assessment of each curricular unit is made according to the School's Assessment Regulations. It is the Schools' pedagogical and scientific bodies' responsibility, in coordination with the study cycle coordinators and counting with the students' participation, to ensure that the objectives defined for each study cycle and for each teaching module, the grading criteria, the legislation and the school calendar in force are fulfilled. Special statutes are also contemplated for working students, top-level athletes, students with special educational needs, students in situations of maternity or parenthood, guaranteeing them special conditions of attendance and assessment. The final assessment of each course unit is expressed on a numerical scale from 0 to 20, rounded up to the nearest whole number. Students have the possibility to improve their marks. The final examinations of the study cycles leading to the degrees of master and doctor are ruled by specific regulations. As statutory bodies of the Schools, the Pedagogical Councils supervise and comment on pedagogical guidelines and teaching and evaluation methods, promoting good teaching and evaluation practices, and assessing, in the first instance, any complaints. It is also the Student Ombudsman's responsibility to assess complaints from students regarding pedagogical and related administrative matters, as well as other aspects of their academic life, and to address the competent University bodies the recommendations it considers necessary and appropriate for the prevention and redress of the injustices verified. In addition to these bodies, it should be noted that ULisboa has a Whistleblowing Channel, impartial and independent, where

denunciations can be made, by School, anonymously or identified, treating them with secrecy and confidentiality. All communications regarding the status of the complaint are carried out through a platform specifically designed for this purpose. The University Senate also has a Permanent Committee for Pedagogical and Student Affairs, which includes the Presidents of the Pedagogical Councils and representatives of the Student Associations. It is a very important body for the debate of pedagogical and student issues at the University and a privileged forum to exchange information and experiences in this area.

### 3.2.1. Evidências

[Regulamentos de Avaliação de Conhecimentos e Competências das Escolas da ULisboa](#) | PDF | 247.9 Kb

[Outros Documentos Pedagógicos das Escolas da ULisboa](#) | PDF | 182.9 Kb

[Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 361.3 Kb

[Regulamento do Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 256.1 Kb

[Provedor do Estudante das Escolas da ULisboa](#) | PDF | 410.8 Kb

### 3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

Sendo a oferta educativa da ULisboa plural e diferenciada, as metodologias de ensino utilizadas pelos docentes nas unidades curriculares dos vários ciclos de estudo apostam num processo de aprendizagem adequado aos objetivos das competências definidas, adentro o Quadro de Qualificações do Espaço Europeu do Ensino Superior, designadamente nos indicadores estabelecidos para os resultados da aprendizagem correspondentes aos níveis 6, 7 e 8, entenda-se, licenciatura, mestrado e doutoramento, respetivamente. As metodologias de ensino são centrais para a estratégia formativa dos estudantes da ULisboa, promovendo o desenvolvimento de competências, o trabalho autónomo e o sentido crítico. Todas as Escolas da ULisboa garantem um processo de ensino-aprendizagem em que as tecnologias de informação e comunicação são ferramentas facilitadoras em todas as áreas do conhecimento ministrado. Numa Universidade tão abrangente e diversa como a ULisboa, as metodologias de ensino também têm que ser muito diversas e adaptadas às realidades específicas das Escolas, das áreas de conhecimento e dos públicos. Assente no pressuposto da flexibilidade, o modelo pedagógico da ULisboa diferenciado, inclusivo e relacional, privilegia a formação crítica do estudante num feliz equilíbrio entre teoria e prática, acomodada à realidade da vivência académica e natureza de cada Escola, de cada ciclo de estudos e de cada curso. Atendendo à especificidade do ensino ministrado em cada uma das Escolas da ULisboa, nos três ciclos de estudo e nos diversos cursos, as estratégias de aprendizagens são multifacetadas e diferenciadas: desde as aulas teórico-práticas e inerentes métodos expositivos, baseadas nas interações em sala de aula entre professores e estudantes com a transmissão e debate de conteúdos, à prática laboratorial e aplicação de métodos experimentais e técnicas de representação, à abordagem dinâmica e dialética da reflexão-ação, ao trabalho de campo, todas as tipologias convergem para uma metodologia ativa de aprendizagem. Percorrendo as diversas Escolas, os processos pedagógicos estimulam a interdisciplinaridade, a criatividade e a autonomia dos estudantes, com vista a uma formação integral e motivadora, acrescida com a possibilidade de os estudantes frequentarem unidades curriculares de sentido transversal e transferível, essenciais ao seu desenvolvimento pessoal e à aquisição de competências para a sua integração no mercado de trabalho, como Línguas e Culturas, Pensamento Crítico e Argumentação, Linguagem e Comunicação, Escrita Criativa, Cálculo, Empreendedorismo & Inovação e Artes. Os calendários académicos, aprovados anualmente pelos órgãos competentes de cada Escola, conforme estabelecido no RJIES, e disponibilizados nos respetivos sites, são elaborados tendo em conta modalidades e tempos distintos de avaliação dos estudantes. Não tendo sido política da ULisboa a adoção de um calendário comum a todas as Escolas, existe anualmente a fixação de um calendário modelo por parte da Reitoria, o qual, não constituindo uma norma a seguir pelas diferentes escolas, procura alguma compatibilização que facilite a mobilidade dos estudantes. Tem sido consensual na ULisboa a opção pela coerência ao nível de cada Escola das suas práticas pedagógicas com o seu calendário escolar. Por exemplo, o IST adotou um calendário escolar em que cada semestre contempla dois períodos de aulas autónomos, seguidos de uma semana de estudo/preparação/discussão de projetos/trabalhos/relatórios e afins, e subsequente avaliação, em época normal. A mobilidade dos estudantes, analogamente ao que sucede ao nível da mobilidade entre instituições nacionais e internacionais, é adaptada a estas variações de calendário letivo. Reconhecendo esta diversidade e o respeito pelas características e necessidades dos estudantes, todas as Escolas da ULisboa exercitam métodos de ensino ajustados e tributários de uma aprendizagem aberta, global e crítica. Numa plena abertura à equidade e inclusão, em todas as Escolas existem estruturas de suporte à aprendizagem, nomeadamente bibliotecas, laboratórios e serviços de apoio, numa lógica colaborativa, por exemplo, claramente expressa tanto na aposta de disponibilização de recursos eletrónicos, com a centralização de subscrição de periódicos, como na adequação dos horários de funcionamento das bibliotecas e no reforço e aproveitamento de infraestruturas das Escolas, com salas de estudo e de silêncio. Neste sentido, nos últimos anos tem sido prioridade da ULisboa e das suas Escolas a disponibilização aos estudantes de espaços vocacionados para o estudo, individual ou coletivo, e para o desenvolvimento de trabalhos académicos. Para além das Escolas, é disponibilizada e gerida pela ULisboa a sala de estudo Caleidoscópio, onde qualquer estudante pode desenvolver as suas atividades, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Acresce, ainda, a existência de áreas nas Unidades Alimentares geridas pelos SAS que permitem uma utilização destinada ao estudo, nos horários que não colidem com os de fornecimento de refeições. A monitorização da qualidade do processo de ensino-aprendizagem é feita através dos inquéritos pedagógicos, na plataforma Fenix, aplicados por todas as Escolas da ULisboa, integrados no seu sistema de garantia da qualidade, cujos resultados são centrais para a mudança e continuidade da melhoria pedagógica, assim como os processos de avaliação periódica dos cursos, que permitem uma reorganização de pressupostos pedagógicos e formativos orientada para o sucesso.



### 3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

*As the educational offer of ULisboa is plural and differentiated, the teaching methodologies used by the teachers in the curricular units of the various study cycles are based on a learning process adequate to the objectives of the competences defined, within the Qualifications Framework of the European Higher Education Area, namely in the indicators established for the learning outcomes corresponding to levels 6, 7 and 8, i.e. Bachelor, Master and Doctorate, respectively. Teaching methodologies are central to the formative strategy of ULisboa students, promoting the development of competences, autonomous work and critical sense. All ULisboa Schools guarantee a teaching-learning process in which information and communication technologies are facilitating tools in all areas of knowledge. In a University as wide and diverse as ULisboa, the teaching methodologies also have to be very diverse and adapted to the specific realities of the Schools, the areas of knowledge and the public. Based on the assumption of flexibility, ULisboa's differentiated, inclusive and relational pedagogical model favours the critical training of the student in a good balance between theory and practice, accommodated to the reality of the academic experience and nature of each School, each cycle of studies and each programme. Given the specificity of the teaching provided in each of the Schools of ULisboa, in the three cycles of studies and in the different programmes, the learning strategies are multifaceted and differentiated: from theoretical-practical lessons and inherent expository methods, based on classroom interactions between teachers and students with transmission and discussion of contents, to laboratory practice and application of experimental methods and representation techniques, to the dynamic and dialectical approach of reflection-action, to fieldwork, all typologies converge towards an active learning methodology. Throughout the various Schools, the pedagogical processes stimulate interdisciplinarity, creativity and autonomy of the students, with a view to a comprehensive and motivating training, increased with the possibility of students attending curricular units of transversal and transferable sense, essential to their personal development and to the acquisition of skills for their integration in the labour market, such as Languages and Cultures, Critical Thinking and Argumentation, Language and Communication, Creative Writing, Calculus, Entrepreneurship & Innovation and Arts. The academic calendar, approved annually by the competent bodies of each School, as established in RJIIES, and made available on the respective websites, are prepared taking into account different modalities and times of student assessment. Since it has not been ULisboa's policy to adopt a common calendar for all the Schools, there is an annual model calendar set by the Rector, which is not a standard to be followed by the different Schools, but seeks some compatibility to facilitate student mobility. It has been consensual in ULisboa the option for each School to make its pedagogical practices coherent with its academic calendar. For example, IST has adopted a school calendar in which each semester includes two periods of autonomous classes, followed by a week of study/preparation/discussion of projects/works/reports, and subsequent evaluation in normal time. The mobility of students, similarly to the mobility between national and international institutions, is adapted to these variations in the academic calendar. Recognising this diversity and the respect for the students' characteristics and needs, all the Schools of ULisboa exercise adjusted teaching methods that are tributaries of an open, global and critical learning. In a full openness to equity and inclusion, in all the Schools there are learning support structures, namely libraries, laboratories and support services, in a collaborative logic, for example, clearly expressed both in the commitment to make available electronic resources, with the centralised subscription of periodicals, and in the adaptation of the opening hours of the libraries and the reinforcement and use of the Schools' infrastructures, with study and quiet rooms. In this sense, in recent years it has been a priority of ULisboa and its Schools to provide students with spaces for individual or collective study and for the development of academic work. Besides the Schools, ULisboa provides and manages the Caleidoscópio study room, where any student can develop his/her activities, 24 hours a day, 7 days a week. In addition, there are also areas in the Food Units managed by the Social Action Services (SAS) that can be used for study during the hours that do not clash with the times when meals are provided. The monitoring of the quality of the teaching-learning process is done through pedagogical surveys, on the Fenix platform, applied by all the Schools of ULisboa, integrated in its quality assurance system, whose results are central to the change and continuity of the pedagogical improvement, as well as the periodical evaluation processes of the academic programmes, which allow a reorganization of pedagogical and formative assumptions oriented to success.*

### 3.2.2. Evidências

[Formação Pedagógica para Docentes 2017-2022](#) | PDF | 148.6 Kb  
[Inquéritos Pedagógicos nas Escolas da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 197.6 Kb  
[Saúde e Bem-Estar na ULisboa - Estudantes](#) | PDF | 2.6 Mb  
[Saúde e Bem-Estar nas Escolas da ULisboa](#) | PDF | 181.5 Kb



### 3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

Os mecanismos utilizados pela Universidade de Lisboa no processo de aprendizagem são fulcrais para o desenvolvimento da análise e do pensamento crítico dos estudantes, devendo contribuir, não só para a sua formação académica, mas também para o desenvolvimento de outras competências comportamentais. As metodologias de ensino-aprendizagem devem assim ser diversas, pois também são diversos os estudantes, os conteúdos programáticos e as competências a desenvolver. Dentro da diversidade existente, pode-se, contudo, adotar uma tipificação, a qual não deve ser considerada estanque, visto existirem ao nível das diferentes Escolas e Unidades Curriculares metodologias híbridas. Assim, são consideradas, por gradação crescente de intervenção dos estudantes, as seguintes tipologias: Seminários; Aulas Teóricas; Aulas Teórico-práticas; Aulas Práticas; Prática Laboratorial, Trabalhos de Campo; Orientações Tutoriais (formais e informais); Estágios; Projetos; Dissertações/Teses. Não podendo, nem devendo, as metodologias de ensino ser dissociadas dos processos de avaliação, a diversidade de metodologias é diretamente refletida numa diversidade de métodos de avaliação, que vão muito para além dos tradicionais testes e exames finais, podendo assumir formas tão diferenciadas como sejam debates, recensões críticas, "papers", relatórios de experiências laboratoriais, trabalhos práticos, as intervenções orais, apresentação de soluções ou dispositivos inovadores. Para além das atividades formais de ensino, organizadas tipicamente em Unidades Curriculares, são ainda proporcionados aos estudantes outros tipos de oportunidades de desenvolvimento de competências. Estas passam pela participação em atividades de investigação, concursos de ideias, debates, atividades de voluntariado ou atividades desportivas. Oportunidades que, para além de poderem ser organizadas pelas Escolas, são também fruto da ação das Associações de Estudantes e de outras organizações associativas juvenis como sejam os núcleos de estudantes. Ao nível da construção dos currícula, estes são organizados com a participação dos diferentes órgãos de governo da Escola, nomeadamente dos Conselhos Pedagógicos, em que os estudantes estão representados, e, em grande número de situações, com a audição a entidades externas. Para além dos objetivos e dos conteúdos a desenvolver em cada Unidade Curricular ou Módulo, as propostas de criação/alteração dos cursos incluem as metodologias de ensino e de avaliação a adotar. Este processo é dinâmico, sendo os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino ajustados em cada período letivo, através da integração dos resultados dos processos de melhoria contínua, os quais têm por base os inquéritos pedagógicos aplicados a estudantes, docentes e responsáveis de Unidades Curriculares. A intervenção ativa dos estudantes nestes processos é garantida através dos seus representantes em Comissões de Curso ou Conselhos Pedagógicos, e apresenta, de Escola para Escola, formas diversas, pois também são diversas as estruturas de acompanhamento pedagógico em cada Escola. Paralelamente à participação dos estudantes no desenvolvimento das metodologias de ensino, a ULisboa procura ainda proporcionar aos seus estudantes mecanismos que contribuam para o seu bem-estar e melhoria do seu desempenho académico. Estes mecanismos são materializados através de workshops, disponibilizados pelas diferentes Escolas, bem como através de outros programas organizados centralmente, como seja o programa "mindfulness universitário", direcionado para a gestão do stress e o planeamento do estudo.

### 3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

The mechanisms used by ULisboa in the learning process are crucial for the development of students' analysis and critical thinking and should contribute not only to their academic training but also to the development of other behavioural competencies. Thus, the teaching-learning methodologies should be diverse, since the students, the syllabus and the competencies to be developed are also diverse. Within the existing diversity, it is possible, however, to adopt a typification, which should not be considered as watertight, since there are hybrid methodologies in the different Schools and course units. Thus, the following typologies are considered, by increasing gradation of student intervention: Seminars; Theoretical Classes; Theoretical-practical Classes; Practical Classes; Laboratory Practice, Field Work; Tutorials (formal and informal); Internships; Projects; Dissertations/Theses. Since teaching methodologies cannot, and should not, be dissociated from assessment processes, the diversity of methodologies is directly reflected in a diversity of assessment methods, which go far beyond the traditional tests and final examinations and may take such different forms as debates, critical reviews, papers, reports of laboratory experiments, practical work, oral presentations, presentation of innovative solutions or devices. In addition to the formal teaching activities, typically organised in course units, students are also provided with other types of opportunities for skills development. These include participation in research activities, idea competitions, debates, voluntary activities or sports activities. These opportunities, besides being organised by the Schools, are also the result of the action of the Student Associations and other associative youth organisations, such as the student centres. At the level of curricula construction, these are organised with the participation of the different governing bodies of the School, namely the Pedagogical Councils, in which the students are represented, and, in a great number of situations, with the hearing of external entities. Besides the objectives and the contents to be developed in each curricular unit or module, the proposals for the creation/amendment of programmes include the teaching and assessment methodologies to be adopted. This process is dynamic, with the syllabus and teaching methodologies being adjusted in each academic period, through the integration of the results of the continuous improvement processes, which are based on pedagogical surveys applied to students, teachers and heads of course units. The active intervention of the students in these processes is guaranteed through their representatives in Course Commissions or Pedagogical Councils, and presents, from School to School, different forms, because the pedagogical monitoring structures in each School are also different. In parallel with the participation of students in the development of teaching methodologies, ULisboa also seeks to provide its students with mechanisms that contribute to their well-being and the improvement of their academic performance. These mechanisms are materialised namely through workshops, provided by the different Schools, as well as through other centrally organised programmes, such as the "university mindfulness", aimed at stress management and study planning.

### 3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Ao nível das Escolas da área da Saúde destaque-se a importância de disponibilizar aos estudantes oportunidades formativas em contexto clínico. A integração da Faculdade de Medicina no Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, nomeadamente no Hospital de Santa Maria, Hospital Central de Lisboa, garante aos estudantes, docentes e investigadores uma completa imersão em ambiente clínico. Esta imersão começa logo desde o primeiro ano, prolongando-se ao longo de todo o seu curso. Também os estudantes dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Engenharia Biomédica desde o primeiro ano desenvolvem parte das suas atividades escolares nas instalações da Faculdade de Medicina no Hospital de Santa Maria. Se no caso da Medicina é possível dispor de uma grande infraestrutura clínica de referência para o desenvolvimento das atividades clínicas, já ao nível da Medicina Dentária e da Medicina Veterinária foi necessário que ao nível das respetivas Escolas fossem criadas as estruturas de suporte a esta atividade clínica. Assim, ao nível da Faculdade de Medicina Dentária foi criada uma clínica que permite aos estudantes desenvolverem as suas atividades clínicas. Simultaneamente esta clínica permite prestar cuidados de saúde oral a elementos externos à Universidade. Da mesma forma, funciona junto da Faculdade de Medicina Veterinária um Hospital Veterinário que permite simultaneamente dar oportunidades de prática clínica aos seus estudantes, mas também proporcionar a prestação externa de serviços de medicina veterinária. Referira-se ainda o facto de o Instituto Superior de Agronomia estar instalado na Tapada da Ajuda a qual, com os seus cerca de 100 hectares e situada no interior da cidade de Lisboa, permite aos estudantes desta Escola exercitarem a sua prática nas questões ligadas à agricultura, meio ambiente e florestas. Acresce que o ISA dispõe ainda, para as suas atividades de ensino e investigação, do Jardim Botânico da Ajuda, importante Jardim histórico com cerca de 250 anos de existência, o qual oferece ao público em geral e aos vários níveis de ensino escolar uma série de visitas e oficinas temáticas que vão de encontro à sensibilização, em particular da camada mais jovem, para a Conservação da Biodiversidade. Da mesma forma, com a integração em 2012 do Instituto de Tecnologia Nuclear no Instituto Superior Técnico, esta importante infraestrutura dedicada à investigação, ensino e prestação de serviços especializados, permite que os estudantes e investigadores do IST e outras Escolas da ULisboa possam contar com uma importante infraestrutura laboratorial na área das Ciências Nucleares.

### 3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

At the level of Schools centred on Health, the importance of providing students with training opportunities in a clinical context should be highlighted. The integration of the Faculty of Medicine in the North Lisbon University Hospital Centre, namely in Santa Maria Hospital, Lisbon's Central Hospital, guarantees students, teachers and researchers complete immersion in a clinical environment. This immersion starts right from the first year, continuing throughout the programme. Also the students of the BSc and MSc programmes in Biomedical Engineering develop part of their school activities from the first year in the facilities of the Faculty of Medicine at Santa Maria Hospital. While in the case of Medicine it is possible to have a large clinical infrastructure of reference for the development of clinical activities, in the case of Dentistry and Veterinary Medicine it was necessary for the respective Schools to create support structures for this clinical activity. Thus, at the level of the Faculty of Dental Medicine, a clinic was created that allows students to develop their clinical activities. Simultaneously, this clinic allows the provision of oral health care to external elements of the University. Similarly, the Faculty of Veterinary Medicine also has a Veterinary Hospital which provides both clinical practice opportunities for students and external services in veterinary medicine. It should also be mentioned that the School of Agriculture (ISA) is housed in Tapada da Ajuda, which, with its approximately 100 hectares and located within the city of Lisbon, allows students to exercise their practice on issues related to agriculture, environment and forests. In addition, the ISA also has the Ajuda Botanical Garden for its teaching and research activities. This is an important historical garden that has existed for around 250 years, and which offers the general public and the various levels of school education a series of thematic visits and workshops that aim to raise awareness, particularly among young people, about Biodiversity Conservation. Likewise, with the integration in 2012 of the Nuclear Technology Institute in the Instituto Superior Técnico, this important infrastructure dedicated to research, teaching and provision of specialised services, allows students and researchers from IST and other ULisboa' Schools to count on an important laboratory infrastructure in the area of Nuclear Sciences.

### 3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

Assente na Carta Europeia para a Formação ao Longo da Vida nas Universidades, a ULisboa desenvolve estratégias efetivas de aprendizagem ao longo da vida, permitindo que um indivíduo possa dar continuidade aos seus estudos numa lógica de reconhecimento de competências e valências adquiridas, reconverter a sua carreira ou simplesmente continuar a aprender. No âmbito do acesso aos cursos de 1º ciclo e de mestrado integrado, a ULisboa, no cumprimento da legislação em vigor, disponibiliza anualmente provas para avaliar a capacidade para a frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos, as quais permitem o ingresso através do correspondente concurso especial. Cabe ao Núcleo de Formação ao Longo da Vida, centralizado na Reitoria da ULisboa, apoiar o júri responsável pela organização e realização destas provas. Ao nível das provas de reconhecimento de competências para candidatos M23, para a generalidade das áreas de formação, estas provas, realizadas anualmente, são estruturadas em três etapas, a saber: 1 – Aferição de competências de interpretação e redação (prova escrita); 2 – Aferição de competências científicas de base para a formação pretendida (prova escrita); 3 – Aferição de motivações, experiência anterior e competências sociais e comunicacionais (entrevista e análise curricular). A etapa de aferição de competências de interpretação e redação procura através da análise e interpretação de um texto verificar se os candidatos dispõem de competências de compreensão das ideias transmitidas num texto redigido em língua portuguesa, bem como verificar a sua capacidade de, através da redação de uma pequena composição, transmitir as suas ideias relativamente a um tema proposto. Paralelamente é também solicitado aos candidatos que respondam a um pequeno questionário de resposta fechada relativamente a um pequeno texto em língua inglesa. Esta prova, cuja elaboração e correção é da responsabilidade de docentes da Faculdade de Letras, é aplicada a todos os candidatos. Numa segunda etapa, é aplicada aos candidatos uma prova de avaliação específica para as áreas nucleares dos cursos a que os candidatos pretendem aceder. Estas provas são preparadas por docentes das diferentes áreas de especialização, procurando-se, sempre que possível que sejam comuns para um conjunto alargado de cursos e Escolas. Finalmente, através da análise de uma carta de motivação e de um curriculum vitae, complementada por uma entrevista conduzida por um docente e um psicólogo, são avaliadas as competências vocacionais e comportamentais dos candidatos. A admissão aos diferentes cursos por parte dos candidatos M23 realiza-se através de um concurso que tem como base a sua classificação final neste conjunto de provas, tal como fixado no Regulamento do Processo de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos na Universidade de Lisboa. Anualmente são fixadas as vagas para a generalidade dos cursos da ULisboa, com ênfase nos cursos que têm maior atratividade para este público, para os quais se procura oferecer um maior número de vagas. No caso da formação em Medicina, o acesso destes candidatos é feito através do Concurso Específico para acesso a medicina por licenciados em áreas afins. Paralelamente, a ULisboa tem em funcionamento o Programa de Formação Universitária para Maiores de 50 anos, o qual procura acrescentar ao tradicional papel da Universidade de ensino e formação dos mais jovens uma nova missão, a formação ao longo da vida de públicos seniores através da promoção do envelhecimento ativo, num espaço científico, social e cultural aberto ao debate de ideias e a contactos intergeracionais. Para além disto, ao nível da pós-graduação não conferente de grau, as Escolas da ULisboa têm uma grande tradição de oferta de formações para graduados, as quais são promovidas através de estruturas próprias ou em associação com empresas e outros organismos, de que são exemplo o ISEG Executive Education, na área da Economia e Gestão, ou o Técnico+, na área das tecnologias. Saliente-se a criação em 2022 da ULisboa-EPG (Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa). Esta nova estrutura de formação da Universidade de Lisboa visa promover a oferta de cursos de pós-graduação, seminários e outros programas de formação avançada não conferentes de grau, proporcionando o desenvolvimento de competências essenciais e específicas para a prática profissional, fomentando a internacionalização, aumentando a capacitação aprofundada de profissionais de diferentes áreas e facilitando a transferência de conhecimento. A ULisboa-EPG organiza-se como espaço transversal de formação, em que a complementaridade de saberes e a otimização das redes existentes ao nível das diferentes Escolas da Universidade criam sinergias, entre si e com outras entidades públicas e privadas. Sendo a ULisboa-EPG beneficiária de financiamento através do PRR - Impulso Adulto, este financiamento induz uma motivação adicional para a reorganização do sistema de pós-graduação, que atualmente tem atingido um nível de atividade muito significativo, ainda que principalmente fundado na capacidade individual de cada uma das várias Escolas.

### 3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

Based on the European Charter for Lifelong Learning in Universities, ULisboa develops effective strategies for lifelong learning, allowing an individual to continue his or her studies in a logic of recognition of acquired competences and skills, to reconvert his or her career or simply to keep learning. In the context of the access to 1st cycle and Integrated Master's degree programmes, ULisboa, in compliance with the legislation in force, annually offers tests to assess the capacity to attend Higher Education for those aged over 23 years old (M23), which allow the entrance through the corresponding special competition. It is the responsibility of the Lifelong Learning Centre, located at the Rectory of ULisboa, to support the jury responsible for the organization and realization of these exams. Regarding the competency recognition tests for M23 candidates, for most of the training areas, these tests, held annually, are structured in three stages, namely: 1 - Assessment of interpretation and writing competences (written test); 2 - Assessment of basic scientific competences for the intended training (written test); 3 - Assessment of motivations, previous experience and social and communicational skills (interview and CV analysis). The test of competencies in interpreting and writing seeks to check the candidates' ability to understand the ideas conveyed in a text written in Portuguese, by analysing and interpreting the text, and to check their ability to convey their ideas on a proposed topic by writing a short essay. At the same time candidates are also asked to answer a short closed-ended questionnaire about a short text in English. This test, whose preparation and correction is the responsibility of teachers of the School of Arts and Humanities, is applied to all candidates. In a second stage, the candidates are given an evaluation test specific to the core areas of the programmes they wish to access. These exams are prepared by teachers of the different specialisation areas, trying, whenever possible, to make them common to a wide set of programmes and schools. Finally, through the analysis of a motivation letter and a curriculum vitae, complemented by an interview conducted by a teacher and a psychologist, the vocational and behavioural competencies of the candidates are evaluated. The admission of M23 candidates to the different programmes is carried out through a competition based on their final classification in this set of tests, as established in the Regulations of the Evaluation Process of the Ability to Attend Higher Education for People Over 23 Years of Age at the University of Lisbon. The vacancies for most of the programmes at ULisboa are fixed annually, with emphasis on the ones that are more attractive to this public, for which a greater number of vacancies are offered. In the case of the Medicine degree, the access of these candidates is made through the Specific Competition for access to Medicine by graduates in related areas. In parallel, ULisboa is running the University Training Programme for those aged over 50 years old (M50), which seeks to add to the traditional role of the University in teaching and training younger people a new mission, the lifelong training of senior citizens through the promotion of active ageing, in a scientific, social and cultural space open to the debate of ideas and intergenerational contacts. Additionally, the Schools of ULisboa have a long tradition of offering graduate training, which is directly promoted through their own structures or in association with companies and other organisms, such as the ISEG Executive Education, in the area of Economics and Management, or Técnico+, in the area of technologies. The creation in 2022 of ULisboa-EPG (University of Lisbon Graduate School) should be highlighted. This new training structure of ULisboa aims to promote the offer of graduate programmes, seminars and other advanced training programmes that do not confer a degree, providing the development of essential and specific skills for professional practice, fostering internationalization, increasing the in-depth training of professionals from different areas and facilitating the transfer of knowledge. ULisboa-EPG is organized as a transversal training space, in which the complementarity of knowledge and the optimization of existing networks at the level of the different Schools create synergies among themselves and with other public and private entities. Being ULisboa-EPG a beneficiary of funding through the PRR - Impulso Adulto, this funding induces an additional motivation for the reorganization of graduate training, which currently has reached a very significant level of activity, even if mainly based on the individual capacity of each of the various Schools.

### 3.3.1. Evidências

[Regulamento do Processo de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos na Universidade de Lisboa](#) | PDF | 840.5 Kb  
[Balanço e caracterização M23 – 2022/2023](#) | PDF | 328.1 Kb  
[Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da ULisboa](#) | PDF | 1.7 Mb  
[Retificação do Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da ULisboa](#) | PDF | 228.1 Kb  
[Regulamento da Escola de Pós-Graduação da ULisboa](#) | PDF | 569.3 Kb  
[Replicação do Regulamento da Escola de Pós-Graduação da ULisboa](#) | PDF | 502.6 Kb



### 3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

Enquadradas na estratégia institucional da ULisboa de fomento à formação de públicos adultos, no âmbito do Processo de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos, são organizadas sessões de preparação e orientação com a realização de Oficinas de Escrita e de Matemática, essenciais para a recuperação de hábitos de estudo. Em paralelo, asseguram-se iniciativas como ateliês de gestão do tempo e métodos de trabalho, de elaboração de uma carta de motivação e de um CV e ainda simulação de uma entrevista de seleção, podendo o candidato experienciar as atitudes e competências a demonstrar. Ainda no âmbito do acesso M23, e a par destas iniciativas, a ULisboa promove um trabalho de aproximação e motivação com potenciais candidatos, capaz de evidenciar a exequibilidade de um plano de formação universitária e de promover uma tomada de decisão consciente. É neste contexto que organiza o Dia Aberto M23. Ao nível do programa M50 procura-se proporcionar: - a aquisição de novos saberes em meio universitário; - o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos M50, permitindo-lhes também definir e descobrir novos percursos de vida; - a integração das formações e experiências prévias dos formandos, através da utilização de métodos pedagógicos que permitam a sua participação como cocriadores das suas aprendizagens; - um espaço científico, social e cultural aberto ao confronto de ideias e a contactos intergeracionais; - a prossecução de estudos. Este programa, com mais de uma década de existência, tem vindo a oferecer um conjunto de cursos com uma vocação científica, técnica e cultural, concebidos e orientados por docentes e investigadores da Universidade de Lisboa especificamente para a população sénior. Neste âmbito, em 2022, foi lançado o curso “Entender o Mundo no Século XXI”, visando uma análise e uma tentativa de resposta àqueles que são os atuais desafios da Humanidade. Fomentando a interdisciplinaridade e contando com a colaboração de todas as Escolas, em cada semestre letivo tem lugar um Grande Tema – Ciências Sociais, Ciências da Saúde, Artes e Humanidades e Ciências e Tecnologia. A par dos Cursos, a Universidade de Lisboa organiza também Conferências em temas atuais, especialmente dirigidas para este público. Diversificando a oferta formativa e dando-lhe uma faceta intergeracional, a ULisboa tem ainda vindo a promover, desde 2019, os designados “Percursos”. Esta formação consiste na disponibilização da frequência, para o público M50, de unidades curriculares que integram alguns dos ciclos de estudo da ULisboa, especialmente nas áreas de Belas-Artes, História e Filosofia das Ciências, Ciências Sociais e Políticas, Ciências Jurídicas e Humanidades. Ao nível da formação avançada, a ULisboa-EPG destina-se a todos aqueles que pretendam adquirir ou aprofundar conhecimentos, numa ou em várias áreas científicas, em particular aqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho e procuram uma valorização profissional. Através desta iniciativa, procura a ULisboa dar um novo impulso à formação ao longo da vida. Paralelamente as Escolas, no seu âmbito ou através de instituições de interface por si participadas, oferecem ainda um conjunto de formações destinadas a públicos especializados. Os cursos atualmente oferecidos pela EPG estão agrupados nas seguintes grandes áreas: - Agricultura, Ciências Veterinárias - Recursos Naturais, Ambiente e Energia - Humanidades, Artes e Cultura - Ciências Sociais, Ciências Empresariais e Direito - Educação e Formação - Saúde e Ciências do Desporto - Ciência de Dados, Tecnologias de Informação e Transição Digital - Engenharia, Tecnologias e Industrialização - Território, Urbanismo e Arquitetura. Como já referido, a oferta de formação avançada vai muito para além das ofertas da ULisboa-EPG. As Escolas oferecem também cursos de especialização e cursos livres, que podem ou não conferir ECTS, direcionados para o público em geral, mas também para os seus estudantes. Estes visam a formação continuada, o aprofundamento ou a aquisição de técnicas e de conhecimentos em áreas profissionalizantes, bem como a abertura de novos domínios científicos e a aquisição de competências em áreas especializadas do saber. A possibilidade de frequência de Unidades Curriculares Isoladas, que visa o aprofundamento e atualização de conhecimentos, bem como a concretização de uma formação multidisciplinar, é dirigida a estudantes de qualquer Escola da ULisboa, estudantes externos à ULisboa e outros interessados, sem qualquer vínculo a instituições de ensino superior, desde que maiores de 16 anos. A sua frequência encontra-se regulada pelo Regulamento de Inscrição em Unidades Curriculares Isoladas da Universidade de Lisboa. Esta oferta permite que a Universidade ponha ao serviço da formação avançada muitas das unidades inseridas nos ciclos de estudo que oferece. Permite ainda que a todas estas formações, desde que sujeitas a avaliação de conhecimentos, sejam atribuídos créditos ECTS, os quais poderão ser futuramente utilizados pelos formandos no âmbito de outras formações conferentes de grau, no âmbito de processos de creditação. Muitas outras ofertas poderiam aqui ser referidas. Pela importância que assume ao nível da promoção da língua portuguesa, destaque-se o curso online (eLearning e mLearning) “O Meu Português”, desenvolvido pela Faculdade de Letras e pela Distance Learning Consulting, que se dirige a todas as pessoas que queiram aprender português com o apoio da tecnologia, através do computador, do tablet ou do smartphone. É ainda de referir a importância dos cursos de formação especializada, oferecidos por algumas Escolas da ULisboa, acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, direcionados para professores do ensino básico e secundário.



### 3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

Within the framework of ULisboa's institutional strategy to foster the training of adult publics, in the context of the Evaluation Process of the Ability to Attend Higher Education for People Over 23 Years of Age, preparation and orientation sessions are organised with Writing and Mathematics Workshops, essential for the recovery of study habits. In parallel, there are initiatives such as workshops on time management and working methods, preparation of a motivation letter and a CV, and also simulation of a selection interview, so that the candidate can experience the attitudes and skills to be demonstrated. Also within the scope of M23 access, and alongside these initiatives, ULisboa promotes a proximate and motivation work with potential candidates, capable of showing the feasibility of a university training plan and promoting conscious decision making. It is in this context that it organises the M23 Open Day. At the level of the M50 the aim is to provide: - the acquisition of new knowledge in a university environment; - the personal and interpersonal development of M50 students, allowing them to define and discover new life paths; - the integration of the trainees' previous training and experience, through the use of pedagogical methods that allow their participation as co-creators of their learning; - a scientific, social and cultural space open to the confrontation of ideas and to intergenerational contacts; - the pursuit of further studies. This initiative, which has been in existence for over a decade, has been offering a set of programmes with a scientific, technical and cultural vocation, designed and guided by teachers and researchers from ULisboa specifically for the senior population. In this context, in 2022, a new programme designated "Understanding the World in the 21st Century" was launched, aimed at an analysis and an attempt to respond to those that are the current challenges of Humanity. Fostering interdisciplinarity and with the collaboration of all the Schools, each academic semester has a Great Theme - Social Sciences, Health Sciences, Arts and Humanities and Sciences and Technology. Alongside these programmes, the University of Lisbon also organises conferences on current topics, especially aimed at this public. Diversifying the training offer and giving it an intergenerational facet, ULisboa has also been promoting, since 2019, the so-called "Pathways". This training consists of the availability of attendance, for the M50 public, of curricular units that integrate some of the study cycles of ULisboa, especially in the areas of Fine Arts, History and Philosophy of Sciences, Social and Political Sciences, Legal Sciences and Humanities. In terms of advanced training, ULisboa-EPG is aimed at all those who wish to acquire or deepen their knowledge in one or more scientific areas, in particular those who are already in the job market and seek professional development. Through this initiative, ULisboa seeks to give new impetus to lifelong learning. At the same time, the Schools, within their scope or through interface institutions in which they participate, also offer a range of training programmes aimed at specialised audiences. The programmes currently offered by EPG, listed in an attached document, are grouped into the following major areas: - Agriculture, Veterinary Sciences - Natural Resources, Environment and Energy - Humanities, Arts and Culture - Social Sciences, Business Sciences and Law - Education and Training - Health and Sports Science - Data Science, Information Technologies and Digital Transition - Engineering, Technologies and Industrialization - Territory, Urbanism and Architecture. As already mentioned, the offer of advanced training goes far beyond what ULisboa-EPG offers. The Schools also offer specialisation programmes and free courses, which may or may not confer ECTS, aimed at the general public, but also at their students. This offer aims at continuing education, deepening or acquiring techniques and knowledge in professional areas, as well as opening up new scientific domains and acquiring skills in specialised areas of knowledge. The possibility of attending isolated Curricular Units, which aims to deepen and update knowledge, as well as to carry out a multidisciplinary training, is aimed at students from any ULisboa School, students external to ULisboa and other interested parties, without any connection to institutions of higher education, provided they are over 16 years old. Its frequency is regulated by the Regulation of Enrollment in Isolated Curricular Units of the University of Lisbon. This offer allows the University to put at the service of advanced training many of the courses included in the study cycles it offers. It also allows ECTS credits to be awarded to all these courses, as long as they are subject to knowledge assessment, which can be used by trainees in the future in the context of other degree-conferring courses. Many other offers could be mentioned here. Due to the importance it assumes, in terms of promoting the Portuguese language, reference must be made to the online course (eLearning and mLearning) "O Meu Português", developed by the School of Arts and Humanities and Distance Learning Consulting, aimed at all people who want to learn Portuguese with the support of technology, via computer, tablet or smartphone. It is also worth mentioning the importance of the specialised training programmes offered by some ULisboa Schools, accredited by the Scientific-Pedagogical Council for Continuous Training, aimed at primary and secondary school teachers.

### 3.3.2. Evidências

[Programa do Dia Aberto M23 2022/2023](#) | PDF | 213.4 Kb

[História Cronológica da Formação Universitária para Seniores](#) | PDF | 275.9 Kb

[Programa M50 2022-2023](#) | PDF | 236.9 Kb

[Programa Entender o Mundo no Séc. XXI](#) | PDF | 208.3 Kb

[Oferta formativa da Escola de Pós-Graduação da ULisboa](#) | PDF | 421 Kb

[Regulamento de Inscrição em Unidades Curriculares Isoladas da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 483.7 Kb

### 3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

A ULisboa, através do Despacho n.º 6604/2018, de 18 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 128, de 5 de julho, procedeu à revisão e aprovação do Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Experiências Profissionais e Formações Académicas da Universidade de Lisboa. Este Regulamento estabelece as normas relativas à creditação de experiências profissionais e formações académicas na ULisboa. Aos órgãos estatutariamente competentes das Escolas da ULisboa compete a possibilidade do reconhecimento, através da atribuição de créditos, de competências adquiridas através de: - formação realizada no âmbito de outros ciclos de estudos superiores conferentes de grau em estabelecimentos de ensino superior nacionais ou estrangeiros, obtida no quadro da organização decorrente do Processo de Bolonha, ou obtida anteriormente; - formação realizada no âmbito de cursos de especialização tecnológica (CET) e de cursos técnicos superiores profissionais (CTSP); - formação realizada através da frequência de Unidades Curriculares Isoladas; - formação realizada no âmbito de cursos não conferentes de grau académico ministrados em instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras; - experiência profissional ou vivencial. A creditação está sujeita aos limites previstos na lei e nos regulamentos, devendo existir uma relação inequívoca entre as competências comprovadas e as competências visadas pelas unidades curriculares às quais é atribuída a creditação. No âmbito das competências adquiridas através da experiência profissional e vivencial, é possível enquadrar a formação decorrente de um leque muito vasto de atividades, muito para além das decorrentes da formação formal, incluindo a participação em ações de voluntariado. O reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais para além de permitir integrar no currículo escolar dos estudantes um conjunto alargado de competências previamente adquiridas, representa uma via e um incentivo a que os estudantes procurem diversificar os seus percursos de formação. Paralelamente, os procedimentos de creditação facilitam a possibilidade de obtenção de múltiplas formações, evitando a frequência de formações para as quais já demonstraram anteriormente deter as correspondentes competências. Há ainda a destacar, no âmbito do reconhecimento de qualificações, o papel desempenhado pela FL como Centro de Certificação para Português Língua Estrangeira (PLE). Através do Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira (CAPLE) e respetivos Locais para a Aplicação e Promoção de Exames (LAPES), espalhados pelo mundo, é possível, para quem não tem o português como língua materna, comprovar, para fins educativos, profissionais ou outros, a competência em português, nos termos reconhecidos por cada certificado, a que se podem candidatar pessoas com mais de 16 anos de idade.

ULisboa, through Dispatch no. 6604/2018, of May 18, published in Diário da República, 2nd series, no. 128, of July 5, revised and approved the Crediting and Integration Regulation Curriculum of Professional Experiences and Academic Training of the University of Lisbon. This Regulation establishes the rules regarding the crediting of professional experience and academic training at ULisboa. The statutorily competent bodies of the Schools are responsible for recognition, through the attribution of credits, of competences acquired through: - training carried out within the scope of other higher education cycles leading to degrees in national or foreign higher education establishments, obtained within the framework resulting from the Bologna Process, or obtained previously; - training carried out within the scope of technological specialisation courses (CET) and professional technical courses (CTSP); - training carried out through the attendance of Isolated Curricular Units; - training carried out within the scope of non-academic degree programmes taught in national or foreign higher education institutions; - professional or practical experience. Crediting is subject to the limits set out in law and regulations. There must be an unequivocal relationship between proven skills and the skills targeted by the curricular units to which crediting is attributed. Within the scope of skills acquired through professional and practical experience, it is possible to include training resulting from a very wide range of activities, far beyond those resulting from formal training, including participation in voluntary actions. The recognition and crediting of non-formal and informal learning, in addition to allowing a wide range of previously acquired skills to be included in the students' curriculum, represents a way and an incentive for students to seek to diversify their training paths. At the same time, the crediting procedures facilitate the possibility of obtaining multiple training courses, avoiding the attendance of courses for which they have previously demonstrated that they have the corresponding skills. It is also worth noting, within the scope of recognition of qualifications, the role played by FLUL as a Certification Center for Portuguese as a Foreign Language (PLE). Through the Center for the Assessment and Certification of Portuguese as a Foreign Language (CAPLE) and the respective Places for the Application and Promotion of Exams (LAPES), spread around the world, it is possible, for those who do not speak Portuguese as their mother tongue, to prove, for educational, professional or other purposes, competence in Portuguese, under the terms recognised by each certificate, for which persons over 16 years of age may apply.

### 3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

[sem resposta]

**Observações (se aplicável) (PT)**

Os dados disponibilizados na plataforma da A3ES acerca dos estudantes inscritos na Universidade de Lisboa, provenientes da DGEEC, diferem em dois pontos fundamentais dos utilizados habitualmente pela ULisboa, para efeito de realização de relatórios de atividades, elaboração de orçamentos e divulgação ao público: incluem os números dos estudantes em mobilidade internacional; e excluem, no caso dos Mestrados/2º ciclo e Mestrados Integrados, os estudantes em Dissertação, Estágio Final e Trabalho de projeto. No caso da taxa de colocação, taxa de sucesso, taxa de progressão e taxa de abandono não são sempre claros a fonte e o método utilizados na plataforma. Os dados habitualmente calculados pela ULisboa, adotando também como base a DGEEC, diferem em alguns casos dos da plataforma. Por exemplo, no caso da taxa de colocação nas licenciaturas em 2021/2022, a plataforma indica 101,5 e a ULisboa tem divulgado 105,9. No caso da taxa de sucesso, deve ser tido em atenção que, de acordo com o guião de autoavaliação, o rácio de L1 contempla 3 anos e a ULisboa tem cursos L1 com duração superior (por exemplo o curso de Direito, com 4 anos de duração). No caso da taxa de progressão, não fica claro como se mede a progressão.

**Observações (se aplicável) (EN)**

The data available on the A3ES platform about the students enrolled at the University of Lisbon, produced originally by DGEEC, differ in two fundamental aspects from those normally used by ULisboa, for the purposes of activity reporting, budgeting and public dissemination: they include internationally mobile students and exclude, in the case of the Master's and Integrated Master's degrees, the students in Dissertation, Final Traineeship and Project work. In the case of the placement rate, success rate, progression rate and dropout rate the source and method used in the platform are not always clear. The data usually calculated by ULisboa, also adopting DGEEC as a base, differ in some cases from those of the platform. For example, in the case of the placement rate in undergraduate degrees in 2021/2022, the platform indicates 101.5 and ULisboa has disclosed 105.9. In the case of the success rate, it should be taken into account that, according to the self-assessment guide, the L1 ratio contemplates 3 years and ULisboa has L1 degrees with a longer duration (for example, the BA in Law, with 4 years). In the case of the progression rate, it is not clear how progression was measured.

### 3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

Um dos objetivos estratégicos da ULisboa passa por atrair e manter os melhores estudantes nacionais e internacionais, através de: - reforço da atratividade dos cursos da ULisboa junto dos públicos-alvo; - incremento do número de estudantes internacionais em todos os ciclos, com particular atenção no mestrado e no doutoramento; - reforço da mobilidade de estudantes ao abrigo de programas e projetos internacionais; - promoção da oferta de ciclos de estudo e unidades curriculares lecionadas em inglês; - incremento das competências linguísticas dos estudantes; - defesa do estudo da língua portuguesa. Neste sentido a ULisboa põe em prática ações de divulgação que promovem toda a sua oferta formativa, atraindo diferentes públicos, de Portugal e de outros países europeus, asiáticos, africanos e do Brasil. Participa regularmente em Feiras de Educação Nacionais (Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego; OPTO.EU - Fórum de Educação e Formação do Algarve; Futurália) e Internacionais (educaANGOLA2014 – 4.ª Feira Internacional de Amostras do Sistema Educativo, na Feira Internacional de Luanda; Salão do Estudante, no Brasil; Feira Internacional de Educação, em Moçambique; Exposição do Ensino Superior e do Emprego, Escola Cham Son de Macau), com o objetivo de apresentar a sua oferta formativa e atrair novos estudantes. Esta participação da ULisboa em feiras internacionais permite ainda aumentar a sua visibilidade internacional e intensificar os laços de cooperação já existentes, sedimentando outras parcerias e propondo novos projetos. Através da iniciativa Tour@Ulisboa, estudantes internacionais, seus familiares e professores podem conhecer as várias Escolas da Universidade e assim obter informações sobre o acesso à ULisboa. Os Dias Abertos organizados pelas Escolas da ULisboa aproximam também futuros estudantes das ofertas formativas. Já a exposição Descobre a ULisboa é uma forma de divulgar as várias atividades científicas, culturais e desportivas da ULisboa. Especial impacto tem tido a iniciativa “Nós Propomos”, organizada pelo IGOT, através da qual grupos de estudantes do Ensino Secundário são desafiados a propor soluções com interesse para as suas comunidades locais. Estes estudantes são também convidados a apresentar as suas propostas aos seus colegas numa reunião que atrai anualmente à Aula Magna da ULisboa largas centenas de estudantes, de todo o país. O Verão na ULisboa, dirigido a estudantes que se encontram a frequentar o 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos ou concluíram o 12.º ano, é uma iniciativa que proporciona a oportunidade de conhecer e experimentar as múltiplas valências académicas, interagindo de forma dinâmica nos laboratórios, nas salas de aulas ou nos centros de investigação. Para além disso, outras iniciativas têm-se revelado estratégicas: as deslocações às escolas da região de Lisboa para divulgação da oferta formativa, especialmente no caso do 1.º ciclo; os contactos estabelecidos pelos interessados com os responsáveis pelos ciclos de estudo; a interação nas redes sociais e a publicitação nos periódicos nacionais relativamente aos vários ciclos de estudo. Especial papel desempenha ainda o Museu Nacional de História Natural e da Ciência que, em conjugação com os Jardins Botânicos de Lisboa, da Ajuda e Tropical, atrai anualmente um conjunto alargado de público jovem que através das suas atividades é atraído para atividades no âmbito da Ciência e da Conservação do Ambiente. Todas estas formas de divulgação da oferta formativa da ULisboa têm-se demonstrado eficazes na captação de estudantes no Concurso Nacional de Acesso ao 1.º Ciclo, preenchendo todas as vagas disponibilizadas, verificando-se o mesmo nos regimes e concursos especiais de acesso e, em especial, no Concurso de Acesso para Estudantes Internacionais. Todos os anos a ULisboa conta com estudantes que reúnem condições pessoais específicas para os seguintes regimes: Missão Diplomática Portuguesa no Estrangeiro; Portugueses Bolseiros no Estrangeiro e Funcionários Públicos em Missão Oficial no Estrangeiro; Oficiais das Forças Armadas Portuguesas; Bolseiros Nacionais dos Países Africanos de Expressão Portuguesa; Missão Diplomática Acreditada em Portugal; Praticantes Desportivos de Alto Rendimento; Naturais e Filhos de Naturais de Timor-Leste. Para uma plena integração de alguns destes estudantes, a Faculdade de Letras dispõe de cursos de português para estrangeiros, que todos os anos têm uma grande procura. São ainda de valorizar as candidaturas nos concursos de mudança de par instituição/curso e de titulares de cursos superiores, assim como o regresso de estudantes que, por motivos vários, interromperam os seus estudos. Sendo preocupação da ULisboa proporcionar uma formação ao longo da vida a um público mais alargado, o concurso especial de Maiores de 23 permite integrar estudantes com percursos formativos não regulares, profissionais que pretendem reciclar os seus conhecimentos e competências, bem como outra população que deseja aprofundar assuntos do seu interesse. Também o Programa de Formação Universitária para Maiores de 50 e os cursos de formação avançada oferecidos pelas Escolas e pela EPG-ULisboa, embora não conferentes de grau, procuram proporcionar a aquisição de novos saberes ao longo da vida. Este é também o objetivo da frequência de unidades curriculares isoladas, às quais, qualquer interessado pode candidatar-se, podendo optar pela não obrigatoriedade da avaliação. A ULisboa adota uma política de inclusão, empenhando-se na promoção do sucesso e na participação dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE) na vida académica. Para isso conta com um regulamento do estudante NEE e com uma Rede NEE-ULisboa, que inclui representantes de todas as Escolas, Serviços e estudantes, com o objetivo de identificar e disseminar boas práticas e partilhar recursos. De forma a promover o sucesso académico e combater o abandono escolar, a ULisboa faculta a inscrição a tempo parcial, beneficiando de uma redução de propina. Outra forma de promover o sucesso académico e facilitar a inclusão de todos os estudantes são os programas de tutoria e de mentorado. Procurando corresponder à diferenciada proveniência socioeconómica dos seus estudantes, a ULisboa garante condições e apoio para que os estudantes progredam normalmente nas suas carreiras académicas. Cabe aos seus Serviços de Ação Social (SAS) consagrar o princípio da igualdade de oportunidades, atribuindo bolsas de estudo e prestando serviços de alimentação e de alojamento a preços regulados. Acresce, ainda, a disponibilização de outros serviços a preços de menor valor, nomeadamente programas culturais, saúde (no Centro Médico da ULisboa) e prática do desporto (no Estádio Universitário). São também atribuídas bolsas de consciência social, destinadas aos estudantes matriculados em cursos de formação inicial e de mestrado que se encontrem em situação de comprovada insuficiência económica, com prioridade para os não elegíveis pelo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudantes do Ensino Superior Público. Apesar de não se tratar de um mecanismo de apoio regular ou permanente a estudantes, com este apoio pretende-se combater o abandono e o insucesso escolar. Por último, fomentando a excelência académica, são atribuídas bolsas de mérito aos estudantes de formação inicial e de mestrado que tenham obtido um aproveitamento escolar distinto. Por forma a monitorizar a atratividade das

## Relatório Avaliação Institucional

formações, a ULisboa elabora relatórios com a análise das preferências dos estudantes colocados na 1ª Fase do CNA por ano letivo, produzidos após o conhecimento das colocações dos estudantes. São ainda efetuadas análises individuais às várias Escolas, especificando o número de alunos colocados, distribuídos pelas diferentes opções de colocação (da 1.ª à 6.ª) e pelos diferentes cursos lecionados na instituição. De forma genérica, em 2022/2023, na 1ª Fase do CNA houve 44.853 candidaturas à ULisboa, sendo 9.918 em 1.ª opção. A ULisboa abriu 7.526 vagas para a 1.ª Fase do CNA, correspondente a 14% das vagas das Universidades Públicas Nacionais e a 15% do total de colocados no Ensino Superior Universitário Português. Foram colocados na 1.ª Fase 7.507 estudantes. De referir que, dos cerca de 50 mil estudantes que a ULisboa atualmente acolhe, perto de 5 mil frequentam ciclos de estudos de doutoramento e quase 12 mil ciclos de estudo de mestrado. Verifica-se assim que 1/3 dos estudantes da ULisboa frequentam cursos pós-graduados. Estes valores crescem para perto de 18 mil estudantes de pós-graduação se se considerarem os estudantes de 2º ciclo integrados em cursos de Mestrado Integrado.



### 3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

One of ULisboa's strategic objectives is to attract and retain the best national and international students, through: - reinforcement of the attractiveness of ULisboa's programmes among the target audiences; - increase in the number of international students in all cycles, with particular attention to Masters and Doctorates; - reinforcement of student mobility under international programmes and projects; - promoting the offer of study cycles and curricular units taught in English; - increase of students' language skills; - defense of the study of the Portuguese language. In this sense, ULisboa puts into practice dissemination actions that promote all its training offer, attracting different audiences, from Portugal and other European, Asian, African countries and Brazil. It regularly participates in National Education Fairs (Qualifica – Education, Training, Youth and Employment Fair; OPTO.EU - Education and Training Forum of the Algarve; Futurália) and International Fairs (educaANGOLA2014 – 4th International Sample Fair of Educational System, at the Luanda International Fair; Student Hall, in Brazil; International Education Fair, in Mozambique; Higher Education and Employment Exhibition, Cham Son School in Macau), with the aim of presenting its training offer and attracting new students. This participation of ULisboa in international fairs also allows to increase its international visibility and intensify existing cooperation ties, consolidating partnerships and proposing new projects. Through the Tour@Ulisboa initiative, international students, their families and professors can get to know the various Schools of the University and thus obtain information about access to ULisboa. The Open Days organised by the Schools also bring future students closer to training offers. The exhibition Discover ULisboa is a way to publicize the various scientific, cultural and sports activities of ULisboa. The "We propose" initiative, organized by IGOT, has had a special impact, through which groups of Secondary School students are challenged to propose solutions of interest to their local communities. These students are also invited to present their proposals to their colleagues at a meeting that annually attracts hundreds of students to the Aula Magna of ULisboa, from across the country. Summer at ULisboa, aimed at students who are attending the 8th, 9th, 10th, 11th and 12th years of compulsory education or who have completed the 12th year, is an initiative that provides the opportunity to get to know and experience the multiple academic areas, interacting dynamically in laboratories, classrooms or research centres. In addition, other initiatives have proven to be strategic: traveling to schools in the Lisbon region to publicize the training offer, especially in the case of the 1st cycle; the contacts established by interested parties with those responsible for the study cycles; interaction on social networks and publication in national journals regarding the various study cycles. A special role is also played by the National Museum of Natural History and Science, which, in conjunction with the Botanical Gardens of Lisbon, Ajuda and Tropical, annually attracts a wide range of young people who, through their activities, are attracted to activities in the field of Science and Environmental Conservation. All these forms of dissemination of ULisboa's training offer have proven to be effective in attracting students in the National Contest for Access and Admission to Higher Education (CNA), filling the vacancies made available, and the same is verified in the special access regimes, in particular the Contest for International Students. Every year ULisboa has students who meet specific personal conditions for the following regimes: Portuguese Diplomatic Missions Abroad; Portuguese Scholarship Holders Abroad and Public Servants on Official Mission Abroad; Officers of the Portuguese Armed Forces; National scholarship holders from Portuguese-speaking African countries; Accredited Diplomatic Missions in Portugal; High Performance Sports Practitioners; Natives from East Timor and their children. For the full integration of some of these students, the School of Arts and Humanities offers Portuguese courses for foreigners, which every year are in great demand. It is also worth valuing candidacies in competitions for changing institutions/programmes and holders of higher education degrees, as well as the re-entry of students who, for various reasons, interrupted their studies. As ULisboa is concerned with providing lifelong training to a wider audience, the special competition for people over 23 allows students with non-regular education to be included, professionals who want to recycle their knowledge and skills, as well as another population that wants to deepen issues of their interest. Also, the initiatives devoted to people over 50 and the advanced training courses offered by the Schools and by EPG-ULisboa, although not awarding degrees, seek to provide the acquisition of new knowledge throughout life. This is also the objective of attending isolated curricular units, to which any interested person can apply, being able to opt for a non-compulsory evaluation. ULisboa adopts an inclusion policy, striving to promote the success and participation of Students with Special Educational Needs (NEE) in academic life. To this end, it has NEE student regulations and a NEE-ULisboa Network, which includes representatives from all Schools, Services and students, with the aim of identifying and disseminating good practices and sharing resources. In order to promote academic success and combat school dropouts, ULisboa provides part-time enrollment, benefiting from a reduction in tuition fees. Another way to promote academic success and facilitate the inclusion of all students are the tutoring and mentoring programmes. Seeking to correspond to the different socio-economic background of its students, ULisboa guarantees conditions and support for students to progress normally in their academic careers. It is the responsibility of its Social Action Services (SAS) to enshrine the principle of equal opportunities, by awarding study grants and providing food and accommodation services at regulated prices. It also provides other services at lower prices, namely cultural programmes, health (at the ULisboa Medical Centre) and sports (at the University Stadium). Social awareness grants are also attributed, aimed at students enrolled in 1st cycle and Master's who are in a situation of proven economic insufficiency, with priority given to those who are not eligible under the Regulation for the Attribution of Public Higher Education Student Grants. Although it is not a regular or permanent support mechanism for students, this support is aimed at combating school dropout and failure. Finally, in order to promote academic excellence, merit grants are awarded to students in 1st cycle and Master's degrees who have obtained distinctive academic results. In order to monitor its attractiveness, ULisboa prepares reports with the analysis of the preferences of students placed in the 1st phase of the CNA per academic year, produced after knowing the placements of the students. Individual analyzes are also carried out at the various Schools, specifying the number of students placed, distributed by the different placement options (from the 1st to the 6th) and by the different programmes taught at the institution. Generally speaking, in 2022/2023, in the 1st phase of the CNA, there were 44,853 applications to ULisboa, with 9,918 in the 1st option. ULisboa opened 7,526 vacancies for the 1st phase of the CNA, corresponding to 14% of vacancies in national public universities and 15% of the total number of places in

AINST/22/2200083  
Relatório Avaliação Institucional

*Portuguese higher education. 7,507 students were placed in the 1st phase. It should be noted that of the approximately 48,000 students that ULisboa currently welcomes, around 4,000 attend Doctoral study cycles and more than 8,000 Master's study cycles. It can thus be seen that around 25% of ULisboa students are graduate. These values increase for 18,000 (37.5%) if we also consider the 2nd cycle students integrated in Integrated Masters.*

### 3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

A promoção do sucesso escolar é uma preocupação da ULisboa, assumindo-se como um pilar estratégico do percurso académico dos estudantes. Havendo uma relação significativa entre o sucesso escolar e o bem-estar dos estudantes, a ULisboa tem apostado na integração dos estudantes do 1.º ano, 1.ª vez, do 1.º ciclo de estudos, pois é nestes que se verificam maiores percentagens de abandono. Estas ações de integração são organizadas pelos Gabinetes de Apoio ao Estudante (ou equivalente) das Escolas, em associação com as Associações de Estudantes. Para além de atividades de informação e aconselhamento, passam também pela organização de atividades lúdicas de team building. Neste âmbito, os programas de mentoria e tutoria têm-se revelado importantes na integração e percurso académico dos estudantes da ULisboa e no acompanhamento individualizado para aspetos estruturais dos cursos e de competências a desenvolver. Na realidade, ao colocarem em contacto os novos estudantes com colegas seus de anos mais avançados e com docentes tutores, permite-se aos novos estudantes conhecerem materiais e metodologias de aprendizagem que ainda lhes são alheios. Permite-lhes ainda o convívio com temas e ideias que vão para além das unidades curriculares, estimulando a sua curiosidade intelectual e, sobretudo, uma integração mais fluida no ambiente universitário, atenuando a possível ansiedade resultante da entrada na universidade, prejudicial à aquisição de conhecimentos. Para além da integração inicial dos estudantes, os gabinetes de apoio aos estudantes intervêm ao nível do acompanhamento, tanto psicológico, como vocacional, ao longo da duração dos ciclos de estudo. Estes gabinetes, assegurados por trabalhadores qualificados, promovem, através da realização de workshops, o desenvolvimento de competências de aprendizagem capacitando os estudantes na gestão dos tempos de estudo e no aproveitamento dos recursos pedagógicos das Escolas, contribuindo assim para o seu sucesso académico e também para o seu desenvolvimento pessoal. Estas iniciativas estão integradas nos próprios ciclos de estudo (e.g. Estudos Gerais) ou em programas específicos (e.g. PAF – Mentorado da FC; Mentoring da FM; Grupo de Mentores da FMV; Programa de Mentoria da FL; Tutorias da FD; Programa de Mentoria da FF; Programa Mentorado, Técnico Alumni Mentoring Program e Programa de Tutorado, do IST; Professores-tutores e Programa de Mentoring Profissional, do IE; Programa Coaching & Mentoring do ISA; Programa de Mentorado do ISEG; Programa de Mentoria do ICSPP). Sendo a ULisboa uma universidade que acolhe um número crescente de estudantes internacionais, procura também adotar estratégias que facilitem o sucesso académico destes estudantes. Assim, os sistemas de acolhimento e acompanhamento têm vindo a integrar a participação dos gabinetes de relações internacionais das Escolas e da Reitoria, bem como de outros organismos de apoio aos estudantes estrangeiros como sejam as associações de estudantes Erasmus (ESN) ou de associações de estudantes estrangeiros já existentes na ULisboa. Para o sucesso académico, e para todos os ciclos de estudos conferentes e não conferentes de grau, muito contribuem as Bibliotecas especializadas nas áreas científicas das várias Escolas, e os recursos eletrónicos subscritos, como as bases de dados, que promovem o processo de ensino-aprendizagem e a investigação de forma presencial e à distância. O empréstimo domiciliário, o empréstimo inter-bibliotecas e o acesso remoto permitem o fácil acesso a recursos essenciais para o sucesso académico e profissional. Acrescem ainda ações de formação destinadas a estudantes do 1.º ano, 1.ª vez, como por exemplo “Aprender com Sucesso” da FC e Formações Online e E-Learning da FL, ou outras iniciativas em outras Escolas. A modernização das bibliotecas das Escolas da ULisboa é uma realidade, com livros e periódicos em livre acesso, sendo de salientar a recente inauguração da Biblioteca da Faculdade de Direito, classificada como “edifício sustentável”. Nas bibliotecas os estudantes têm ainda acesso a computadores e ainda a pequenos gabinetes para estudo autónomo e/ou trabalhos de grupo. Também a aposta na modernização das infraestruturas e nos equipamentos é estratégico para a ULisboa na política de promoção do sucesso escolar. Os espaços letivos das Escolas com mobiliário e equipamento tecnológico e laboratorial adequados são fatores de sucesso para um ambiente de ensino-aprendizagem interativo e experimental. Haverá ainda a salientar a preocupação da ULisboa de disponibilizar aos seus estudantes espaços de estudo e trabalho autónomo, para além dos espaços letivos e das bibliotecas. Assim, tem sido feito um forte investimento, quer ao nível da Reitoria, quer ao nível das Escolas, na disponibilização de espaços de trabalho dotados de acesso a redes wi-fi, mas também a outras infraestruturas de apoio ao trabalho autónomo como sejam equipamentos de impressão de uso comum. Estes espaços estão em muitos casos disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, como é o caso do Caleidoscópio, sala de estudo 24 horas disponível para os estudantes da ULisboa, mas à qual também têm acesso estudantes de outras Instituições de Ensino Superior. De modo a aumentar a capacidade de acolhimento nestes espaços de estudo, a ULisboa tem procurado disponibilizar as suas cantinas que, fora das horas das refeições se transformam em espaços para o trabalho autónomo dos estudantes. Na linha da relevância que a língua inglesa assume na ciência dos dias de hoje, é garantida a oferta de cursos de Inglês para Fins Académicos (FL) a toda a ULisboa, essencial para a progressão dos seus estudantes. A situação socioeconómica dos estudantes é também um importante condicionante do seu sucesso académico. Ao nível da ULisboa os Serviços de Ação Social (SAS) desempenham um importante papel no apoio direto (bolsas de estudo) e indireto (residências e cantinas) aos seus estudantes. Para além das bolsas de ação social, de âmbito nacional, que promovem a estabilidade e fixação dos estudantes do ensino superior, a ULisboa concede bolsas de consciência e de mérito social. O programa UL – Consciência Social é um projeto de apoio de emergência (alimentação, transporte, alojamento, propinas e outros) a estudantes carenciados que, não estando abrangidos pelo sistema nacional de apoio, se encontram numa situação de comprovada carência económica. As bolsas de mérito social assumem duas modalidades: a bolsa de apoio (colaboração pontual em eventos desportivos, culturais, académicos, sociais ou acompanhamento de estudantes com necessidades especiais) e a bolsa de colaboração (participação em atividades, projetos e ações de carácter socialmente útil e formativo). Refira-se ainda a importante ligação dos SAS às associações estudantis como forma de garantir uma rápida deteção e encaminhamento de situações de debilidade socioeconómica. No sentido de promover o sucesso escolar e simultaneamente fornecer uma formação integral, além da vertente académica, incentiva-se os estudantes a participarem em atividades promovidas pela Universidade, pelas Escolas, pelas Associações de Estudantes ou pelos Núcleos Estudantis. Neste âmbito são múltiplas e diversificadas as atividades desenvolvidas. No âmbito da promoção do sucesso académico, a ULisboa e as suas Escolas promovem também cursos de formação e discussão pedagógica para docentes, destinados à melhoria da prática pedagógica e à

## Relatório Avaliação Institucional

*promoção da discussão e reflexão dos ambientes de ensino-aprendizagem no ensino superior (ver 6.1.2). Paralelamente, continuando a apostar na formação de apoio à atividade docente, as Escolas têm criado ações de formação destinadas a docentes em início de carreira. Ao nível da Reitoria, em 2022, foi lançado um Ciclo Formativo para Docentes em Início de Carreira destinado a docentes que iniciam a sua atividade docente. Atualmente, nos processos de obtenção da Tenure em algumas Escolas da ULisboa é essencial a comprovação de aptidões pedagógicas adquiridas pela frequência deste tipo de ações de formação. As formações e-learning e b-learning da ULisboa também contribuem para a melhoria da qualidade de ensino e sucesso académico. Esta aposta na formação e inovação pedagógica concretiza-se em muitas outras iniciativas, como sejam as Jornadas Pedagógicas, sobre temas relacionados com a pedagogia e metodologias pedagógicas, ou o lançamento de um Prémio de Inovação Pedagógica. Este último tem o objetivo de distinguir projetos pedagógicos inovadores, que evidenciem prática pedagógica consistente, refletida e fundamentada, capaz de promover o envolvimento ativo dos estudantes, o uso de recursos inovadores e a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Está ainda previsto o lançamento anual de um concurso para o financiamento de Projetos de Inovação Pedagógica, para apoio de projetos inovadores e a implementação de novas metodologias pedagógicas.*

### 3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

The promotion of academic success is a concern of ULisboa, assuming itself as a strategic pillar of the students' academic path. Since there is a significant relationship between academic success and the well-being of students, ULisboa has focused on the integration of 1st year, 1st time, 1st cycle students, since they are affected by the higher dropout percentages. These integration actions are organised by the Schools' student support offices, in association with the Student Associations. In addition to information and advice activities, support also include the organisation of recreational team building activities. In this context, mentoring and tutoring programmes have proved to be important in the integration and academic path of ULisboa students, as well as in individualized monitoring for structural aspects of the study cycles and skills to be developed. In fact, by putting new students in contact with colleagues from more advanced years and with teaching tutors, new students get to know materials and learning methodologies that are still foreign to them. They also allow them to interact with themes and ideas that go beyond the curricular units, stimulating their intellectual curiosity and, above all, a more fluid integration in the university environment, mitigating the possible anxiety resulting from entering the university, which is harmful to the acquisition of knowledge. In addition to the initial integration of students, the student support offices intervene in terms of monitoring, both psychological and vocational, throughout the duration of the study cycles. These offices, ensured by qualified workers, promote, through workshops, the development of learning skills, enabling students to manage their study time and take advantage of the Schools' pedagogical resources, thus contributing to their academic success and personal development. These initiatives are integrated in the study cycles themselves (e.g. General Studies) or in specific programs (e.g. PAF – Mentoring at FC; Mentoring at FM; Mentor's Group at FMV; Mentoring Programme at FL; Tutoring at FD; Mentoring Programme at FF; Mentoring Programme, Técnico Alumni Mentoring Programme and Tutoring Programme, from IST; Teacher-tutors and Professional Mentoring Programme, from IE; Coaching & Mentoring Programme from ISA; Mentoring Programme from ISEG; Mentoring Programme from ICSP). As ULisboa is a university that welcomes a growing number of international students, it also seeks to adopt strategies that facilitate the academic success of these students. Thus, the reception and monitoring systems have been integrating the participation of the international relations offices of the Schools and the Rectory, as well as other support organisations for foreign students, such as the Erasmus student associations (ESN) or foreign student associations already existing at ULisboa. Academic success, in all study cycles that confer a degree or not, is greatly enhanced by the availability of libraries specialised in the scientific areas of the various Schools, as well as subscribed electronic resources, such as databases, that promote the teaching process and research, on site or online. Home loan, inter-library loan and remote access allow easy access to essential resources for academic and professional success. There are also training actions aimed at 1st year, 1st time students, such as "Learn Successfully" by FC and Online Training and E-Learning by FL, besides other initiatives in other Schools. The modernisation of the libraries of the ULisboa Schools is a reality, with free access to books and periodicals, with emphasis on the recent inauguration of the Faculty of Law Library, classified as a "sustainable building". In libraries, students also have access to computers and small offices for independent study and/or group work. Investing in the modernisation of infrastructures and equipment is also strategic for ULisboa in its policy to promote school success. The teaching spaces of the Schools with appropriate furniture and technological and laboratory equipment are success factors for an interactive and experimental teaching-learning environment. It should also be highlighted the concern of ULisboa to provide its students with spaces for study and autonomous work, in addition to teaching spaces and libraries. Thus, a strong investment has been made, both at the level of the Rectory and at the level of the Schools, in the provision of workspaces with access to wi-fi networks, but also to other infrastructures to support autonomous work, such as equipment for printing. These spaces are in many cases available 24 hours a day, 7 days a week, as is the case of Caleidoscópio, a 24-hour study room available to ULisboa students, but to which students from other Higher Education Institutions also have access. In order to increase the reception capacity in these study spaces, ULisboa has sought to make available its canteens which, outside meal times, become spaces for students to work autonomously. In line with the importance that the English language assumes in science today, the offer of English for Academic Purposes (FL) courses is guaranteed to the ULisboa community, essential for the progression of its students. The socio-economic situation of students is also an important determinant of their academic success. At ULisboa, the Social Action Services (SAS) play an important role in providing direct support (scholarships) and indirect support (residences and canteens) to its students. In addition to the social scholarships that, at a national level, promote the stability and retention of higher education students, ULisboa concedes other grants. The UL – Consciência Social program is an emergency support project (food, transport, accommodation, tuition fees and others) for needy students who, not being covered by the national system of social support, are in a situation of proven economic need. The social merit grants take two forms: the support grant (one-off collaboration in sports, cultural, academic, social events or monitoring of students with special needs) and the collaboration grant (participation in activities, projects and actions socially useful and formative). Reference should also be made to the important link between the SAS and the Student Associations as a way of guaranteeing the quick detection and referral of situations of socio-economic weakness. In order to promote academic success and simultaneously provide comprehensive training, in addition to the academic aspect, students are encouraged to participate in activities promoted by the University, Schools, Student Associations or Student Groups. In this context, the activities carried out are multiple and diversified. Within the scope of promoting academic success, ULisboa and its Schools also promote pedagogical training for teachers, aimed at improving the pedagogical practice and promoting discussion and reflection on teaching-learning environments in higher education (see 6.1.2). At the same time, still to invest in training to support teaching activities, the Schools have created training actions aimed at teachers at the beginning of their careers. At the level of the Rectory, in 2022, a Training Cycle for Teachers at the Beginning of their Careers was launched, aimed at teachers who are starting their teaching activity. Currently, in the process of obtaining the Tenure in some ULisboa Schools, it is essential to prove the pedagogical skills acquired by attending this type of training. ULisboa's e-learning and b-learning training courses also contribute to improving the quality of teaching and academic success. This commitment to training and



*pedagogical innovation is embodied in many other initiatives, such as the Pedagogical Journeys, on topics related to pedagogy and pedagogical methodologies, or the launch of a Pedagogical Innovation Prize. This prize aims to distinguish innovative pedagogical projects that demonstrate consistent, reflected and grounded pedagogical practice, capable of promoting the active involvement of students, the use of innovative resources and the improvement of teaching and learning processes. It is also planned to launch an annual competition for the financing of Pedagogical Innovation Projects, to support innovative projects and the implementation of new pedagogical methodologies.*

#### 3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

*Tendo a ULisboa por missão garantir um ensino de qualidade e uma aprendizagem consistente e alinhada com os parâmetros internacionais de promoção da equidade, a monitorização do sucesso escolar é central para a tomada de decisão, inovação e boas práticas. A monitorização do sucesso escolar é assim uma atividade permanente da Universidade, integrada nos seus sistemas de garantia de qualidade, permitindo, não só ter uma imagem permanente das atividades pedagógicas, mas também fornecendo elementos para que as Coordenações de Curso, os Departamentos e os Conselhos Pedagógicos possam propor e implementar as medidas necessárias a garantir a melhoria contínua das atividades de ensino. A ULisboa encontra-se num processo de melhoria dos seus sistemas de garantia de qualidade através do desenvolvimento de novas valências no módulo de qualidade Fenix (ver 2.3.6). O desenvolvimento das funcionalidades em curso da plataforma Fenix incluirá um módulo de suporte à geração de relatórios, que permitirá extrair informação que complementa a monitorização já existente, nas diferentes etapas do percurso académico dos estudantes, compreendendo o seu progresso escolar, a duração até à conclusão, a anulação integral, a transição para o ano curricular subsequente, e ainda relatórios que consolidem estas informações ao nível dos ciclos de estudos. Conta ainda a ULisboa, na Reitoria e Escolas, com Gabinetes de Estudos e Planeamento (ou equivalente), que recolhem e tratam informação sobre a atratividade dos ciclos de estudo, a eficiência formativa, a empregabilidade, a produção científica e a valorização social e económica do conhecimento. Os estudos realizados sobre abandono, graduação e empregabilidade permitem aferir o sucesso, permitindo gerar estatísticas úteis para a tomada de decisão. Os resultados destes estudos são disseminados internamente, garantindo que, aos diferentes níveis, as decisões são tomadas de uma forma informada. Importância fundamental na avaliação e promoção do sucesso escolar cabe aos Conselhos Pedagógicos das Escolas. É aos Conselhos Pedagógicos, órgãos de composição paritária de estudantes e docentes, que cabem as principais funções no acompanhamento do sucesso escolar, através da monitorização do funcionamento pedagógico dos ciclos de estudo e das unidades curriculares, fixação das regras de avaliação de conhecimentos, definição dos calendários letivos e de avaliação, e promoção de sistemas inovadores de ensino-aprendizagem. Cabe ainda aos Conselhos Pedagógicos a promoção dos inquéritos pedagógicos às unidades curriculares e docentes, como estratégia de melhoria contínua da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, indicador de avaliação de referência. Estes inquéritos pedagógicos às unidades curriculares e aos docentes são um poderoso instrumento para o conhecimento do percurso escolar dos estudantes e do funcionamento das atividades pedagógicas. Os resultados destes inquéritos, para além de permitirem alimentar as discussões e decisões sobre a oferta formativa e a sua organização pedagógica, de modo a aumentar a eficiência formativa e a diminuir o insucesso escolar, permitem ainda, nalguns casos, produzir alertas sobre potenciais mal funcionamentos de índole pedagógica. Os sistemas de tutoria constituem também uma importante fonte de informação relativamente aos processos pedagógicos. É assim determinante para a promoção do sucesso escolar na ULisboa garantir a orientação próxima realizada nas sessões tutoriais previstas nas horas de contacto das unidades curriculares. Devem ainda referir-se os programas de tutoria a cargo de docentes no acompanhamento do percurso académico dos estudantes, assim como as estruturas de apoio, de orientação e aconselhamento de carreira de cada Escola. As avaliações dos cursos, através do diagnóstico fiável de pontos fortes e fracos, constituem igualmente uma fonte importante de recolha e sistematização de dados ao longo do tempo, onde sobressaem aspetos a ser melhorados, designadamente do ponto de vista pedagógico, que exigem a implementação de novas estratégias com vista à melhoria de resultados. O sucesso escolar mede-se também, e em grande medida, através do sucesso dos graduados. Não existe sucesso numa universidade em que, apesar das elevadas taxas de aprovação, a formação dos estudantes não seja reconhecida pelos próprios e pela sociedade. Neste âmbito, a ULisboa tem monitorizado o percurso dos seus diplomados. Esta monitorização inicia-se com os diplomados que concluem a sua formação há cerca de 1 ano e expande-se para aqueles que se encontram há mais anos em situação laboral, acreditando que o sucesso escolar também se expressa pela forma como os diplomados são integrados e absorvidos pelo mercado de trabalho.*

### 3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

Since ULisboa's mission is to guarantee quality teaching and consistent learning, in line with international parameters for promoting equity, monitoring academic success is central to decision-making, innovation and good practices. The monitoring of academic success is thus a permanent activity of the University, integrated into its quality assurance systems, allowing not only to have a regular account of the pedagogical activities, but also providing elements so that the programme coordinators, the Departments and the Pedagogical Councils can propose and implement the necessary measures to guarantee the continuous improvement of teaching activities. ULisboa is in the process of improving its quality assurance systems through the development of new features in the Fenix quality module (see 2.3.6). The development of the ongoing functionalities of the Fenix platform includes a module to support the generation of reports, which will allow extracting information that complements the existing monitoring, in the different stages of the students' academic path, including their school progress, the duration until completion, full annulment, transition to the subsequent academic year, and even reports that consolidate this information at the level of study cycles. ULisboa also has, in the Rectory and Schools, an area dedicated to studies and planning, which collects and processes information on the attractiveness of study cycles, training efficiency, employability, scientific production and the social and economic valuation of knowledge. The studies carried out on dropout, graduation and employability allow measuring success, generating useful statistics for decision making. The results of these studies are disseminated internally, ensuring that, at different levels, decisions are taken in an informed manner. The Pedagogical Councils of the Schools have fundamental importance in the evaluation and promotion of academic success. These bodies, made up of students and teachers on an equal basis, have the main role in monitoring academic success, by assessing the pedagogical functioning of the study cycles and curricular units, setting up the rules for assessing knowledge, defining academic and assessment calendars, and promoting innovative teaching-learning systems. It is also up to the Pedagogical Councils to promote pedagogical surveys of curricular units and teachers, as a strategy for continuous improvement of the quality of the teaching-learning process, a reference assessment indicator. These pedagogical surveys of curricular units and teachers are a powerful instrument for understanding the students' academic path and the functioning of pedagogical activities. The results of these surveys, in addition to feeding discussions and decisions about the training offer and its pedagogical organisation, in order to increase efficiency and reduce school failure, also allow, in some cases, to produce alerts about potential pedagogical malfunctions. Tutoring systems are also an important source of information regarding pedagogical processes. It is therefore crucial for the promotion of academic success at ULisboa to guarantee the close guidance provided in the tutorial sessions in the framework of the contact hours of the curricular units. Reference must also be made to tutoring programmes in charge of teachers to monitor the academic path of students, as well as the structures for guidance and career counseling of each School. Programme evaluations, through the reliable diagnosis of strengths and weaknesses, are also an important source of data collection over time, where aspects to be improved stand out, namely from the pedagogical point of view, and which require the implementation of new strategies with a view to improving results. Academic success is also measured, to a large extent, through the success of the graduates. There is no success in a university where, despite its high approval rates, the training of students is not recognised by themselves and by society. In this context, ULisboa has been monitoring the professional path of its graduates. This monitoring begins with graduates who completed their training approximately 1 year ago and expands to those who have been working for more years, believing that academic success is also expressed by the way in which graduates are integrated and absorbed by the labour market.

#### 3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

A promoção da saúde e bem-estar dos estudantes é uma prioridade para a ULisboa, que disponibiliza diversos serviços e recursos nesse sentido (ver Evidências 3.2.2). Ao nível da promoção da saúde, a comunidade académica pode beneficiar de consultas de várias especialidades clínicas (Clínica Geral, Consulta do Viajante, Ginecologia, Medicina Dentária, Medicina Preventiva, Nutrição, Oftalmologia, Planeamento Familiar, Psicologia, Psiquiatria), a preços reduzidos, no Centro Médico da Universidade de Lisboa, composto por duas unidades, no Campus da Cidade Universitária e no Campus da Ajuda. O Centro Médico da ULisboa presta, igualmente, apoio a estudantes e docentes em mobilidade, residentes no estrangeiro, que necessitam de cuidados de saúde. De assinalar que as Escolas também facultam aconselhamento psicológico aos seus estudantes através de estruturas de apoio próprias. Procurando a promoção da saúde e do lazer, nas instalações do Estádio Universitário, localizadas nos dois campi, a comunidade de Lisboa em geral, e a comunidade académica da ULisboa em particular, usufrui a preços especiais de oferta desportiva diversificada (natação, hidroginástica, polo aquático, futebol, futsal, basquetebol, voleibol, jogo do pau português, jiu-jitsu brasileiro, bjj, esgrima, karaté, systema, kickboxing, kung fu, taekwondo, tai chi, aikido, atletismo, ténis, padel, golfe). O desporto, saúde e bem-estar é reforçado por uma rede sólida de parceiros, e com ações multifacetadas, promotoras, tanto do apoio à investigação na área da saúde (redeSAÚDE, EIT Health Innostars e Colégio Mente Cérebro), como na promoção da vida saudável e do envelhecimento ativo (o consórcio Lisbon Living +), e ainda de uma cultura de boas práticas de inclusão através da Rede NEE-ULisboa. Ciente dos momentos de stress que podem afetar os estudantes, ou outra população da comunidade académica, é igualmente disponibilizado um programa de redução de stress com base em “mindfulness”, direcionado para o desenvolvimento de técnicas de atenção e de gestão de stress e regulação emocional e mental para aumento da capacidade de foco e resiliência. Na procura de um serviço de qualidade, os SAS estão empenhados na promoção da saúde e bem-estar dos utentes das suas Unidades Alimentares, dando primazia ao uso de produtos frescos, sazonais e nutritivos, típicos da dieta Mediterrânea. Aos utentes são disponibilizados, por ementa, os detalhes dietéticos de todos os pratos, cujos valores de alergénios alimentares têm como referência a tabela da composição de alimentos do Instituto Ricardo Jorge. De acordo com as diretrizes de sustentabilidade, os SAS erradicaram o uso do plástico e materiais descartáveis, assim como têm vindo a apostar na redução do desperdício e na diminuição dos circuitos agroalimentares, recorrendo a fornecedores locais e ao uso eficiente dos recursos. Em todas as unidades está implementado o Sistema de Higiene e Segurança Alimentar – HACCP (Hazard Analysis and Control Point), auxiliado por outras normas ou Códigos de Boas Práticas, sendo alvo de avaliações internas e auditorias externas regulares. Neste âmbito, muito honra a ULisboa a recente atribuição, aos SAS, do Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”, pela Direção-Geral de Saúde. Esta distinção visa dar visibilidade às boas práticas das Unidades Alimentares da ULisboa, com ênfase nas que estão em gestão direta (designadamente Cantina Velha e IST/Alameda). As unidades geridas pelos SAS estão distribuídas por todos os campi da ULisboa (Cantina Velha, ISA, ISEG, Belas-Artes, FMH, Campus da Ajuda, IST/Alameda e IST/Tagus Park). Em complemento aos serviços de restauração, por serem dotadas de pontos de rede elétrica e acesso wi-fi, proporcionam espaços de estudo. A ULisboa dispõe ainda de um conjunto de residências universitárias, geridas pelos SAS, distribuídas por várias zonas da cidade de Lisboa (ver 6.3.1). Das 20 residências existentes, 14 destinam-se a alojar estudantes e 6 professores e investigadores. Na sua totalidade, disponibilizam mais de 1.300 camas, sendo que todas estão equipadas com salas de estudo e convívio, sendo ainda dotadas de wi-fi. No que respeita ao voluntariado, um número crescente da população académica (estudantes, docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos, parceiros) tem estado envolvida em práticas deste tipo. São assim enfrentados alguns desafios com vista à plena inclusão e à promoção do sucesso escolar, cultura e desporto, num exercício de solidariedade e cidadania ativa e responsável. A visibilidade desta intervenção voluntária da ULisboa foi recentemente reconhecida pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) através da atribuição do Selo de Qualidade Academia Voluntária. Para avaliar e melhorar as condições de saúde e bem-estar da comunidade académica, a ULisboa realizou a partir de 2022 inquéritos anónimos aos diferentes grupos (ver Evidências 3.2.2). Os resultados do inquérito aos estudantes inscritos em todos os ciclos de estudo conferentes de grau, com uma taxa de resposta em 14,3% (n = 7757), mostraram que os níveis de burnout, de stress, de ansiedade e de depressão não são considerados alarmantes, face à comparação com estudos internacionais dos estudantes do ensino superior. No entanto, têm sido desenvolvidas ações de prevenção (e.g. formação para desenvolver as competências dos estudantes para enfrentar as situações stressantes da sua vida académica) e de intervenção (e.g. reforço do atendimento psicológico no Centro Médico, suporte à criação de Gabinete de Apoio aos Estudantes nas escolas que não têm) para promover a saúde mental dos estudantes. Por forma a desenvolver a literacia da saúde mental e combater o estigma a ela associado, vão ser ainda desenvolvidas ações de formação em primeiros socorros psicológicos, envolvendo estudantes, funcionários técnico-administrativos e docentes e investigadores de todas as Escolas.

#### 3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

The promotion of students' health and well-being is a priority for ULisboa, which provides various services and resources in this regard (see Evidence - 3.2.2). In terms of health promotion, the academic community can benefit from consultations in various clinical specialties (General Practice, Traveler Consultation, Gynecology, Dentistry, Preventive Medicine, Nutrition, Ophthalmology, Family Planning, Psychology, Psychiatry), at reduced prices, at the Medical Center of the University of Lisbon, consisting of two units: the Medical Center – Campus da Cidade Universitária and the Medical Centre – Campus da Ajuda. The ULisboa Medical Center also provides support to students and teaching staff in mobility, residing abroad, who need health care. It should be noted that the Schools also provide psychological counseling to their students through their own support structures. Seeking to promote health and leisure, the University Stadium, located on both campi, has facilities that provide the Lisbon community in general, and the academic community of ULisboa in particular, a diversified sports offer at special prices (swimming, hydrogymnastics, water polo, football, futsal, basketball, volleyball, Portuguese stick game, Brazilian jiu-jitsu, bjj, fencing, karate, systema, kickboxing, kung fu, taekwondo, tai chi, aikido, athletics, tennis, padel, golf). Sport, health and well-being is reinforced by a solid network of partners, and with multifaceted actions, promoting both support for research in the health area (redeSAÚDE, EIT Health Innostars and College Mind Brain), and in the promotion of healthy life and active aging (the Lisbon Living + consortium), as well as a culture of good inclusion practices through the NEE-ULisboa Network. Aware of the moments of stress that can affect students, or other population of the academic community, a stress reduction program based on mindfulness is also available, aimed at developing attention and stress management techniques, as well as emotional and mental regulation, to increase the ability to focus and resilience. In the search for a quality service, the Social Action Services (SAS) are committed to promoting the health and well-being of the users of their Food Units, giving priority to the use of fresh, seasonal and nutritious products, typical of the Mediterranean diet. The users are provided, by menu, with the dietary details of all the dishes, whose food allergen values have as reference the food composition table of the Ricardo Jorge Institute. In accordance with sustainability guidelines, the SAS have eradicated the use of plastic and disposable materials, and have also invested in the reduction of waste and the shortening of agri-food circuits, using local suppliers and the efficient use of resources. The Food Hygiene and Safety System - HACCP (Hazard Analysis and Control Point) is implemented in all units, supported by other norms or Codes of Good Practice, being subject to regular internal evaluations and external audits. In this context, ULisboa is honoured by the recent awarding of the Seal of Excellence "Healthy Eating in Higher Education" to the SAS by the General Directorate of Health. This distinction aims to give visibility to the good practices of the Food Units of ULisboa, with emphasis on those under direct management (namely Cantina Velha and IST/Alameda). The units managed by SAS are distributed across all campi of ULisboa (Cantina Velha, ISA, ISEG, Belas-Artes, FMH, Ajuda Campus, IST/Alameda and IST/Tagus Park). In addition to the catering services, as they are equipped with power points and wi-fi access, provide study spaces. ULisboa also has a set of university residences, managed by the SAS, located in various areas of the city of Lisbon (see 6.3.1). Of a total of 20 residences, 14 are for students and 6 for teachers and researchers. In total, they provide more than 1,300 beds, all of which are equipped with study and social rooms and are also equipped with wi-fi. As regards volunteering, a growing number of the academic population (students, teachers, researchers, technical and administrative workers, partners) has been involved. This contributes to face some challenges with a view to full inclusion and the promotion of academic success, culture and sport, in an exercise of solidarity and active and responsible citizenship. The visibility of this voluntary intervention by ULisboa was recently recognized by the António Sérgio Cooperative for the Social Economy (CASES) through the attribution of the Voluntary Academy Quality Seal. In order to evaluate and improve the conditions of health and well-being of the academic community, ULisboa conducted from 2022 anonymous surveys to its different groups (see Evidence - 3.2.2). The results of the survey of students enrolled in all degree study cycles, with a response rate of 14.3% (n = 7757), showed that the levels of burnout, stress, anxiety and depression are not considered alarming when compared with international studies of higher education students. However, prevention (e.g. training to develop students' skills to cope with stressful situations in their academic life) and intervention actions (e.g. reinforcement of psychological care at the Medical Centre, support to the creation of a Student Support Office in schools that do not have one) have been developed to promote students' mental health. In order to develop mental health literacy and combat the stigma associated with it, training actions in psychological first aid will also be developed, involving students, technical-administrative staff, teachers and researchers from all the Schools.

#### 3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Algumas práticas específicas das Escolas da ULisboa em relação à saúde e bem-estar dos seus estudantes são indicadas como Evidências na secção 3.2.2.

#### 3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Some specific practices of the ULisboa Schools in relation to the health and well-being of their students are indicated as Evidence in section 3.2.2.

**Observações (se aplicável) (PT)**

Os valores sobre diplomados apresentados na plataforma da A3ES apresentam alguns problemas, não coincidindo sempre entre si e com os divulgados habitualmente pela ULisboa. Os dados sobre diplomados por grau são muito próximos dos divulgados pela ULisboa. Por exemplo, em 2021/2022 apresentam um total de 11777, um valor quase idêntico aos habituais 11790 da ULisboa. Porém, em outros indicadores é adotado um critério diferente, levando a diferentes ordens de grandeza. Ao incluírem agora os Diplomas de Especialização de Doutoramento e de Mestrado, que não conferem grau, os diplomados por sexo ascendem em 2021/2022 a um total de 14602, muito superior ao indicador anterior. O mesmo sucede com os dados por classificação final. Os valores sobre desemprego baseiam-se no IEFP (número de desempregados registados nos Centros de Emprego do IEFP com habilitação de nível superior). Importaria, porém, conhecer os metadados que são utilizados.

**Observações (se aplicável) (EN)**

Data on graduates available at the A3ES platform present some problems, not always coinciding with each other and with those usually disclosed by ULisboa. Data on graduates by degree are very close to those published by ULisboa. For example, in 2021/2022 they present a total of 11777, a value almost identical to the usual 11790 of ULisboa. However, in other indicators a different criterion is adopted, leading to different orders of magnitude. Since they now include the Doctoral and Masters' Specialisation Diplomas, which do not confer a degree, the graduates by gender rise in 2021/2022 to a total of 14602, much higher than the previous indicator. The same is true for the data by final classification. The unemployment figures are based on the IEFP (number of unemployed registered at the IEFP job centres with higher education qualifications). It would be important, however, to know which metadata are used.



### 3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

*Sendo a empregabilidade dos diplomados um aspeto central na sua estratégia institucional, a ULisboa e todas as Escolas convergem para uma adequada oferta formativa que, para além de dotar os seus diplomados com as competências científicas, técnicas, sociais, culturais e artísticas inerentes à sua área de formação, possam também responder às necessidades do mercado de trabalho atuais, mas também futuras. Torna-se ainda importante o incentivo de práticas de empreendedorismo e inovação entre os estudantes, de forma que estejam aptos à criação dos seus próprios empregos. As Escolas da ULisboa dispõem de estruturas vocacionadas para a inserção profissional dos seus graduados. Estas estruturas atuam como interface entre as Escolas e os empregadores, quer através de angariação de estágios, quer através de divulgação de oportunidades de emprego. Estas estruturas de fomento da inserção profissional atuam em estreita colaboração com as Associações de Estudantes. Também beneficiando do dinamismo das associações estudantis, são organizadas feiras de emprego e seminários onde os principais empregadores divulgam as suas oportunidades de emprego. Paralelamente os diplomados são incentivados à frequência de formações destinadas à sua valorização como candidatos ao emprego. Estas formações incidem sobre a forma como os candidatos a emprego podem valorizar as suas experiências, quando apresentam os seus currículos vitae ou se apresentam a entrevista de recrutamento. Empenhada na promoção da empregabilidade dos seus estudantes, a ULisboa conta também com diferentes oportunidades de formação na área do empreendedorismo. Entre estas, salienta-se o programa "Educação em Empreendedorismo", destinado aos estudantes de Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento que procuram desenvolver novas competências e novas ideias empreendedoras, com vista à plena integração e sucesso no mercado de trabalho. A promoção da frequência de diversas unidades curriculares disponibilizadas pelas várias Escolas permite uma aproximação aos métodos e práticas de gestão de projetos empreendedores, identificando e validando ideias inovadoras e formas de ligar o conhecimento científico à sociedade, gerando estratégias dinamizadoras da economia, assim dando resposta aos constantes desafios societais. O empreendedorismo, inovação e transferência de conhecimento sobressai ainda, de forma sistemática e com sentido de responsabilidade social, na Iniciativa Inovação, Empreendedorismo e Impacto, de que o programa "Educação em Empreendedorismo" faz parte. Transversal a toda a Universidade, esta iniciativa promove a interdisciplinaridade e aproximação das Escolas na discussão dessas temáticas, numa abertura de parcerias nacionais e internacionais ao mundo empresarial, assim trazendo as atividades de ensino e I&D para a sociedade, com benefícios económicos. Este compromisso com a inovação é bem visível no reconhecimento do mérito dos recém-diplomados e dos Alumni, através da atribuição de prémios, nomeadamente do Prémio Universidade de Lisboa, do Prémio Professor António de Sousa Franco, dos Prémios Científicos ULisboa/Caixa Geral de Depósitos, do Prémio ULisboa RedeMOV e dos Prémios ULisboa RedeSAÚDE. Cumprindo o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior e o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior, a ULisboa realiza o acompanhamento e divulgação dos dados sobre a empregabilidade dos seus diplomados, como mecanismo de autoavaliação. Comprometida com o sucesso dos estudantes, é de grande importância conhecer a inserção profissional dos diplomados, de forma a avaliar a relevância social da formação ministrada e o ajustamento às necessidades do mercado de trabalho. A ULisboa, através do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) da Reitoria, aplica um inquérito anual aos diplomados para monitorizar a empregabilidade, dirigido essencialmente aos licenciados e mestres, tendo em conta pelo menos um ano para contacto com o mercado de emprego. Esta monitorização pretende identificar os tempos de espera, as taxas e os perfis de emprego, bem como outros parâmetros associados à inserção dos diplomados no mercado de trabalho. Este acompanhamento está a ser estendido aos diplomados decorridos seis e dez anos de contacto com o mercado de trabalho, e ainda aos diplomados de 3.º ciclo. Através dos dados recolhidos, conclui-se que na longa duração e, em concreto, no tempo mais recente, se verifica uma elevada percentagem de diplomados com atividade profissional remunerada à data dos inquéritos, designadamente na área de formação, e uma rápida colocação no mercado de trabalho, tendo em conta a alta taxa de exercício de atividade profissional remunerada seis meses após a conclusão do curso. Interessante é também a percentagem de diplomados a trabalhar no estrangeiro. Uma visão global dos dados disponibilizados pela DGEEC permite concluir que, de todos os diplomados pela ULisboa, apenas uma pequena fração estava registada à procura do primeiro emprego. No âmbito da Rede de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (Rede NEE-ULisboa), existe um grupo de trabalho para a empregabilidade empenhado em partilhar boas práticas e estimular junto dos gabinetes de empregabilidade das Escolas o acompanhamento e inserção profissional dos Estudantes-NEE.*

### 3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

Since the employability of graduates is a central aspect of its institutional strategy, ULisboa and all Schools converge towards an adequate training offer that, in addition to providing the graduates with the scientific, technical, social, cultural and artistic skills inherent in their area of training, can also respond to the needs of the current and future labour market. It is also important to encourage entrepreneurship and innovation practices among students so that they are able to create their own jobs. ULisboa Schools have structures dedicated to the professional insertion of their graduates. These structures act as an interface between the Schools and employers, either by attracting internships or by publicizing job opportunities. These professional insertion promotion structures work in close collaboration with the Students' Associations. Also benefiting from the dynamism of the Student Associations, job fairs and seminars are organised where the main employers publicize their job opportunities. At the same time, graduates are encouraged to attend training aimed at enhancing their potential as job candidates. These trainings focus on how job seekers can value their experience when they present their curriculum vitae or face a recruitment interview. Committed to promoting the employability of its students, ULisboa also has different training opportunities in the field of entrepreneurship. Among these, the "Training in Entrepreneurship" programme stands out, aimed at undergraduate, masters or doctoral students who seek to develop new skills and new entrepreneurial ideas, with a view to full integration and success in the job market. Promoting the attendance of several curricular units made available by the various Schools allows an approximation to the methods and practices of management of entrepreneurial projects, identifying and validating innovative ideas and ways of linking scientific knowledge to society, generating dynamic strategies for the economy, thus responding to the constant societal challenges. Entrepreneurship, innovation and knowledge transfer also stand out, systematically and with a sense of social responsibility, in the Innovation, Entrepreneurship and Impact Initiative, of which the "Training in Entrepreneurship" program is part. Transversal to the entire University, this initiative promotes interdisciplinarity and approximation of the Schools in the discussion of these themes, opening up national and international partnerships to the business world, thus bringing Education and R&D activities to society, with economic benefits. This commitment to innovation is clearly visible in the recognition of the merit of recent graduates and alumni, through the attribution of prizes, namely the University of Lisbon Prize, the Professor António de Sousa Franco Prize, the ULisboa/Caixa Geral de Depósitos Scientific Awards, the ULisboa RedeMOV Award and the ULisboa RedeSAÚDE Awards. Complying with the Legal Framework for Higher Education Institutions and the Legal Framework for Higher Education Assessment, ULisboa monitors and disseminates data on the employability of its graduates, as a self-assessment mechanism. Committed to the success of students, it is of great importance for the university to know the professional insertion of its graduates, in order to assess the social relevance of the training provided and the adjustment to the needs of the labour market. ULisboa, through the Studies and Planning Office (GEP) of the Rector, applies an annual survey to graduates to monitor employability, aimed essentially at holders of Bachelors and Masters degrees, taking into account at least one year for contact with the job market. This monitoring aims to identify waiting times, employment rates and job profiles, as well as other parameters associated with the insertion of graduates in the labour market. This monitoring is being extended to graduates after six and ten years of contact with the labour market, and also to 3rd cycle graduates. Through the available data, it is concluded that, in the long term and specifically in the most recent time, there is a high percentage of graduates with paid professional activity at the time of the surveys, namely in the training area, and quick placement in the labour market, taking into account the high rate of paid professional activity six months after completing the degree. Also interesting is the percentage of graduates working abroad. An overview of the data provided by the DGEEC allows to conclude that, among all graduates by ULisboa, only a small fraction was registered as unemployed looking for a job. Within the scope of the Support Network for Students with Special Educational Needs (NEE-ULisboa Network), there is a working group for employability committed to sharing good practices and encouraging the follow-up and professional insertion of Students-NEE by the Schools' employability offices.

### 3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Algumas Escolas da ULisboa disponibilizam serviços de apoio à inserção profissional dos seus estudantes, possibilitando uma maior proximidade e o acompanhamento personalizado do percurso dos seus diplomados, a saber: - FA: divulgação de ofertas de emprego/estágio no site da Escola; tem um Núcleo de Cooperação Externa, Editorial e Desenvolvimento que integra um Gabinete de ex-alunos – Alumni e um Gabinete de apoio ao aluno. - FBA: Divulgação de ofertas externas — emprego, estágios, bolsas, concursos, formação e residências, entre outros – para alunos e ex-alunos. - FC: tem um Gabinete de Empregabilidade, na Área de Relações Externas, com vista à promoção da empregabilidade e da inserção profissional dos seus diplomados, e que abarca três áreas de atuação: (1) Inserção profissional: apoio aos alunos e diplomados na procura de emprego; gestão do Portal de Emprego da FC, com publicação de oportunidades de emprego e/ou estágios; apoio às empresas e entidades parceiras no recrutamento de diplomados; gestão e concretização de programas de estágios extracurriculares em empresas e entidades de investigação; (2) Empregabilidade dos diplomados: monitorização da trajetória profissional dos diplomados, através da observação das colocações dos diplomados no mercado de trabalho e conseqüente análise e disseminação dos resultados; (3) Alumni: desenvolvimento de atividades que promovam a ligação da FC com os seus antigos alunos. Em cooperação com a Associação de Estudantes, organiza uma feira anual de emprego. - FD: o Gabinete de Saídas Profissionais tem como principal objetivo ajudar os atuais e antigos alunos a entrar no mercado de trabalho, proporcionando-lhes várias ferramentas de procura de emprego: tem um Portal da Empregabilidade; tem o “Mês da Empregabilidade”; divulgam-se testemunhos de ex-alunos e elencam-se todas as parcerias, bem como as diversas possibilidades de profissões jurídicas. - FF: divulga dados quanto às taxas de empregabilidade; colabora com o Departamento de Formação e Integração Profissional da Associação de Estudantes para a divulgação do Portal do Emprego. - FL: tem um Núcleo de Orientação de Carreira e Apoio ao Estudante e um Núcleo de Alumni e Mecenato; realiza sessões de aconselhamento de carreira que visam promover o autoconhecimento, capacitando os estudantes a identificarem as suas capacidades, competências e interesses, orientando-os nas suas tomadas de decisão em matéria de educação, formação e emprego, bem como a gerirem o seu percurso individual formativo e de carreira; divulga estágios curriculares e extra-curriculares, bem como as parcerias para locais de estágio; disponibiliza testemunhos, parcerias, eventos, prémios e mecenato de alumni na página eletrónica. - FM: tem um Gabinete de Apoio ao Estudante; de entre vários projetos e iniciativas, destacam-se o “Mapping your way”, que visa orientar os percursos académico e profissional do estudante, e o “Take On”, mais direcionado para a responsabilidade social e práticas sustentáveis. - FMD: tem uma clínica universitária onde os estudantes praticam e onde presta à comunidade cuidados em saúde oral; os pacientes são considerados parceiros fundamentais para o desenvolvimento da sua missão. - FMV: tem vários serviços à comunidade envolvendo estudantes: Hospital Escolar; Serviços Clínicos; Serviços de diagnóstico; Serviços Farmacêuticos de Apoio ao Hospital; Banco de Sangue; Laboratório Segurança Alimentar; Atividades Equestres. - FMH: tem uma Associação de Antigos Alunos do INEF-ISEF-FMH (AAA), com o objetivo de criar uma rede de contactos entre antigos e atuais alunos, promover a partilha de conhecimento e de experiências profissionais de sucesso e, ainda, contribuir para o desenvolvimento da FMH. - FP: divulga a taxa de empregabilidade na página eletrónica; conta com um Gabinete de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes; tem uma área de Serviço à Comunidade, onde intervém no aconselhamento vocacional e gestão da carreira. Os serviços desenvolvem ainda, em resposta a solicitações externas, atividades específicas de consultoria, formação e investigação. - ICS: as diversas redes de trabalho em que são parceiros apontam para a integração de diplomados. - IE: divulga a taxa de empregabilidade dos diplomados; tem um portal de Bolsas, Estágios & Emprego; conta com um Gabinete de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes, que tem como atribuições o apoio psicopedagógico aos estudantes, a promoção e acompanhamento da integração dos recém-diplomados na atividade profissional e a colaboração na realização de ações de captação de novos estudantes. - IGOT: promove a empregabilidade dos seus diplomados, designadamente através da Rede Alumni IGOT. - ISA: existe um Gabinete de Planeamento e Relações Externas; na página eletrónica há destaque para a empregabilidade, com divulgação de ofertas ativas de empregos, estágios e formações e protocolos com empresas. - ISCS: tem um Núcleo de Cooperação e Internacionalização responsável pelo acompanhamento dos alunos e diplomados no mercado de trabalho; a Plataforma de Saídas Profissionais permite gerir os fluxos das ofertas e da procura de emprego nas áreas de atuação do ISCS. - ISEG: tem um serviço de Aconselhamento de Carreira e um serviço de Planeamento e Desenvolvimento de Carreira; divulga empregos e estágios para os seus estudantes e diplomados; divulga na sua página eletrónica a taxa de empregabilidade. - IST: existe um Career Center, que tem como objetivo preparar os estudantes para o mercado de trabalho e proporcionar-lhes as ferramentas necessárias para encontrarem as oportunidades que melhor se adequem ao seu perfil e ambições; e um Observatório de Empregabilidade, que pretende assegurar mecanismos de observação regular da situação de emprego dos seus diplomados e promover a sua empregabilidade. Fica assim claro que as Escolas da Universidade de Lisboa têm uma estrutura robusta ao nível da promoção e análise da empregabilidade dos seus diplomados.

### 3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Some ULisboa Schools provide support services for the professional insertion of their students, allowing for greater proximity and personalised monitoring of their graduates' careers, namely: - FA: dissemination of job/internship offers on the School's website; it has an External Cooperation, Editorial and Development Unit that includes an Alumni Office and a Student Support Office. - FBA: dissemination of external offers (employment, internships, scholarships, competitions, training and residencies, among others) for students and alumni. - FC: has an Employability Office, in the External Relations Area, with a view to promoting the employability and professional insertion of its graduates, which covers three areas of action: (1) Professional insertion: support for students and graduates in job search; management of the FC Employment Portal, with the publication of job opportunities and/or internships; support to partner companies and entities in the recruitment of graduates; management and implementation of extracurricular internship programs in companies and research entities; (2) Employability of graduates: monitoring of the professional trajectory of graduates, through observation of placements of graduates in the labour market and consequent analysis and dissemination of results; (3) Alumni: activities that promote links between FC and its former students. In cooperation with the Students' Association, it organises an annual job fair. FD: the Professional Opportunities Office's main objective is to help current and former students to enter the job market, providing them with various job search tools: it has an Employability Portal; there is the "Employability Month"; displays testimonials from former students and lists all partnerships, as well as the various possibilities for legal professions. - FF: publishes data regarding employability rates; works in conjunction with the Students Association' Training and Professional Integration Department to publicize the Employment Portal. - FL: has a Career Guidance and Student Support Center and an Alumni and Patronage Center; carries out career counseling sessions that aim to promote self-knowledge, enabling the students to identify their abilities, skills and interests, guiding them in their decision-making regarding education, training and employment, as well as managing their training and career individual path; disseminates curricular and extra-curricular internships, as well as partnerships for internship locations; releases testimonials, partnerships, events, awards and alumni patronage on the website. - FM: has a Student Support Office; among several projects and initiatives, the most notable are "Mapping your way", which aims to guide students' academic and professional paths, and "Take On", more focused on social responsibility and sustainable practices. - FMD: has a university clinic where it trains students and provides oral health care to the community; patients are considered fundamental partners for the development of its mission. - FMV: has several community services involving students: School Hospital; Clinical Services; Diagnostic Services; Hospital Support Pharmaceutical Services; Blood Bank; Food Safety Laboratory; Equestrian Activities. - FMH: has an INEF-ISEF-FMH Alumni Association (AAA), with the aim of creating a network of contacts between former and current students, promoting the sharing of knowledge and successful professional experiences, and also contributing to the development of FMH. - FP: disseminates the employability rate on the website; has a Psychopedagogical Support Office for Students; has a Community Service area, where it intervenes in vocational counseling and career management. The services also develop, in response to external requests, specific consultancy, training and research activities. - ICS: the various work networks in which they are partners point to the integration of graduates. - IE: publishes the employability rate of their graduates; has a Scholarships, Internships & Employment portal; has a Psychopedagogical Support Office for Students, responsible for providing psychopedagogical support to FP and IE students, promoting and monitoring the integration of recent graduates into professional activity and collaborating in carrying out actions to attract new students. - IGOT: promotes the employability of its graduates, namely through the IGOT Alumni Network. - ISA: there is a Planning and External Relations Office; employability is highlighted on the website, with the disclosure of active job offers, internships, training and protocols with companies. - ISCSP: has a Cooperation and Internationalisation Centre responsible for monitoring students and graduates in the job market; the Professional Opportunities Platform makes it possible to manage job offers and job searches in ISCSP's areas of activity. - ISEG: has a Career Counseling service and a Career Planning and Development service; promotes jobs and internships to students and graduates; publishes the employability rate on its website. - IST: there is a Career Centre, which aims to prepare students for the labour market and provide them with the necessary tools to find the opportunities that best fit their profile and ambitions; and an Employability Observatory, which aims to ensure mechanisms for regular observation of the employment situation of the graduates and to promote their employability. It is therefore clear that the Schools of the University of Lisbon have a robust structure in terms of promoting and analysing the employability of their graduates.

### 3.6.1. Forças (PT)

Reconhecimento da marca ULisboa Qualidade e abrangência do ensino ministrado Utilização de novas metodologias de ensino Oferta de formação pedagógica aos docentes Capacidade para oferta de ciclos de estudo inter-trans-multidisciplinares envolvendo várias Escolas, em associação ou em dupla certificação com outras instituições Competência científica Lecionação de alguns ciclos de estudo em língua inglesa Corpo docente qualificado e estável Corpo de técnicos e administrativos qualificado e estável Transferência de conhecimento e inovação; Ligação à sociedade Integração numa Universidade Europeia com parceiros de grande qualidade (Unite!)

### 3.6.1. Forças (EN)

ULisboa brand recognition Quality and scope of education provided Use of new teaching methodologies Pedagogical training for teachers Capacity to offer inter-trans-disciplinary study cycles involving several Schools, in association or in double certification with other institutions Scientific competence Teaching of some study cycles in English Qualified and stable faculty Qualified and stable technical and administrative staff Transfer of knowledge and innovation Links to society Integration in a European University with high quality partners (Unite!)

### 3.6.2. Fraquezas (PT)

*Custos associados a um corpo docente altamente especializado Custos associados a manutenção de instalações e equipamentos Instalações dos espaços de ensino antigas em algumas escolas Elevada média etária do corpo docente Equipamentos de ensino antigos em algumas Escolas Alojamento insuficiente para estudantes Rigidez da legislação Peso burocrático nos processos administrativos*

### 3.6.2. Fraquezas (EN)

*Costs associated with a highly specialized faculty Costs associated with the maintenance of facilities and equipment Old teaching spaces in some Schools High average age of the faculty Old teaching equipment in some Schools Insufficient accommodation for students Rigidity of the legal framework Bureaucratic weight in administrative processes*

### 3.6.3. Oportunidades (PT)

*Capacidade de atração de Estudantes Internacionais, nomeadamente dos Países de Expressão Portuguesa Integração numa rede de universidades europeias de referência (Unite!) Necessidade de formação contínua da população adulta Revisão da legislação do ensino superior (RJIES, ECDU) Alterações ao acesso ao Ensino Superior (revisão do número de vagas e do calendário de acesso) Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) Rede Alumni Introdução de meios tecnológicos de apoio ao ensino*

### 3.6.3. Oportunidades (EN)

*Ability to attract International Students, namely from Portuguese-speaking countries Integration into a network of leading European universities (Unite!) Need for continuous training of the adult population Review of higher education legal framework (RJIES, ECDU) Changes to access to higher education (revision of the number of vacancies and access calendar) Recovery and Resilience Plan Alumni Network New technological means to support teaching*

### 3.6.4. Ameaças (PT)

*Como universidade pública, suscetível aos cortes de financiamento público Falta de recursos para a promoção do rejuvenescimento do corpo docente Legislação do ensino superior Prioridades de financiamento público para instituições de ensino superior do interior Curva demográfica dos candidatos ao ensino superior em Portugal Concorrência de universidades com maiores financiamentos, num mercado global e internacionalizado Dificuldade de fixação de talentos (docentes, investigadores, técnico-administrativos e estudantes)*

### 3.6.4. Ameaças (EN)

*As a public university, susceptible to public funding cuts Lack of resources to promote the rejuvenation of the faculty Higher education legal framework Public funding priorities for higher education institutions in the periphery Demographic trends of higher education candidates in Portugal Competition from universities with greater funding, in a global and internationalized market Difficulty to retain talent (teachers, researchers, technical-administrative staff and students)*

## 4. Investigação e Transferência de Conhecimento

---

### 4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)



A investigação, o desenvolvimento tecnológico e a produção artística são pilares de sustentação da ULisboa e garantia de qualidade do ensino. Abrangem diversas áreas do conhecimento e beneficiam da diversidade organizacional, enquanto contribuem para o desenvolvimento científico, económico e social, tendo em vista os desafios globais de saúde, inclusão, segurança, transição digital, cultura, clima e meio ambiente. A investigação na ULisboa visa avançar o conhecimento e enfrentar desafios societários. Os projetos e equipas de investigação multidisciplinares estão enquadrados em Unidades de I&D e Laboratórios Associados, em colaboração e cooperação com a academia, empresas e setor social, através de contratos e protocolos, ou inseridos em Laboratórios Colaborativos, Infraestruturas de Investigação ou Centros Tecnológicos. A ULisboa participa em inúmeras iniciativas nacionais e internacionais de investigação, inovação e cultura, com destaque para projetos transversais de liderança e multidisciplinaridade. Esta cooperação tem permitido ampliar significativamente o ecossistema e valorizar as descobertas e inovações mais relevantes. Importa sublinhar que as atividades de investigação, desenvolvimento tecnológico e produção artística têm também um impacto forte na sociedade, particularmente visível através de estratégias diversificadas de extensão, em laboratórios, observatórios, arquivos e outras infraestruturas, que informam práticas clínicas, educativas e políticas públicas. A criação dos Colégios da ULisboa constitui uma das formas de promover as iniciativas transversais na ULisboa, juntando docentes, investigadores e estudantes, que se associam no desenvolvimento de novas áreas do conhecimento. Os cinco Colégios - Colégio Food, Farming and Forestry (F3), Colégio de Química, Colégio Mente Cérebro, Colégio Tropical e Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (Polar2E) - têm vindo a ganhar expressão enquanto mecanismos de produção, ensino e divulgação do conhecimento interdisciplinar, mas também como plataformas de mobilidade interna e de potenciação da massa crítica. Outro objetivo é abrir à sociedade para promoção de ciência e cultura, desempenhando aqui um papel crucial as quatro Redes Temáticas Interdisciplinares - Agro-Alimentar e Florestal (Rede Agro), Saúde (Rede Saúde), Mobilidade Urbana e Inteligente (Rede Mov) e Mar (Rede Mar). Também as Jornadas Científicas, de realização anual, juntam áreas científicas transversais e destacam os contributos presentes e futuros da investigação. A centralidade da ULisboa no sistema de ciência e tecnologia português reflete-se nas 70 Unidades de I&D financiadas pela FCT em 2020-2023, cerca de 22% do total nacional. A investigação é realizada por cerca de 10.000 investigadores doutorados, a que correspondem 5.345 ETI (dados FCT, 2019), que em 2018-2021 publicaram 22.643 artigos científicos (WoS e SCOPUS), 2.630 livros e 9.852 capítulos de livro. As Unidades de I&D são maioritariamente classificadas com Excelente (34) ou Muito Bom (28) e encontram-se distribuídas por Ciências Naturais (33%), Humanidades (23%), Ciências Sociais (19%), Ciências da Engenharia e Tecnologia (14%), Ciências Médicas e da Saúde (7%) e Ciências Agrárias (4%). As Unidades de I&D coordenam ou participam em 19 Laboratórios Associados (dados FCT, 2020), 48% do total nacional, 4 com a classificação máxima, empenhados em assegurar: i) a resposta de políticas públicas a desafios científicos, sanitários, sociais, ambientais e económicos; ii) a promoção de carreiras científicas ou técnicas próprias para doutorados, assim como a capacidade de atração de talento; e iii) a capacidade de diversificar as fontes de financiamento. Além disso, a ULisboa participa em 22 Laboratórios Colaborativos (dados FCT, 2021), oportunidade para que as instituições académicas, em estreita colaboração com atores económicos, sociais e culturais, contribuam para a construção de projetos de relevância internacional, com impacto efetivo na sociedade, estimulando a criação de emprego qualificado. Participa, ainda, em 12 Infraestruturas de Investigação (dados FCT, 2020), plataformas de recursos e serviços para atividades de I&D em áreas científicas de interesse estratégico e em linha com a política europeia de infraestruturas. De acordo com dados respeitantes ao financiamento FCT, este foi de 125,1 M€ para as Unidades de I&D (2020-2023) e de 9,4 M€ de financiamento complementar anual dos Laboratórios Associados (2021-2025). As receitas cobradas líquidas em 2022 em atividades de I&D, na totalidade da ULisboa (excluindo saldos e proveitos das participadas), foram de cerca de 64 milhões de Euros, dos quais cerca de 33 milhões (51%) provêm de fontes nacionais públicas, 2 milhões (3%) de fontes privadas e 29 milhões (46%) da União Europeia. De notar que a investigação desenvolvida na ULisboa ocorre nas suas Escolas e Unidades de I&D e que a gestão de uma parte importante dessa atividade é realizada por instituições privadas sem fins lucrativos, com as quais se estabelecem acordos de partilha para utilização de infraestruturas e equipamentos. As estratégias de incentivo à investigação são diversificadas e adquirem, no seu conjunto, grande significância, destacando-se as seguintes: 1) redução da atividade letiva dos docentes, sempre que possível; 2) apoio especializado à gestão de projetos, divulgação e comunicação; 3) apoio na aquisição de equipamentos estruturantes, maioritariamente garantida através de financiamento estratégico da FCT; 4) incentivos à incubação de empresas e ao relacionamento com o mundo empresarial e sociedade civil; 5) apoio à publicação em acesso aberto através de acordos transformativos com editoras; 6) valorização curricular da componente de investigação de atividades e nos concursos; 7) apoio à parentalidade; e 8) incentivos à integração de estudantes através de unidades curriculares de projeto. Outras iniciativas de apoio à investigação criam condições favoráveis para o sucesso em candidaturas a financiamentos competitivos (projetos colaborativos Horizon Europe e Marie Curie, ERC e EIC), através de apoios internos de projetos exploratórios, acompanhamento na preparação, submissão e negociação de projetos e divulgação de oportunidades. Com 42 bolsas ERC atribuídas, a ULisboa é a instituição mais premiada em Portugal (26% do total nacional), tendo obtido cerca de 67,5 M€ de financiamento em 2007-2022. Destaca-se ainda o reconhecimento do mérito, desempenho e dedicação, nomeadamente através dos Regulamentos de Avaliação do Desempenho e de Prestação de Serviço dos Docentes, assim como a atribuição de prémios, onde adquirem particular relevância os Prémios Científicos ULisboa/CGD, em 26 áreas do conhecimento, que apoiam a produção científica de elevado impacto. Também são promovidos prémios para as melhores dissertações de mestrado e teses de doutoramento, para além de eventos de divulgação científica (congressos, conferências, workshops e iniciativas como 3 Minutos de Tese, Conta-nos a tua Ciência no PÚBLICO, Dia da Investigação, Dia Aberto, Verão na ULisboa, Verão com Ciência, olimpíadas, visitas a escolas, newsletters e notas de imprensa). A ULisboa atrai talento nacional e internacional através do desenvolvimento de carreiras flexíveis e que estimulam a mobilidade. De referir que a Universidade implementou Contratos Programa com financiamento da FCT e adotou o PREVPAP, contratando a termo certo e integrando investigadores de elevado potencial nas suas Escolas, reflexo da importância crescente que a investigação científica tem assumido na estratégia institucional. Promove concursos, apoia candidaturas de bolsas e cria uma oferta doutoral para cerca de

## Relatório Avaliação Institucional

*5.000 estudantes de doutoramento, que integra sinergias com instituições públicas e privadas, para formar quadros altamente qualificados e aumentar a produtividade nas organizações, no geral empresas com uma vertente forte de inovação e com caráter emergente que se têm mostrado mais recetivas no emprego de doutorados. No período 2013-2020 foram concluídas 3.498 teses de doutoramento. Outro aspeto particularmente relevante é a valorização dos princípios e práticas da ciência aberta, através da disponibilização de publicações (Koha e RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto) e dados de investigação, de forma fácil de encontrar, acessível, interoperável e reutilizável, assim como de forma inclusiva, juntamente com a prática de inovação aberta e ciência cidadã, que no seu conjunto fortalecem a agenda colaborativa, atraem financiamento competitivo e promovem atividades socioeconómicas de maior valor acrescentado. A liderança deste ecossistema de investigação aberto, colaborativo e internacional coloca a ULisboa numa posição privilegiada nos principais rankings internacionais, de que se destaca o posicionamento entre as 150 melhores universidades do mundo nos rankings CWTS/Leiden e Scimago recentemente divulgados.*

#### 4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

Research, technological development, and artistic production are pillars of support for ULisboa and guarantee the quality of teaching. They cover diverse areas of knowledge and benefit from ULisboa's organizational diversity, while contributing to scientific, economic, and social development in view of the global challenges of health, inclusion, security, digital transition, culture, climate and environment. Research at ULisboa aims to advance knowledge and address societal challenges. The multidisciplinary research projects and teams are framed in R&D Units and Associated Laboratories, in collaboration and cooperation with academia, business and the social sector, through contracts and protocols, or inserted in Collaborative Laboratories, Research Infrastructures or Technology Centres. ULisboa participates in numerous national and international research, innovation, and cultural initiatives, with emphasis on transversal projects of leadership and multidisciplinary. This cooperation has allowed for a significant expansion of the ecosystem and valorization of the most relevant discoveries and innovations. It should be emphasized that research, technological development, and artistic production activities also have a strong impact on society, particularly visible through diversified extension strategies, in laboratories, observatories, archives and other infrastructures, which inform clinical and educational practices and public policies. The creation of the Colleges of ULisboa is one of the ways to promote transversal initiatives at ULisboa, bringing together teachers, researchers, and students, who join together in the development of new areas of knowledge. The five Colleges - Food, Farming and Forestry College (F3), Chemistry College, Mind and Brain College, Tropical College and Polar Sciences and Extreme Environments College (Polar2E) - have been gaining more expression as mechanisms for the production, teaching and dissemination of interdisciplinary knowledge, but also as platforms for internal mobility and for enhancing critical mass. Another objective is to open up to society for the promotion of science and culture, and here the four Interdisciplinary Thematic Networks - Agro-Food and Forestry (Agro Network), Health (Health Network), Urban and Intelligent Mobility (Mov Network) and Sea (Sea Network) - play a crucial role. The annual Scientific Journeys also bring together transversal scientific areas and highlight the present and future contributions of research. The centrality of ULisboa in the Portuguese science and technology system is reflected in the 70 R&D Units funded by FCT in 2020-2023, about 22% of the national total, resulting from strategies of reorganization of the R&D structure and creation of networks. ULisboa research is carried out by about 10,000 PhD researchers, corresponding to 5,345 FTE (FCT data, 2019), who in 2018-2021 published 22,643 scientific articles (WoS and SCOPUS), 2,630 books and 9,852 book chapters. ULisboa's R&D Units are mostly classified with Excellent (34) or Very Good (28) and are distributed among Natural Sciences (33%), Humanities (23%), Social Sciences (19%), Engineering and Technology Sciences (14%), Medical and Health Sciences (7%) and Agricultural Sciences (4%). The ULisboa R&D units coordinate or participate in 19 Associated Laboratories (FCT data, 2020), 48% of the national total, 4 with the highest classification, committed to ensuring: i) the response of public policies to scientific, health, social, environmental and economic challenges; ii) the promotion of scientific or technical careers of their own for doctoral graduates, as well as the ability to attract talent to Portugal; and iii) the ability to diversify funding sources. In addition, ULisboa participates in 22 Collaborative Laboratories (FCT data, 2021), an opportunity for academic institutions, in close collaboration with economic, social and cultural actors, to contribute to the construction of projects of international relevance, with effective impact on society, stimulating the creation of qualified employment. It also participates in 12 Research Infrastructures (FCT data, 2020), platforms of resources and services for R&D activities in scientific areas of strategic interest and in line with the European infrastructure policy. According to FCT funding data, this was 125.1 M€ for R&D Units (2020-2023) and 9.4 M€ of annual complementary funding for Associated Laboratories (2021-2025). The net revenue collected in 2022 on R&D activities in ULisboa (excluding balances and income from subsidiaries) was around €64 million, of which around €33 million (51%) came from national public sources, €2 million (3%) from private sources and €29 million (46%) from the European Union. It should be noted that the scientific and technological activity developed at ULisboa occurs entirely within its organic units and R&D Units, and that the management of many of these activities is the responsibility of private non-profit institutions, with which sharing agreements for the use of infrastructure and equipment are established. The strategies to encourage research in the organic units are diversified and acquire, as a whole, great significance, highlighting the following: 1) reduction of the teaching activity of teachers, whenever possible; 2) specialized support to project management, dissemination and communication; 3) support in the acquisition of structuring equipment, mostly guaranteed through strategic funding from FCT; 4) incentives for the incubation of companies and the relationship with the business world and civil society; 5) support for publication in open access through transformative agreements with publishers; 6) curricular valorization of the research component in the evaluation of activities and in competitions; 7) support to parenthood; and 8) incentives for the integration of students through project curricular units. Other research support initiatives create favorable conditions for success in competitive funding applications (Horizon Europe and Marie Curie collaborative projects, ERC and EIC), through internal support of exploratory projects, capacity building actions and dissemination of opportunities. With 42 ERC grants awarded, ULisboa is the most awarded institution in Portugal (26% of the national total), having obtained about 67.5 M€ of funding in 2007-2022. The recognition of merit, performance and dedication is also highlighted, namely through the Faculty Performance Evaluation and the Faculty Service Regulations, as well as the awarding of prizes, where the ULisboa/CGD Scientific Prizes are of particular relevance, in 26 areas of knowledge, which support high-impact scientific production. Awards for the best master and doctoral theses are also promoted, in addition to events for scientific dissemination and communication of the impact of research to a wider public (congresses, conferences, workshops and initiatives such as 3 Minute Thesis, Tell us your Science in the PÚBLICO, Research Day, Open Day, Summer at ULisboa, Summer with Science, Olympics, school visits, newsletters and press releases). ULisboa attracts national and international talent through the development of flexible careers that encourage mobility. It should be noted that it has implemented program contracts with FCT and adopted PREVPAP, hiring fixed-term contacts and integrating high-potential researchers in its Schools, reflecting the growing importance that scientific research has assumed in the institutional strategy. It promotes competitions, supports applications for scholarships and creates a doctoral offer for about 5,000 doctoral students, which integrates synergies with public and private institutions, to

train highly qualified staff and increase productivity in organizations, in general companies with a strong innovation component and with an emerging character that have proven to be more receptive in the employment of doctoral graduates. In the period 2013-2020, 3,498 doctoral theses were completed. Another particularly relevant aspect is the valorization of the principles and practices of open science at ULisboa, by making research publications (e.g. Koha, RCAAP - Open Access Scientific Repositories) and data available in an easy to find, accessible, interoperable and reusable way, as well as in an inclusive way, together with the practice of open innovation and citizen science, which together strengthen the collaborative agenda, attract competitive funding and promote socio-economic activities of higher added value. The leadership of this open, collaborative, and international research ecosystem places ULisboa in a privileged position in the main international rankings, of which stands out the positioning among the top 150 universities in the world in the recently released CWTS/Leiden and Scimago rankings.

#### 4.1.1. Evidências

[Programa de Ação do Reitor 2021-2025](#) | PDF | 673.2 Kb  
[Plano Estratégico da ULisboa 2023-2027](#) | PDF | 1.3 Mb  
[Relatórios de Gestão e Atividades da ULisboa 2017-2021](#) | PDF | 172.9 Kb  
[ULisboa Atlas of Research Units](#) | PDF | 3.9 Mb  
[ULisboa Atlas of Associate Laboratories](#) | PDF | 3.4 Mb  
[Laboratórios Colaborativos](#) | PDF | 486.5 Kb  
[Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico](#) | PDF | 1.5 Mb  
[Bolsas ERC na ULisboa 2007-2022](#) | PDF | 575.2 Kb  
[Bases de dados de projetos](#) | PDF | 806.1 Kb  
[Os Projetos da ULisboa no Portugal 2020](#) | PDF | 1 Mb  
[Programas de formação e capacitação para concursos competitivos](#) | PDF | 424.9 Kb  
[Relatório de Empregabilidade de Doutorados](#) | TZ | 3.9 Mb  
[Repositórios de Produção Científica](#) | PDF | 200.1 Kb  
[Repositório Teses de Doutoramento da ULisboa](#) | PDF | 318.4 Kb

#### 4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

#### 4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

A ULisboa é uma universidade comprometida com a investigação científica como parte central da sua missão, e a participação dos estudantes em atividades de investigação, de desenvolvimento tecnológico e de produção artística fazem parte da sua cultura e são fomentadas, tanto a nível central pela Reitoria, como de forma descentralizada, no contexto das unidades orgânicas e unidades de investigação e desenvolvimento (I&D, próprias ou associadas) que representam a ULisboa no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (ver pontos 4.1.1 e 4.1.2). A articulação entre a Investigação e o Ensino tem sido uma preocupação e uma aposta ao longo dos anos, como meio para reforçar a produtividade de excelência, melhorar o desempenho e aumentar o impacto social da investigação. Para além da partilha de conhecimento e do acesso a dados decorrentes dos resultados de investigação dos docentes, em contexto de sala de aula, sobretudo ao nível do segundo e terceiro ciclos de estudo, são desenvolvidas atividades extracurriculares e oferecidas inúmeras outras oportunidades durante as quais os estudantes adquirem competências no domínio da investigação, a par de competências transversais decorrentes da interação com equipas de investigação ativas e, frequentemente multidisciplinares. A forma como os estudantes se envolvem na investigação assume diferentes contextos, seja: i) através da colaboração voluntária em atividades laboratoriais, computacionais ou de recolha de dados de campo (incluindo inquéritos em estudos participativos); ii) enquanto bolsiros de iniciação científica, desenvolvendo atividades orientadas para a sua especialização científica, técnica e/ou profissional, designadamente em períodos de preparação para a sua inserção no mercado de trabalho; ou iii) desenvolvendo um projeto independente, não enquadrado no seu percurso académico e com acompanhamento tutorial, com vista a explorar novas ideias e ganharem competências específicas em áreas de interesse pessoal, seguindo-se, ou não, um percurso académico avançado para desenvolverem a sua dissertação/trabalho de projeto/relatório de estágio no âmbito de Mestrado, ou trabalhos equivalentes no âmbito de uma tese de Doutoramento, ou de uma bolsa ou contrato de Pós-Doutoramento. Estas atividades, que habitualmente se desenvolvem integrando uma das unidades de I&D e respetivas equipas, geram benefícios documentados para os estudantes, incluindo o desenvolvimento de capacidades ao nível de pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação de ciência e organização do trabalho, com impactos positivos na entrada no mercado de trabalho, quer seja numa carreira de cariz científico, técnico ou empresarial. Como evidências deste posicionamento da ULisboa, merecem destaque algumas das iniciativas mais recentes promovidas pela Reitoria e que visam, por um lado, promover junto da comunidade académica a discussão e reflexão sobre temas centrais para a sociedade e quais os contributos presentes e futuros da ciência produzida na Universidade para a resolução dos grandes desafios sociais e, por outro, proporcionar incentivos aos estudantes para a atividade científica. De referir, neste contexto, as Jornadas Científicas, cuja 1ª edição teve lugar em 2022, sob o tema “The 2030 Agenda for Sustainable Development: Embracing Societal, Technological and Environmental Challenges at ULisboa”, e o workshop “ChatGPT e outras ferramentas de IA: uso responsável na ciência e no ensino superior”, em 2023, juntando áreas científicas transversais para refletir a forma como a ULisboa cria, transmite e valoriza o conhecimento e a cultura. A nível de incentivos, de referir a competição “3 Minutos de Tese (3MT)”, que pretende estimular as competências de comunicação de ciência dos estudantes de doutoramento desafiando-os a explicar, em três minutos e numa linguagem cativante e apropriada para um público não especializado, o significado de sua investigação, ao mesmo tempo que se promove a cultura científica e se fomenta a interdisciplinaridade e conhecimento mútuo na ULisboa. São também de assinalar outros incentivos de modo que, fruto da distinção através do mérito, os estudantes possam dar continuidade aos seus projetos de investigação científica ou tecnológica (e.g., Bolsas de Doutoramento Unite! – Aliança de Universidades Europeias; Bolsas de Doutoramento Infraestrutura Científica PRISC—Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections), ser premiados pela qualidade da investigação desenvolvida (e.g. Prémios ULisboa – Rede Saúde ou Rede Mov 2022, distinguindo os melhores trabalhos de mestrado e de doutoramento ligados às temáticas da saúde e mobilidade urbana inteligente) ou ser apoiados para apresentar o seu trabalho em eventos científicos internacionais (e.g., bolsas do Colégio F3 e do Colégio POLAR2E – ver pontos 2.2.1 e 4.1.1). O envolvimento da comunidade estudantil nas atividades de investigação da ULisboa materializa-se no entanto, e sobretudo, a nível das Unidades de I&D/Laboratórios Associados que a integram, as quais, a par das Infraestruturas de Investigação, Laboratórios Colaborativos e Centros Tecnológicos, para além das Redes Temáticas Interdisciplinares e Colégios da ULisboa, criam um ambiente intelectualmente estimulante para os estudantes e proporcionam oportunidades de investigação interdisciplinar que maximizam a excelência, a criatividade e a inovação. Tratando-se de um sistema diverso e multidisciplinar são várias as especificidades que se encontram ao nível das unidades orgânicas (ver ponto 4.1.5). Têm, contudo, em comum para além de múltiplas colaborações nacionais e internacionais em projetos de I&D com a academia, instituições públicas e empresas, o estabelecimento de parcerias com entidades de investigação nacionais e internacionais, como por exemplo no âmbito do Programa Erasmus+ e da Unite! - Aliança de Universidades Europeias, o que também contribui para alicerçar a cultura de investigação na comunidade estudantil.



#### 4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

*ULisboa is a university committed to scientific research as a central part of its mission, and the participation of students in research activities, technological development and artistic production are part of its culture and are encouraged, both centrally by the Rectorate and in a decentralized way, in the context of each of the organic units and research and development units (R&D, own or associated) that represent ULisboa in the National Scientific and Technological System (see points 4.1.1 and 4.1.2). The articulation between Research and Teaching has been a concern and a commitment of ULisboa over the years, as a means to strengthen productivity of excellence, improve performance and increase the social impact of research. In addition to the sharing of knowledge and data access resulting from research results of lecturers in the classroom context, especially at the level of the second and third study cycles, extracurricular activities are developed and numerous other opportunities are offered during which students acquire research skills, along with transversal skills arising from the interaction with active, and often multidisciplinary, research teams. The way students get involved in research at ULisboa assumes different contexts, either: (i) through voluntary collaboration in laboratory, computational or field data collection activities (including surveys in participatory studies); (ii) as scientific initiation scholarship holders, developing activities oriented towards their scientific, technical and/or professional specialization, namely in periods of preparation for their insertion in the labour market, or (iii) developing an independent project, outside their academic path and with tutorial guidance, in order to explore new ideas and gain specific skills in areas of personal interest, followed, or not, by an advanced academic path to develop their dissertation/project work/internship report under a Master's degree, or equivalent work under a PhD thesis, or a Postdoctoral fellowship or position. These activities, which are usually developed by integrating one of the ULisboa R&D units and respective teams, generate documented benefits for the students, including skills development in critical thinking, problem solving, science communication and work organisation, with positive impacts on entering the labour market, whether in a scientific, technical or business career. As evidence of this positioning of ULisboa, it is worth highlighting some of the more recent initiatives promoted by the Rectorate aiming, on the one hand, to promote discussion and reflection among the academic community on issues central to society and those reflecting the present and future contributions of the science produced at the University to the resolution of major societal challenges, and, on the other hand, at providing incentives for students to scientific activity. It is worth mentioning, in this context, the Scientific Conferences of the University of Lisbon, whose 1st edition took place in 2022, under the theme "The 2030 Agenda for Sustainable Development: Embracing Societal, Technological and Environmental Challenges at ULisboa", and the workshop "ChatGPT and AI tools: responsible use in science and high education", in 2023, bringing together transversal scientific areas to reflect on how ULisboa creates, transmits and socially and economically values knowledge and culture. At the level of incentives, the "3 Minute Thesis (3MT)" competition should be mentioned, which aims to stimulate the science communication skills of PhD students by challenging them to explain, in three minutes and in a compelling language appropriate to a non-specialist audience, the significance of their research, while promoting scientific culture and fostering interdisciplinarity and mutual knowledge at ULisboa. Other incentives are also worth mentioning so that, as a result of the distinction through merit, students can continue with their scientific or technological research projects (e.g., Unite! - Alliance of European Universities PhD Grants; PRISC-Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections PhD Grants), be awarded for the quality of the research developed (e.g. ULisboa Awards – Health or Mov Network 2022, distinguishing the best MSc and PhD works linked to the themes of health and intelligent urban mobility) or be supported to present their work in international scientific events (e.g., F3 College and POLAR2E College grants – see points 2.2.1 e 4.1.1). The involvement of the student community in the research activities of ULisboa is materialised, however, and above all, at the level of the R&D Units/Associated Laboratories that integrate it, and which, together with the Research Infrastructures, Collaborative Laboratories and Technological Centres, in addition to the Interdisciplinary Thematic Networks and Colleges of ULisboa, create an intellectually stimulating environment for students and provide interdisciplinary research opportunities that maximise excellence, creativity and innovation. Since it is a diverse and multidisciplinary system, there are several specificities at the level of the organic units (see point 4.1.5). They have, however, in common, besides multiple national and international collaborations in R&D projects with academia, public institutions and companies, the establishment of partnerships with national and international research entities, as for example in the scope of the Erasmus+ Programme and the Unite! - Alliance of European Universities, which also contributes to consolidate the research culture in the student community.*

#### 4.1.3. Evidências

*[sem evidências]*

#### 4.1.4. Integridade da investigação (PT)

A investigação na ULisboa pauta-se pelos mais altos e exigentes padrões internacionais de integridade, incorporando estes valores na vida académica, na atividade profissional e nas relações com a sociedade. A ULisboa subscreve os princípios e boas práticas de integridade académica definidos no Código Europeu de Conduta para a Integridade na Investigação e no Código de Conduta e de Boas Práticas da Universidade de Lisboa. O exercício do seu papel na sociedade pressupõe a adoção, pelos seus membros, das melhores práticas na investigação científica, na prestação de serviços à comunidade e no ensino, num ambiente de liberdade académica consentânea com os princípios consagrados na Carta de Direitos e Garantias. Os princípios gerais norteadores de boas práticas são, designadamente, os da diligência, credibilidade, verificabilidade, imparcialidade, transparência e usabilidade da informação e dos conteúdos. O exercício de fraude académica e outras violações da integridade académica são considerados uma prática muito grave, sujeitando-se os autores das mesmas às sanções disciplinares previstas na legislação aplicável. As questões de natureza ética estão no cerne da agenda de investigação na ULisboa. Uma das principais medidas para garantir a integridade da investigação na ULisboa tem sido a criação das Comissões de Ética para a Investigação e dos Órgãos Responsáveis pelo Bem-Estar Animal (ORBEA), órgãos colegiais e independentes, cuja missão é zelar pela observância e promoção de padrões de qualidade ética nas atividades de investigação e na conduta dos seus membros, particularmente em trabalhos de investigação que envolvam participantes humanos e/ou animais, a recolha e processamento de dados pessoais sensíveis, o uso de elementos que possam afetar o meio ambiente ou a segurança de membros da equipa de investigação. É também possível encontrar unidades curriculares nas Escolas em que são abordados conteúdos relacionados com a ética e deontologia na investigação, assim como exemplos de seminários, workshops e cursos avançados que abordam as boas práticas que garantem a integridade da investigação. O plágio é um problema sério em qualquer ambiente académico e é importante que as instituições de ensino adotem medidas para garantir a integridade académica e evitar comportamentos antiéticos. As Escolas da ULisboa divulgam e encorajam a utilização da plataforma URKUND, um sistema automático de reconhecimento de texto criado para detetar, prevenir e lidar com plágio, disponível a todos os docentes e investigadores. Para a utilização destas ferramentas são organizadas ações de formação regulares. Também o Regulamento de Propriedade Intelectual da Universidade de Lisboa estabelece regras que, para além do desenvolvimento e proteção da propriedade intelectual, incentivam a criatividade e o conhecimento e servem para proteger o interesse público da Universidade e dos que nela trabalham, promovendo a integridade da investigação.

#### 4.1.4. Integridade da investigação (EN)

Research at ULisboa is guided by the highest and most demanding international standards of integrity, incorporating these values in academic life, professional activity, and relations with society. ULisboa subscribes to the principles and good practices of academic integrity defined in the European Code of Conduct for Research Integrity and the University of Lisbon's Code of Conduct and Good Practice. The exercise of its role in society presupposes the adoption, by its members, of the best practices in scientific research, in providing services to the community and in teaching, in an environment of academic freedom in line with the principles enshrined in the Charter of Rights and Guarantees. The general principles guiding good practices are, namely, those of diligence, credibility, verifiability, impartiality, transparency, and usability of information and content. Academic fraud and other violations of academic integrity are considered a very serious practice, subjecting the perpetrators to the disciplinary sanctions provided for in the applicable legislation. Issues of an ethical nature are at the core of the research agenda at ULisboa. One of the main measures to ensure the integrity of research at ULisboa has been the creation of the Research Ethics Committees and the Animal Welfare Bodies (ORBEA), collegial and independent bodies whose mission is to ensure the observance and promotion of ethical quality standards in research activities and in the conduct of its members, particularly in research work involving human and/or animal participants, the collection and processing of sensitive personal data, the use of elements that may affect the environment or the safety of members of the research team. It is also possible to find course units in the Schools where content related to ethics and deontology in research is addressed, as well as examples of seminars, workshops and advanced courses that address good practices that ensure the integrity of research. Plagiarism is a serious problem in any academic environment, and it is important that educational institutions adopt measures to ensure academic integrity and avoid unethical behavior. The Schools of ULisboa publicize and encourage the use of the URKUND platform, an automatic text recognition system designed to detect, prevent, and deal with plagiarism, available to all teachers and researchers. Regular training sessions are organized for the use of these tools. The University of Lisbon's Intellectual Property Regulations also establish rules that, in addition to the development and protection of intellectual property, encourage creativity and knowledge and serve to protect the public interest of the University and those who work there, promoting the integrity of research.

#### 4.1.4. Evidências

[Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 289.3 Kb  
[Retificação ao Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 255.1 Kb  
[Regulamento de Propriedade Intelectual da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 211.3 Kb  
[Software Urkund de Detecção de Plágio](#) | PDF | 270.5 Kb  
[Lista de verificação do programa Horizon Europe](#) | PDF | 1.6 Mb  
[Manual de Legislação Europeia sobre Proteção de Dados](#) | 7Z | 3.6 Mb

#### 4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Materializando-se as atividades de investigação da ULisboa nas unidades de I&D (UI&D), as quais apresentam dimensão (10 a > 300 membros integrados) e níveis de financiamento (FC e IST - 58% do financiamento atribuído pela FCT) altamente variáveis, as suas especificidades decorrem da área de intervenção, financiamento captado e participação em redes e consórcios (ver ULisboa Atlas of Research Units 2022). Por traduzirem um desempenho de excelência merecem especial destaque as bolsas do European Research Council (ERC), financiamento muito competitivo para apoio a investigadores com elevado potencial na condução de investigação original e de ponta. A ULisboa é a instituição nacional com mais bolsas ERC (25% do total), distribuídas por várias Escolas (FM 17, IST 9, ICS 5, FC 4, FL 2). Devido à sua natureza multi e interdisciplinar, a atividade científica e tecnológica é conduzida em estreita colaboração com parceiros da academia e institutos de investigação, mas também empresas, indústrias, cooperativas e associações de produtores, a nível nacional e internacional. Anualmente, são ainda desenvolvidas prestações de serviços que incluem: consultadoria, formação profissional, investigação aplicada, desenvolvimento de estudos e avaliações, apoio ao empreendedorismo, transferência de conhecimento e venda de serviços. A título de exemplo, as UI&D do IST participam em 24 agendas de investigação e inovação industrial com um orçamento >40 M€. Também as UI&D da FC, FF, FM, FMD e FMV promovem competitividade na descoberta e desenvolvimento de medicamentos e facilitam as interações com empresas de biotecnologia, farmacêuticas, hospitais e público em geral, enquanto outras unidades promovem o valor societal da investigação desenvolvida na academia (FA, FBA, FD, FL, FMH, FP, ICS, IE, ISA, ISOSP, ISEG). As bolsas são o principal mecanismo de estímulo à investigação proporcionado aos estudantes em formação avançada, sejam atribuídas no Concurso de Bolsas de Doutoramento FCT ou pelas UI&Ds através do financiamento estratégico ou programático indexado à respetiva avaliação. Uma cultura de investigação de alto nível, com padrões de exigência elevados na investigação desenvolvida por estudantes é hoje reconhecida pelas Escolas, algumas das quais atribuem prémios ou menções honrosas a nível de dissertações de mestrado (FL) ou teses de doutoramento (e.g. FC – Prémio FCIências.ID, FF – Melhor Tese de Química; IST – Melhor Tese de Doutoramento). Os estudantes são, contudo, incentivados a realizar investigação científica desde os primeiros anos do curso, ao terem oportunidade de colaborar em atividades de investigação no âmbito de projetos de formação avançada (e.g., FP) ou de I&D, havendo ainda oferta de cursos de pós-graduação (e.g. FC – Métodos e Técnicas de Investigação Científica, FF – SPCAL), formação metodológica avançada (FC – Cursos Avançados cE3c; ICS e IE - Escolas de Verão/Inverno; ICS - pós-graduação em métodos de investigação ou formação em atividades de extensão, comunicação de ciência e apoio a políticas públicas; ISEG - Programa “Critical Thinking”), e/ou bolsas de investigação participando na dinâmica de trabalho de grupos de investigação das respetivas UI&D (e.g. FA - 38 BI, FL - 20 BII e 51 BI ativas, FMV – 20 BIC no âmbito dos mestrados; ICS - Bolsas de apoio às atividades de investigação dos doutorandos: apoios financeiros para comunicações em conferências internacionais, estadias de curta duração em universidades estrangeiras e realização de trabalho de campo). Entre os estímulos à participação dos estudantes na investigação, há a referir: - Programa de Estágios (e.g., ISOSP – Estágios Curriculares e Extracurriculares do Instituto do Oriente, Estágios do Observatório Político). - Participação em eventos (FC - Dia da Investigação em CIÊNCIAS com atividades de “Speed Dating a Scientist” promovendo a interação com investigadores e que, em 2022, integrou a iniciativa para estudantes de 2º e 3º ciclo “Comunica a tua ciência! Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”; FMD- Jornadas de Medicina Oral com atribuição de prémios aos estudantes com melhores trabalhos apresentados; FP - Jornada de Jovens Investigadores em Psicologia, em que estudantes dos 1º ao 3º ciclos dão a conhecer os seus trabalhos e ideias de investigação e inclui prémios de investigação patrocinados por empresas; IE - Fórum de Jovens Investigadores; IST - PhD Open Day onde estudantes de doutoramento assistem a palestras e workshops por investigadores do IST e de outras instituições). - Concurso de projetos (FA - Projeto EMBRIÃO CIAUD; FC - Concurso de Ideias para a Sustentabilidade; FF – iMed Call; ISA - ApINOV@ISA - Concurso de Apoio ao Desenvolvimento de Ideias Inovadoras; ISEG - Projetos Inovadores de Associações de Estudantes como a Júnior Business Consulting). - Prémios de reconhecimento (FA – Prémio Archiprix; FF – Prémio Gilead – Biotecnologia Farmacêutica e Prémio Imunologia; ISA – Prémios; FMD - bolsas de apoio à publicação em revistas internacionais open access; FMV - Prémios para o melhor artigo científico de estudantes de mestrado e de doutoramento; IGOT - Prémio melhor artigo científico de jovens investigadores em revistas WoS e melhor artigo publicado na revista Finisterra; ICS - Prémio Extensão em Ciências Sociais; IST - Bolsas Feedzai Women in Science, destinado a mestradas ou doutorandas). - Participação noutras atividades (e.g. FP: Projeto de comunicação de ciência para crianças do ensino básico “Queres Saber Uma Coisa...?”, no âmbito do Cientificamente Provável, FCT - estudantes dos 3 ciclos são convidados a realizar breves vídeos que expliquem um tema ou conceito fundamental da psicologia a crianças de 9/10 anos sendo o júri as crianças; ICS: estudantes participam ativamente em seminários, publicações científicas, atividades e publicações de extensão - e.g. blogues, resumos políficos, Verão com Ciências FCT).

#### 4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Considering that research activities at ULisboa are mainly materialised in the R&D units having variable size (10 to > 300 integrated members) and FCT funding (FC and IST - 58% of total funding allocated), the specificities are especially apparent at the level of the area of intervention, funding raised for research, and the establishment of networks and consortia (see ULisboa Atlas of Research Units 2022). The European Research Council (ERC) grants deserve a special mention because they reflect a performance of excellence. ERC grants are competitive funding to support researchers with a high potential for conducting innovative and cutting-edge research. ULisboa is the national institution most awarded with ERC grants (25% of the total) and these are distributed by various Schools (FM 17, IST 9, ICS 5, FC 4, FL 2). Due to its multi and interdisciplinary nature, the scientific and technological activity at ULisboa is conducted in close collaboration with partners from academia and research institutes, but also companies, industries, cooperatives and producers' associations, at national and international level. Every year, in the organic units of ULisboa, numerous services are developed including: consultancy, professional training, applied research, development and evaluation studies, support to entrepreneurship, transfer of knowledge and sale of services. As an example, IST units participates in 24 research and industrial innovation agendas with a budget >40 M€. Also the FC, FF, FM, FMD and FMV organic units promote competitiveness in drug discovery and development and facilitate interactions with biotechnology companies, pharmaceutical companies, hospitals and the general public, while other units promote the societal value of research developed in academia (FA, FBA, FD, FL, FMH, FP, ICS, IE, ISA, ISCSP, ISEG). Grants are the main mechanism for stimulating research provided to students in advanced training, awarded in the FCT Doctoral Grant Call, or in the scope of the strategic or programmatic funding awarded to R&D units by FCT according to the corresponding evaluation. A top research culture, with high standards in the research developed by students, is today recognised by the Schools of ULisboa, some of which award prizes or honourable mentions at the level of MSc dissertations (FL) or PhD theses (e.g. FC - Prize FCIências.ID, FF - Best Chemistry Thesis; IST - Best PhD Thesis). Students are, however, encouraged to carry out scientific research from the very first years of their university studies, being offered the possibility to collaborate in scientific research activities within the scope of MSc or PhD student projects (e.g. FP) or R&D projects coordinated by researchers. There is also offer of post-graduate courses (e.g. FC - Methods and Techniques of Scientific Research, FF - SPCAL), advanced methodological training (FC - Advanced Courses cE3c; ICS and IE - Summer/Winter Schools; ICS - post-graduation in research methods or training in extension activities, science communication and support to public policies; ISEG - "Critical Thinking" Program with a module "Action Project Program"), and/or research grants to integrate the work dynamics of research groups of the respective R&D units (e.g. FA - 38 BI, FL - 20 BI and 51 active BI, FMV - 20 BIC in the scope of the masters' degrees; ICS - scholarships to support doctoral students' research activities: financial support to present papers at international conferences, short stays in foreign universities and fieldwork). Other stimuli for student participation in research are: - Internship Programmes (e.g. ISCSP - Instituto do Oriente Curricular and Extracurricular Internships, Political Observatory Internships). - Participation in events (FC - CIÊNCIAS Research Day, which includes "Speed Dating a Scientist" activities promoting interaction with researchers and which, in 2022, integrated the initiative for 2nd and 3rd cycle students "Communicate your science! Contribution to the Sustainable Development Goals"; FMD- Oral Medicine Conference with the awarding of prizes to students with the best work presented; FP - Young Researchers in Psychology Conference, an annual scientific meeting in which students from the 1st to the 3rd cycles present their work and research ideas and includes research prizes sponsored by companies; IE - Young Researchers Forum; IST - PhD Open Day that allows PhD students to attend lectures and workshops by researchers from IST and other institutions. - Project Competition (FA - EMBRIÃO CIAUD Project; FC - Ideas for Sustainability Competition; FF - iMed Call; ISA - ApiNOV@ISA - Competition to Support the Development of Innovative Ideas; ISEG - Innovative Projects from Student Associations such as Junior Business Consulting). - Recognition awards (FA - Archiprix Prize; FF - Gilead Prize - Pharmaceutical Biotechnology and Immunology Prize; ISA - Awards; FMD - grants to support the publication of scientific papers in international journals in open access mode; FMV - Awards for the best scientific paper presented by MSc and PhD students; IGOT - Award for the best scientific paper published by young researchers in WoS indexed scientific journals and best paper published in the journal Finisterra; ICS - Social Sciences Extension Award; IST - Grants Feedzai / Women in Science, aimed at MSc or PhD students). - Participation in other activities (e.g. FP - Science communication project for primary schools children "Do you want to know something...?", in the scope of Scientifically Probable, FCT; students are invited to make short videos that explain a fundamental topic or concept of psychology to 9/10 year old children, and in which the jury are the children; ICS: students actively participate in seminars, scientific publications, outreach activities and publications (blogs, research and policy briefs, etc.; FCT Summer with Science).



#### 4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

A capacidade de transferir conhecimento e tecnologia nas diferentes áreas científicas, humanísticas e culturais é fundamental para promover a inovação e garantir o crescimento sustentável de Portugal. Neste contexto, as instituições de ensino superior e de ciência e tecnologia, como principais produtores de conhecimento novo, têm o papel fundamental de contribuir para o desenvolvimento económico e social como uma missão própria, adicional às suas missões de ensino e investigação. De notar que Portugal é um dos países da União Europeia em que a larga maioria dos doutorados estão em instituições do ensino superior e apenas menos de 10% em ambiente não académico. Esta situação merece uma reflexão profunda e contrasta com outros países sobretudo do Centro e do Norte da Europa, em que a presença de doutorados nas empresas atinge valores superiores a 30%. Mesmo as empresas que mais investem em investigação e desenvolvimento em Portugal empregam ainda um número residual de doutorados que urge potenciar. Em Portugal, a investigação é realizada maioritariamente em universidades e há a perceção de que os seus resultados não se traduzem, ainda, em atividade económica e social proporcional. Há aqui, pois, uma oportunidade para as universidades aumentarem o seu impacto na sociedade, promovendo ativamente essa ligação a todos os setores de atividade e procurando as vias e os mecanismos estimuladores da translação de conhecimento e tecnologia. A estratégia institucional da ULisboa resulta da identificação das inúmeras áreas em que a ULisboa possui investigação excelente, criativa e inovadora, e que constituem oportunidades únicas para colocar o conhecimento e a tecnologia gerados na Universidade ao serviço da economia e da sociedade. As Unidades de Investigação, os Laboratórios Associados e estruturas de interface como os Laboratórios Colaborativos, assim como os Colégios da ULisboa e as Redes Temáticas Interdisciplinares são participantes ativos nesta estratégia. A ULisboa tem vindo a desenvolver o diálogo ciência-sociedade e a transferência de conhecimento, informando o debate sobre aspetos-chave da sociedade portuguesa, como educação, família, envelhecimento, democracia, ambiente e território, fazendo a ponte entre ciência, sociedade e formulação de políticas, e contribuindo para a inovação social e melhoria da governação. Os vários Observatórios, Projetos e Parcerias das unidades orgânicas da ULisboa prosseguem uma estratégia ativa de relacionamento e colaboração com a sociedade civil e os decisores públicos através de relatórios dirigidos a audiências não especializadas e aos meios de comunicação social, apresentando dados estatísticos e qualitativos relevantes para um melhor conhecimento das sociedades portuguesas e europeias, relatórios temáticos e resumos de políticas, processos de construção contextualizada de melhores práticas educativas, para além de eventos de consulta pública nacionais e internacionais e seminários públicos sobre os principais debates da atualidade. A ULisboa tem estabelecido parcerias com empresas e organizações que possam beneficiar do conhecimento e da tecnologia nela desenvolvidos. Isto envolve a identificação de potenciais parceiros, a elaboração de propostas e acordos de colaboração, e a negociação de termos e condições de transferência de conhecimento e tecnologia. As unidades orgânicas da ULisboa realizam regularmente ações de inovação aberta, estreitando as interações com agentes relevantes do mercado e da sociedade civil e potenciando o desenvolvimento de projetos colaborativos que respondam a desafios expressos do mercado e da sociedade. A ULisboa está focada na promoção de oportunidades de diálogo e na comunicação aberta, como motores da colaboração e do progresso, aproveitando para escalar o alinhamento da investigação académica com as necessidades das empresas, em inovação aberta. De notar o historial de relação na ULisboa entre a cultura de projeto e o mundo empresarial, que se quer potenciar cada vez mais, nomeadamente através do ensino artístico e tecnológico, cuja prática estabelece uma relação direta da Universidade com o tecido industrial. A criação de mecanismos de proteção da propriedade intelectual na ULisboa é fundamental para a transferência de conhecimento e tecnologia, no sentido de proteger as patentes, marcas e outros ativos intelectuais, além de estabelecer acordos de confidencialidade e de transferência de tecnologia com as empresas e organizações parceiras. O regulamento de propriedade intelectual da ULisboa promove e define o enquadramento das iniciativas de difusão dos resultados de investigação. O reforço da interface de ligação à sociedade, às empresas e às instituições tem permitido potenciar a valorização económica e social do conhecimento, através do incentivo ao licenciamento de patentes, criação de start-ups/spin-offs e incubação de empresas de base tecnológica. No Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa (TTC@ULisboa), infraestrutura destinada à realização de atividades de valorização e transferência de conhecimento, transversal a todas as suas unidades orgânicas, é possível encontrar recursos e funcionalidades adequadas ao processo de transformação de ideias em produtos e/ou serviços com valor económico e social, assim como à gestão do sistema de incubação e aceleração de empresas (Incubadora da ULisboa). A colaboração estreita entre o TTC@ULisboa e as estruturas das unidades orgânicas, nomeadamente Tec Labs e TT@Técnico, apoia o empreendedorismo no seio da comunidade académica, através de auxílio e acompanhamento dos novos empreendedores, investigadores e empresas no processo de desenvolvimento sustentado de ideias de negócio, promovendo a interação entre o meio empresarial e a ULisboa. A comunidade de empreendedores da ULisboa foi responsável por 227 patentes internacionais publicadas nos últimos 5 anos (IGCF 2022). Entre 2016-2021, foram submetidos 83 pedidos de patentes nacionais (56 concedidas) e 51 pedidos de patentes internacionais. O universo de startups e spinoffs da ULisboa ativas em 2022 superou as 100. Além disso, 67% do valor do ecossistema de startups português passa hoje por Lisboa, sendo a ULisboa o principal motor de criação de novos projetos empresariais (Startup Lisboa). As startups nascidas no seio da ULisboa tem já uma valorização conjunta de 13 mil milhões de euros. De referir, ainda, a criação crescente de modelos, aplicações computacionais, instalações piloto e protótipos laboratoriais nas várias unidades orgânicas da ULisboa. As diversas unidades orgânicas e o TTC@ULisboa acolhem ainda programas de formação e capacitação em transferência de conhecimento e tecnologia, sessões de inovação aberta, incluindo oferta de mentorias e coaching a doutorandos e doutorados. A importância dada à educação e formação em empreendedorismo reflete-se também em iniciativas que promovem a mobilidade de estudantes entre as escolas, assim como a partilha de boas práticas no estabelecimento de direitos sólidos de propriedade intelectual e na transferência de tecnologia e valorização do conhecimento, que no seu conjunto contribuirão para que a ULisboa cumpra plenamente a missão de gerar e aplicar conhecimento. Também a promoção da multi/trans/interdisciplinaridade como forma de potenciar a aprendizagem e a criação de saber,



*conducentes ao desenvolvimento científico, económico e social, através de um maior envolvimento, comprometimento e conhecimento mútuo de toda a comunidade académica da Universidade de Lisboa. Os Colégios da ULisboa promovem o desenvolvimento de áreas transversais do conhecimento, impulsionando a formação, investigação e impacto nessas áreas. A ULisboa empenha-se ainda na transferência e aplicação de conhecimento em colaboração próxima com empresas e com entidades dos setores público e social. Neste contexto, as Redes Temáticas Interdisciplinares organizam docentes e investigadores e realizam iniciativas que permitem promover o impacto da investigação científica nas empresas e na sociedade, integrar o ecossistema de inovação e criar um ambiente propício à dinamização do empreendedorismo e à transferência do conhecimento, marcar presença assídua em fóruns de discussão e decisão e produzir conhecimento de confluência interdisciplinar, de grande relevância para a formulação de políticas públicas. Por fim, a priorização do compromisso da ciência e inovação na ULisboa com os princípios e práticas da Ciência Aberta aumenta a partilha do conhecimento entre a comunidade científica, a sociedade e as empresas, ampliando o reconhecimento e o impacto social e económico da ciência. A abertura do processo científico enquanto um todo reforça o conceito de responsabilidade social científica da ULisboa e será geradora de múltiplas oportunidades de inovação, para além de impulsionar o desenvolvimento de novos produtos, serviços, negócios e empresas.*

#### 4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

The ability to transfer knowledge and technology in different scientific, humanistic, and cultural areas is fundamental to promote innovation and ensure the sustainable growth of Portugal. In this context, higher education and science and technology institutions, as the main producers of new knowledge, have the fundamental role of contributing to economic and social development as their own mission, in addition to their teaching and research missions. It should be noted that Portugal is one of the European Union countries in which most doctorate holders are in higher education institutions and only less than 10% in a non-academic environment. This situation deserves deep reflection and contrasts with other countries, especially in Central and Northern Europe, where the presence of PhDs in companies reaches values higher than 30%. Even the companies that invest the most in research and development in Portugal still employ a residual number of PhD graduates, which needs to be boosted. In Portugal, research is mostly carried out in universities and there is the perception that its results are not yet translated into proportional economic and social activity. There is, therefore, an opportunity for universities to increase their impact on society, actively promoting this connection to all sectors of activity and seeking ways and mechanisms that stimulate the transfer of knowledge and technology. ULisboa's institutional strategy results from the identification of the numerous areas in which ULisboa has excellent, creative, and innovative research, and which constitute unique opportunities to put the knowledge and technology generated at the University at the service of the economy and society. The Research Units, the Associated Laboratories and interface structures such as the Collaborative Laboratories, as well as the ULisboa Colleges and the Interdisciplinary Thematic Networks are active participants in this strategy. ULisboa has been developing science-society dialogue and knowledge transfer, informing the debate on key aspects of Portuguese society, such as education, family, aging, democracy, environment and territory, bridging science, society and policy-making, and contributing to social innovation and improved governance. The various Observatories, Projects and Partnerships of the organic units of ULisboa pursue an active strategy of relationship and collaboration with civil society and public decision-makers through reports aimed at non-specialized audiences and the media, presenting relevant statistical and qualitative data for a better understanding of Portuguese and European societies, thematic reports and policy briefs, processes of contextualized construction of best educational practices, in addition to national and international public consultation events and public seminars on the main current debates. ULisboa has established partnerships with companies and organizations that can benefit from the knowledge and technology developed there. This involves the identification of potential partners, the preparation of proposals and collaboration agreements, and the negotiation of terms and conditions for knowledge and technology transfer. The organic units of ULisboa regularly carry out open innovation actions, strengthening interactions with relevant market and civil society agents and fostering the development of collaborative projects that respond to express market and society challenges. ULisboa is focused on promoting opportunities for dialogue and open communication, as drivers of collaboration and progress, taking the opportunity to scale the alignment of academic research with the needs of business, in open innovation. It is worth noting ULisboa's history of relationships between project culture and the business world, which we want to increasingly enhance, namely through artistic and technological education, whose practice establishes a direct relationship between the University and the industrial fabric. The creation of intellectual property protection mechanisms at ULisboa is fundamental for the transfer of knowledge and technology, to protect patents, trademarks and other intellectual assets, in addition to establishing confidentiality and technology transfer agreements with companies and partner organizations. ULisboa's intellectual property regulations promote and define the framework for initiatives to disseminate research results. The strengthening of the interface with society, companies and institutions has enabled the economic and social valorization of knowledge to be enhanced by encouraging the licensing of patents, the creation of start-ups/spin-offs and the incubation of technology-based companies. At the ULisboa Technology Transfer and Knowledge Valorization Center (TTC@ULisboa), an infrastructure designed to carry out knowledge valorization and transfer activities, transversal to all its organic units, it is possible to find adequate resources and functionalities for the process of transforming ideas into products and/or services with economic and social value, as well as for the management of the incubation and acceleration system (ULisboa Incubator). The close collaboration between TTC@ULisboa and the structures of the organic units, namely Tec Labs and TT@Técnico, supports entrepreneurship within the academic community, by helping and accompanying new entrepreneurs, researchers and companies in the process of sustained development of business ideas, promoting the interaction between the business environment and ULisboa. ULisboa's community of entrepreneurs was responsible for 227 international patents published in the last 5 years (IGCF 2022). Between 2016-2021, 83 national patent applications (56 granted) and 51 international patent applications were submitted. The universe of ULisboa startups and spinoffs active in 2022 exceeded 100. Furthermore, 67% of the value of the Portuguese startup ecosystem now passes through Lisbon, with ULisboa being the main engine for the creation of new business projects (Startup Lisboa). The startups born within ULisboa already have a combined valuation of 13 billion euros. It is also worth mentioning the growing creation of models, computational applications, pilot installations and laboratory prototypes in the various organic units of ULisboa. The various organic units and the TTC@ULisboa also host training and capacity building programs in knowledge and technology transfer, open innovation sessions, including offering mentoring and coaching to doctoral students and doctoral candidates. The importance given to entrepreneurship education and training is also reflected in initiatives that promote student mobility between schools, as well as the sharing of best practices in the establishment of solid intellectual property rights and in technology transfer and knowledge valorization, which together will contribute to ULisboa fully fulfilling its mission of generating and applying knowledge. Also, the promotion of multi/trans/interdisciplinarity to enhance learning and the creation of knowledge, leading to scientific, economic and social development, through greater involvement, commitment and mutual knowledge of the entire academic community of the University of Lisbon. The Colleges of ULisboa promote the development of transversal areas of knowledge, fostering training, research, and impact in these areas. ULisboa is also committed to the transfer and application of knowledge in close collaboration with companies and with public and social sector entities. In this context, the Interdisciplinary Thematic Networks organize teachers and researchers

and carry out initiatives that promote the impact of scientific research on business and society, integrate the innovation ecosystem and create an environment conducive to fostering entrepreneurship and the transfer of knowledge, have a regular presence in discussion and decision-making forums, and produce interdisciplinary knowledge of great relevance to the formulation of public policies. Finally, the prioritization of the commitment of science and innovation at ULisboa with the principles and practices of Open Science increases knowledge sharing among the scientific community, society, and businesses, amplifying the recognition and the social and economic impact of science. The openness of the scientific process reinforces the concept of scientific social responsibility at ULisboa and will generate multiple opportunities for innovation, in addition to driving the development of new products, services, businesses and companies.

#### 4.2.1. Evidências

[ULisboa Atlas of Research Units](#) | PDF | 3.9 Mb  
[ULisboa Atlas of Associate Laboratories](#) | PDF | 3.4 Mb  
[Colégios da ULisboa](#) | PDF | 287.9 Kb  
[Redes Temáticas Interdisciplinares da ULisboa](#) | PDF | 346.9 Kb  
[Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do-Conhecimento \(TTC@ULisboa\)](#) | PDF | 284.3 Kb  
[Iniciativa Empreendedorismo, Inovação e Impacto da ULisboa](#) | PDF | 384.9 Kb  
[Laboratórios Colaborativos](#) | PDF | 486.5 Kb  
[BioLab Lisboa](#) | PDF | 291.3 Kb  
[JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico](#) | PDF | 376.6 Kb  
[Parcerias Empresariais no IST](#) | PDF | 293.5 Kb  
[Spin-Off Community no IST](#) | PDF | 322.6 Kb  
[LisbonPH, Júnior Empresa da Faculdade de Farmácia de Lisboa](#) | PDF | 295 Kb  
[Observatórios ICS](#) | PDF | 482.6 Kb  
[Programa de aceleração de ideias STARTHealth@ULisboa](#) | PDF | 291.5 Kb  
[Redescola](#) | PDF | 335.9 Kb  
[Tec Labs Centro de Inovação](#) | PDF | 282 Kb  
[Transferência de Tecnologia no IST](#) | PDF | 312.1 Kb  
[Transferência de Tecnologia e Propriedade intelectual em Ciências](#) | PDF | 590.1 Kb  
[XLAB – Behavioural Research Lab](#) | PDF | 377.6 Kb  
[ISEG - Student Clubs](#) | PDF | 330.4 Kb  
[Regulamento de Propriedade Intelectual da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 211.3 Kb  
[Repositório da ULisboa](#) | PDF | 323.7 Kb

#### 4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

A ULisboa enfatiza a valorização social e económica do conhecimento através do envolvimento com comunidades externas e de um conjunto de estruturas de cooperação e interface: Infraestruturas de Investigação, Laboratórios Colaborativos, Centros Tecnológicos ou Estruturas de Transferência de Conhecimento e Incubação. A ULisboa está representada no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico, que são plataformas de investigação e inovação que disponibilizam infraestruturas físicas, equipamento, outros recursos científicos e serviços, a empresas e entidades não empresariais. Para além de entidades centrais da inovação, são ainda importantes na internacionalização da ciência portuguesa estando associadas ao Roteiro Europeu ESFRI ou a outras iniciativas europeias ou globais. Oito Escolas (FC, FF, FL, FM, ICS, ISCS, ISEG, IST) integram infraestruturas que se distribuem por 4 dos 6 domínios temáticos (Ambiente, Saúde e Alimentação, Ciências Físicas e Engenharia, e Inovação Social e Cultural) e coordenam 4 (FC – COASTNET, RNEM e PORTULAN CLARIN; MUHNAC – PRISC). Os Laboratórios Colaborativos, ao agregarem Unidades de I&D, Laboratórios do Estado e empresas, definem agendas próprias de investigação e inovação assumindo-se como agentes de cocriação de novo conhecimento e de melhoria de produtos e serviços, em rede com atores relevantes, tendo em vista desafios económicos, sociais ou culturais. Também promovem novas centralidades em termos de massa crítica e de estímulo à criação de emprego qualificado. A ULisboa participa em 22 CoLABs, através de 7 unidades orgânicas (FC, FF, FM, FMV, FP, ISA, IST), as quais se associaram a outras instituições académicas (e.g. INESC TEC, REQUIMTE, UNL, UTAD, IPLeiria) e de transferência de conhecimento (e.g., CEiiA), Laboratórios do Estado (e.g. INIAV, IPMA), municípios (e.g. Lisboa, Porto, Torres Vedras), associações (e.g. Fórum Oceano, IACA) e empresas privadas (e.g. AMORIM Florestal, EDP, GALP Energia, Laboratório Medinfar, REN, SECIL, SGS). Têm planos estratégicos de desenvolvimento e sustentabilidade em áreas de intervenção social e económica, sendo a energia uma em que a ULisboa é referência em consórcios que visam contribuir para a transição energética e descarbonização (VG CoLAB, BIOREF, HYLAB, Smart Energy LAB). Outras áreas de atuação são: i) combate à pobreza e exclusão social na infância (ProChild); ii) saúde e bem-estar da população, desenvolvendo novos fármacos (Vector B2B) ou soluções integradas para envelhecimento e rejuvenescimento (ABC CoLAB); iii) eficiência no uso da água (WATER-CoRE); iv) inovação na agricultura (Smart Farm CoLAB, Vines&Wines), segurança alimentar (CoLab4Food, InnovGastronomy) e produção animal sustentável (FeedNov); v) gestão florestal sustentável (ForestWISE); vi) promoção de uma construção mais inovadora e sustentável, desenvolvendo novos polímeros (ARCP) e matérias primas alternativas e ecoeficientes (C5Lab) ou promovendo a transição digital e ambiental dos edifícios e infraestruturas, incluindo a gestão de resíduos (BUILT CoLab); e vii) modernização do sistema ferroviário (RAIL CoLAB) e otimização de redes e os fluxos logísticos (LogIN). De referir ainda a participação nos CoLAbs +Atlantic, CEiiA - S2uL e KIPT que se relacionam, respetivamente, com produtos e serviços da economia azul, habitabilidade dos ecossistemas urbanos e valorização da profissão em prol de um turismo mais resiliente e sustentável. Dos Centros Tecnológicos destacam-se: i) Centro de Tecnologia Médica Avançada (FM), enquanto centro de simulação avançada na área das Ciências Médicas e Biomédicas, que apoia formação em procedimentos técnicos e tomada de decisões clínicas em ambiente simulado, para estudantes e profissionais de saúde; ii) Campus Tecnológico e Nuclear (IST), com atividade na prestação de serviços especializados, ações de formação profissional e não profissional, e apoio a escolas do ensino secundário; e iii) Centro de Competência em Tecnologias e Inovação (IE), que colabora com a Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas da DGE no desenvolvimento das competências digitais em contextos educativos. A ULisboa é ainda reconhecida pelo impacto social da sua investigação. Um exemplo são os Observatórios do ICS, que conduzem ao envolvimento de stakeholders na conceção e implementação dos processos de investigação, na divulgação de resultados a diferentes públicos, no contributo para as políticas públicas. Outro exemplo é a Redescola, uma plataforma colaborativa do IE que intervém no domínio da educação e formação, a nível nacional, regional e local, vocacionada para a emergência e consolidação de práticas inovadoras no sistema educativo. Nos serviços prestados pelas unidades de extensão, figura o Centro de Línguas (CLi) da FL, onde se ensinam línguas estrangeiras, e o Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICLP), onde se ensina português como língua estrangeira ou língua segunda. De assinalar ainda as Clínicas Universitárias da FMD, que realizam mais de 20.000 consultas anuais, incluindo a consulta especializada para pacientes com necessidades especiais, atualmente a única a funcionar no país, e o Hospital Escolar da FMV, com atendimento local e em regime de ambulatório, com serviços clínicos 24 h/dia e 365 dias/ano. Várias Escolas têm também um papel relevante na produção artística, promovendo exposições, coleções, lançamentos de livros, espetáculos de teatro e dança, ciclos de cinema e concertos, e eventos de celebração de dias nacionais/festivos de outros países. Referências à comunidade de spin-offs e estruturas de incubação e de aceleração da ULisboa são feitas em 4.2.1.

#### 4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

ULisboa emphasizes the social and economic valorisation of knowledge through engagement with external communities and a set of cooperation and interface structures: Research Infrastructures, Collaborative Laboratories, Technology Centres or Knowledge Transfer and Incubation Structures. ULisboa is represented on the National Roadmap of Infrastructures of Strategic Interest, which are research and innovation platforms that provide physical infrastructures, equipment, other scientific resources, and services, to companies and non-business entities. Besides being central entities for innovation, they are also important in the internationalization of Portuguese science being associated with the European Roadmap ESFRI or other European or global initiatives. Eight of its organic units (FC, FF, FL, FM, ICS, ISCS, ISEG, IST) integrate infrastructures distributed in 4 of the 6 thematic domains (Environment, Health and Food, Physical Sciences and Engineering, and Social and Cultural Innovation) and coordinate 4 (FC - COASTNET, RNEM and PORTULAN CLARIN; MUHNAC - PRISC). The Collaborative Laboratories, by aggregating R&D Units, State Laboratories, and companies, define their own research and innovation agendas, assuming themselves as agents of co-creation of new knowledge and improvement of products and services, networking with relevant actors, in view of economic, social or cultural challenges. They also promote new centralities in terms of critical mass and stimulus to the creation of qualified employment. ULisboa participates in 22 CoLABs, through 7 organic units (FC, FF, FM, FMV, FP, ISA, IST), which are associated with other academic institutions (e.g. INESC TEC, REQUIMTE, UNL, UTAD, IPLeiria) and knowledge transfer institutions (e.g. CEiiA), State Laboratories (e.g. INIAV, IPMA), municipalities (e.g. Lisbon, Porto, Torres Vedras), associations (e.g. Fórum Oceano, IACA) and private companies (e.g. AMORIM Florestal, EDP, GALP Energia, Laboratório Medinfar, REN, SECIL, SGS). They have strategic plans for development and sustainability in areas of social and economic intervention, energy being one in which ULisboa is a reference in consortia that aim to contribute to energy transition and decarbonization (VG CoLAB, BIOREF, HYLAB, Smart Energy LAB). Other areas of action are: i) fighting childhood poverty and social exclusion (ProChild); ii) population health and well-being, developing new pharmaceuticals (Vector B2B) or integrated solutions for aging and rejuvenation (ABC CoLAB); iii) water use efficiency (WATER-CoRE); iv) innovation in agriculture (Smart Farm CoLAB, Vines&Wines), food safety (CoLab4Food, InnovGastronomy) and sustainable animal production (FeedInov); v) sustainable forest management (ForestWISE); vi) promotion of a more innovative and sustainable construction, developing new polymers (ARCP) and alternative and eco-efficient raw materials (C5Lab) or promoting the digital and environmental transition of buildings and infrastructures, including waste management (BUILT CoLab); and vii) modernization of the railway system (RAIL CoLAB) and optimization of networks and logistics flows (LogIN). Also worth mentioning is the participation in the CoLABs +Atlantic, CEiiA - S2uL and KIPT that relate, respectively, to products and services of the blue economy, habitability of urban ecosystems and enhancement of the profession for a more resilient and sustainable tourism. The Technology Centres include: i) Centre for Advanced Medical Technology (FM), as an advanced simulation centre in the area of Medical and Biomedical Sciences that supports training in technical procedures and clinical decision-making in a simulated environment, for national and foreign students and health professionals; ii) Nuclear and Technological Campus (IST), with activity in the provision of specialized services in health, environment, enhancement of cultural heritage and also in the productive sector, and in professional and non-professional training activities and support to secondary schools; and iii) Centre of Competence in Technology and Innovation (IE), which collaborates with the DGE's Educational Resources and Technology Team in the development of digital skills in educational contexts. ULisboa is also recognized for the social impact of its research. One example are the ICS Observatories, which lead to the involvement of stakeholders in the design and implementation of research processes, in the dissemination of results to different audiences and in the contribution to public policies. Another example is Redescola, a collaborative platform of IE, with dozens of organizations involved in education and training, at national, regional and local level, aimed at the emergence and consolidation of innovative practices in the education system. Among the services provided by outreach units, reference may be made to the Language Centre (CLi) of FL, where foreign languages are taught, and the Institute of Portuguese Culture and Language (ICLP), where Portuguese as a foreign or second language is taught. Also noteworthy are the FMD University Clinics, which provide more than 20,000 consultations annually, including a specialized consultation for special needs patients, currently the only one operating in the country, and the FMV School Hospital, with local and outpatient care, with clinical services 24 hours/day and 365 days/year. Other Schools also have a relevant role in artistic production, promoting exhibitions, collections, book launches, theatre and dance performances, film cycles and concerts, and events celebrating national/festival days in other countries. The ULisboa spin-off community and incubation and acceleration structures are referred to in 4.2.1.

#### 4.2.2. Evidências

[3 Minutos de Tese](#) | PDF | 283.9 Kb  
[Conta-nos a tua Ciência](#) | PDF | 329.3 Kb  
[Iniciativa Empreendedorismo, Inovação e Impacto](#) | PDF | 386.4 Kb  
[Mobilidade em Empreendedorismo](#) | PDF | 79 Kb  
[Programa de Capacitação em Empreendedorismo](#) | PDF | 279.2 Kb  
[Programa de Inovação Aberta para Investigadores](#) | PDF | 321.8 Kb  
[Centro em Rede para a Inovação e Novas Oportunidades \(CRINO\). FA](#) | PDF | 292.2 Kb  
[JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico](#) | PDF | 376.6 Kb  
[LisbonPH, Júnior Empresa da Faculdade de Farmácia de Lisboa](#) | PDF | 295 Kb  
[ScienceIn2Business. FC](#) | PDF | 458.5 Kb  
[Spin-Off Community no IST](#) | PDF | 302.3 Kb  
[Tec Labs Centro de Inovação](#) | PDF | 276 Kb  
[Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade](#) | PDF | 400.9 Kb



#### 4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

A ULisboa é empreendedora que pretende potenciar um ambiente e cultura favoráveis à inovação aberta e empreendedorismo, incentivando e apoiando estudantes a desenvolver as suas competências empreendedoras e colocando em prática ideias inovadoras que possam levar a novas empresas, projetos sociais ou iniciativas de autoemprego. As políticas e mecanismos de fomento do empreendedorismo na ULisboa encontram-se integrados na oferta educativa e formativa, desde as áreas de gestão e negócios até às artes e ciências, de forma a promover a interdisciplinaridade e a diversidade de ideias e incluem iniciativas como a formação em empreendedorismo, a criação de espaços de cocriação e incubadoras, o acesso a recursos, programas de mentoria e coaching, e a organização de eventos e competições para fomentar a criatividade e o espírito empreendedor. A criação de uma cultura empreendedora entre os estudantes da ULisboa tem sido possível graças a iniciativas diversas que decorrem nas unidades orgânicas com tradição nestas áreas e que habitualmente promovem a educação e formação em inovação e empreendedorismo. No entanto, a ULisboa pretende orientar cada vez mais as atuais ofertas curriculares a formandos de outras unidades orgânicas, num estímulo claro à mobilidade na ULisboa, tendo em conta um alinhamento de conteúdos entre si e com programas extracurriculares disponíveis. A integração do empreendedorismo em toda a oferta educativa e formativa tem sido feita de forma a promover a diversidade e a inclusão, incentivando todos os estudantes, independentemente de sua área de estudo, a desenvolver capacidades empreendedoras e a aplicá-las nas suas vidas pessoais e profissionais. O programa de Educação em Empreendedorismo é destinado aos estudantes de Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento da ULisboa que procuram desenvolver novas competências e novas ideias empreendedoras, gratuitamente e com atribuição de créditos. O programa de Capacitação em Empreendedorismo para docentes, investigadores e funcionários técnicos e administrativos, e o Programa de Inovação Aberta direcionado a doutorados e doutorandos, são outras ações da Iniciativa EII – Empreendedorismo, Inovação e Impacto, que permitem à ULisboa integrar e dinamizar o ecossistema de inovação e empreendedorismo, e estimular a mobilidade de recursos humanos altamente qualificados e empreendedores, com o fim último de colocar o conhecimento ao serviço da sociedade e tornar a Universidade um agente de mudança no que respeita ao desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade. Pretende-se cada vez mais capacitar os jovens para a transição para o mercado dos produtos da sua investigação e para o desenvolvimento de projetos empresariais, integrando nas ofertas formativas da ULisboa competências necessárias para o empreendedorismo, desde capacidades técnicas em áreas como marketing, finanças e gestão, até capacidades pessoais, como liderança, criatividade, resolução de problemas e comunicação. Por outro lado, a participação de investigadores em projetos colaborativos, com parceiros nacionais e internacionais, tem vindo a crescer. Tendo em conta a importância destas atividades para a universidade e a tendência para o financiamento de I&D ser orientado para a resposta a desafios societais, o estímulo da competitividade industrial e a adoção de mecanismos de inovação aberta, torna-se imperativo integrar áreas de conhecimento e produzir soluções complexas de forma colaborativa, em cocriação. São vários os exemplos de ações de inovação aberta na ULisboa que incentivam doutorados e doutorandos a colaborar e promover a transferência de conhecimento e tecnologia, incluindo: 1) participação em programas de aceleração de startups que procuram apoiar a criação e o crescimento de ideias inovadoras; 2) colaboração em projetos de investigação conjunta, com outras instituições e empresas, que levam a novas descobertas e soluções inovadoras, além de fornecer oportunidades de networking com outras empresas; 3) participação em eventos de inovação aberta que reúnem empresas, startups e universidades para desenvolver novas soluções e tecnologias; 4) desenvolvimento de patentes e licenciamento de tecnologias para empresas e outras organizações; 5) colaboração em projetos de inovação social, em parceria com ONGs, associações e outras organizações, que contribuem para a resolução problemas sociais e ambientais por meio de soluções inovadoras e com impacto positivo na sociedade. A ULisboa apoia estas iniciativas, fornecendo recursos e orientações para doutorados e doutorandos que desejam colaborar com empresas e outras organizações. As redes colaborativas e entidades interface constituem plataformas permanentes para o desenvolvimento de projetos em copromoção e parceria com agentes relevantes do mercado. A ULisboa tem criado Redes Temáticas Interdisciplinares correspondendo a desafios societais, congregando diversas áreas do conhecimento internas com atores externos (empresas, instituições e organismos públicos, associações) construindo ecossistemas promotores de um variado tipo de iniciativas conjuntas. O envolvimento de um maior número de investigadores com áreas de especialização distintas contribui para uma mais rápida consolidação destes ecossistemas, potenciando a realização de mais e melhores projetos conjuntos, com maior impacto nos mercados e na sociedade. Também a capacitação de investigadores para integrarem equipas multidisciplinares, com vista ao desenvolvimento de novas áreas científicas de natureza interdisciplinar, tem sido ativamente incentivada pela universidade através dos Colégios. Pretende-se fomentar uma crescente consolidação dos programas interdisciplinares em curso, muito particularmente através da criação de programas doutorais e de projetos objetivamente interdisciplinares.

#### 4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

*ULisboa is an entrepreneur that aims to foster an environment and culture favourable to open innovation and entrepreneurship, encouraging and supporting students to develop their entrepreneurial skills and putting into practice innovative ideas that may lead to new companies, social projects, or self-employment initiatives. The policies and mechanisms for fostering entrepreneurship at ULisboa are integrated into the educational and training offer, from the areas of management and business to the arts and sciences, in order to promote interdisciplinarity and the diversity of ideas and include initiatives such as entrepreneurship training, the creation of co-creation spaces and incubators, access to resources, mentoring and coaching programs, and the organization of events and competitions to foster creativity and entrepreneurship. The creation of an entrepreneurial culture among ULisboa students has been possible thanks to several initiatives that take place in the organic units with tradition in these areas and that usually promote education and training in innovation and entrepreneurship. However, ULisboa intends to increasingly orient the current curricular offers to trainees from other organic units, in a clear stimulus to mobility at ULisboa, considering an alignment of contents among them and with available extracurricular programs. The integration of entrepreneurship in all the educational and training offer has been made to promote diversity and inclusion, encouraging all students, regardless of their area of study, to develop entrepreneurial skills and apply them in their personal and professional lives. The Entrepreneurship Education program is designed for ULisboa undergraduate, master's or doctoral students seeking to develop new entrepreneurial skills and ideas, free of charge and with credit attribution. The Entrepreneurship Training Program for teachers, researchers and technical and administrative staff, and the Open Innovation Program aimed at doctoral and doctoral students, are other actions of the EII Initiative - Entrepreneurship, Innovation and Impact, which allow ULisboa to integrate and boost the innovation and entrepreneurship ecosystem, and stimulate the mobility of highly qualified and entrepreneurial human resources, with the ultimate goal of putting knowledge at the service of society and making the University an agent of change with regard to the sustainable development of the economy and society. It is increasingly intended to enable young people to transition to the market the products of their research and to develop business projects, integrating in ULisboa's training offers skills necessary for entrepreneurship, from technical skills in areas such as marketing, finance, and management, to personal skills such as leadership, creativity, problem solving and communication. On the other hand, the participation of researchers in collaborative projects, with national and international partners, has been growing. Considering the importance of these activities for the university and the trend for R&D funding to be oriented towards meeting societal challenges, stimulating industrial competitiveness and the adoption of open innovation mechanisms, it is imperative to integrate areas of knowledge and produce complex solutions collaboratively, in co-creation. There are several examples of open innovation actions at ULisboa that encourage PhD and PhD students to collaborate and promote knowledge and technology transfer, including: 1) participation in startup acceleration programs that seek to support the creation and growth of innovative ideas; 2) collaboration in joint research projects, with other institutions and companies, that lead to new discoveries and innovative solutions, as well as providing networking opportunities with other companies; 3) participation in open innovation events that bring together companies, startups and universities to develop new solutions and technologies; 4) developing patents and licensing technologies to companies and other organizations; 5) collaborating on social innovation projects, in partnership with NGOs, associations and other organizations, that contribute to solving social and environmental problems through innovative solutions with a positive impact on society. ULisboa supports these initiatives by providing resources and guidance for doctoral students and PhD students who wish to collaborate with companies and other organizations. The participation of ULisboa in collaborative networks and interface entities constitute permanent platforms for the development of projects in co-promotion and partnership with relevant market agents. ULisboa has created thematic networks corresponding to societal challenges (Agri-Food, Health, Urban and Intelligent Mobility, Sea), bringing together several areas of internal knowledge with external actors (companies, institutions and public bodies, associations) building ecosystems that promote a variety of joint initiatives. The involvement of a greater number of researchers with distinct areas of expertise will contribute to a faster consolidation of these ecosystems, enabling the realization of more and better joint projects, with greater impact on markets and society. Also, the training of researchers to integrate multidisciplinary teams to develop new scientific areas of interdisciplinary nature has been actively encouraged by the university through the Colleges of ULisboa (Food, Farming and Forestry, Mind-Brain, Chemistry, Polar Sciences and Extreme Environments, Tropical). It is intended to encourage an increasing consolidation of the interdisciplinary programs underway, most particularly through the creation of doctoral programs and projects objectively interdisciplinary.*

#### 4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A par do Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da Universidade de Lisboa (TTC@ULisboa – ver ponto 4.2.1), infraestrutura transversal a todas as Escolas, algumas unidades orgânicas desenvolveram as suas próprias infraestruturas para atividades de valorização e transferência de conhecimento. No IST, a valorização económica do conhecimento produzido e a interface com a sociedade é feita em geral pela Área de Transferência de Tecnologia (TT@Técnico - <https://tt.tecnico.ulisboa.pt/>) a qual é responsável pela gestão e valorização da propriedade intelectual, sendo ainda o ponto focal para a dinamização das relações empresariais e da promoção do empreendedorismo. O IST é a entidade portuguesa com o maior número de patentes registadas e faz também licenciamento de outros direitos de propriedade intelectual, tais como direitos de autor de programas de computador, marcas associadas a produtos tecnológicos, entre outros. Nos últimos 5 anos (2019 – 2022) o IST submeteu 49 pedidos de concessões de patentes e iniciou o processo de internacionalização de 32. Com o objetivo de reconhecer o espírito empreendedor dos seus alunos, investigadores e professores, em 2009 o IST criou a Comunidade IST Spin-Off® que reúne mais de 60 empresas de base tecnológica em áreas como as Tecnologias de Informação e Comunicação, Robótica, Automação, Electrónica E Visão Por Computador, Biotecnologias e Engenharia Biomédica, Ambiente e Energia Limpa, Aeronáutica e Espaço, e Consultadoria (<https://tt.tecnico.ulisboa.pt/innovators/comunidade-ist-spin-off/>). Para fomentar o empreendedorismo oferece mais de 10 cursos, disponibiliza Laboratórios de Inovação (iStartLab e o SILAB) que fornecem ferramentas para apoiar no desenvolvimento de protótipos, e Programas de Aceleração (Lab2Market@Técnico e European Innovation Academy) para levar a tecnologia até ao mercado. Também a FC dispõe de um Centro de Inovação (Tec Labs, <https://teclabs.pt/>) que constitui o polo agregador do empreendedorismo e inovação de base científica e tecnológica com foco em 4 áreas: 1. Tecnologias emergentes, 2. Alimentação, agricultura, floresta e mar, 3. Saúde e bem-estar, e 4. Mobilidade urbana e sustentabilidade. O Tec Labs desempenha duas missões intimamente interligadas: Incubação e Transferência de Tecnologia. Com mais de 30 empresas incubadas, distingue-se de outras incubadoras de base científica e tecnológica por dispor de um vasto número de laboratórios equipados e, ainda, por dispor de laboratórios de suporte na área da Biotecnologia e Microbiologia que permitem o apoio transversal a todas as empresas incubadas. O apoio à transferência da ciência para o mercado é agregado numa metodologia criada em 2015, designada ScienceIN2Business, dedicada ao apoio à valorização tecnológica e científica em toda a ULisboa. Desde a sua criação, em 2015, os projetos que participaram na ScienceIN2Business geraram 5 spin-offs: i) EmotAI: performance e bem-estar através de neurotecnologia, ii) Delox: solução portátil para biodescontaminação através de peróxido de hidrogénio, iii) Vawlt Technologies: serviço de armazenamento multicloud otimizado, iv) Nevaro: saúde mental a partir de biomarcadores fisiológicos e comportamentais e experiências gamificadas, e v) R-nuucell: novos compostos para o tratamento de cancro. Para além das atividades de incubação, o Tec Labs dá ainda apoio a iniciativas relacionadas com a propriedade intelectual e organiza unidades curriculares, repartidas pelos três graus de ensino e focadas na promoção do empreendedorismo e da inovação. Recentemente a FC, juntamente com a Câmara Municipal de Lisboa e a FCIências.ID, lançaram o BioLab Lisboa (<https://ciencias.ulisboa.pt/en/biolab/>), um ecossistema multidisciplinar e de inovação aberto a todos os cidadãos, visando promover formação, capacitação, experimentação, prototipagem, prova de conceito, aceleração e criação de negócios em Biotecnologia, nomeadamente através da biofabricação, bioprodução e engenharia de sistemas biológicos. E, numa parceria com o Exército, lançou também o iXLab - Inovação para a Resiliência Biológica Nacional, laboratório para lidar com pandemias numa abordagem de prevenção integrada contra ameaças biológicas emergentes. A criação do iXLab surgiu na sequência do estado de emergência de Saúde Pública, declarado pela Organização Mundial de Saúde face ao surgimento e propagação da infeção por doença respiratória causada pelo agente Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19, e da consciencialização da vulnerabilidade da sociedade em geral face a futuras ameaças biológicas. A pandemia COVID-19 foi motor de um conjunto de iniciativas que ilustram, de forma muito clara, a capacidade empreendedora e de inovação da comunidade científica e estudantil da Universidade de Lisboa para fazer frente a este surto epidemiológico. Foram várias as unidades orgânicas que se envolveram na luta contra a pandemia, e a FC foi uma delas com a criação do Centro de Testes de Ciências (CTC) que, a par das atividades de testagem, desenvolveu e estabeleceu um conjunto de metodologias inovadoras para deteção de SARS-CoV-2, incluindo a análise de saliva, métodos de amplificação isotérmica colorimétrica, métodos de análise direta de amostra e métodos de deteção de variantes virais por PCR e por sequenciação em tempo real, criando um portfólio flexível e adaptável à evolução da situação pandémica. Também o IST contribuiu e inovou, entre outras iniciativas, através da produção de viseiras de proteção facial ou da esterilização de EPIs com radiação gama com vista à sua reutilização, ou do desenvolvimento de um sistema de Inteligência Artificial para detetar COVID-19 em raio-X ao tórax ou de uma aplicação para telemóveis para a monitorização de doentes com COVID-19 capaz de medir e registar os sintomas de pessoas infetadas pelo novo coronavírus e ainda alertar os profissionais de saúde caso ocorra um agravamento do problema.

#### 4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Alongside the Center for Technology Transfer and Knowledge Enhancement at the University of Lisbon (TTC@ULisboa – see point 4.2.1), an infrastructure transversal to all Schools, some organic units have developed their own infrastructures for activities involving the enhancement and knowledge transfer. At IST, the economic valuation of the knowledge produced and the interface with society is generally carried out by the Technology Transfer Area (TT@Técnico - <https://tt.tecnico.ulisboa.pt/>) which is responsible for the management and valorization of intellectual property, being also the focal point for the dynamization of business relations and the promotion of entrepreneurship. IST is the Portuguese entity with the largest number of registered patents and also licenses other intellectual property rights, such as copyright of computer programs, brands associated with technological products, among others. In the last 5 years (2019 – 2022) IST submitted 49 applications for patent concessions and started the internationalization process of 32. With the aim of recognizing the entrepreneurial spirit of its students, researchers and professors, in 2009 IST created the Community IST Spin-Off® that brings together more than 60 technology-based companies in areas such as Information and Communication Technologies, Robotics, Automation, Electronics and Computer Vision, Biotechnologies and Biomedical Engineering, Environment and Clean Energy, Aeronautics and Space, and Consultancy (<https://tt.tecnico.ulisboa.pt/innovators/comunidade-ist-spin-off/>). To encourage entrepreneurship, it offers more than 10 courses. Innovation Laboratories (iStartLab and SILAB) that provide tools to support the development of prototypes, and Acceleration Programs (Lab2Market@Técnico and European Innovation Academy) to bring the technology to market. FC also has an Innovation Center (Tec Labs, <https://teclabs.pt/>) which is the hub for entrepreneurship and innovation based on scientific and technological Sciences, focusing on four areas: 1. Emerging technologies, 2. Food, agriculture, forest, and sea, 3. Health and well-being, and 4. Urban mobility and sustainability. Tec Labs performs two closely interconnected missions: Incubation and Technology Transfer. With more than 30 incubated companies, it distinguishes itself from other science and technology-based incubators by having a vast number of equipped laboratories and also by having support laboratories in the area of Biotechnology and Microbiology that allow transversal support to all incubated companies. Support for the transfer of science to the market is aggregated in a methodology created in 2015, called ScienceIN2Business, dedicated to supporting technological and scientific enhancement throughout ULisboa. Since its creation, in 2015, the projects that participated in ScienceIN2Business have generated 5 spin-offs: i) EmotAI: performance and well-being through neurotechnology; ii) Delox: portable solution for biodecontamination through hydrogen peroxide; iii) Vawlt Technologies: optimized multicloud storage service; iv) Nevaro: mental health based on physiological and behavioral biomarkers and gamified experiences; and v) R-nuucell: new compounds for the treatment of cancers. In addition to incubation activities, Tec Labs also supports initiatives related to intellectual property and organizes curricular units, spread across the three levels of education and focused on promoting entrepreneurship and innovation. Recently, FC, together with the Lisbon City Council and FCiências.ID, private, non-profit association, launched BioLab Lisboa (<https://ciencias.ulisboa.pt/en/biolab>), a multidisciplinary and innovative ecosystem, open to all citizens, aiming to promote education, training, experimentation, prototyping, proof of concept, acceleration and business creation in Biotechnology, namely through biomanufacturing, bioproduction and engineering of biological systems. And, in partnership with the Army, it also launched iXLab - Innovation for National Biological Resilience, a laboratory to deal with pandemics in an integrated prevention approach against emerging biological threats. The creation of iXLab came about as a result of the state of public health emergency declared by the World Health Organization in the face of the emergence and spread of infection by respiratory disease caused by the Coronavirus agent SARS-CoV-2, the causal agent of COVID-19, and the awareness of the vulnerability of society in general to future biological threats. The COVID-19 pandemic was the driving force behind a series of initiatives that clearly illustrate the entrepreneurial and innovative capacity of the scientific and student community at the University of Lisbon to tackle this epidemiological outbreak. Several organic units were involved in the fight against the pandemic, and FC was one of them with the creation of the Science Test Center (CTC) which, along with testing activities, developed and established a set of innovative methodologies to SARS-CoV-2 detection, including saliva analysis, colorimetric isothermal amplification methods, direct sample analysis methods, and PCR and real-time sequencing viral variant detection methods, creating a flexible portfolio adaptable to evolution of the pandemic situation. IST also contributed and innovated, among other initiatives, through the production of facial protection visors or the sterilization of PPE with gamma radiation with a view to their reuse, or the development of an Artificial Intelligence system to detect COVID-19 in radius– X to the chest or a mobile application for monitoring patients with COVID-19 capable of measuring and recording the symptoms of people infected with the new coronavirus and also alerting health professionals in case the problem worsens.

#### 4.3.1. Forças (PT)

Investimento em todas as áreas de ciência e tecnologia; Ecossistema multidisciplinar que potencia abordagens interdisciplinares; Reputação institucional em termos de ensino, investigação e criação de spin-offs; Presença de centros de investigação de excelência, muitos em parceria com outras instituições de renome internacional; Financiamento de projetos de investigação através de agências nacionais e internacionais; Elevada produção científica, com o aumento das publicações em revistas científicas de alto impacto; Colaboração com outras universidades nacionais e internacionais, o que permite o desenvolvimento de projetos em conjunto e a partilha de conhecimento e recursos; Existência de infraestruturas especializadas e laboratórios de suporte; Boa rede de contatos no ecossistema de inovação.



#### 4.3.1. Forças (EN)

*Investment in all areas of science and technology; Multidisciplinary ecosystem that enhances interdisciplinary approaches; Institutional reputation in terms of teaching, research and innovation; Research centers of excellence, many in partnership with other internationally renowned institutions; Financing of research projects through national and international agencies; High scientific production, with an increase in publications in high-impact scientific journals; Collaboration with other national and international universities, which allows the development of joint projects and the sharing of knowledge and resources; Existence of specialized infrastructure and support laboratories; Good network of contacts in the innovation ecosystem.*

#### 4.3.2. Fraquezas (PT)

*Restrições orçamentais e financeiras que afetam a investigação; Dificuldade em atrair investimento para a investigação em algumas áreas científicas; Dificuldade em reter talento nacional e/ou atrair talento internacional devido à baixa competitividade dos salários; Excesso de burocracia e processos administrativos que dificultam a implementação de projetos; Conexão ainda limitada entre a academia e a indústria. Falta de incentivos para apoiar o caminho da inovação e conexão com a sociedade.*

#### 4.3.2. Fraquezas (EN)

*Budgetary and financial constraints that affect research; Difficulty in attracting investment for research in some scientific areas; Difficulty in retaining national talent and/or attracting international talent due to low salary competitiveness; Excess of bureaucracy and administrative load that make it difficult to implement projects; Still limited connection between academia and industry; Lack of incentives to support the path of innovation and connection with society.*

#### 4.3.3 Oportunidades (PT)

*Aumento da procura de inovação e desenvolvimento tecnológico e social em diversos setores; Possibilidade de desenvolver parcerias com agentes da sociedade, empresas e outras instituições de investigação nacionais e internacionais; Amplificação da coordenação e do impacto das atividades de transferência e extensão das diferentes unidades orgânicas; Participação crescente em redes e infraestruturas internacionais de investigação e desenvolvimento; Oportunidade de liderar projetos de investigação em áreas emergentes; Financiamento disponível através de programas da União Europeia, incluindo fundos estruturais; Localização geográfica e crescimento de Lisboa enquanto centro de inovação; O Plano de Recuperação e Resiliência pode trazer algumas oportunidades para estimular a inovação.*

#### 4.3.3. Oportunidades (EN)

*Increased demand for innovation and technological and social development in various sectors; Possibility of developing partnerships with society agents, companies and other national and international research institutions; Expansion of the coordination and impact of the transfer and extension activities of the different organizational units; Growing participation in international research and development networks and infrastructures; Opportunity to lead research projects in emerging areas; Funding available through European Union programs including structural funds; Lisbon's geographical location and growth as a center of innovation; The Recovery and Resilience Plan as an opportunity to stimulate innovation.*

#### 4.3.4. Ameaças (PT)

*Competição de outras universidades nacionais e internacionais; Diminuição do financiamento público e privado devido a crises económicas; Falta de financiamento para investigação e desenvolvimento em algumas áreas de conhecimento; Desmotivação dos investigadores devido à precariedade do emprego científico; Saída de investigadores altamente qualificados para outros países ou outros setores de atividade. Fragilidade de políticas públicas de apoio ao emprego jovem e ao autoemprego.*

#### 4.3.4. Ameaças (EN)

*Competition of other national and international universities; Decrease in public and private funding due to economic crisis; Lack of funding for research and development in some areas of knowledge; Demotivation of researchers due to the precariousness of scientific employment; Departure of highly qualified researchers to other countries or other sectors of activity. Weakness of public policies to support youth employment and self-employment.*

## 5. Internacionalização e Cooperação

---

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:



**Observações (se aplicável) (PT)**

*Como foi referido na secção 3 deste relatório, os dados divulgados pela DGEEC acerca dos estudantes inscritos na Universidade de Lisboa diferem em dois pontos fundamentais dos utilizados habitualmente por esta Universidade: incluem os números dos estudantes em mobilidade internacional; e excluem, no caso dos Mestrados/2ºciclo e Mestrados Integrados, os estudantes em Dissertação, Estágio Final e Trabalho de projeto. No caso dos dados sobre estudantes matriculados por país de residência permanente, deve ser sublinhado que se referem a “residência permanente” e não a “nacionalidade”. Ora as diferenças entre estas perspetivas são substanciais, criando dificuldades à análise da internacionalização. Como se irá referir em 5.1.3, os dados sobre estudantes com nacionalidade estrangeira são bastante superiores aos dados sobre residentes no estrangeiro. Para além destas diferentes opções metodológicas, foram encontradas algumas inconsistências, geralmente de pequena monta, entre os dados da DGEEC e os reportados pela ULisboa no RAIDES. As diferenças mais significativas referem-se aos dados da mobilidade para os dois últimos anos letivos: 2020/2021 e 2021/2022. Note-se, ainda, que os dados sobre mobilidade se parecem referir apenas a estudantes incoming, nada dizendo sobre os outgoing.*

**Observações (se aplicável) (EN)**

*As mentioned in section 3 of this report, the data released by DGEEC on students enrolled at the University of Lisbon differ in two fundamental aspects from those normally used by this University: they include the numbers of students in international mobility; and exclude, in the case of the 2nd cycle and Integrated Masters, the students in Dissertation, Final Traineeship and Project Work. In the case of data on students enrolled by country of permanent residence, it should be emphasised that they refer to “permanent residence” and not “nationality”. The differences between these perspectives are substantial, creating difficulties for the analysis of internationalisation. As will be referred in section 5.1.3, the data on students of foreign nationality are much larger than the data on residents abroad. In addition to these different methodological options, some inconsistencies, generally minor, were found between DGEEC data and those reported by ULisboa in RAIDES. The most significant differences refer to the mobility data for the last two academic years: 2020/2021 and 2021/2022. It should also be noted that the data on mobility seem to refer only to incoming students, saying nothing about outgoing students.*

### 5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A globalização da economia e a crescente necessidade de quadros qualificados para sustentar o desenvolvimento económico dos países gera uma enorme oportunidade de expansão para as instituições de ensino superior. A conjugação da mobilidade de pessoas a nível mundial, em especial dentro de determinados blocos regionais, com o surgimento de novas potências económicas e a procura de mais formação por parte dos cidadãos desses países, criam uma oportunidade de mercado única para as universidades dos países da Europa Ocidental e da América do Norte, reconhecidas pela qualidade do seu ensino e investigação. A expansão prevista para o ensino superior a nível mundial é notável. Segundo a OCDE, verificaremos uma duplicação de graduados até ao ano de 2030, com a China, a Índia e a Indonésia a evidenciar o maior crescimento, com uma fatia de 60% desse crescimento. A identificação desta tendência tem conduzido a que diversos países se dediquem a desenvolver estratégias dirigidas à internacionalização das suas instituições, o que ocorre através de diferentes vias: criação de graus duplos ou conjuntos, alargamento de programas de mobilidade, cooperação em investigação científica, recrutamento de professores estrangeiros e captação de estudantes internacionais para frequência de ciclos de estudos. A internacionalização do ensino e da investigação está inscrita nos objetivos da ULisboa desde o seu início. De acordo com os seus Estatutos, o fomento da internacionalização e da cooperação cultural, científica e tecnológica é uma das mais importantes áreas de ação. Esta também faz parte dos principais eixos estratégicos. O objetivo de reforço da competitividade internacional deve passar por: - manter e fortalecer a posição de reconhecimento internacional já alcançado; - reforçar as parcerias estratégicas e a participação em redes de conhecimento e de investigação internacionais; - continuar a participar em feiras e espaços internacionais de ensino e investigação; - criar mecanismos de captação e manutenção de talento internacional (docentes, investigadores, estudantes e não docentes); - criar mecanismos de monitorização do impacto da internacionalização; - reforçar e explorar as oportunidades de intercâmbio internacional de docentes, investigadores, estudantes e pessoal técnico e administrativo. Têm sido ainda delineados alguns objetivos específicos, incluindo: - promover o estudo da língua portuguesa no mundo e aprofundar a cooperação nesta área; - manter o empenho no recrutamento de estudantes internacionais, em particular no Brasil e nos PALOP; - melhorar a comunicação sobre programas de mobilidade; - incentivar a participação dos estudantes em programas de mobilidade, garantindo a possibilidade de beneficiarem de uma estadia, de pelo menos um semestre, numa universidade estrangeira; - melhorar o sistema de acolhimento de estudantes internacionais, em particular na vertente do alojamento; - incrementar a participação das Escolas nas organizações internacionais de ensino, ciência e tecnologia, bem como em projetos de larga escala e longa duração, como o CERN, JET, ITER, EIA, ESO e EAEVE; - fortalecer a presença em organismos internacionais universitários, em particular europeus, lusófonos e ibero-americanos. A dimensão e a dinâmica do processo de internacionalização compreendem-se melhor quando adotamos a perspetiva das Escolas. Dada a autonomia estatutária de que estas gozam, e também a grande variedade das suas áreas científicas, as modalidades de aprofundamento da atividade internacional são muito variáveis. Ainda assim, alguns pontos podem ser destacados. Em todos os casos, a estratégia de internacionalização passa por dois grandes vetores: a integração em redes internacionais ao nível do ensino, incluindo colaborações na oferta formativa (graus conjuntos e duplos graus), percursos de mobilidade para membros de toda a comunidade académica e atração de estudantes estrangeiros; e a inserção da investigação num meio internacional, incluindo a apresentação de resultados científicos, a ligação a projetos em parceria, a cooperação com instituições de ciência ou empresas e o recrutamento internacional. Em alguns casos, a colaboração passa por protocolos formais, como sucede no caso de acordos de mobilidade, enquanto noutros se traduz na atividade quotidiana de docentes e investigadores. No primeiro aspeto tem sido notório o objetivo de uma maior seletividade na escolha dos parceiros internacionais, de modo a reforçar a colaboração com instituições de referência. Mas o objetivo é sempre alargar o horizonte internacional de atuação, através do intercâmbio e exposição internacional dos membros da comunidade académica, atingindo ganhos de notoriedade e maior capacidade de ação em contextos multiculturais. O alcance geográfico das atividades internacionais é variável. É comum a todas as Escolas a ligação a outros países da Europa, à América Latina (sobretudo Brasil) e à América do Norte, quer no ensino, quer na investigação. Existe uma prioridade explícita à colaboração com países africanos de língua portuguesa – como também decorre da legislação nacional na área do ensino. Em casos mais limitados há colaborações com países da Ásia (sobretudo a China). Também em casos específicos é colocado como objetivo estratégico a certificação de graus de ensino por entidades internacionais, como forma de garantir a qualidade e de aumentar a notoriedade e competitividade externa. A promoção da língua portuguesa no mundo é feita através da oferta de ensino em português, mas também por outras vias. Salientem-se o Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICLP) da FL, que oferece cursos de português como língua estrangeira, e o Centro de Avaliação e Certificação de Português como Língua Estrangeira (CAPLE), também da FL, entidade que certifica o português como língua estrangeira. Embora as modalidades e os resultados da internacionalização variem de Escola para Escola, a ULisboa tem adotado um número crescente de medidas no sentido de promover uma ação e enquadramento comuns. Um primeiro exemplo é a inserção no projeto das Universidades Europeias. Estas são uma iniciativa da UE no domínio do ensino superior, constituindo um bom instrumento para a maior mobilidade no espaço europeu e para a captação de estudantes extracomunitários. A UE tem incentivado as instituições de ensino superior a analisar como podem, no futuro, colaborar mais intensamente com instituições de outros países europeus. Educação, investigação, inovação e serviço à sociedade estão totalmente interligadas nas universidades, particularmente nas de investigação. A iniciativa das Universidades Europeias reconhece e estimula a colaboração dentro das redes em todos estes aspetos. Aproveitando esta oportunidade, a ULisboa faz parte, desde 2019, de uma dessas alianças, designada Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering), juntamente com a Universidade Técnica de Darmstadt (líder do consórcio), Universidade Politécnica da Catalunha, Politécnico de Turim, Universidade Grenoble-Alpes, Universidade de Aalto, KTH – Royal Institute of Technology, Universidade Técnica de Graz e Universidade Técnica de Wrocław (ver secção 5.1.5). Esta ligação nasceu de um processo bem-sucedido conduzido pelo IST, sendo depois abraçado pela Universidade. Um segundo exemplo é a criação recente da ULisboa School da Shanghai University, uma parceria entre a ULisboa e esta universidade chinesa, destinada ao ensino

## Relatório Avaliação Institucional

*(graus duplos e mobilidade de estudantes) e investigação (ver secção 5.1.3). Trata-se de um projeto que envolveu, na sua primeira fase, o IST, a FC e o ISA, mas que se tem vindo a alargar a outras Escolas. Refira-se, ainda, o relevo atribuído ao apoio a outras universidades em situações de emergência internacional. O episódio mais recente ocorreu com a guerra da Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022. Foi então criado um canal institucional, através do qual foram recebidos e transferidos para as Escolas os pedidos de matrícula ou transferência de estudantes para cursos da ULisboa. No caso dos docentes, investigadores e funcionários técnicos e administrativos de universidades da Ucrânia, foram igualmente recebidos e transferidos alguns pedidos de apoio. Note-se, finalmente, que a integração da vertente da internacionalização na gestão e governança da ULisboa é feita de diversos modos. Na Reitoria e nas Escolas existem departamentos ou áreas funcionais que trabalham nesta área. A vertente internacional é ainda contemplada em órgãos de gestão e consultivos (por exemplo, as Comissões Externas de Acompanhamento das unidades de investigação), júris, critérios de avaliação de desempenho e de progressão na carreira.*

### 5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

The globalisation of the economy and the increasing need for highly skilled professionals to sustain the economic development creates a huge expansion opportunity for higher education institutions. The combination of worldwide mobility of people, especially within certain regional blocks, with the emergence of new economic powers and the demand for more training by the citizens of these countries, creates a unique market opportunity for universities in Western Europe and North America, recognised for the quality of their teaching and research. The projected expansion of higher education worldwide is remarkable. According to the OECD, we will see a doubling of graduates by the year 2030, with China, India and Indonesia showing the largest growth, with a 60% share of that growth. The identification of this trend has led several countries to develop strategies aimed at the internationalisation of their institutions, which occurs in different ways: creation of joint and double degrees, expansion of mobility programmes, cooperation in scientific research, recruitment of foreign teachers and attraction of international students. The internationalisation of teaching and research is inscribed in ULisboa's objectives since its beginning. According to its Statutes, the promotion of internationalisation and cultural, scientific and technological cooperation is one of the most important areas of action. This is also part of the main strategic axes. The objective of reinforcing international competitiveness should involve: - maintaining and strengthening the position of international recognition already achieved; - reinforcing strategic partnerships and participation in international knowledge and research networks; - continue participating in fairs and international education and research spaces; - creating mechanisms to attract and keep international talent (teachers, researchers, students and non-teaching staff); - creating mechanisms to monitor the impact of internationalisation; - reinforcing and exploring opportunities for international exchange of teachers, researchers, students and technical and administrative staff. Some specific objectives have also been outlined, including: - to promote the study of the Portuguese language in the world and to deepen cooperation in this area; - maintaining commitment to the recruitment of international students, particularly in Brazil and the PALOP countries; - improving communication about mobility programmes; - to encourage the participation of students in mobility programmes, guaranteeing the possibility of benefiting from a stay of at least one semester in a foreign university; - to improve the system for receiving international students, particularly with regard to accommodation; - to increase the Schools' participation in international teaching, science and technology organisations, as well as in large-scale and long-term projects, such as CERN, JET, ITER, EIA, ESO and EAEVE; - to strengthen the presence in international university organisations, particularly European, Portuguese-speaking and Ibero-American ones. The dimension and dynamics of the internationalisation process are better understood when we adopt the Schools' perspective. Given the statutory autonomy they enjoy, and also the great variety of their scientific areas, the modalities of deepening international activity are highly variable. Still, some points can be highlighted. In all cases, the internationalisation strategy is based on two main vectors: the integration in international networks at the teaching level, including collaborations in the training offer (joint and double degrees), mobility paths for members of the whole academic community and attraction of foreign students; and the insertion of research in an international environment, including the presentation of scientific results, the connection to partnership projects, the cooperation with science institutions or companies and international recruitment. In some cases, the collaboration is based on formal protocols, as in the case of mobility agreements, while in others it translates into the daily activity of teachers and researchers. In the first aspect, the objective of greater selectivity in the choice of international partners has been evident, in order to strengthen the collaboration with reference institutions. But the goal is always to broaden the international horizon of action, through the exchange and international exposure of members of the academic community, achieving gains in notoriety and greater capacity for action in multicultural contexts. The geographical scope of the international activities varies. All schools have common links with other countries in Europe, Latin America (especially Brazil) and North America, both in teaching and research. There is an explicit priority for collaboration with Portuguese-speaking African countries - as also follows from national legislation in the area of education. In more limited cases there are collaborations with Asian countries (mainly China). In specific cases, the certification of educational degrees by international entities is also a strategic objective, as a way to guarantee quality and increase notoriety and external competitiveness. The promotion of the Portuguese language in the world is done through the offer of teaching in Portuguese, but also through other means. Reference must be made to the Institute of Culture and Portuguese Language (ICLP) of FL, which offers courses in Portuguese as a foreign language, and the Center for the Assessment and Certification of Portuguese as a Foreign Language (CAPLE), also of FL, that certifies Portuguese as a foreign language. Although the modalities and results of internationalisation vary from School to School, ULisboa has adopted an increasing number of measures in order to promote a common action. A first example is the inclusion in the European Universities project. These are an EU initiative in the field of higher education and a good instrument for increasing mobility within Europe and attracting students from outside the EU. The EU has encouraged higher education institutions to explore how they can work more closely with institutions in other European countries in the future. Education, research, innovation and service to society are fully interlinked in universities, particularly research universities. The European Universities initiative recognises and encourages collaboration within networks in all these aspects. Seizing this opportunity, ULisboa is part, since 2019, of one of these European alliances, named Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering), together with the Technical University of Darmstadt (consortium leader), Polytechnic University of Catalonia, Polytechnic of Turin, Grenoble-Alpes University, Aalto University, KTH - Royal Institute of Technology, Technical University of Graz and Technical University of Wroclaw (see section 5.1.5). This link was born out of a successful process led by IST and then embraced by the University. A second example is the recent creation of the ULisboa School at Shanghai University, a partnership between ULisboa and this Chinese university, aimed at teaching (double degrees and student mobility) and research (see section 5.1.3). This project involved, in its first phase, IST, FC and ISA, but has been extended to other Schools. It is also worth mentioning the importance given to supporting other universities in international emergency situations. The most recent episode occurred with the war in Ukraine, which began in February 2022. A specific institutional channel was then created, through which the requests for enrolment or transfer of students to ULisboa were processed. In the case of teachers, researchers and technical and

*administrative staff of universities in Ukraine, some requests for support were also processed. Finally, it should be noted that the integration of internationalisation into the management and governance of ULisboa is done in different ways. In the Rectory and in the Schools there are departments or functional areas that work in this area. In addition to formal structures, the international aspect is taken into account in the composition of management and advisory bodies (for example, the External Supervisory Committees of the research units), juries, performance evaluation criteria and career progression.*

#### 5.1.1. Evidências

[Programa de Ação do Reitor 2021-2025](#) | PDF | 673.2 Kb

[Plano Estratégico da ULisboa 2023-2027](#) | PDF | 1.3 Mb

[Relatórios de Gestão e de Atividades 2017-2021](#) | PDF | 172.1 Kb

[Ciclos de estudo com parceiros internacionais](#) | PDF | 182.5 Kb

[Unite!](#) | PDF | 286.9 Kb

[Instituto de Cultura e Língua Portuguesa \(ICLP\)](#) | PDF | 301.9 Kb

[Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira \(CAPLE\)](#) | PDF | 379 Kb



### 5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

A mobilidade internacional de toda a comunidade académica é abertamente incentivada, quer como veículo de melhor formação, quer como resposta a um mundo cada vez mais interligado. Poder ver o mundo com os olhos do outro é uma aptidão fundamental que a ULisboa procura desenvolver nos seus estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo. As experiências de aprendizagem e colaboração transnacional são de grande importância para promover uma mentalidade que permite pensar e agir de forma eficaz num ambiente multicultural e para responder aos atuais desafios transnacionais. Ao mesmo tempo, o acesso de estrangeiros à ULisboa enriquece a sua atividade e concretiza a sua vocação mundial. A existência de mecanismos internacionais que favorecem a mobilidade tem beneficiado esta orientação. O programa Erasmus+ é o mais importante entre eles. No que se refere aos estudantes, a ULisboa tem procurado otimizar estes recursos, no sentido de promover a saída dos seus estudantes e de atrair estudantes estrangeiros, em todos os ciclos de estudo (1º, 2º e 3º ciclos). No que se refere a docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, tem existido procura, mas em grau mais reduzido. Para aumentar a mobilidade, têm sido reforçadas as campanhas de informação internas, promovido maior apoio profissional às deslocações, fomentado o aumento de protocolos e melhorada a divulgação externa. Algumas Escolas concedem ainda apoio financeiro complementar à bolsa de mobilidade. A celebração de protocolos com IES estrangeiras permite aumentar os intercâmbios. Todas as Escolas da ULisboa têm vindo a reforçar a sua rede de protocolos Erasmus+. Várias têm ainda assinado outros acordos bilaterais de intercâmbio. Tem existido uma cada vez maior seletividade na escolha dos parceiros, de forma que as colaborações se concentrem em instituições de referência. A celebração de protocolos passa pelo potencial esperado da cooperação e pela escolha de regiões geográficas com interesse para as Escolas. Fatores exógenos, como a criação do Estatuto do Estudante Internacional, têm concorrido para o propósito de aumento dos estudantes estrangeiros, agindo como um incentivo neste domínio. Com efeito, desde 2014 que as IES portuguesas foram dotadas de um instrumento essencial para o seu processo de internacionalização, já que passaram a poder receber estudantes através de um concurso especial. Para além disso, as instituições podem fixar um valor de propinas diferenciado para estes estudantes, em função do custo efetivo da formação. Ainda na vertente do ensino, o desenvolvimento de vários instrumentos de internacionalização, que serão descritos na secção 5.1.3, tem contribuído para incentivar a mobilidade internacional de membros da comunidade académica da ULisboa e a entrada dos seus congéneres estrangeiros. Incluem-se aqui a multiplicação de graus duplos e conjuntos, a difusão das oportunidades de co-tutela ao nível do doutoramento, o aumento da oferta letiva em língua inglesa, a possibilidade de realização de dissertações e teses em língua estrangeira e a realização de sessões de acolhimento em língua inglesa. Estes instrumentos permitem a participação de um número crescente de estudantes estrangeiros, a preparação dos estudantes nacionais para um mercado de trabalho global e uma maior visibilidade internacional da qualidade do ensino e investigação da ULisboa. No que se refere a docentes e investigadores, a mobilidade internacional é decisiva para a avaliação de desempenho e progressão na carreira. Para além disso, a obtenção de recursos financeiros através de projetos internacionais é crucial. Por isso, todas as Escolas da ULisboa têm incentivado as deslocações em missões de investigação e participação em conferências no exterior, alocando para tal os recursos financeiros disponíveis. Em algumas Escolas, existe apoio financeiro para a preparação de candidaturas a projetos internacionais. Ao nível central e em algumas Escolas, tem havido também apoio à preparação e submissão de projetos internacionais (como, por exemplo, sessões de formação de apoio à submissão de candidaturas a bolsas ERC). O apoio institucional e/ou financeiro à realização de eventos científicos internacionais, bem como os convites efetuados a cientistas estrangeiros de renome para participação em eventos organizados na ULisboa, têm permitido reforçar os contextos de mobilidade e de exposição ao conhecimento internacional. Em certos casos, existem prémios como forma de incentivar a internacionalização. Por exemplo, o ICS dispõe de um prémio anual, denominado "Prémio Estímulo e Reconhecimento da Internacionalização em Ciências Sociais" (ERICs), financiado pela Caixa Geral de Depósitos, atribuído a investigadores em função das suas atividades com projeção internacional (nomeadamente, publicações e projetos). Mais em geral, um importante incentivo interno para o aprofundamento da internacionalização tem sido o posicionamento da Universidade e das Escolas nos rankings internacionais. Neste momento, a ULisboa é a instituição portuguesa mais bem posicionada nos mais importantes rankings generalistas, o que lhe confere ganhos simbólicos e competitivos. Em algumas áreas científicas, a posição ocupada pelas Escolas é muito relevante. A manutenção e reforço destes posicionamentos implicam uma atenção redobrada às variáveis sobre as quais se alicerçam os rankings. Um outro incentivo, específico a algumas áreas científicas, é a necessidade de obtenção de creditações internacionais (ver 5.1.6). Em domínios como a medicina veterinária, a gestão e a arquitetura, a acreditação ou certificação por entidades internacionais promove importantes vantagens. A obtenção e consolidação desse tipo de creditações obriga a um esforço de melhoria contínua, que passa sempre por uma aproximação do ensino e investigação às melhores práticas internacionais e por um reforço da colaboração internacional.

### 5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

*The international mobility of the entire academic community is openly encouraged, both as a vehicle for better training and as a response to an increasingly interconnected world. Being able to see the world through the eyes of others is a fundamental skill that ULisboa seeks to develop in its students, teaching staff, researchers and technical and administrative staff. Transnational learning experiences and collaboration are of great importance to foster a mindset that allows thinking and acting effectively in a multicultural environment and to respond to current transnational challenges. At the same time, the access of foreigners to ULisboa enriches its activity and fulfils its global vocation. The existence of international mechanisms that favour mobility has benefited this orientation. The Erasmus+ programme is the most important among them. Regarding students, ULisboa has tried to optimise these resources in order to promote the departure of its students and to attract foreign students, in all study cycles (1st, 2nd and 3rd cycles). Regarding teachers, researchers and technical and administrative staff, there has also been a significant demand, but to a lesser degree. In order to increase mobility, internal information campaigns have been reinforced, more professional support for mobility has been promoted, an increase in protocols has been encouraged and external publicity has been improved. Some Schools also provide financial support to complement the mobility grant. The signing of protocols with foreign HEI allows for an increase in exchanges. All the ULisboa Schools have been reinforcing their Erasmus+ protocols network. Several have also signed other bilateral exchange agreements. There has been an increasing selectivity in the choice of partners, so that the collaborations are concentrated in reference institutions. The conclusion of protocols depends on the expected potential of the cooperation and the choice of geographical regions of interest to the Schools. Exogenous factors, such as the creation of the International Student Statute, have contributed to the purpose of increasing the number of foreign students, acting as an incentive in this domain. In effect, since 2014, Portuguese HEI have been provided with an essential instrument for their internationalisation process, as they are now able to receive students through a special competition. In addition, institutions can set a differentiated tuition fee for these students, depending on the effective cost of the training. Still on the teaching side, the development of several instruments of internationalisation, which will be described in section 5.1.3, has contributed to encourage the international mobility of members of the ULisboa academic community and the entry of their foreign counterparts. This includes the multiplication of double and joint degrees, the diffusion of co-tutorship opportunities at PhD level, the increase of teaching offer in English language, the possibility to carry out dissertations and thesis in foreign language and the realization of hosting sessions in English language. These instruments allow the participation of a growing number of foreign students, the preparation of national students for a global labour market and a greater international visibility of the quality of ULisboa teaching and research. As far as teachers and researchers are concerned, international mobility is decisive for performance evaluation and career progression. In addition, obtaining financial resources through international projects can be crucial for the scientific production of the institutions. Therefore, all the Schools of ULisboa have encouraged research missions and participation in conferences abroad, allocating the available financial resources. In some Schools there is financial support for the preparation of applications to international projects. At central level and in some Schools, there has also been support for the preparation and submission of international projects (such as, for example, training sessions to support the submission of applications for ERC grants). The institutional and/or financial support for international scientific events, as well as the invitations made to renowned foreign scientists to participate in events organised at ULisboa, have made it possible to reinforce the contexts of mobility and exposure to international knowledge. In some cases, there are awards as a way to encourage internationalisation. For example, the ICS has an annual award, called "Stimulation and Recognition Prize for Internationalization in Social Sciences" (ERICs), financed by Caixa Geral de Depósitos, granted to researchers according to their activities with international projection (namely publications and projects). More generally, an important internal incentive for the deepening of internationalisation has been the positioning of the University and the Schools in the international rankings. At the moment, ULisboa is the best positioned Portuguese university in the most important general rankings, which gives it symbolic and competitive gains. In some scientific areas, the position occupied by the Schools is very relevant. The maintenance and reinforcement of these positions implies redoubled attention to the variables on which the rankings are based. Another incentive, specific to some scientific fields, is the need to obtain international accreditations (see 5.1.6). In fields such as veterinary medicine, management and architecture, accreditation or certification by international entities promotes important advantages. Obtaining and consolidating this type of accreditation requires an effort of continuous improvement, which always includes bringing teaching and research closer to the best international practices and strengthening international collaboration.*

### 5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

Os instrumentos de internacionalização externa e interna existentes na ULisboa são muito diversos. Por um lado, variam em relação às diferentes dimensões enunciadas no guião deste relatório (ensino-aprendizagem, investigação, cooperação com a sociedade e outros serviços/atividades). Por outro, são frequentemente específicos a cada uma das Escolas que constituem a ULisboa. Nesta secção será efetuada apenas uma revisão geral dos instrumentos existentes, sem o objetivo de os examinar em pormenor. (a) *Ensino-aprendizagem* O principal instrumento para promover a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo da ULisboa para o exterior, bem como no sentido oposto, é o programa Erasmus+. Este tem sido responsável pela maior parte dos movimentos de intercâmbio registados nos últimos anos, tanto no sentido outgoing como incoming. Se a grande maioria dos envolvidos têm sido estudantes, a mobilidade de pessoal técnico e administrativo tem também registado um aumento importante. Deve notar-se que o incremento do número de intercâmbios resulta tanto de uma maior dotação para o programa Erasmus+ ao longo dos anos, como de um conjunto de medidas de racionalização interna, que têm permitido otimizar este recurso. Um segundo instrumento de particular relevância têm sido os ciclos de estudo (CE) em colaboração, de novo permitindo a mobilidade nos dois sentidos. Incluem-se aqui os graus conjuntos (CE em associação) e duplos graus (CE com dupla certificação - programas formalmente independentes, mas com acordo de reconhecimento). A atratividade destes programas para os estudantes é elevada. A oferta de CE em associação, com planos de estudo comuns, está dependente da sua acreditação em vários países e, muitas vezes, de financiamentos competitivos, como o Erasmus Mundus, o que dificulta a sua expansão. Já os CE com dupla certificação dependem apenas de protocolos de colaboração realizados pelas Universidades. Atualmente, a ULisboa conta com 4 licenciaturas com parceiros internacionais (3 em associação e 1 com dupla certificação) e 14 mestrados com parceiros internacionais (7 Erasmus Mundus, 3 em associação e 4 com dupla certificação) (ver Evidências da secção 5.1.1). Se os CE em colaboração incidem sobretudo sobre licenciaturas e mestrados, ao nível dos doutoramentos tem vindo a registar-se um grande incremento dos acordos de co-tutela. Na maioria dos casos têm sido celebrados acordos específicos, entre duas Universidades, respeitantes a determinados estudantes. Tem vindo também a alargar-se o número de instituições com as quais a ULisboa tem acordos genéricos de cotutela, ao abrigo dos quais se celebram adendas específicas. Um outro instrumento que se tem disseminado, focado explicitamente na atração de estudantes internacionais, mas que ao mesmo tempo tem permitido a capacitação dos estudantes portugueses, tem sido o aumento dos CE completos e das unidades curriculares (UC) oferecidos em língua inglesa. Apesar da importância da língua portuguesa e do elevado número de estudantes de países lusófonos que nos procuram, o aumento da oferta formativa em língua inglesa tem alargado o potencial de captação de estudantes estrangeiros, quer regulares, quer em mobilidade. Atualmente, existem vários ciclos de estudo integralmente lecionados em língua inglesa. Em muitos outros programas existe a possibilidade de frequentar UC específicas em língua inglesa. No caso de algumas Escolas é também prática habitual a realização de sessões de acolhimento de estudantes em língua inglesa. Em algumas existe apoio específico, de diferente natureza, aos estudantes internacionais, incluindo mecanismos de integração e mentoria. Finalmente, a melhor divulgação internacional da oferta formativa e o aumento da visibilidade externa da ULisboa têm permitido o reforço do número de estudantes internacionais. Por um lado, a Universidade procura participar em feiras internacionais em países estratégicos para a captação de novos alunos. A prioridade, nesta matéria, têm sido o Brasil e os países africanos de língua portuguesa. Porém, o foco tem vindo a alargar-se, mais recentemente, para o resto do mundo, com uma maior participação em feiras internacionais como a NAFSA. Por outro lado, o posicionamento nos rankings e a obtenção de acreditações internacionais em áreas científicas específicas têm também vindo a reforçar a atratividade externa. Se algumas das iniciativas descritas acima provêm da Reitoria, a maioria nasce e é desenvolvida pelas Escolas, refletindo assim tanto a sua autonomia como a natureza destas atividades, muito dependente de colaborações académicas e científicas entre redes e agentes concretos. Observando os dados disponíveis sobre o ensino, o número de estudantes internacionais tem vindo a aumentar. Considerando os dados por país de residência permanente (Tabela 3), o número dos que indicam residência no estrangeiro aumentou em cerca de 20% entre 2016/17 e 2021/22, o que representa uma mudança de 5,5% para 6,5% do total. Considerando, em alternativa, os dados por nacionalidade (Tabela 1 – secção 3), o aumento é mais substancial: os valores aumentam em quase 50% entre 2016/17 e 2021/22, representando um incremento de 11,7% para 17% do total. Nos dois casos, e considerando o ano mais recente (2021/22), a principal origem dos estudantes internacionais é o Brasil, seguido da Itália e Alemanha. A mobilidade incoming é também elevada. Se descontarmos os efeitos conjunturais da pandemia do Covid-19, os números têm registado um forte incremento. Entre 2016/17 e 2019/20, quando ocorreu a pandemia, o aumento foi de cerca de 25%. Depois de uma quebra em 2020/21, os números retomaram o máximo anterior, atingindo 2748 em 2021/22 (Tabela 3). A partir da Tabela 3, verifica-se ainda que a mobilidade envolve, em maioria, o sexo feminino (quase 60% dos movimentos durante todo o período). Depois de uma fase em que se registava sobretudo ao nível das licenciaturas, passou a abranger sobretudo os mestrados (55,3% do total em 2021/22). O enquadramento institucional foi, sobretudo, o dos programas financiados pela UE, em particular o Erasmus+ (perto de 90% do total até 2020/21). Finalmente, trata-se de uma mobilidade no âmbito dos estudos (97,2% no último ano em análise). Quanto à mobilidade outgoing, tem também vindo a aumentar, atingindo em 2021/2022 cerca de 1700 estudantes. (b) *Investigação* No que se refere à investigação, são também diversos os instrumentos existentes. Estes incluem a realização de percursos de mobilidade internacional para fins de investigação nos dois sentidos, incluindo a estada temporária de investigadores e estudantes de doutoramento na ULisboa; o recrutamento de investigadores e de estudantes de doutoramento estrangeiros; a coordenação e participação em projetos colaborativos com financiamento competitivo; a organização e participação em encontros científicos; e o apoio a candidaturas a bolsas e contratos individuais ou a projetos, incluindo sessões de apoio a candidaturas a bolsas ERC. Mais elementos sobre a dimensão internacional da investigação, incluindo dados estatísticos, encontram-se na secção 4 deste relatório. (c) *Cooperação com a sociedade e outros serviços/atividades* As parcerias estratégicas e redes de cooperação com parceiros internacionais, destinadas ao intercâmbio ao nível do ensino, investigação e transferência de conhecimento, são importantes instrumentos de internacionalização,

## Relatório Avaliação Institucional

*tanto interna como externa. Antes de mais, deve de novo ser referida a universidade europeia onde a ULisboa participa, em conjunto com oito parceiros internacionais, a Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering) (ver secção 5.1.5). As redes de colaboração internacional têm também aumentado de forma substancial nos últimos anos. Considerando o nível mais geral da ULisboa, alguns exemplos são a Circle U. (European University Alliance) e o projecto InnovEd4TS; o consórcio AMIGO, direccionado para o Brasil e os PALOPS; e a participação nas Knowledge Innovation Communities (KIC) lançadas pelo European Institute of Innovation and Technology (EIT) (ver secção 5.1.5). Outras redes de colaboração existentes ao nível das Escolas contam-se pelas dezenas. Um dos instrumentos de internacionalização mais recentes foi a criação da ULisboa School da Shanghai University, em 2022. Esta parceria constitui, na prática, um polo da ULisboa em Xangai, onde atualmente funcionam três licenciaturas, todas na área da Engenharia, e onde deverão abrir em breve três mestrados. Recentemente foi também assinado um novo protocolo de colaboração com a Universidade de Macau. O potencial de colaboração existente entre no triângulo Lisboa-Xangai-Macau é bastante elevado, em particular nos domínios do ensino e da investigação aplicada. Finalmente, deve ser referido que algumas Escolas promovem a possibilidade de voluntariado no contexto internacional.*



### 5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

The existing external and internal internationalisation instruments at ULisboa are very diverse. On the one hand, they vary in relation to the different dimensions listed in the script of this report (teaching-learning, research, cooperation with society and other services/activities). On the other hand, they are often specific to each of the Schools that constitute ULisboa. This section will only provide a general review of the existing instruments, without the objective of examining them in detail. (a) Teaching-Learning The main instrument to promote the mobility of students, teachers, researchers and technical and administrative staff of ULisboa abroad, as well as in the opposite direction, is the Erasmus+ programme. This has been responsible for most of the exchange movements registered in recent years, both in the outgoing and incoming directions. If the great majority of those involved have been students, the mobility of technical and administrative staff has also registered an important increase. It should be noted that the increase in the number of exchanges results both from a greater allocation for the Erasmus+ programme over the years, as well as from a set of internal rationalisation measures, which have allowed optimising this resource. A second instrument has been the study cycles (CE) in collaboration, again allowing mobility in both directions. This includes joint degrees (CE in association) and double degrees (CE with dual certification - formally independent programs, but with a recognition agreement). The attractiveness of these programs for students is high. The offer of CE in association with common study plans is dependent on its accreditation in several countries and, often, on competitive funding, such as Erasmus Mundus, which makes its expansion difficult. CE with double certification depend only on collaboration protocols carried out by the Universities. Currently, ULisboa has 4 Bachelor degrees with international partners (3 in association and 1 with double certification) and 14 Masters with international partners (7 Erasmus Mundus, 3 in association and 4 with double certification) (see Evidence in section 5.1.1). If collaborative CE focus mainly on Bachelor and Master's degrees, at the level of Doctorates there has been a large increase in co-tutelle (co-tutorship) agreements. In most cases, specific agreements have been signed between two Universities concerning specific students. The number of institutions with which ULisboa has generic co-supervision agreements has also been increasing, under which specific addendums are signed. Another instrument that has been disseminated, explicitly focused on attracting international students, but which at the same time has allowed the training of Portuguese students, has been the increase in full study cycles and single curricular units offered in English. Despite the importance of the Portuguese language and the high number of students from Portuguese-speaking countries, the increase in the training offer in English has reinforced the potential for attracting foreign students, whether regular or on the move. Currently, there are several study cycles entirely taught in English. In many other programs there is the possibility of attending specific units in English. In the case of some Schools, it is also common practice to hold student reception sessions in English. In some there is specific support, of a different nature, for international students, including integration and mentoring mechanisms. Finally, the better international dissemination of the training offer and the increase in external visibility of ULisboa have allowed the reinforcement of the number of international students. On the one hand, the University seeks to participate in international fairs in strategic countries to attract new students. The priority, in this matter, has been Brazil and the Portuguese-speaking African countries. However, the focus has been expanding, more recently, to the rest of the world, with greater participation in international fairs such as NAFSA. On the other hand, the positioning in the rankings and obtaining international accreditations in specific scientific areas have also been reinforcing the external attractiveness. If some of the initiatives described above come from the Rector, most are born and developed by the Schools, thus reflecting both their autonomy and the nature of these activities, which are very dependent on academic and scientific collaborations between networks and concrete agents. Looking at the available data on education, the number of international students has been increasing. Considering the data by country of permanent residence (Table 3), the number of those who indicate residence abroad increased by about 20% between 2016/17 and 2021/22, which represents a change from 5.5% to 6.5 % of the total. Considering, alternatively, the data by nationality (Table 1 – section 3), the increase is more substantial: the values increase by almost 50% between 2016/17 and 2021/22, representing an increase from 11.7% to 17% of the total. In both cases, and considering the most recent year (2021/22), the main origin of international students is Brazil, followed by Italy and Germany. Incoming mobility is also high. If we discount the conjunctural effects of the Covid-19 pandemic, the numbers have registered a strong increase. Between 2016/17 and 2019/20, when the pandemic occurred, the increase was around 25%. After a drop in 2020/21, the numbers returned to their previous highs, reaching 2748 in 2021/22 (Table 3). From Table 3, it can also be seen that mobility mostly involves females (almost 60% of movements throughout the period under analysis). After a phase in which it was registered mainly at the level of Bachelor degrees, it started to cover mainly Masters (55.3% of the total in 2021/22). The institutional framework was, above all, that of the programs financed by the EU, in particular Erasmus+ (close to 90% of the total until 2020/21). Finally, mobility occurs mostly within the scope of studies (97.2% of the total in the last year under review). As to outgoing mobility, it also has been on the increase, reaching in 2021/2022 around 1700 students. (b) Research With regard to research, there are also several existing instruments. These include carrying out international mobility visits for research purposes in both directions, including the temporary stay of researchers and PhD students at ULisboa; the recruitment of foreign researchers and doctoral students; the coordination and participation in collaborative projects with competitive funding; the organization and participation in scientific meetings; and support for individual or project grant and contract applications, including support sessions for ERC grant applications. More elements on the international dimension of research, including statistical data, can be found in section 4 of this report. (c) Cooperation with society and other services/activities Strategic partnerships and cooperation networks with international partners, aimed at exchanges at the level of teaching, research and knowledge transfer, are important instruments of internationalisation, both internal and external. First of all, the “European university” where ULisboa participates, together with eight international partners, Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering). It will be described in section 5.1.5. International collaboration networks have also increased substantially in recent years. Considering the more general level of ULisboa, some examples are Circle U. (European University Alliance) and the InnovEd4TS project; the AMIGO consortium, aimed at



Brazil and the PALOP; and participation in the Knowledge Innovation Communities (KIC) launched by the European Institute of Innovation and Technology (EIT) - which will also be referred to in section 5.1.5. There are dozens of other existing collaboration networks at School level. One of the most recent instruments of internationalisation was the creation of the ULisboa School of Shanghai University, in 2022. This partnership constitutes, in practice, a ULisboa extension in Shanghai, where three Bachelors currently operate, all in the area of Engineering, and where three Masters should open soon. A new collaboration protocol was also recently signed with the University of Macau. The existing potential for collaboration between the Lisbon-Shanghai-Macau triangle is quite high, particularly in the fields of teaching and applied research. Finally, it should be mentioned that some Schools promote the possibility of volunteering in an international context.

#### 5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

As estruturas para dinamizar a internacionalização são variáveis. Na Reitoria e em todas as Escolas existem departamentos ou áreas funcionais vocacionadas para esta área. Em alguns casos concentram a maior parte das funções operacionais, enquanto em outros as separam. Os departamentos ou áreas funcionais relacionados com a internacionalização têm diversas competências. Muitas estão relacionadas com a mobilidade da comunidade académica: é necessário o acompanhamento dos processos individuais e o estabelecimento e renovação de protocolos. Outras tarefas cabem no âmbito da comunicação: divulgação das oportunidades, presença em feiras e eventos e divulgação da instituição no estrangeiro. Outras referem-se ao acompanhamento de estudantes estrangeiros: programas de acolhimento e enquadramento (por exemplo, o programa "Buddy System", implementado na sequência da participação na rede Unite!), organização de eventos para a comunidade internacional. Quando relevante, outras tarefas estão ligadas à gestão dos graus de ensino em colaboração com instituições estrangeiras. As atividades mais diretamente relacionadas com a investigação têm, em geral, um apoio separado. Em algumas Escolas de maior dimensão existem gabinetes ou outras estruturas de apoio a projetos ou à investigação, que lidam com os assuntos internacionais. Em muitos casos, são as próprias unidades de investigação que assumem essa tarefa. Uma situação comum é a existência de Conselhos Consultivos com membros estrangeiros. Tal acontece em todas as unidades de investigação acreditadas pela FCT, que dispõem de um Scientific Advisory Board. E também sucede em Escolas como a FC ou o ISEG. Neste último, o Conselho Consultivo Internacional reúne um grupo de profissionais de diversas nacionalidades e áreas de expertise, tendo por objetivo ajudar a lidar com os desafios de uma economia globalizada e conectada. Para além destas estruturas, existem outras com objetivos específicos. A Faculdade de Letras acolhe desde há muito o American Corner, um espaço dedicado ao desenvolvimento de programas criativos com o intuito de promover conhecimento sobre os EUA, o seu povo, a sua cultura e os seus valores fundamentais, e o Instituto Confúcio, que promove o ensino da língua e da cultura chinesas em Portugal. Por seu lado, o Instituto de Educação criou, em 2018, o Grupo de Missão da Internacionalização, com o objetivo de elaborar uma Carta de Princípios, incentivar a cooperação com as IES dos países de língua portuguesa, reforçar os protocolos de colaboração e aumentar os estudantes internacionais. Note-se, finalmente, que mesmo nas restantes estruturas existe atenção à vertente internacional. Por exemplo, os Serviços de Ação Social procuram gerir o alojamento de forma a maximizar a integração, promovendo o contacto entre os estudantes de diversos países. Esta estratégia previne a sua divisão em micro-comunidades homogêneas quanto à origem e com tendência para se isolarem umas das outras.

#### 5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

The structures to streamline internationalisation are variable. In the Rectory (Central Services) and in all Schools there are departments or functional areas devoted to this area. In some cases they concentrate most of the operational functions, while in others they are separated. The departments or functional areas related to internationalisation have different competences. Many are related to the mobility of the academic community, including the monitoring of individual processes and the establishment and renewal of protocols. Other tasks fall within the scope of communication: dissemination of opportunities, presence at fairs and events and promotion of the institution abroad. Others refer to the monitoring of foreign students: welcoming and framing programs (for example, the "Buddy System" programme, implemented following participation in the Unite! network), organization of events for the international community. When relevant, other tasks are linked to the management of teaching degrees in collaboration with foreign institutions. Activities more directly related to research generally have separate support. In some larger Schools there are offices or other structures to support projects or research, which deal with international affairs. In many cases, it is the investigation units themselves that assume this task. A common situation is the existence of Advisory Boards with foreign members. This happens in all research units accredited by FCT, which have a Scientific Advisory Board. And it also happens in Schools like FC or ISEG. In the latter, the International Advisory Board brings together a group of professionals from different nationalities and areas of expertise, with the aim of helping to deal with the challenges of a globalised and connected economy. In addition to these structures, there are others with specific objectives. The School of Arts and Humanities has long hosted the American Corner, a space dedicated to the development of creative programs with the aim of promoting knowledge about the USA, its people, its culture and its fundamental values, as well as the Confucius Institute, which promotes the teaching of Chinese language and culture in Portugal. For its part, the Institute of Education created, in 2018, the Internationalisation Mission Group, with the aim of drawing up a Charter of Principles, encouraging cooperation with HEI in Portuguese-speaking countries, strengthening collaboration protocols and increasing international students. Finally, it should be noted that even in the remaining structures there is attention to the international dimension. For example, Social Action Services seek to manage accommodation of students in order to maximize integration, promoting contact between students from different countries. This strategy prevents their division into micro-communities homogeneous in origin and with a tendency to isolate themselves from each other.

### 5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

A lista de consórcios, redes e parcerias europeias e internacionais em que a ULisboa está envolvida é muito extensa. Esta variedade resulta, por um lado, da antiguidade de muitas das atividades internacionais da Universidade e, por outro, da diversidade das suas áreas científicas. São indicadas como Evidências nesta secção dezenas de consórcios e outras parcerias em que as Escolas da ULisboa estão envolvidas. Nos parágrafos seguintes serão apenas descritas algumas das iniciativas mais abrangentes, isto é, que reúnem uma maior diversidade de domínios científicos e de Escolas. Um dos principais eixos de internacionalização é a participação, desde 2019, na Universidade Europeia Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering). A aliança Unite! é uma rede de universidades de nove países europeus que tem por finalidade definir um novo modelo para um campus universitário europeu, físico e virtual. O seu maior objetivo é transformar o ensino superior europeu através da educação multidisciplinar, multicultural e multilingue, e através da investigação e do empreendedorismo, proporcionando as competências necessárias à formação de uma nova geração de cidadãos europeus empenhados na resolução dos problemas globais. A rede Unite! tem como parceiros, para além da ULisboa, a Universidade Técnica de Darmstadt (líder do consórcio), a Universidade Politécnica da Catalunha, o Politécnico de Turim, a Universidade Grenoble-Alpes, a Universidade de Aalto, a KTH – Royal Institute of Technology, a Universidade Técnica de Graz e a Universidade Técnica de Wrocław. Os sete primeiros são elementos fundadores do consórcio, enquanto os dois últimos se juntaram em 2022. Em conjunto, os nove parceiros têm um total de 167.000 estudantes inscritos em programas conferentes de grau académico, diplomando anualmente cerca de 36.700. Os parceiros cooperam em mais de 80 projetos da UE e envolveram mais de 2.000 estudantes nos últimos cinco anos em programas de mobilidade em que o destino foi outro dos parceiros da rede. A aliança Unite! está envolvida em dois projetos estruturantes. O primeiro, financiado pela agência Erasmus+, centra-se fundamentalmente nas questões relacionadas com a oferta formativa conjunta, o fomento da mobilidade, o desenvolvimento de ferramentas digitais para possibilitar a mobilidade virtual, e a capacitação pedagógica dos docentes das instituições parceiras. No início de 2022 foi elaborada e submetida a candidatura a um novo ciclo de financiamento, já aprovado. O novo projeto, válido por mais seis anos, tem um total de nove workpackages, sendo a ULisboa responsável pela tarefa “Diversity, inclusion and well-being”. Em 2021, e no âmbito das atividades da aliança Unite!, quatro dos parceiros (ULisboa, Universidade de Aalto, KTH e TU Darmstadt) iniciaram a execução de um projeto financiado pela agência Erasmus+ e intitulado: JPROVirtual - Joint Programmes: Embedding Virtual Exchange, que tem como principal objetivo a incorporação de elementos online em programas conjuntos internacionais. Também em 2021, outros dos parceiros da Unite!, incluindo a ULisboa, deram início a um outro projeto Erasmus+, intitulado Inclusion, Diversity and Equity in Mobility (IDEM), tendo em vista promover a mobilidade internacional dos estudantes mais vulneráveis. Têm estado envolvidos nos trabalhos da aliança Unite! docentes e pessoal técnico e administrativo de várias Escolas da ULisboa, incluindo o IST, FC, FL, FP, IE, FF, FM, ISA e ISEG. O objetivo é assegurar o alargamento progressivo do número de Escolas envolvidas. Para além da universidade europeia, a participação em várias outras redes tem sido importante para concretizar a estratégia institucional para a internacionalização. Algumas das universidades integradas na Circle U. (European University Alliance), em conjunto com a ULisboa, estão envolvidas na Parceria Estratégica InnovEd4TS (Innovative Education For Transferable Skills), financiada pelo programa Erasmus+. Este projeto visa analisar um conjunto de iniciativas de ensino bem-sucedidas em cada uma das universidades do consórcio e perceber de que forma competências transferíveis (transferable skills) podem ser desenvolvidas e ampliadas, a par dos conhecimentos disciplinares específicos. Ainda no âmbito do Programa Erasmus+, foi lançado em 2017 o consórcio para mobilidade no Ensino Superior “AMIGO – Ambiente e Gestão”, de que a ULisboa faz parte. As instituições membros do consórcio pertencem à Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa (REALP). Esta rede, que foi inicialmente criada entre Portugal e o Brasil (1997) com o objetivo da cooperação científica na área do ambiente e do desenvolvimento sustentável, estendeu a sua atuação em 2012 à África lusófona. A participação de várias Escolas da ULisboa nas Knowledge Innovation Communities (KIC), uma iniciativa do European Institute of Innovation and Technology (EIT), tem ainda permitido reforçar os laços internacionais em matéria de investigação e transferência do conhecimento. Incluem-se, aqui, por exemplo, a participação na KIC EIT Health, que procura estimular o empreendedorismo e desenvolver inovações para uma vida saudável e um envelhecimento ativo; ou a participação na KIC EIT InnoEnergy, que procura soluções para a sustentabilidade energética da Europa no futuro. Outro eixo mais recente de internacionalização foi a criação em 2022 da ULisboa School da Shanghai University, uma parceria entre a ULisboa e esta universidade chinesa. Na atualidade, são oferecidas três licenciaturas, na área da Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Civil e Engenharia do Ambiente, estando o início de três mestrados nas mesmas áreas previsto para breve. O acordo prevê ainda o alargamento a atividades de investigação, incluindo um International Joint Laboratory, e poderá abranger outras áreas científicas. Nesta fase, estão envolvidos o IST, FC, ISA, ISEG e FL.

### 5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

The list of European and international consortia, networks and partnerships in which ULisboa is involved is very extensive. This variety results, on the one hand, from the longevity of many of the international activities of the University and its members, and, on the other hand, from the diversity of its scientific areas. Dozens of consortia and other partnerships in which the ULisboa Schools are involved are indicated as Evidence in this section. In the following paragraphs, only some of the more comprehensive initiatives will be described, that is, those that bring together a greater diversity of scientific domains or Schools. One of the main axes of internationalisation is its participation, since 2019, in the European University Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering). The Unite alliance! is a network of universities from nine European countries whose purpose is to define a new model for a European university campus, both physical and virtual. Its main objective is to transform European higher education through multidisciplinary, multicultural and multilingual education, and through research and entrepreneurship, providing the necessary skills to train a new generation of European citizens committed to solving global problems. Besides ULisboa, the Unite! partners include the Technical University of Darmstadt (leader of the consortium), the Polytechnic University of Catalonia, the Polytechnic of Turin, the Grenoble-Alpes University, the Aalto University, KTH – Royal Institute of Technology, the Technical University of Graz and the Technical University of Wrocław. The first seven are founding members of the consortium, while the last two joined in 2022. Together, the nine partners have a total of 167,000 students enrolled in academic degree programmes, with around 36,700 graduating annually. The partners cooperate in more than 80 EU projects and have involved more than 2,000 students in the last five years in mobility programs in which the destination was another of the network's partners. The Unite alliance! is involved in two structuring projects. The first, funded by the Erasmus+ agency, is fundamentally focused on issues related to the joint training offer, the promotion of mobility, the development of digital tools to enable virtual mobility, and the pedagogical training of teachers from partner institutions. In early 2022, an application for a new funding cycle, which has already been approved, was prepared and submitted. The new project, valid for another six years, has a total of nine work packages, with ULisboa responsible for the task "Diversity, inclusion and well-being". In 2021, and within the scope of the activities of the Unite! alliance, four of its partners (ULisboa, Aalto University, KTH and TU Darmstadt) began the execution of a project funded by the Erasmus+ agency and entitled: JPROVirtual - Joint Programmes: Embedding Virtual Exchange, which has as its main objective the incorporation of online elements in international joint programmes. Also in 2021, other Unite! partners, including ULisboa, started another Erasmus + project, entitled Inclusion, Diversity and Equity in Mobility (IDEM), with a view to promoting the international mobility of the most vulnerable students. Teachers and technical and administrative staff from several ULisboa Schools, including IST, FC, FL, FP, IE, FF, FM, ISA and ISEG, have been involved in the work of the Unite! alliance. The objective is to ensure the progressive expansion of the number of Schools involved. In addition to the European University, several other networks have been used to implement the institutional strategy for internationalisation. Some of the universities that form part of Circle U. (European University Alliance), together with ULisboa, are involved in the InnovEd4TS (Innovative Education For Transferable Skills) Strategic Partnership, financed by the Erasmus+ programme. This project aims to analyze a set of successful teaching initiatives at each of the universities in the consortium and understand how transferable skills can be developed and expanded, along with specific disciplinary knowledge. Also within the scope of the Erasmus+ programme, the consortium for mobility in Higher Education "AMIGO – Ambiente e Gestão" was launched in 2017, of which ULisboa is a member. The member institutions of the consortium belong to the Network of Environmental Studies of Portuguese Speaking Countries (REALP). This network, which was initially created between Portugal and Brazil (1997) with the aim of scientific cooperation in the area of the environment and sustainable development, extended its activities in 2012 to Portuguese-speaking African countries. The participation of several ULisboa Schools in the Knowledge Innovation Communities (KIC), an initiative of the European Institute of Innovation and Technology (EIT), has also allowed strengthening international ties in terms of research and knowledge transfer. This includes, for example, participation in KIC EIT Health, which seeks to encourage entrepreneurship and develop innovations for healthy living and active ageing; or participation in KIC EIT InnoEnergy, which seeks solutions for energy sustainability in Europe in the future. Another more recent axis of internationalisation was the creation in 2022 of the ULisboa School of Shanghai University, a partnership between ULisboa and this Chinese university. Currently, three Bachelor degrees are offered in the area of Electrical and Computer Engineering, Civil Engineering and Environmental Engineering, with three Masters' degrees in the same areas due to start soon. The agreement also provides for the extension to research activities, including an International Joint Laboratory, and may cover other scientific areas. In this phase, IST, FC, ISA, ISEG and FL are involved.

### 5.1.5. Evidências

[Unite! | PDF | 286.9 Kb](#)

[Circle U. e InnovEd4TS | PDF | 349.7 Kb](#)

[Consórcio AMIGO | PDF | 320.5 Kb](#)

[Participação em consórcios europeus e internacionais das Escolas da ULisboa | PDF | 567.6 Kb](#)

[Participation of ULisboa Schools in European and international networks and consortia | PDF | 479.9 Kb](#)

### 5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

As especificidades das Escolas da ULisboa são muitas. Para além do que se indica nas Evidências da secção 5.1.5, podemos destacar alguns pontos distintivos. Em algumas das Escolas a vertente da internacionalização passa pela obtenção de creditações ou certificações internacionais. Estas implicam a produção de relatórios de autoavaliação e a visita de peritos externos, o que garante desde logo a qualidade e a atualização dos programas à luz dos melhores padrões internacionais. O ISEG possui diversos processos de acreditação concluídos com sucesso: acreditação AACSB; acreditação do curso de Ciências Atuariais pelo Institute & Faculty of Actuaries; acreditação do curso de Finanças pelo CFA Institute University Recognition Program; acreditação do MBA ISEG pela AMBA; acreditação da Pós-Graduação Gestão de Projetos pelo Project Management Institute; acreditação da Pós-Graduação em Gestão e Avaliação Imobiliária pela Royal Institution of Chartered Surveyors; e certificação europeia da Pós-Graduação em Análise Financeira pelo European Financial Analyst. A FMV está acreditada pela European Association of Establishments for Veterinary Education (EAEVE). Esta acreditação está vinculada ao European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT), resultado de normativas europeias, permitindo à Escola dispôr do estatuto de estabelecimento de ensino reconhecido pelo European Committee of Veterinary Education (ECOVE). Mais recentemente, também a FA iniciou o processo de obtenção da certificação do seu curso de Arquitetura nos Estados Unidos e Canadá, como complemento à certificação europeia e à diretiva nesta área. Trata-se do processo de certificação internacional ICert, gerido pelo National Architectural Accrediting Board (NAAB) norte-americano. A procura de reconhecimento internacional tem sido procurada em outras Escolas por outras vias. É o caso das Cátedras UNESCO. Estas existem no ISCSP - Cátedra UNESCO de Educação para a Paz Global Sustentável – e no IE - Cátedra UNESCO Futuros da Educação. A promoção da língua portuguesa no mundo tem sido feita por toda a universidade. Mas a FL destaca-se (ver 5.1.1). Esta recorre ao Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICLP), que oferece cursos de português como língua estrangeira, e ao Centro de Avaliação e Certificação de Português como Língua Estrangeira (CAPLE), a única entidade portuguesa que avalia e certifica o português como língua estrangeira. O CAPLE promove também exames de português através de LAPes situados em vários países estrangeiros e em Lisboa. A ligação a países lusófonos é também forte em todas as Escolas. Algumas são exemplares, por apresentarem iniciativas destinadas a quase todos os países africanos de expressão portuguesa (PALOP), Brasil e Timor-Leste. O IE tem acordos de parceria com dezenas de IES do Brasil e dos PALOP (Guiné-Bissau, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde). Tem promovido seminários de doutoramento em colaboração com sete universidades do Brasil, Cabo Verde e Moçambique. O ISCSP teve desde a sua criação uma forte marca internacional, que se iniciou com uma ligação estatutária às antigas colónias e se traduz hoje numa forte implantação no mercado CPLP. Essa tradição e uma manifesta aposta no futuro tem permitido à Escola trabalhar parcerias com países como Angola, São Tomé e Príncipe, Brasil, Timor-Leste, entre outros. O ISA participa num consórcio de Escolas de Ciências Agrárias (CECA) da UNESCO, que oferece bolsas de doutoramento a estudantes dos PALOP e Timor-Leste. Para além disso, está envolvido na preparação de um programa de doutoramento em Agroindústria em Angola e no apoio à criação de uma universidade em Cabo Verde. A FL criou recentemente o Projeto Integrar, que visa apoiar os alunos vindos dos PALOP na sua integração na comunidade académica. O projeto conta com alunos mentores da Faculdade, numa colaboração entre mentores também eles oriundos dos PALOP e mentores nacionais. Por sua vez, o ensino e o acolhimento em língua inglesa têm sido promovidos em muitas das Escolas. De novo, podemos dar o exemplo de algumas. No IST, toda a oferta de mestrado e doutoramento é ministrada em inglês, de modo a atrair estudantes internacionais e fomentar a diversidade cultural. Há várias colaborações ao nível do ensino, destacando-se o CMU (Carnegie Mellon Portugal Programme), EPFL, MIT e UT Austin. As dinâmicas de boas-vindas são desenvolvidas em língua inglesa, tal como o PhD Open Day, a Orientation Week ou a Welcome Ceremony. A Área de Assuntos Internacionais promove anualmente uma International Staff Week, um International Day e o Mobility Open Day, todos com o objetivo de aumentar as experiências internacionais. Há colaborações com redes de referência internacionais, incluindo CLUSTER, CESAER, MAGALHÃES, TIME No ISEG, mais de metade dos ciclos de estudo – do 1º, 2º e 3º ciclos – é lecionada integralmente em inglês. As cerimónias de acolhimento são habitualmente bilingues. Na FA, com a introdução da oferta formativa lecionada em inglês ao nível do 2º e 3º ciclo, e já parcialmente no 1º ciclo, foram criadas condições para atrair estudantes internacionais oriundos de todo o mundo. A criação de estruturas de apoio à internacionalização da investigação tem vindo a disseminar-se. Um bom exemplo é o ICS. O seu serviço de gestão de I&D, criado em 2013, contribuiu para que a taxa de sucesso em candidaturas no programa H2020 tenha duplicado em relação ao quinquénio anterior. Ele promove a disseminação de oportunidades de financiamento, com info days dirigidos à comunidade científica; e o apoio e acompanhamento nas várias fases relativas ao 'pre-award' (conceção, submissão e negociação). É ainda disponibilizado um acompanhamento personalizado na preparação de candidaturas (grupo de trabalho com investigadores e técnicos) aos investigadores que se candidatam a financiamento internacional.



### 5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The specificities of the ULisboa Schools are many. In addition to what is indicated in the Evidences in section 5.1.5, we can highlight some distinctive points. In some of the Schools, the aspect of internationalisation involves obtaining international accreditations or certifications. These imply the production of self-assessment reports and the visit of external experts, which immediately guarantees the quality and updating of the programs in the light of the best international standards. ISEG has several successfully completed accreditation processes: AACSB accreditation; accreditation of the Actuarial Sciences course by the Institute & Faculty of Actuaries; accreditation of the Finance course by the CFA Institute University Recognition Program; ISEG MBA accreditation by AMBA; accreditation of Graduate Project Management by the Project Management Institute; accreditation of the Post-Graduation in Real Estate Management and Valuation by the Royal Institution of Chartered Surveyors; and European certification of the Graduate Program in Financial Analysis by the European Financial Analyst. The FMV is accredited by the European Association of Establishments for Veterinary Education (EAEVE). This accreditation is linked to the European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT), the result of European regulations, allowing the School to have the status of a teaching establishment recognised by the European Committee of Veterinary Education (ECOVE). More recently, the FA also began the process of obtaining certification for its Architecture course in the United States and Canada, as a complement to the European certification and directive in this area. This is the international certification process ICert, managed by the North American National Architectural Accrediting Board (NAAB). The search for international recognition has been sought in other Schools by other means. This is the case of the UNESCO Chairs. These exist at the ISCSP - UNESCO Chair on Education for Sustainable Global Peace – and at the IE - UNESCO Chair on Futures in Education. The promotion of the Portuguese language in the world has been carried out by the entire university. But the FL stands out (see 5.1.1). It uses the Institute of Culture and Portuguese Language (ICLP), which offers courses of Portuguese as a foreign language, and the Center for the Assessment and Certification of Portuguese as a Foreign Language (CAPLE), the only Portuguese entity that assesses and certifies Portuguese as a foreign language. CAPLE also promotes Portuguese exams through LAPEs located in several foreign countries and in Lisbon. The connection to Portuguese-speaking countries is also strong in all Schools. Some are exemplary, as they present initiatives aimed at almost all Portuguese-speaking African countries (PALOP), Brazil and East Timor. The IE has partnership agreements with dozens of HEI in Brazil and the PALOP (Guinea-Bissau, Angola, São Tomé and Príncipe, Cape Verde). It has promoted doctoral seminars in collaboration with seven universities in Brazil, Cape Verde and Mozambique. ISCSP has had, since its inception, a strong international brand, which began with a statutory link to the former colonies and is now translated into a strong presence in the CPLP market. This tradition and a clear commitment to the future has allowed the School to work in partnership with countries such as Angola, São Tomé and Príncipe, Brazil, East Timor, among others. ISA participates in a consortium of UNESCO Schools of Agricultural Sciences (CECA), which offers doctoral scholarships to students from the PALOP and East Timor. In addition, it is involved in the preparation of a doctoral program in Agroindustry in Angola and in supporting the creation of a university in Cape Verde. The FL recently created the Integrar Project, which aims to support students from the PALOP in their integration into the academic community. The project has students acting as mentors, in a collaboration between mentors who also come from the PALOP and national mentors. In turn, teaching and welcoming in English has been promoted in many of the Schools. Again, we can give the example of some. At IST, all Master's and PhD are taught in English, in order to attract international students and foster cultural diversity. There are several teaching collaborations, namely with CMU (Carnegie Mellon Portugal Programme), EPFL, MIT and UT Austin. The dynamics of welcome are developed in English, such as the PhD open Day, Orientation Week or the Welcome Ceremony. The International Affairs area annually promotes an International Staff Week, an International Day and the Mobility Open Day. There are collaborations with international reference networks, including CLUSTER, CESAER, MAGALHÃES, TIME. At ISEG, more than half of the study cycles – the 1st, 2nd and 3rd cycles – are taught entirely in English. Welcoming ceremonies are usually bilingual. At FA, with the introduction of the training offer taught in English at the 2nd and 3rd cycle level, and partially in the 1st cycle, conditions were created to attract international students from all over the world. The creation of support structures for the internationalisation of research has been spreading. A good example is ICS. Its R&D management service, created in 2013, has contributed to the success rate of applications in the H2020 programme, having doubled in relation to the previous five years. It promotes the dissemination of funding opportunities, with info days aimed at the scientific community; and support and follow-up in the various stages related to the “pre-award” (design, submission and negotiation). Personalised support is also provided in the preparation of applications (work group with researchers and technicians) for researchers applying for international funding.



### 5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

Tal como decorre do seu plano estratégico, a ULisboa mantém inúmeras colaborações com outras instituições de ensino e investigação, administração pública (ao nível nacional, regional e local), empresas, associações profissionais e organizações não-governamentais portuguesas. Para além disso, mantém uma estreita relação com o território em que atua, prestando serviços à comunidade e constituindo-se como eixo estruturante da cidade e da região de Lisboa. Algumas das ligações ocorrem a nível central ou envolvendo várias Escolas, enquanto outras resultam da ação específica de cada Escola. A enumeração de todas as ligações existentes não cabe neste relatório. Nesta secção serão apresentados os principais objetivos estratégicos e eixos gerais de atuação, que serão ilustrados através de Evidências. (a) Ensino No capítulo do ensino, a oferta de ciclos de estudo (CE) conjuntos, tanto inter-Escolas como com outras instituições de ensino superior (IES) nacionais, é extensa (ver Evidências). Em alguns casos trata-se de parcerias antigas, que resultam do trajeto individual de algumas das Escolas, enquanto em outros se trata de parcerias recentes, muitas vezes aproveitando novas linhas de formação e investigação interdisciplinar. Não surpreende que a maior parte dos CE em associação surja a nível de mestrado e doutoramento. No caso das licenciaturas, a oferta formativa de base está hoje bem estabilizada no país, distribuindo-se ao longo da extensa rede de IES. Já nos ciclos mais avançados é difícil encontrar massa crítica, tanto de docentes como de estudantes, o que propicia a associação. É também nestes que surgem linhas inovadoras de investigação, cuja tradução no ensino exige, frequentemente, parcerias entre IES. No total, a ULisboa está envolvida em dezenas de licenciaturas, mestrados e doutoramentos em associação ou colaboração com outras IES nacionais. A rede de parcerias é extensa, incluindo outras universidades sediadas em Lisboa (UNL, ISCTE-IUL, UCP), outras universidades do país (Algarve, Aveiro, Coimbra, Évora, Porto, Açores, Madeira), o Instituto Universitário Militar (Academia da Força Aérea, Academia Militar, Escola Naval), o ISPA – Instituto Universitário, a Escola Superior de Enfermagem e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Outra forma de colaboração com a sociedade ocorre através da formação não conferente de grau. Por um lado, esta destina-se à disponibilização de programas de interesse público geral, como sucede com a aprendizagem das línguas (portuguesa ou estrangeira) e com a formação generalista da população em idade mais avançada. Por outro lado, incide sobre conhecimentos com aplicação direta no mercado de trabalho, de forma a qualificar a população adulta. A oferta, que pode consistir em ações de formação profissional ou em cursos estruturados de diversa duração, é feita separadamente por cada Escola ou, cada vez mais, de forma coordenada. Neste último aspeto, deve ser realçado o papel da Escola de Pós-Graduação da ULisboa (EPG), que envolve todas as Escolas. Esta oferece dezenas de cursos, alguns adequados a realidades profissionais específicas, sendo financiada na fase inicial pelo PRR/Impulso Adultos. No momento do seu lançamento foram estabelecidos acordos com mais de 200 entidades da sociedade civil (empresas, autarquias e organismos do Estado central). (b) Investigação As IES são chamadas cada vez mais a participar em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico. É este o caso da ULisboa. Para tal concorrem as estruturas de investigação existentes ao nível de cada uma das Escolas, em particular as unidades de investigação avaliadas pela FCT, bem como os Colégios e as Redes Temáticas interdisciplinares. Como foi referido noutras secções deste relatório, a ULisboa implementou logo depois da fusão uma política de criação de Colégios e de Redes Temáticas Interdisciplinares. Os novos Estatutos previam a instituição de Colégios para a organização do trabalho interdisciplinar dos investigadores. Em complemento, sucedeu a criação das Redes Temáticas, como instrumento suplementar de integração, maior coesão e projeção externa. Estas últimas visavam facilitar a inserção da ULisboa em redes internacionais, bem como posicionar-se nos eixos futuros das estratégias de especialização inteligente inseridas nos Programas de Financiamento estratégico, portugueses e comunitários (Portugal 2030, Horizonte 2020). Os Colégios e as Redes permitem maximizar o impacto social e tecnológico do trabalho dos docentes e investigadores, alinhando a ULisboa com estratégias nacionais e regionais de investigação e inovação, constituindo-se como fórum dinamizador de colaborações com a sociedade, incluindo cidadãos, empresas e outros agentes. Eles têm registado um notável impacto na sociedade, como se pode avaliar pelo conjunto de iniciativas que têm promovido. Por sua vez, as Escolas têm colaborações diversas com entidades públicas, empresas e sociedade civil, que lhes permitem uma maior proximidade com a sociedade e uma maior aplicabilidade prática da investigação. Algumas destas colaborações ocorrem na área da educação (por exemplo, colaboração na elaboração de manuais escolares ou com escolas básicas e secundárias), enquanto outras ocorrem em áreas profissionais específicas. Por vezes as colaborações envolvem redes organizadas de parceiros. Dada a abundância destas colaborações, não é exagero admitir a elevada importância que a ULisboa (e as suas Escolas) assumem para o desenho e aplicação das políticas públicas, ao nível nacional, regional e local, para o bom funcionamento das empresas e para a vitalidade da sociedade civil em Portugal. (c) Outros serviços à sociedade Para além dos elementos mencionados, fazem ainda parte da estratégia da ULisboa outras formas de ligação à sociedade. Algumas estão ligadas à divulgação científica e à cultura. Para a ULisboa, a universidade deve englobar todas as áreas de atividade, desde as de carácter estritamente científico às mais ligadas a manifestações da complexidade e do génio humano, como as artes e a literatura, a filosofia e a pluralidade das opiniões sobre as pessoas e o mundo. A cultura não pode, assim, deixar de constituir uma prioridade permanente numa universidade moderna e numa sociedade civilizada. Saliente-se a editora da Universidade, a Imprensa da Universidade de Lisboa. Esta tem assegurado a publicação de títulos de textos fundamentais nos domínios das artes e humanidades, medicina e ciências sociais. Os títulos já editados têm assegurado uma presença reforçada no mercado livreiro português, sendo ainda uma presença regular na Feira do Livro de Lisboa. A esta editora juntam-se as de algumas das Escolas, com produção relevante nas suas áreas científicas. Um outro instrumento fundamental de divulgação científica tem sido o Museu de História Natural e da Ciência, com múltiplas atividades nesta área, que será referido na secção seguinte. Quanto à cultura, são muitas as iniciativas que a ULisboa tem promovido. A Universidade, tanto a nível central como através das suas Escolas, apresenta uma programação cultural própria, integrada na área da música e artes de palco, incluindo ainda exposições e ciclos de teatro e cinema. A rede de equipamentos de que dispõe facilita este objetivo. A infraestrutura física disponível inclui a Aula Magna, o Salão Nobre da Reitoria, o Laboratório Químico e o seu anfiteatro, o anfiteatro do Jardim Botânico

## Relatório Avaliação Institucional

*de Lisboa, outros espaços distribuídos pelas Escolas e, a breve prazo, o Pavilhão de Portugal. Outras iniciativas culturais partem das Associações de Estudantes e de estruturas descentralizadas, como as diversas agremiações de teatro e de música (orquestras, coros, tunas). Estas atividades complementam a formação académica, proporcionando meios de desenvolvimento pessoal únicos. Um outro instrumento fundamental de cooperação com a sociedade, no que se refere à saúde e bem-estar, tem sido o Estádio Universitário de Lisboa. O seu papel será descrito na secção seguinte. Também as Associações de Estudantes colaboram na organização da prática desportiva. Finalmente, deve ser enfatizado o papel da ULisboa em situações de emergência social. As experiências recentes da pandemia do Covid-19 e do eclodir da guerra na Ucrânia revelaram a importância da ligação à sociedade, através da aplicação do conhecimento (participação de especialistas em grupos técnicos e nos meios de comunicação social), da criação de mecanismos de integração e da cedência de infraestruturas. Algumas das modalidades desta ligação serão descritas na secção seguinte.*

### 5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

As a result of its strategic plan, ULisboa maintains numerous collaborations with other teaching and research institutions, public administration (at national, regional and local level), companies, professional associations and non-governmental organisations. In addition, it maintains a close relationship with the territory in which it operates, providing services to the community and constituting itself as a structuring axis of the city and region of Lisbon. Some of the connections take place at a central level or involving several Schools, while others result from the specific action of each School. The enumeration of all existing connections does not fit in this report. In this section, the main strategic objectives and general axes of action will be presented, which will be illustrated through Evidences. (a) Teaching In terms of education, the offer of joint study cycles (CE), both inter-Schools and with other national higher education institutions (HEI), is extensive (see Evidences). In some cases, these are old partnerships, which result from the individual path of some of the Schools, while in others, they are recent partnerships, often taking advantage of new lines of training and interdisciplinary research. It is not surprising that the majority of CE in association appear at the Master's and Doctoral level. In the case of Bachelors, the basic training offer is now well established in the country, distributed throughout the extensive network of HEI. In the more advanced cycles, however, it is difficult to find a critical mass, both of teachers and students, which encourages association. It is also in these that innovative lines of research emerge, whose translation into teaching often requires partnerships between HEI. In total, ULisboa is involved in dozens of Bachelors, Masters and Doctorates in association or collaboration with other national HEI. The network of partnerships is extensive, including other universities based in Lisbon (UNL, ISCTE-IUL, UCP), other universities in the country (Algarve, Aveiro, Coimbra, Évora, Porto, Azores, Madeira), the Military University Institute (Air Force Academy, Military Academy, Naval School), the ISPA University Institute, the School of Nursing and the School of Hospitality and Tourism of Estoril. Another form of collaboration with society occurs through academic programmes that do not confer a degree. On the one hand, this is intended to provide training of general public interest, as is the case with language learning (Portuguese or foreign) and general training for the elderly population. On the other hand, it focuses on knowledge with direct application in the labour market, in order to qualify the adult population. The ULisboa offer, which may consist of professional training actions or structured programmes of different durations, is carried out separately by each School or, increasingly, in a coordinated manner. In this last aspect, the role of the ULisboa Graduate School (EPG), which involves all Schools, should be highlighted. It offers dozens of programmes, some tailored to specific professional realities, and was initially funded by the PRR/Impulse Adults programme. At the time of its launch, agreements were established with more than 200 civil society entities (companies, municipalities and central state bodies). (b) Research HEI are increasingly called upon to participate in activities to link with society, namely the dissemination and transfer of knowledge, as well as the economic valuation of scientific knowledge. This is the case of ULisboa. The existing research structures at the level of each of the Schools delve on this objective, in particular the research units evaluated by FCT, as well as the Colleges and the interdisciplinary Thematic Networks. As mentioned in other sections of this report, right after the merger, ULisboa implemented a policy of creating Colleges and Interdisciplinary Thematic Networks. The new Statutes foresaw the creation of Colleges for the organisation of researchers' interdisciplinary work. In addition, the Thematic Networks were created, as a supplementary instrument for integration, greater cohesion and external projection. The latter aimed to facilitate the insertion of ULisboa in international networks, as well as to position itself in the future axes of smart specialisation strategies inserted in public funding programmes, Portuguese and European (Portugal 2030, Horizonte 2020). Colleges and Networks allow maximizing the social and technological impact of the work of teachers and researchers, aligning ULisboa with national and regional research and innovation strategies, constituting a dynamic forum for collaborations with society, including citizens, companies and other agents. They have had a notable impact on society, as can be seen from the range of initiatives they have promoted. Besides these actions, the Schools have several collaborations with public entities, companies and civil society, which allow them to be closer to society and ensure a greater applicability of research. Some of these collaborations take place in the area of education (for example, collaboration with primary and secondary schools), while others occur in specific professional areas. Collaboration sometimes involve organised networks of partners. Given the abundance of these collaborations, it is no exaggeration to admit the high importance that ULisboa and its Schools assume for the design and application of public policies, at national, regional and local level, for the good functioning of companies and for the vitality of civil society in Portugal. (c) Other services to society In addition to the elements mentioned, other forms of connection with society are also part of ULisboa's strategy. Some are linked to scientific dissemination and culture. For ULisboa, the university should encompass all areas of activity, from those of a strictly scientific nature to those more linked to manifestations of complexity and human genius, such as arts and literature, philosophy and the plurality of opinions about people and the world. Culture cannot therefore fail to constitute a permanent priority in a modern university and in a civilised society. Noteworthy is the University's publishing house, Imprensa da Universidade de Lisboa. This has ensured the publication of fundamental text titles in the fields of arts and humanities, medicine and social sciences. Titles already published have ensured a reinforced presence in the Portuguese book market, and are also a regular presence at the Lisbon Book Fair. This publishing house is joined by those of some of the Schools, with relevant production in their scientific areas. Another fundamental instrument of science dissemination has been the Museum of Natural History and Science, with multiple activities in this area, which will be mentioned in the next section. As for culture, there are many initiatives that ULisboa has promoted. The University, both at central level and through its Schools, presents its own cultural programme, integrated in the area of music and performing arts, including exhibitions and cycles of theater and cinema. The network of equipment facilitates this objective. The physical infrastructure available includes the Aula Magna, the Main Hall of the Rectory, the Chemical Laboratory and its amphitheater, the amphitheater of the Botanical Garden of Lisbon, other spaces distributed by the Schools and, in the short term, the Pavillion of Portugal. Other cultural initiatives come from Student Associations and decentralised structures, such as the various theater and music associations (orchestras, choirs, tunas). These activities complement academic training, providing unique means of personal development. Another fundamental

instrument of cooperation with society, with regard to health and well-being, has been the Estádio Universitário de Lisboa. Its role will be described in the next section. The Student Associations also collaborate in the organization of sports. Finally, ULisboa's role in social emergency situations must be emphasised. The recent experiences of the Covid-19 pandemic and the outbreak of war in Ukraine have revealed the importance of connecting with society, through the application of knowledge (participation of specialists in technical groups and in the media), the creation of integration mechanisms and the provision of infrastructure. Some of the modalities of this connection will be described in the next section.

### 5.2.1. Evidências

[Programa de Ação do Reitor 2021-2025](#) | PDF | 673.2 Kb

[Plano Estratégico da ULisboa 2023-2027](#) | PDF | 1.3 Mb

[Relatórios de Gestão e de Atividades 2017 -2021](#) | PDF | 172.9 Kb

[Ciclos de estudo inter-Escolas ULisboa, 2022/2023](#) | PDF | 95 Kb

[Ciclos de estudo em cooperação com outras instituições de ensino superior nacionais, 2022/2023](#) | PDF | 106.6 Kb

[Escola de Pós-Graduação da ULisboa](#) | PDF | 285.8 Kb

[Replicação do Regulamento da Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 502.6 Kb

[Colégios da ULisboa](#) | PDF | 287.9 Kb

[Redes Temáticas Interdisciplinares da ULisboa](#) | PDF | 346.9 Kb

[Cooperação nacional com outras instituições e com a sociedade das Escolas da ULisboa](#) | PDF | 577.5 Kb

[Cooperation of ULisboa Schools with national institutions and society](#) | PDF | 424.7 Kb

### 5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

A descrição das estruturas de apoio à cooperação com a sociedade existentes na ULisboa pode ser feita a partir da organização administrativa – áreas funcionais ou entidades autónomas –, dos equipamentos e de outros recursos existentes. No que se refere à organização administrativa, nos Serviços Centrais e nas Escolas existem departamentos ou outras áreas funcionais encarregados das relações externas. Têm a seu cargo a gestão das relações com outras IES, organismos do Estado, empresas e outras entidades da sociedade civil. As ligações podem referir-se ao ensino (por exemplo, organização de estágios), investigação ou prestação de serviços. Em algumas das Escolas existem unidades específicas de apoio ao voluntariado, que divulgam as oportunidades existentes e gerem os percursos dos voluntários. Em 2022 foram dados passos importantes nesta área, com a elaboração do Regulamento sobre o Programa de Voluntariado na ULisboa e com a outorga do Selo de Qualidade Academia Voluntária, uma iniciativa da CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. Na área da investigação, as unidades de investigação, Colégios e Redes Temáticas Interdisciplinares utilizam os recursos das Escolas ou mecanismos próprios para promover a disseminação e transferência de conhecimento. Deve ser destacada, neste campo, a ação dos Laboratórios e dos Observatórios, estruturas muitas vezes vocacionadas para a ligação direta à sociedade (ver 5.2.4). Outras entidades, por vezes com autonomia jurídica e financeira, assumem diretamente os serviços externos. Por exemplo, o Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICLP), baseado na FL, tem a seu cargo a formação do português como língua estrangeira. O Centro de Línguas (CLi), também da FL, promove o ensino de línguas estrangeiras. Já o Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa é responsável pela formação em língua e cultura chinesa. Algumas unidades especializadas da ULisboa têm uma vocação particular para a ligação ao público. É o caso do Museu de História Natural e da Ciência e dos Jardins Botânicos. A esta unidade cabe contribuir para a compreensão pública sobre a natureza e a ciência, através das suas coleções, património e jardins, mobilizando-os num programa científico, cultural e de lazer acessível a todos os cidadãos. O Estádio Universitário de Lisboa, por sua vez, é uma estrutura que tem dado um importante contributo para a promoção do desporto no ensino superior e para o desenvolvimento de atividades físicas e de lazer na cidade de Lisboa. A esta unidade cabe organizar e executar programas de atividade física e desportiva, de bem-estar e de apoio médico e psicológico. Algumas iniciativas são especialmente vocacionadas para o público em geral. Por exemplo, o Programa "Crescer no Estádio", que abrange três projetos – Dia Desportivo, Férias Desportivas e atividades Pais & Filhos –, procura estimular a prática desportiva em forma de diversão para crianças e suas famílias.

### 5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

*The description of the support structures for cooperation with society existing at ULisboa can be made from the point of view of administrative organisation - functional areas or autonomous entities -, equipment and other existing resources. In what concerns the administrative organisation, in the Central Services and in the Schools there are departments or other functional areas in charge of external relations. They are in charge of managing the relations with other HEI, State bodies, enterprises and other civil society entities. The links may refer to teaching (e.g. internships), research or service provision. In some of the Schools there are specific units to support volunteering, which disseminate the existing opportunities and manage the volunteers' paths. In 2022 important steps were taken in this area, with the preparation of the Regulation on the Volunteering Programme at ULisboa and the granting of the Quality Seal of the Volunteering Academy, an initiative of CASES - António Sérgio Cooperative for the Social Economy. In the research area, the research units, Colleges and Interdisciplinary Thematic Networks use the Schools' administrative resources or their own mechanisms to promote knowledge dissemination and transfer. In this field, the action of Laboratories and Observatories should be highlighted, structures which are often aimed at direct links with society (see 5.2.4). Other entities, sometimes with legal and financial autonomy, directly assume external services. For example, the Institute of Culture and Portuguese Language (ICLP), based at FL, is in charge of training Portuguese as a foreign language. The Language Centre (CLi), also at FL, promotes the teaching of foreign languages. The Confucius Institute of the University of Lisbon is responsible for training in Chinese language and culture. Some units of ULisboa have a particular vocation for connecting with the public. This is the case of the Museum of Natural History and Science and the Botanical Gardens. This unit is responsible for contributing to public understanding about nature and science, through its collections, heritage and gardens, mobilising them in a scientific, cultural and leisure programme accessible to all citizens. The Estádio Universitário de Lisboa, in turn, is a structure that has made an important contribution to the promotion of sport in higher education and to the development of physical and leisure activities in the city of Lisbon. This unit is responsible for organising and carrying out programmes of physical and sporting activity, well-being and medical and psychological support. Some initiatives are specifically devoted to the general public. For example, the programme "Growing up in the Stadium", which includes three projects – the Sports Day, the Sports Holidays and the Parents & Children activities – seeks to encourage the practice of sports in the form of fun for children and their families.*

### 5.2.2. Evidências

[Instituto de Cultura e Língua Portuguesa \(ICLP\)](#) | PDF | 301.8 Kb

[Centro de Línguas \(CLi\)](#) | PDF | 381 Kb

[Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa \(ICUL\)](#) | PDF | 287.5 Kb

[Museus da Universidade de Lisboa](#) | PDF | 353.3 Kb

[Estádio Universitário de Lisboa](#) | PDF | 334.7 Kb

[Regulamento sobre o Programa de Voluntariado na ULisboa](#) | PDF | 740.9 Kb



### 5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

Ap longo dos anos a ULisboa tem promovido o estabelecimento de muitas parcerias e protocolos de colaboração com outras instituições de ensino e investigação, administração pública (ao nível nacional, regional e local), empresas, associações profissionais e organizações não-governamentais portuguesas, visando fins muito diversos. Segundo o relatório de atividades de 2021, a ULisboa tinha no final desse ano 2276 protocolos ativos com entidades nacionais e participava em 188 redes nacionais. Em várias das Escolas da ULisboa o número de protocolos e outros acordos com entidades externas conta-se às centenas (ver Evidências em 5.1.1). Tal como referido nas secções anteriores, não cabe neste relatório uma descrição detalhada de todas essas parcerias, nem a avaliação dos resultados atingidos, pelo que será apenas dado destaque a algumas iniciativas no âmbito social e de desenvolvimento local. No que se refere ao ensino, são muitas as ligações estabelecidas entre as Escolas da ULisboa e as autoridades nesta área, bem como com as escolas do ensino básico e secundário. Por exemplo, o IE gere a Redescola, uma plataforma colaborativa com dezenas de organizações e respetivos profissionais que intervêm no domínio da educação e formação, a nível nacional, regional ou local, vocacionada para a emergência e consolidação de práticas inovadoras no sistema educativo. Os parceiros da rede são entidades coletivas que trabalham no domínio da educação e formação. A relevância e a riqueza funcional da Redescola advém da natureza diversa das missões e das atividades das organizações postas em rede e do facto de atuarem em diferentes níveis territoriais do sistema educativo. O IGOT desenvolve várias iniciativas, com destaque para as Jornadas dos Professores de Geografia, organizadas através do Centro de Formação do IGOT, e para o projeto Nós Propomos. Este último envolve, em cada edição, uma rede de parcerias com cerca de 50 Escolas e Associações de Estudantes. Este projeto tem como objetivos, entre outros, promover a cidadania territorial local; aproximar as escolas e as autarquias das comunidades, através da participação dos jovens na resolução dos problemas locais; e valorizar o Estudo de Caso como trabalho experimental que visa a melhoria das condições sociais e ambientais. Ainda nesta vertente, a FC possui equipas de avaliação e certificação de manuais escolares acreditadas junto da DGE. No que se refere ao desenvolvimento local, são muitos os acordos estabelecidos com municípios e outras entidades de base territorial local – muitas vezes extravasando a região de Lisboa. Por exemplo, na sequência dos incêndios de 15 de outubro de 2017, a Faculdade de Arquitetura realizou protocolos com vários municípios, assegurando a realização de estudos e a elaboração de projetos de reconstrução parcial ou integral, visando também a construção de novas primeiras habitações nos municípios afetados. O ICS é parceiro da Rede Social de Lisboa e de projetos desenvolvidos no concelho da Amadora, nomeadamente o “Projeto Escolhas João de Deus, 5ª Geração”, o Projeto “Para lá do Bairro 6 de maio, 6ª Geração” e o Projeto “Boba Studio 7ª Geração”. A participação nesses projetos tem sido regular, promovendo atividades como, por exemplo, sessões para incentivar o diálogo com a população do bairro e trabalhar, de uma forma lúdica, alguns temas de relevância social para as crianças e os jovens do bairro. Algumas atividades e projetos desenvolvidos em 2021, no âmbito da responsabilidade social, podem ser destacados. Estes incluem, por exemplo, a “Recolha de plásticos aptos a uma nova vida” (Projeto “Transforma Portugal”), que foram entregues à ReFood Benfica; a participação na Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome; a Round Table sobre Environmental Migrants (Projeto Take), para debate da componente de Direitos Humanos e de Saúde Pública na problemática dos refugiados climáticos; a associação ao projeto Ajuda 2020 – E8G, que tem como finalidade promover a integração social de crianças e jovens das comunidades vulneráveis do território do Alto da Ajuda; e a associação ao projeto Tecidos de Autonomia III, promovido pela Associação Auxílio e Amizade, que tem como finalidade promover competências técnicas, pessoais e sociais e de empreendedorismo para pessoas desempregadas ou com baixos rendimentos em algumas freguesias de Lisboa. Finalmente, têm sido criados mecanismos rápidos para acudir a situações de emergência. Tal sucedeu, a partir de 2020, com a pandemia do Covid-19. A contribuição da ULisboa foi diversa. Ela passou pelo aconselhamento político (colaboração de especialistas em grupos de alto nível), esclarecimento público (participação em meios de comunicação social), apoio à sociedade civil (realização de testes, confeção de equipamentos de proteção individual), construção de um hospital de campanha e angariação de voluntários para os centros de vacinação. Também a crise iniciada com a guerra da Ucrânia, em 2022, levou a ULisboa a desencadear várias iniciativas. Estas incluíram apoio de emergência (baseado em donativos, na sequência da campanha “18 Escolas 18 Ajudas” promovida pela Reitoria, em parceria com diversas instituições (e.g. IPO, IPST); e um canal institucional próprio, através do qual foram recebidos e transferidos para as Escolas os pedidos de estudantes ou outros membros da comunidade académica daquele país.

### 5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

Over the years ULisboa has promoted the establishment of many partnerships and collaboration protocols with other teaching and research institutions, public administration (at national, regional and local level), companies, professional associations and Portuguese non-governmental organisations, with a wide range of aims. According to the 2021 activity report, ULisboa had at the end of that year 2276 active protocols with national entities and participated in 188 national networks. In several of the ULisboa Schools the number of protocols and other agreements with external entities is in the hundreds (see Evidence in 5.1.1). As mentioned in the previous sections, this report cannot include a detailed description of all these partnerships or an assessment of the results achieved, and therefore only some initiatives in the social and local development field will be highlighted. With regard to teaching, there are many links established between the ULisboa Schools and the authorities in this area, as well as with primary and secondary schools. For example, the Institute of Education manages Redescola, a collaborative platform with dozens of organisations and their professionals working in the field of education and training, at national, regional or local level, aimed at the emergence and consolidation of innovative practices in the education system. The network partners are collective entities working in the field of education and training. The relevance and functional richness of Redescola comes from the diverse nature of the missions and activities of the organisations networked and from the fact that they operate at different territorial levels of the education system. IGOT develops various initiatives, in particular the Geography Teachers' Conferences, organised through the IGOT Training Centre, and the We Propose project. The latter involves, in each edition, a partnership network of about 50 schools and student associations. This project aims, among others, to promote local territorial citizenship; to bring schools and municipalities closer to the communities, through the participation of young people in solving local problems; and to value the Case Study as experimental work aimed at improving social and environmental conditions. Also in this area, the Faculty of Sciences has teams for the evaluation and certification of textbooks accredited by the Directorate-General for Education. As far as local development is concerned, there are many agreements established with municipalities and other local territorial entities - often extending beyond the Lisbon region. For example, following the fires of 15 October 2017, the Faculty of Architecture carried out protocols with several municipalities, ensuring that studies were carried out and partial or full reconstruction projects were drawn up, also aiming at the construction of new first homes in the affected municipalities. ICS is a partner of the Lisbon Social Network and of projects developed in the municipality of Amadora, namely "Projeto Escolhas João de Deus, 5th Generation", project "Para além do Bairro 6 de Maio, 6th Generation" and project "Boba Studio 7th Generation". Participation in these projects has been regular, promoting activities such as, for example, sessions to encourage dialogue with the neighbourhood population and work, in a playful manner, on topics of social relevance for the neighbourhood's children and young people. Some activities and projects developed in 2021, within the scope of social responsibility, can be highlighted. These include, for example, the "Collection of plastics suitable for a new life" ("Transforma Portugal" Project), which were delivered to ReFood Benfica; participation in the Food Collection Campaign of the Food Bank Against Hunger; the Round Table on Environmental Migrants (Take Project), to debate the Human Rights and Public Health component of the climate refugee issue; association with the Ajuda 2020 - E8G project, which aims to promote the social integration of children and young people from vulnerable communities in the Alto da Ajuda territory; and association with the Tecidos de Autonomia III project, promoted by the Auxílio e Amizade Association, which aims to promote technical, personal and social skills and entrepreneurship for unemployed or low-income people in some parishes of Lisbon. Finally, rapid mechanisms have been put in place to respond to emergencies. This happened, in 2020 and 2021, with the Covid-19 pandemic. The contribution of ULisboa has been diverse. It has included political advice (collaboration of experts in high-level groups), public information (participation in the media), support to civil society (conducting tests, making personal protective equipment), building a field hospital and recruiting volunteers for vaccination centres. Also the crisis that started with the Ukraine war in 2022 led ULisboa to trigger several initiatives. These included emergency support (based on donations, following the "18 Schools 18 Helps" campaign promoted by the Rectory, in partnership with various institutions (e.g. IPO, IPST); and a specific institutional channel, through which requests from students or other members of the academic community from that country were received and processed.

#### 5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

As especificidades das Escolas da ULisboa no que se refere à cooperação nacional são muitas e não cabem neste relatório. Mas, para além do que é indicado nas Evidências em 5.2.1, podem ser destacados alguns pontos gerais. Algumas das Escolas alicerçam a sua colaboração com a sociedade em laboratórios ou estruturas equivalentes. Por exemplo, na FC a cooperação é feita através do Laboratório Vivo para a Sustentabilidade de Ciências, que procura dar coerência e visibilidade a diversas atividades e aprofundar o envolvimento da comunidade académica e público externo a Ciências nos desafios do desenvolvimento sustentável. Refira-se ainda o papel do laboratório colaborativo BioLAB, uma estrutura ela própria aberta ao exterior. Na FF pode ser referido o Biotério, focado no desenvolvimento de protocolos experimentais que envolvem experimentação animal para a academia, a indústria farmacêutica e de biotecnologia, e o Bloco Instrumental, que disponibiliza metodologias analíticas de controlo de qualidade, apoio técnico a processos de fabrico e licenciamento de produtos destinados à indústria farmacêutica e outras entidades. O ISA, por sua vez, possui diversas unidades de apoio tecnológico nas diversas vertentes específicas da sua ação (Jardim Botânico da Ajuda, Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida e Laboratório de Estudos Técnicos - Azéite). O campus da Tapada da Ajuda está, ele próprio, em processo de acreditação como Laboratório Vivo pela Rede Europeia de Living Labs (GreenLab@Lisbon) para a valorização do conhecimento. Outras Escolas optam pelo desenvolvimento de observatórios ou estruturas equivalentes. Por exemplo, o ICS dispõe de cinco observatórios: família, envelhecimento, democracia, juventude, ambiente e território. Estas estruturas fazem a ponte entre ciência, sociedade e formulação de políticas, contribuindo para a inovação social e a melhoria da governação; e colaboram com os meios de comunicação social, sendo os investigadores knowledge brokers nestas áreas. Várias colaborações de grande relevo ocorrem na área da saúde, representando um forte impacto na sociedade. O facto de a FM estar inserida no Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, nomeadamente no Hospital de Santa Maria, Hospital Central de Lisboa, coloca em estreito contacto a atividade da universidade e a sociedade, relacionando a aprendizagem, a investigação e o serviço público de saúde. Devem ser referidos, neste âmbito, o Centro Académico de Medicina de Lisboa, consórcio entre a FM, IMM-JLA e CHULN, e o Centro de Nutrição Avançada, estrutura de resposta à necessidade de serviços de nutrição na comunidade. Na FMD existem também estruturas de suporte ao ensino e investigação. A clínica ali existente permite aos estudantes desenvolver as suas atividades e, simultaneamente, prestar cuidados de saúde oral a elementos externos à Universidade. A FMV conta com um Hospital Escolar com atendimento local e em regime de ambulatório, que presta serviços clínicos em todas as áreas da Medicina Veterinária, desde a prevenção ao diagnóstico e tratamentos médicos e cirúrgicos mais complexos. Está aberto 24 h/dia e 365 dias/ano e tem unidades de apoio a animais de companhia, equídeos e espécies pecuárias, para além de um centro de diagnóstico, serviços farmacêuticos e uma unidade de isolamento e contenção biológica. A ação da FMV abre ainda espaço para a aplicação na ULisboa do conceito de “one health”, decisivo na atualidade para a proteção da saúde pública. Este passa pela ligação entre a segurança dos alimentos, bem-estar animal e saúde animal, como garantia de prevenção de doenças humanas. A FF integra um Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica, que presta serviços de análises clínicas à comunidade académica e à população em geral, interagindo também com diversos Serviços de Pediatria de Hospitais; e a Unidade de Farmacovigilância de Lisboa, Setúbal e Santarém (UFLSS), apoiada por um projeto de cooperação com o INFARMED, que exerce a sua atividade através da receção, tratamento e avaliação das notificações de suspeitas de reações adversas a medicamentos de uso humano. A FP possui uma estrutura específica, designada Serviço à Comunidade, que responde a solicitações de instituições, públicas ou privadas, e da comunidade em geral. O seu alvo de intervenção são crianças, adolescentes, jovens e adultos em que estejam referenciadas ou sinalizadas necessidades específicas do foro psicológico. Este serviço desenvolve ainda atividades específicas de consultoria, formação e investigação. A relação com a sociedade na área da inovação e empreendedorismo ocorre em várias Escolas. Um dos exemplos mais marcantes é o do IST. Um dos programas que desenvolve é o Talents@Técnico, que promove o contacto entre empresas e estudantes; contam-se mais de 1.500 empresas envolvidas nestas atividades. Várias empresas financiam bolsas de estudo, prémios de mérito e prémios de inovação. A procura de ligação às empresas tem passado pelo desenvolvimento de uma Rede de Parceiros estável. Para além disso, têm sido criadas dezenas de empresas de base tecnológica, que hoje se reúnem na Comunidade IST SPIN-OFF. O ISEG é um outro exemplo nesta área. Há participação ativa de empresas na formação não conferente de grau (pós-graduações, formação executiva e formação intra-empresarial), projetos de consultoria, prémios aos melhores estudantes e atividades do Career Service (angariação de estágios e estabelecimento de parcerias). Tem sido também, desde há muito, incentivada a participação dos estudantes em Concursos de Gestão com uma forte componente de empreendedorismo, a nível nacional e internacional, com resultados muito positivos. A FBA tem também uma forte ligação ao mundo empresarial, em particular através do ensino de Design de Produto. Nos últimos anos, algumas das mais importantes indústrias nacionais foram parceiras no desenvolvimento de novos produtos.

#### 5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The specificities of the ULisboa Schools with regard to national cooperation are many and do not fit in this report. In addition to what is indicated in the Evidences in 5.2.1, some general points can be highlighted. Some of the Schools base their collaboration with society on laboratories or equivalent structures. For example, at FC, cooperation is carried out through the Living Laboratory for the Sustainability of Sciences, which seeks to give coherence and visibility to various activities and deepen the involvement of the academic community and general public in the challenges of sustainable development. Reference should also be made to the role of the collaborative laboratory BioLAB, a structure itself open to the outside world. At FF, mention should be made of the Vivarium, focused on the development of experimental protocols involving animal experimentation for the academy, the pharmaceutical and biotechnology industry, and the Instrumental Block, which provides analytical methodologies for quality control, technical support for manufacture and licensing of products for the pharmaceutical industry and other entities. ISA, in turn, has several technological support units in the various specific aspects of its action (Ajuda Botanical Garden, Veríssimo de Almeida Plant Pathology Laboratory and Technical Studies Laboratory - Olive Oil). The Tapada da Ajuda campus is itself in the process of accreditation as a Living Laboratory by the European Network of Living Labs (GreenLab@Lisbon) for the enhancement of knowledge, available to companies and society. Other Schools opt for the development of observatories or equivalent structures. For example, the ICS has five observatories, informing the public debate on key aspects of Portuguese society: family, ageing, democracy, youth, environment and territory. These structures bridge science, society and policy making, contributing to social innovation and improved governance; and collaborate with the media, researchers being knowledge brokers in these areas. Several major collaborations occur in the area of health, representing a strong impact on society. The fact that FM is inserted in the North Lisbon University Hospital Centre, namely in Santa Maria Hospital, brings the activity of the university and society into close contact, linking learning, research and public health service. In this context, mention should be made of the Lisbon Academic Medicine Centre, a consortium between the FM, IMM-JLA and CHULN, and the Advanced Nutrition Centre, a structure that meets the need for nutrition services in the community. At FMD there are also support structures for teaching and research. A clinic existing in this School allows students to develop their activities and, simultaneously, provide oral health care to people outside the University. The FMV has a School Hospital with local and outpatient care, which provides clinical services in all areas of Veterinary Medicine, from prevention to diagnosis and more complex medical and surgical treatments. It is open 24 hours a day and 365 days a year and has support units for pets, horses and livestock, in addition to a diagnostic centre, pharmaceutical services and an isolation and biological containment unit. The FMV's action also opens space for the application at ULisboa of the "one health" concept, currently decisive for the protection of public health. This involves the connection between food safety, animal welfare and animal health, as a guarantee for the prevention of human diseases. The FF integrates a Biochemistry Service Provision Nucleus, which provides clinical analysis services to the academic community and the general population, also interacting with various Pediatric Services of Hospitals; and the Lisbon, Setúbal and Santarém Pharmacovigilance Unit (UFLSS), supported by a cooperation project with INFARMED, which carries out its activity through the reception, treatment and evaluation of reports of suspected adverse reactions to medicinal products for human use. The FP, in turn, has a specific structure, called Community Service, which responds to requests from institutions, public or private, and the community in general. Its target of intervention are children, adolescents, young people and adults in which specific psychological needs are referenced or signaled. This service also develops, in response to external requests, specific consultancy, training and research activities. The relationship with society in the area of innovation and entrepreneurship occurs in several Schools. One of the most striking examples is that of IST Técnico. One of the programmes it develops is Talents@Técnico, which promotes contact between companies and students; there are more than 1,500 companies involved in these activities. Several companies finance scholarships, merit awards and innovation awards. The search for connection to companies has gone through the development of a stable Partner Network. In addition, dozens of technology-based companies have been created, which today come together in the IST SPIN-OFF Community. ISEG is another example in this area. There is active participation by companies in non-degree training (post-graduate degrees, executive training and intra-company training), consultancy projects (via professors and research units), prizes for the best students and Career Service activities (organising internships and establishing partnerships). Students have also been encouraged for a long time to participate in Management Competitions with a strong entrepreneurship component, at national and international level, with very positive results. The FBA also has a strong connection to the business world, in particular through the teaching of Product Design. In recent years, some of the most important national industries have been partners in the development of new products.

#### 5.3.1. Forças (PT)

*Elevados níveis de internacionalização do ensino, em particular no que se refere a mobilidade de estudantes e presença de estudantes internacionais Elevados níveis de internacionalização da investigação, em particular no que se refere a publicações, projetos e financiamento internacional Participação numa Universidade Europeia (Unite!) Extensas redes de cooperação ao nível nacional, com outras instituições de ensino superior e com outras entidades públicas e privadas Orientação da investigação para a disseminação e transferência de conhecimento, com procura de impacto nas políticas públicas, inovação económica e vida social Forte ligação ao território, à comunidade e à sociedade*

#### 5.3.1. Forças (EN)

*High levels of internationalisation of teaching, in particular with regard to student mobility and the presence of international students High levels of internationalisation of research, particularly with regard to publications, projects and international funding Participation in a European University (Unite!) Extensive cooperation networks at national level, with other higher education institutions and with other public and private entities Orientation of research towards the dissemination and transfer of knowledge, seeking impact on public policies, economic innovation and social life Strong connection to the territory, community and society*



### 5.3.2. Fraquezas (PT)

*Poucos docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, nacionais e estrangeiros Pouca competitividade (salários baixos) para atrair docentes e investigadores estrangeiros Poucos ciclos de estudos em parceria internacional Pouca oferta formativa em língua inglesa Fragilidade das estruturas de apoio a candidaturas a financiamentos internacionais competitivos*

### 5.3.2. Fraquezas (EN)

*Few national and foreign professors, researchers and technical and administrative personnel Little competitiveness (low wages) to attract foreign teachers and researchers Few study cycles in international partnership Reduced training offer in English Weakness of support structures for applications to competitive international funding*

### 5.3.3. Oportunidades (PT)

*Atividades no âmbito de redes internacionais, como a Unite! e a Circle U. Relação com múltiplas geografias, com relevo para a Europa, América do Norte, países da CPLP e China Oportunidades de financiamento para mobilidade de estudantes, em particular o Erasmus Elevada procura potencial de estudantes oriundos de países lusófonos Oportunidades de financiamento europeu à investigação Elevada procura potencial de formação e serviços por parte de entidades públicas e privadas, incluindo empresas Elevada posição nos rankings universitários Atratividade da cidade de Lisboa Estabilidade social do país*

### 5.3.3. Oportunidades (EN)

*Activities within international networks such as Unite! and Circle U. Relationship with multiple geographies, with emphasis on Europe, North America, CPLP countries and China Funding opportunities for student mobility, in particular Erasmus High potential demand from students from Portuguese-speaking countries European research funding opportunities High potential demand for training and services from public and private entities, including companies High position in university rankings Lisbon city attractiveness Social stability of the country*

### 5.3.4. Ameaças (PT)

*Estrutura competitiva das instituições universitárias europeias e mundiais Estrutura fragmentada e competitiva do tecido do ensino superior em Portugal Subfinanciamento do ensino superior em Portugal Elevada competitividade do acesso a financiamento nacional e internacional à investigação Relativa escassez da formação e inovação nas empresas portuguesas*

### 5.3.4. Ameaças (EN)

*Competitive structure of European and world university institutions Fragmented and competitive structure of higher education in Portugal Underfunding of higher education in Portugal High competitiveness of access to national and international funding for research Relative scarcity of training and innovation in Portuguese companies*

## 6. Recursos

---

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

### Observações (se aplicável) (PT)

*Os dados apresentados na plataforma da A3ES para os docentes têm ligeiras diferenças em relação aos habitualmente utilizados pela Universidade de Lisboa. Os dados da A3ES têm como fonte as estatísticas da DGEEC, publicadas no site desta instituição, enquanto os da ULisboa tomam como base o Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público (IEESP). Os primeiros referem-se a anos letivos, enquanto o IEESP se refere ao ano civil (1 janeiro a 31 dezembro). Na nota metodológica apresentada na DGECC os dados considerados são "todos os recursos humanos com um contrato válido de 1 de setembro a 31 de dezembro de cada ano". Aplicando estes filtros para os dados do IEESP (2017, 2018, 2019, 2020, 2021), os valores encontrados não são equivalentes aos disponíveis na DGEEC e na plataforma da A3ES. Porém, uma vez que as diferenças são em geral pequenas, a análise não fica prejudicada. Os dados disponíveis na plataforma referem-se, ainda, a valores absolutos, não apresentando informação por Equivalente a Tempo Inteiro (ETI). Por esta razão, em vários pontos deste relatório serão preferencialmente utilizados os dados do IEESP. Finalmente, os totais dos quadros apresentados na plataforma não são iguais nos diferentes indicadores, o que provavelmente resulta da falta de informação em alguns deles. A sua análise deve ser assim feita em termos relativos e não absolutos.*

### Observações (se aplicável) (EN)

*The data presented in the A3ES platform for teaching staff have slight differences in relation to those commonly used by the University of Lisbon. The A3ES data have as a source the DGEEC statistics, published on the website of this institution, while the ULisboa data are based on the Survey on Employment in Public Higher Education (IEESP). The former refer to academic years, while the IEESP refers to the calendar year (1 January to 31 December). In the methodological note presented at DGECC the data considered are "all human resources with a valid contract from 1 September to 31 December of each year". Applying these filters to the IEESP data (2017, 2018, 2019, 2020, 2021), the values found are not equivalent to those available in the DGEEC and the A3ES platform. However, since the differences are generally small, the analysis is not impaired. The data available on the platform also refer to absolute values and do not present information by Full Time Equivalent (FTE). For this reason, at various points in this report, the data from the IEESP will be used in preference. Finally, the totals of the tables presented in the platform are not equal in the different indicators, which probably results from the lack of information in some of them. Their analysis should therefore be made in relative and not absolute terms.*



As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

#### Observações (se aplicável) (PT)

A DGEEC não possui dados disponíveis para investigadores, pelo que não é clara a origem dos números apresentados na plataforma da A3ES. Para além disso, os dados dos diferentes ficheiros são incoerentes, não permitindo qualquer comparação ou interpretação razoável. As diferenças em relação aos dados que a ULisboa costuma utilizar, baseados no Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público (IEESP), são substanciais. Em nossa opinião, os dados da plataforma não devem ser tidos como referência.

#### Observações (se aplicável) (EN)

DGEEC does not have data available for researchers, so it is not clear the origin of the numbers presented in the A3ES platform. Furthermore, the data from the different files are incoherent, not allowing any reasonable comparison or interpretation. The differences in relation to the data that ULisboa usually uses, based on the Survey on Employment in Public Higher Education (IEESP), are substantial. In our opinion, the data from the platform should not be taken as a reference.

#### 6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

Para a concretização da sua missão, a ULisboa dispõe de um corpo docente e investigador altamente qualificado, conceituado e especializado nas respetivas áreas disciplinares. Nas suas atividades de ensino e de investigação, os docentes e investigadores da ULisboa contribuem de modo decisivo para assegurar a elevada qualidade do ensino ministrado nos vários ciclos de estudo oferecidos pela Universidade e para a relevância e impacto nacional e internacional da investigação desenvolvida nos seus laboratórios e centros de investigação. Considerando como referência o final de 2021, a ULisboa tinha 2774 docentes ETI, que correspondiam a um total de 4021 docentes. Destes, 2191 eram docentes ETI de carreira (79%) e os remanescentes 583 (21%) correspondiam a pessoal docente especialmente contratado (incluindo docentes convidados). Dos docentes ETI de carreira com contrato no final de 2021, 1262,5 eram Professores Auxiliares (PAX) (57,6%), 636,5 Professores Associados (PAS) (29,1%) e 292 Professores Catedráticos (PCA) (13,3%). Considerando o total absoluto docentes no final de 2021 (4021), existiam 2744 doutorados (68,2% do total) e 566 com Agregação (14,1%). Verifica-se com facilidade que a ULisboa tem uma larga maioria do seu corpo docente com vínculo permanente à instituição. Existem, porém, algumas exceções. As Escolas que, face à dimensão total do seu corpo docente, têm uma percentagem de docentes convidados superior a 20% são: a FM (68,4%), a FMD (43,8%), a FD (36,7%), o ISCSP (36%), a FBA (23,8%) e o ISEG (23,6%). Nestes casos, a existência de um número significativo de docentes convidados deve-se à especificidade do ensino ministrado (incluindo, no caso da FM, a ligação ao Serviço Nacional de Saúde e a pouca atratividade relativa da carreira docente) ou à necessidade de envolver docentes com larga experiência profissional nas matérias dos respetivos ciclos de estudo. Analisando a evolução dos docentes ETI desde 2013, é possível verificar que o número global se mantém muito estável. Em 2013 existiam 2752,2 docentes ETI e no final de 2021 há um total de 2774 docentes ETI. No entanto, se se compararem os números relativos a docentes de carreira, regista-se um ligeiro decréscimo, ainda que pouco significativo: em 2013, havia um total de 2262 docentes ETI de carreira e no final de 2021 há apenas 2191 (diminuição de 3,1%). Estes números revelam que não foi assegurada na totalidade a substituição dos docentes de carreira que foram deixando de ter vínculo à ULisboa. Este facto ocorreu em parte por dificuldades relacionadas com restrições legislativas a novas contratações, mas também em alguns casos por opção estratégica das Unidades Orgânicas (UO). Importante é também avaliar a progressão do número de docentes de carreira nas várias categorias. Em 2013, havia 1355 PAX, 488 PAS e 316 PCA. No final de 2021, estavam em efetividade de funções 1262,5 PAX, 636,5 PAS e 292 PCA. Comparando os dois momentos, verifica-se um aumento significativo no número de PAS, por contrapartida de uma diminuição no número PAX, como é expectável tendo em conta a evolução natural da carreira. Já o número de PCA diminuiu ligeiramente. A idade média dos docentes (de carreira e convidados) da ULisboa era, no final de 2021, de 49,5 anos. Com média de idades inferior a 50 anos apenas há cinco Escolas: a FD, a FM, a FMD, a FMH e o IST. A distribuição etária de docentes é muito diversa entre as Escolas da ULisboa. Há algumas em que a percentagem de docentes com idade próxima da aposentação é muito significativa, o que obriga ao estudo e implementação de um processo gradual de rejuvenescimento e substituição de equipas. No que respeita a investigadores, a ULisboa tem uma UO que se dedica fundamentalmente à investigação e a ações de formação pós-graduada: o ICS. Por esta razão, e tendo em conta a sua génese, historial e missão, esta Escola conta apenas com investigadores (para além do pessoal técnico e administrativo). A Universidade foi ainda reforçando, ao longo do tempo, o seu corpo de investigadores por via da integração do pessoal de anteriores entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, como seja o Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), extinto em 1992, o Instituto Tecnológico Nuclear (ITN), extinto em 2012, e o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), cuja atividade cessou em 2015. Nos últimos anos, foram ainda incorporados investigadores ao abrigo das várias formas de apoio ao emprego científico estimuladas pela FCT. No final de 2021, na ULisboa havia um total de 671 investigadores, correspondentes a 662,1 ETI. Considerando o total absoluto, 313 eram investigadores de carreira (46,6%), 310 (46,2%) juniores e 48 (7,2%) convidados. Com a publicação do DL 57/2016 e da Lei 57/2017, e na ausência da revisão do Estatuto da Carreira de Investigação, o MCTES, para efeitos de reporte à DGEEC, criou a tipologia de “investigador júnior”. É de sublinhar que estes números dizem apenas respeito aos investigadores com vínculo contratual ao conjunto das UO da ULisboa. Não estão contabilizados os investigadores que têm contrato com as instituições privadas sem fins lucrativos que integram o perímetro de consolidação da ULisboa. No final de 2013, tinham vínculo contratual com a ULisboa um total de 331 investigadores. Este número permanece quase inalterado até ao ano de 2019. No final desse ano, o número total de investigadores subiu para 661. Esta evolução súbita ficou a dever-se à contratação, ao longo desse ano, de um conjunto muito substancial de investigadores juniores. A idade média do corpo de investigadores da ULisboa era, no final de 2021, de 47,2 anos. Ao contrário do corpo de docentes, na quase totalidade das UO a média de idades dos investigadores é inferior a 50 anos. Excetuam-se os casos do IST e dos Serviços Centrais.

### 6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

To fulfil its mission, ULisboa has a highly qualified teaching and research staff, highly regarded and specialised in their respective disciplinary areas. In their teaching and research activities, the ULisboa teachers and researchers make a decisive contribution to ensuring the high quality of the teaching provided in the various study cycles offered by the University, as well as to the relevance and national and international impact of the research developed in its laboratories and research centres. Considering as a reference the end of 2021, ULisboa had 2774 FTE teaching staff, which corresponded to a total of 4021 teaching staff. Of these, 2191 were career FTE lecturers (79%) and the remaining 583 (21%) corresponded to specially contracted teaching staff (including invited lecturers). Of the career FTE teaching staff under contract at the end of 2021, 1262.5 were Assistant Professors (PAX) (57.6%), 636.5 were Associate Professors (PAS) (29.1%) and 292 were Full Professors (PCA) (13.3%). Considering the total absolute number of teachers at the end of 2021 (4021), there were 2744 with PhDs (68.2% of the total) and 566 with Aggregation (14.1%). It is easy to see that ULisboa has a large majority of its teaching staff with permanent contract to the institution. There are, however, some exceptions. The Schools which, in relation to the total size of their teaching staff, have a percentage of invited lecturers above 20% are: FM (68.4%), FMD (43.8%), FD (36.7%), ISCSP (36%), FBA (23.8%) and ISEG (23.6%). In these cases, the existence of a significant number of invited lecturers is due to the specificity of the teaching provided (including, in the case of FM, the connection to the National Health Service and the relative unattractiveness of the teaching career) or to the need to involve lecturers with extensive professional experience in the subjects of the respective study cycles. Analysing the evolution of FTE teaching staff since 2013, it can be seen that the overall number remains very stable. In 2013 there were 2752.2 FTE lecturers and at the end of 2021 there are a total of 2774 FTE lecturers. However, if the figures for career lecturers are compared, there is a slight decrease, albeit insignificant: in 2013 there was a total of 2262 career FTE lecturers and at the end of 2021 there are only 2191 (3.1% decrease). These numbers show that the replacement of the career lecturers who ceased to be connected to ULisboa was not fully ensured. This fact occurred partly due to difficulties related to legislative restrictions on new hiring, but also in some cases due to strategic choices made by the Organic Units (OU). It is also important to evaluate the progression in the number of career lecturers in the various categories. In 2013, there were 1355 PAX, 488 PAS and 316 PCA. At the end of 2021, there were 1262.5 PAX, 636.5 PAS and 292 PCA. Comparing the two periods, there was a significant increase in the number of PAS, but a decrease in the number of PAX, as is to be expected given the natural evolution of the career. The number of PCA fell slightly. The average age of the teaching staff (career and invited) at ULisboa was 49.5 years at the end of 2021. With an average age below 50 years only five Schools are present: FD, FM, FMD, FMH and IST. The age distribution of teaching staff is very diverse among the Schools in ULisboa. There are some in which the percentage of teaching staff close to retirement age is very significant, which requires the study and implementation of a gradual process of rejuvenation and replacement of teams. Regarding researchers, ULisboa has an OU which is fundamentally dedicated to research and graduate training actions: the ICS. For this reason, and taking into account its genesis, history and mission, this School has only researchers (besides the technical and administrative staff). The University has also reinforced, over time, its body of researchers by integrating staff from previous entities of the National Scientific and Technological System, such as the National Institute of Scientific Research (INIC), extinguished in 1992, the Nuclear Technological Institute (ITN), extinguished in 2012, and the Institute of Tropical Scientific Research (IICT), whose activity ceased in 2015. In recent years, researchers were also incorporated under the various forms of support for scientific employment encouraged by FCT. At the end of 2021, in ULisboa there were a total of 671 researchers, corresponding to 662.1 FTE. Considering the absolute total, 313 were career researchers (46.6%), 310 (46.2%) junior and 48 (7.2%) invited. With the publication of DL 57/2016 and Law 57/2017, and in the absence of the revision of the Research Career Statute, the MCTES, for the purpose of reporting to DGEEC, created the typology of "junior researcher". It should be emphasized that these numbers only refer to researchers with contractual ties to the OU of ULisboa. Researchers who have contracts with private non-profit institutions which are part of the consolidation perimeter of ULisboa are not included. At the end of 2013, a total of 331 researchers had contractual ties with ULisboa. This number remains almost unchanged until the year 2019. At the end of that year, the total number of researchers rose to 661. This sudden evolution was due to the hiring, during that year, of a very substantial number of junior researchers. The average age of the body of researchers at ULisboa was, at the end of 2021, 47.2 years. Unlike the teaching staff, in almost all the OU the average age of researchers is below 50 years old. The cases of IST and Central Services are the exception.

### 6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

O apoio aos docentes e investigadores passa pela disponibilização de estruturas internas, dotadas com pessoal administrativo em número e com a qualificação adequada para garantir a realização de tarefas de suporte. A ULisboa tem apostado na criação de estruturas orgânicas que permitem agilizar o trabalho de docentes e investigadores, libertando-os para as funções que efetivamente lhes competem. Todas as UO dispõem de um conjunto de gabinetes/núcleos que apoiam os docentes e investigadores na concretização das várias componentes da sua missão, assegurando o necessário apoio logístico em diversas atividades. São exemplos os núcleos de recursos humanos (para assuntos relacionados com contratação, sabáticas, dispensas de serviço, missões e deslocações em serviço), os núcleos de compras (processos de aquisição, acompanhamento de contratos de fornecimento de serviços e consumíveis), os núcleos de projetos (acompanhamento dos processos de candidatura a projetos de investigação, respetiva execução e reporte), os núcleos de propriedade intelectual (para apoio aos processos de registo de patentes), os núcleos de apoio à coordenação de ciclos de estudo (apoio à elaboração de horários, marcação de salas, utilização de meios audiovisuais, lançamento de sumários, gestão dos processos administrativos associados a dissertações de mestrado e teses de doutoramento), os núcleos de informática e suporte ao utilizador (suporte relacionado com instalação e configurações de hardware, configuração de serviços de rede, apoio na instalação e manutenção de software). Para além destas unidades de apoio, têm sido criadas estruturas que têm por finalidade potenciar o desenvolvimento de carreira, tanto no que toca à componente de ensino, quanto no que respeita à atividade científica. A Reitoria tem vindo a implementar e a disponibilizar aos docentes e investigadores um programa completo e variado de formações pedagógicas. Este ciclo de formações tem sido organizado pelo Núcleo de Formação ao Longo da Vida e tem contado com formandos de todas as Escolas. No período de 2017 a 2022 foram realizadas 57 ações de formação pedagógica, que envolveram 230 horas de formação e 1805 participantes. No ano de 2022 foi realizado um Ciclo Formativo para Docentes em Início de Carreira. Para além destas formações, há várias Escolas que promovem as suas próprias ações de formação pedagógica, razão pela qual o número de horas de formação e o número total de docentes envolvidos é superior ao valor anteriormente apresentado. Uma das mais relevantes é a Pós-graduação em Pedagogia do Ensino Superior, organizada pelo IE, que tem contado com participantes de várias Escolas. Durante o ano de 2022 foi elaborado e divulgado um Plano Integrado de Formação e Inovação Pedagógica, com os seguintes objetivos: promoção da formação pedagógica de docentes, no início e ao longo de toda a carreira; promoção da inovação pedagógica; contribuição para a criação de grupos de trabalho, promovendo a capacitação pedagógica dos docentes e a partilha de ideias e metodologias; colaboração em projetos de inovação pedagógica a nível nacional e internacional. A ULisboa instituiu ainda um Grupo para a Inovação Pedagógica, o qual inclui docentes e discentes de todas as Escolas. Este grupo tem o objetivo de efetuar um levantamento de práticas pedagógicas inovadoras em curso; promover, em conjunto com a Reitoria, a realização de sessões de partilha de práticas pedagógicas inovadoras; promover o levantamento de necessidades ao nível da formação pedagógica para docentes. Na componente científica, têm sido organizadas formações (tanto pela Reitoria como pelas Escolas) para apoiar os docentes e investigadores na identificação de oportunidades de financiamento e para os capacitar no desenho e redação de propostas ganhadoras. É de salientar o apoio interno para preparação e submissão de propostas a projetos no âmbito do European Research Council (ERC), o mecanismo europeu de financiamento de Investigação Científica de Excelência do Horizonte Europa. A nível central, a Reitoria tem desenhado e implementado um conjunto de mecanismos que têm por objetivo último potenciar o trabalho conjunto e multidisciplinar de docentes e investigadores oriundos das várias Escolas. É o caso dos Colégios e das Redes Temáticas Interdisciplinares, já referidos neste relatório. Os Colégios são espaços não orgânicos que incorporam programas de investigação científica, de inovação tecnológica e de ensino e que envolvem, obrigatoriamente, docentes e investigadores de várias Escolas. São unidades transversais criadas para promover novas iniciativas disciplinares, transdisciplinares e multidisciplinares. Existem cinco colégios: o Colégio Food, Farming and Forestry (F3), o Colégio de Química, o Colégio Mente Cérebro, o Colégio Tropical e o Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (Polar2E). Considerando ainda a necessidade de definir os eixos estratégicos de desenvolvimento das atividades de investigação e desenvolvimento da ULisboa, foram criadas, a partir do final de 2013, as Redes Temáticas Interdisciplinares, contemplando as seguintes áreas: Agro-Alimentar e Florestal (Rede Agro), Saúde (Rede Saúde), Mobilidade Urbana e Inteligente (Rede Mov) e Mar (Rede Mar). Cada vez é mais importante garantir que os avanços científicos e tecnológicos sejam transformados em produtos e serviços que possam contribuir para a resolução de problemas concretos da Sociedade. Para tal, é importante acompanhar a transição, desde o laboratório até ao mercado, das inovações que forem sendo produzidas. Este processo é facilitado no caso da ULisboa devido à existência de incubadoras. A Incubadora da ULisboa é o núcleo dos Serviços Centrais responsável pela gestão do sistema de incubação e aceleração de empresas, e pela promoção da transferência do conhecimento, dando apoio à dinamização e apoio às atividades de inovação e do empreendedorismo no quadro da ULisboa, em colaboração com as Escolas.

### 6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

The support to teachers and researchers involves the provision of internal structures, staffed with administrative personnel in adequate numbers and with the appropriate qualifications to ensure the support tasks. ULisboa has invested in the creation of organic structures that allow for the work of teachers and researchers to be streamlined, freeing them for the functions that are actually their responsibility. All the OU have a set of services that support teachers and researchers in the implementation of the various components of their mission, ensuring the necessary logistical support in various activities. Examples are the human resources units (for matters related to hiring, sabbaticals, leave of absence and missions), the purchasing units (acquisition processes, monitoring of contracts for the supply of services and consumables), the projects units (monitoring of the application processes for research projects, respective execution and reporting), the intellectual property units (to support patent registration processes) the study cycle coordination support units (support in the preparation of timetables, scheduling of rooms, use of audiovisual resources, launching of summaries, management of the administrative processes associated with master's theses and doctoral dissertations), the computer and user support units (support related to the installation and configuration of hardware, configuration of network services, support in software installation and maintenance). In addition to these support units, structures have been created to enhance career development, both in terms of the teaching component and in terms of scientific activity. The Rectory has been implementing and making available to the teachers and researchers a complete and varied programme of pedagogical training. This training cycle has been organised by the Lifelong Learning Centre and has had trainees from all the Schools. In the period from 2017 to 2022, 57 pedagogical training actions were held, involving 230 hours of training and 1805 participants. In the year 2022 a Training Cycle for Teachers at the Beginning of their Careers was held. In addition to these training courses, there are several Schools that promote their own pedagogical training courses, which is why the number of training hours and the total number of teachers involved is higher than the figures presented above. One of the most relevant is the graduate programme in Higher Education Pedagogy, organised by IE, which has had participants from various Schools. During 2022 an Integrated Training and Pedagogical Innovation Plan was elaborated and disseminated, with the following objectives: promotion of the pedagogical training of teachers, at the beginning and throughout their career; promotion of pedagogical innovation; contribution to the creation of working groups, promoting the pedagogical training of teachers and the sharing of ideas and methodologies; collaboration in pedagogical innovation projects at national and international level. ULisboa has also established a Group for Pedagogical Innovation, which includes teachers and students from all the Schools. The aim of this group is to carry out a survey of innovative pedagogical practices in progress; to promote, together with the Rectorate, the organisation of sessions for sharing innovative pedagogical practices; to promote the survey of pedagogical training needs for teachers. In the scientific component, training sessions have been organised (both by the Rectory and the Schools) to support teachers and researchers in the identification of funding opportunities and to enable them to design and write winning proposals. Of note is the internal support for preparation and submission of proposals for projects under the European Research Council (ERC), the European funding mechanism for Scientific Research of Excellence under Horizon Europe. At a central level, the Rectory has designed and implemented a set of mechanisms whose ultimate goal is to strengthen the joint and multidisciplinary work of teachers and researchers from the various Schools. This is the case of the Colleges and the Interdisciplinary Thematic Networks, already mentioned in this report. The Colleges are non-organic spaces which incorporate scientific research, technological innovation and teaching programmes, involving necessarily teachers and researchers from various Schools. They are transversal units created to promote new disciplinary, transdisciplinary and multidisciplinary initiatives. There are five colleges: the Food, Farming and Forestry (F3) College, the Chemistry College, the Mind and Brain College, the Tropical College and the College of Polar Sciences and Extreme Environments (Polar2E). Considering also the need to define the strategic axes of development of ULisboa's research and development activities, the Interdisciplinary Thematic Networks were created from the end of 2013, covering the following areas: Agro-Food and Forestry (Agro Network), Health (Health Network), Urban and Intelligent Mobility (Mov Network) and Sea (Sea Network). It is increasingly important to ensure that scientific and technological advances are transformed into products and services that can contribute to solving concrete problems of society. To this end, it is important to accompany the transition of the innovations produced from the laboratory to the market. This process is facilitated in the case of ULisboa due to the existence of incubators. The ULisboa Incubator is the core of the Central Services responsible for managing the incubation and acceleration system of companies, and for promoting knowledge transfer, providing support to stimulate and support innovation and entrepreneurship activities in the framework of ULisboa, in collaboration with the Schools.

### 6.1.2. Evidências

[Docentes e Investigadores das Escolas da ULisboa – Alguns Dados e Estruturas de Enquadramento](#) | PDF | 196.2 Kb  
[Indicadores de Formação Pedagógica para Docentes. 2017-2022](#) | PDF | 148.6 Kb  
[Formação e outras iniciativas de apoio pedagógico nas Escolas da ULisboa](#) | PDF | 126.4 Kb



### 6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

A política de promoção do pessoal docente e investigador da ULisboa tem-se baseado em três tipos de ação: a abertura de concursos internacionais de recrutamento, a abertura de concursos de promoção e a alteração de escalão em consequência da avaliação de desempenho. As UO têm definido planos plurianuais de contratação, o que tem permitido aumentar a previsibilidade e a racionalidade das decisões de contratação. Isto tem possibilitado a existência de um planeamento para a promoção a categorias intermédias e de topo, com recurso aos mecanismos legais e garantindo o princípio de equilíbrio financeiro, bem como a abertura de concursos documentais para o recrutamento de novos docentes, permitindo assim o rejuvenescimento face à estimativa de desvinculações, designadamente por motivos de aposentação. O Despacho n.º 12292/2014, de 26 de setembro, aprovou o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da ULisboa, tendo posteriormente algumas Escolas aprovado os seus próprios Regulamentos. A avaliação do pessoal docente esteve pendente da aprovação destes diplomas, não tendo produzido efeitos durante o período de congelamento das carreiras ocorrido entre os anos de 2011 e 2017, por via do disposto nas sucessivas Leis do Orçamento do Estado. A ULisboa, ciente de todos os constrangimentos legais e financeiros, tem aproveitado as oportunidades que a legislação oferece para a abertura dos concursos necessários, quer à promoção interna, quer ao recrutamento de novos docentes. No período de 2017 a 2022, ao abrigo do ECDU, do Regulamento do Emprego Científico (REC), do Decreto-Lei n.º 84/2019, do Decreto-Lei n.º 112/2021 e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi aberto um total de 748 concursos, que envolveram 823 lugares para a carreira docente, dos quais 279 para 301 lugares de Professor Auxiliar, 337 para 402 lugares de Professor Associado e 132 para 142 lugares, de Professor Catedrático (ver Evidências). Com a publicação do Decreto-Lei n.º 57/2016, o qual aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento, a ULisboa procedeu à abertura de outros concursos, financiados parcialmente ou totalmente pela FCT, através de Contrato Programa, garantindo um período de contratação entre 3 a 6 anos. Este regime de contratação veio levantar a questão da avaliação dos doutorados para efeitos de renovação de contrato e/ou progressão em termos remuneratórios, tendo para o efeito sido criados, nas Escolas, Regulamentos de Avaliação de Desempenho para os investigadores contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016. No período de 2017 a 2022, ao abrigo do Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC), do Decreto-Lei n.º 112/2021 e do Regulamento do Emprego Científico (REC), foram abertos 57 concursos para 67 lugares de recrutamento e promoção para pessoal da carreira de investigação (ver Evidências).

### 6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The promotion policy for teaching and research staff at ULisboa has been based on three types of action: the opening of international recruitment competitions, the opening of promotion competitions and the change of echelon as a result of performance evaluation. The OU have defined multi-annual hiring plans, which has made it possible to increase the predictability and rationality of hiring decisions. This has made it possible to plan for the promotion to intermediate and top categories, using the legal mechanisms and guaranteeing the principle of financial balance, as well as the opening of documented competitions for the recruitment of new teaching staff, thus permitting the rejuvenation of the staff in the face of the estimated number of dismissals, namely for reasons of retirement. Order No. 12292/2014, of 26 September, approved the ULisboa Teachers' Performance Evaluation Regulation, with some Schools having subsequently approved their own Regulations. The evaluation of teaching staff was pending the approval of these diplomas, not having produced effects during the period of career freeze that occurred between the years 2011 and 2017, by means of the provisions of successive State Budget Laws. ULisboa, aware of all the legal and financial constraints, has taken advantage of the opportunities that the legislation offers to open the necessary competitions, both for internal promotion and for the recruitment of new teaching staff. In the period from 2017 to 2022, under the Statute of the University Teaching Career (ECDU), the Scientific Employment Regulation (REC), Decree-Law no. 84/2019, Decree-Law no. 112/2021 and the Recovery and Resilience Plan (PRR), a total of 748 competitions were opened, involving 823 teaching career positions, of which 279 for 301 Assistant Professor positions, 337 for 402 Associate Professor positions and 132 for 142 Full Professor positions (see Evidences). With the publication of Decree-Law no. 57/2016, which approves a hiring regime for PhD holders aimed at stimulating scientific and technological employment in all areas of knowledge, ULisboa proceeded to open other competitions, partially or fully funded by FCT, through a Programme Contract, guaranteeing a hiring period of between 3 and 6 years. This contracting regime has raised the issue of the evaluation of PhD holders for the purpose of contract renewal and/or progression in remuneration terms, and for this purpose Performance Evaluation Regulations have been created in the Schools for researchers contracted under Decree-Law no. 57/2016. In the period 2017 to 2022, under the Statute of the Scientific Research Career (ECIC), Decree-Law no. 112/2021 and the Scientific Employment Regulation (REC), 57 competitions were opened for 67 recruitment and promotion positions for research career staff (see Evidences).

### 6.1.3. Evidências

[Concursos para Docentes e Investigadores na ULisboa, 2017 a 2022](#) | PDF | 104.5 Kb  
[Concursos e Avaliação de Desempenho nas Escolas da ULisboa](#) | PDF | 124.5 Kb  
[Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da ULisboa](#) | PDF | 272.9 Kb



#### 6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

A estratégia institucional e as políticas existentes ao nível da saúde e do bem-estar na ULisboa ultrapassam aquilo a que a instituição se encontra legalmente obrigada, nomeadamente as consultas de medicina no trabalho. O objetivo é garantir as condições necessárias, quer ao nível das instalações, quer ao nível de atividades e iniciativas, para a promoção da saúde, do bem-estar e de hábitos de vida saudáveis entre os membros da sua comunidade académica. Desde 2022, como referido na secção 3 deste relatório, a ULisboa está a realizar inquéritos anónimos aos três grupos da sua comunidade académica acerca dos níveis de stress e bem-estar. Os inquéritos aos estudantes e ao pessoal técnico e administrativo já se encontram concluídos. Em julho de 2023 será lançado o inquérito aos docentes e investigadores. Serão depois aplicadas medidas adequadas e desenvolvidas ações de formação em primeiros socorros psicológicos. Na generalidade das UO existem núcleos de Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho ou equivalente. Estes núcleos procuram monitorizar e avaliar a adequação das condições de trabalho de todos os membros da comunidade (instalações, espaço disponível para o trabalho, equipamento, iluminação, ruído, climatização, mobiliário) e, sempre que adequado, das condições mais gerais de bem-estar. A ULisboa dispõe de dois Centros Médicos: um localizado no Estádio Universitário de Lisboa e outro no Alto da Ajuda. Nestes são disponibilizadas consultas das seguintes especialidades: clínica geral, consulta do viajante, ginecologia, medicina dentária, medicina preventiva, nutrição, oftalmologia, planeamento familiar, psicologia e psiquiatria. A promoção do bem-estar passa também pela dinamização da oferta e o envolvimento ativo da comunidade académica em atividades culturais e desportivas. Como foi referido em outras secções deste relatório (ver, por exemplo, 5.2.1), a ULisboa apresenta anualmente uma agenda cultural vasta, nela se incluindo concertos, música de coro, peças de teatro, exposições, por exemplo. Estes eventos, organizados pelos Serviços Centrais ou pelas Escolas, destinam-se também, naturalmente, aos membros da comunidade académica. Por sua vez, o Estádio Universitário de Lisboa, com instalações desportivas localizadas no Campus da Cidade Universitária e no Campus da Ajuda, é o serviço que promove o desporto, a saúde e o lazer. O Estádio está aberto à comunidade em geral, mas oferece preços e condições especiais para a comunidade académica. A promoção de iniciativas na área da responsabilidade social, numa base voluntária e coletiva, constitui ainda um importante instrumento de interação entre os membros da comunidade académica e a sociedade. Docentes e investigadores encontram-se envolvidos em programas de voluntariado, participando pro bono em projetos solidários já existentes ou criando os seus próprios programas.

#### 6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The institutional strategy and existing policies regarding health and well-being at ULisboa go beyond what the institution is legally obliged to, namely occupational medicine appointments. The objective is to ensure the necessary conditions, both at the level of facilities and at the level of activities and initiatives, for the promotion of health, well-being and healthy living habits among the members of its academic community. Since 2022, as mentioned in section 3 of this report, ULisboa is conducting anonymous surveys to the three groups of its academic community about levels of stress and well-being. The surveys of students and technical and administrative staff are already completed. In July 2023 the survey for teachers and researchers will be launched. Appropriate measures will then be implemented and training in psychological first aid will be developed. In most of the OU there are Health, Safety and Hygiene at Work units or equivalent. These units try to monitor and evaluate the adequacy of the working conditions of all the members of the community (facilities, space available for work, equipment, lighting, noise, air conditioning, furniture) and, whenever appropriate, the more general conditions of well-being. ULisboa has two Medical Centres: one located in the University Stadium of Lisbon and the other in Alto da Ajuda. The following specialties are available in these centres: general practice, traveller's consultation, gynaecology, dental medicine, preventive medicine, nutrition, ophthalmology, family planning, psychology and psychiatry. The promotion of well-being also involves the dynamisation of the offer and the active involvement of the academic community in cultural and sports activities. As mentioned in other sections of this report (see, for example, 5.2.1), ULisboa annually presents a vast cultural agenda, including concerts, choir music, theatre plays, exhibitions, for example. These events, organised by the Central Services or by the Schools, are naturally also aimed at the members of the academic community. In turn, the University Stadium of Lisbon, with sports facilities located in the Cidade Universitária Campus and in the Ajuda Campus, is the service that promotes sports, health and leisure. The Stadium is open to the community in general, but offers special prices and conditions for the academic community. The promotion of initiatives in the area of social responsibility, on a voluntary and collective basis, is also an important instrument of interaction between members of the academic community and society. Teachers and researchers are involved in volunteering programmes, participating pro bono in already existing solidarity projects or creating their own programmes.

#### 6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Alguns dados e estruturas de enquadramento específicos das Escolas da ULisboa em relação aos seus docentes e investigadores são indicadas como Evidências na secção 6.1.2.

#### 6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Some specific data and framework structures of the Schools of ULisboa in relation to their teachers and researchers are indicated as Evidence in section 6.1.2.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

**Observações (se aplicável) (PT)**

Os dados apresentados na plataforma da A3ES para o pessoal técnico, administrativo e de gestão têm ligeiras diferenças em relação aos habitualmente utilizados pela ULisboa. Os dados da A3ES têm como fonte as estatísticas da DGEEC, acerca de não docentes, publicadas no site desta instituição, enquanto os da ULisboa tomam como base o Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público (IEESP). Uma vez que as diferenças são em geral pequenas, a análise não fica prejudicada.

**Observações (se aplicável) (EN)**

The data presented in the A3ES platform for technical, administrative and management staff have slight differences in relation to those usually used by ULisboa. The A3ES data have as a source the DGEEC statistics on non-teaching staff, published on the website of this institution, while the ULisboa data are based on the Public Higher Education Employment Survey (IEESP). Given that the differences are generally small, the analysis is not impaired.

**6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)**

Nos últimos anos tem vigorado, na Administração Pública, uma política de contenção orçamental, com vista a conter o défice das contas públicas. No âmbito desta política, o recrutamento de recursos humanos, onde se inclui o pessoal técnico e administrativo, esteve limitado à manutenção do número de trabalhadores existente à data de 31 de dezembro do ano anterior e ao valor percentual associado à variação autorizada da massa salarial ou de um reduzido plafond existente para novas contratações, salvo as exceções previstas na Lei. Esta política condicionou fortemente a capacidade de contratação do pessoal necessário à prossecução da missão da ULisboa. Não obstante o atrás exposto, a ULisboa tem investido na contratação de pessoal técnico e administrativo mais qualificado, com níveis de habilitação académica elevados, optando, sempre que possível, por abrir concursos para a carreira e categoria de Técnico Superior em detrimento de pessoal das carreiras de Assistente Técnico e Assistente Operacional, dada a polyvalência e autonomia dos técnicos superiores. A maioria do pessoal técnico e administrativo é qualificado e tem formação especializada para o desempenho das suas tarefas, com habilitações a nível de licenciatura e mestrado. Em geral, as equipas são profissionalmente maduras, disciplinadas, cumpridoras e dedicadas, com formação específica e razoavelmente jovens. No final de 2021, a ULisboa tinha 2349 trabalhadores do pessoal técnico e administrativo, ou 2346,2 ETI. Destes, 1262 (cerca de 54%) detêm uma habilitação académica superior e 1292 (cerca de 55%) enquadram-se na faixa etária até aos 49 anos. Todos os requisitos gerais, específicos e preferenciais dos lugares postos a concurso são definidos, sendo estabelecidos padrões de transparência e garantia de adoção de procedimentos adequados em todas as fases do processo de recrutamento. O período experimental, que é aplicado a todos os trabalhadores que entram na Administração Pública, cuja duração varia conforme a carreira e a complexidade funcional, permite também comprovar se o trabalhador possui as competências exigidas para o posto de trabalho. A organização das diferentes UO da ULisboa assegura uma cadeia hierárquica definida, com partilha de competências e valorização dos recursos humanos existentes, capaz de dar resposta aos desafios que se colocam nas várias vertentes de atuação. A promoção ou evolução nas carreiras e a melhoria na qualidade dos serviços prestados beneficiam da qualidade da formação das pessoas. O pessoal técnico e administrativo é avaliado segundo o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Esse sistema é um instrumento relevante de gestão, em articulação com o Plano de Atividades, contribuindo para a melhoria do desempenho e da qualidade do serviço, além da promoção, motivação profissional e desenvolvimento de competências dos seus recursos humanos. No entanto, o SIADAP não tem permitido uma adequada avaliação do desempenho, na medida em que estipula quotas que impedem a normal progressão dos trabalhadores em função do desempenho demonstrado. Estas limitações dificultam a retenção dos trabalhadores. Também neste sentido, nos últimos anos, a ULisboa tem-se confrontado com a elevada rotatividade do pessoal de informática, devido às tabelas salariais da administração pública estarem desfasadas, para menos, face aos valores praticados no setor privado. Para além da formação académica, interessa referir a aposta da ULisboa na formação técnica do seu pessoal técnico e administrativo. São várias as ações de formação frequentadas ao longo do ano, algumas internas e outras externas. A aposta nestas formações tem sido intensificada nos últimos anos, potenciada pelo facto de existir uma maior disponibilidade dos trabalhadores técnicos e administrativos para a realização destas ações, bem como pelo facto de muitas destas ações serem oferecidas num formato virtual, potenciando assim a participação nas mesmas. O desenvolvimento de competências e conhecimentos essenciais à melhoria do desempenho dos trabalhadores e da instituição é realizado por meio do plano de formação da ULisboa e da oferta externa especializada. O pessoal técnico diversificou-se e desenvolveu novas qualificações e competências, garantindo o atendimento às exigências internas e externas colocadas à ULisboa como uma instituição de excelência na área da investigação e do ensino. O número de ações de formação frequentadas pelo pessoal técnico e administrativo tem aumentado gradual e significativamente nos últimos anos. Nos termos da legislação em vigor, e sempre que se afigure necessário (por orientação das coordenações intermédias ou por solicitação do trabalhador), são proporcionadas ao pessoal técnico e administrativo ações de formação profissional ajustadas ao conteúdo funcional e orientadas para a elevação da produtividade e atualização de competências. A promoção ou evolução nas carreiras e a melhoria na qualidade dos serviços prestados beneficiam da qualidade da formação das pessoas, pelo que se pretende continuar a valorizar e incentivar o acesso e a frequência de ações formativas, genéricas (tirando particular benefício das oferecidas pela ULisboa) ou específicas (externas à ULisboa). Em síntese, nos últimos anos a ULisboa tem procurado um investimento pessoal e profissional nos trabalhadores, inserido numa estratégia de motivação dos recursos humanos, de aumento dos níveis de produtividade e de excelência do trabalho prestado. A aposta passa sobretudo pela maior qualificação na admissão e no investimento em formação qualificada. Não obstante esta estratégia, as limitações decorrentes da aplicação da Lei de Execução Orçamental e do sistema de desenvolvimento de carreiras na Administração Pública têm condicionado o nível de resposta às exigências da Universidade.

### 6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

In recent years, a policy of budgetary restraint has been in force in the Public Administration, with the aim of containing the public accounts deficit. Within the scope of this policy, the recruitment of human resources, which includes technical and administrative staff, has been limited to maintaining the number of workers existing on 31 December of the previous year and to the percentage value associated with the authorised variation in the wage bill or a reduced ceiling for new hirings, with the exceptions provided for by law. This policy has strongly conditioned the capacity to hire the staff necessary for the pursuit of ULisboa's mission. Notwithstanding the above, ULisboa has invested in hiring more qualified technical and administrative staff, with high levels of academic qualifications, opting, whenever possible, to open competitions for the career and category of Higher Technician (higher education degree) in detriment of staff from the Technical Assistant and Operational Assistant careers, given the polyvalence and autonomy of the former. The majority of the technical and administrative staff is qualified and has specialised training to carry out their tasks, with qualifications at bachelor and master's level. In general, the teams are professionally mature, disciplined, compliant and dedicated, with specific training and reasonably young. At the end of 2021, ULisboa had 2349 employees in the technical and administrative staff, or 2346.2 FTE. Of these, 1262 (about 54%) hold a higher education degree and 1292 (about 55%) fall within the age range up to 49 years. All general, specific and preferential requirements of the posts put up for tender are defined, and standards of transparency and guarantee of the adoption of adequate procedures at all stages of the recruitment process are established. The probationary period, which is applied to all workers entering the Public Administration, the duration of which varies according to career and functional complexity, also makes it possible to verify whether the worker possesses the competencies required for the job. The organisation of the different OU at ULisboa ensures a defined hierarchical chain, with shared competences and valorisation of the existing human resources, capable of responding to the challenges that arise in the various areas of action. The promotion or evolution in careers and the improvement in the quality of the services provided benefit from the quality of people's training. The technical and administrative staff is evaluated according to the Integrated System for Management and Performance Evaluation in the Public Administration (SIADAP), approved by Law no. 66-B/2007, of 28 December. This system is a relevant management instrument, in articulation with the Activity Plan, contributing to the improvement of service performance and quality, as well as to the promotion, professional motivation and skills development of its human resources. However, SIADAP has not allowed an adequate performance assessment, as it stipulates quotas that prevent the normal progression of workers according to their performance. These limitations make it difficult to retain workers. Also in this sense, in recent years, ULisboa has been faced with a high turnover of IT staff, due to the public administration salary scales being out of step with the values practiced in the private sector. In addition to academic training, it is worth mentioning ULisboa's investment in the technical training of its technical and administrative staff. Several training courses are attended throughout the year, some internal and others external. The focus on these training courses has been intensified in recent years, boosted by the fact that there is a greater availability of technical and administrative staff to attend these courses, as well as by the fact that many of them are offered in a virtual format, thus enhancing participation. The development of skills and knowledge essential to improve the performance of the workers and the institution is carried out through the ULisboa training plan and the specialised external offer. The technical staff has diversified and developed new qualifications and skills, ensuring that the internal and external demands placed on ULisboa as an institution of excellence in the area of research and teaching are met. The number of training actions attended by technical and administrative staff has increased gradually and significantly in recent years. Under the terms of the legislation in force, and whenever it seems necessary (by intermediate coordinations or by request of the employee), technical and administrative staff are provided with professional training actions adjusted to the functional content and aimed at raising productivity and updating skills. The promotion or evolution in careers and the improvement in the quality of the services provided benefit from the quality of people's training, so it is intended to continue to value and encourage access and attendance to training actions, generic (taking particular advantage of those offered by ULisboa) or specific (external to ULisboa). In summary, in recent years ULisboa has sought a personal and professional investment in its employees, as part of a strategy to motivate its human resources, to increase productivity levels and the excellence of the work provided. The focus is mainly on higher qualification in admission and investment in qualified training. Notwithstanding this strategy, the limitations resulting from the application of the Budget Execution Law and the Public Administration career development system have conditioned the level of response to the University's demands.

### 6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Para assegurar a organização dos serviços e garantir a melhor gestão do desempenho do pessoal técnico e administrativo, a ULisboa tem vindo a promover mecanismos de apoio ao desenvolvimento, participação e melhoria contínua dos seus trabalhadores. Este apoio inclui o estímulo à participação em programas de pós graduação, mestrado e doutoramento, e a disponibilização de cursos e ações de formação profissional, que permitam uma qualificação especializada e adequada para garantir a realização de tarefas fundamentais ao bom funcionamento da instituição. Estas tarefas passam pelo suporte dado aos docentes e investigadores, permitindo-lhes uma menor carga administrativa, libertando-os para as funções letivas e de investigação e apoio aos estudantes, pela regular partilha de atividades entre serviços e pelo relacionamento com instituições congéneres e externas. Este encorajamento à transferência de conhecimento e à obtenção de outras competências, nomeadamente em áreas técnicas emergentes, traduz-se não só pelo apoio financeiro a custos de formação, mas também pela disponibilização do tempo necessário à sua realização. O apoio à formação é dado através dos Serviços Centrais ou através das próprias Escolas. No primeiro caso, são disponibilizadas várias atividades que as Escolas podem solicitar (incluindo a produção de relatórios sobre necessidades formativas), o Plano Anual de Formação e protocolos com entidades formadoras, de modo a beneficiar os colaboradores da ULisboa através de condições de participação mais favoráveis. Para além da formação, ao longo dos últimos anos tem sido feito um grande investimento na renovação do parque informático, de modo a otimizar o trabalho do pessoal técnico e administrativo. A aquisição de computadores portáteis permitiu uma maior flexibilidade e mobilidade (interna e externa), facilitando, entre outros, o acesso ao regime de teletrabalho/conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, e melhorando a resiliência da organização a eventos externos inesperados. Outra vertente desse apoio passa pela existência de uma política de estímulo à participação do pessoal técnico e administrativo no programa de mobilidade Erasmus para staff, que tem permitido o conhecimento e a troca de boas práticas nas áreas de competências respetivas. O programa Erasmus permite a mobilidade do pessoal técnico e administrativo para instituições europeias, para a realização de um período de formação, contribuindo assim para a internacionalização das instituições de ensino superior e das respetivas equipas. Também a implementação de reuniões com caráter mensal ou semanal entre as direções superiores e direções intermédias, e entre as direções e os restantes trabalhadores, com o objetivo de monitorizar as atividades desenvolvidas pelos serviços, avaliar o trabalho realizado e identificar áreas de melhoria, nomeadamente ao nível de necessidades de recursos humanos, tem permitido a implementação de processos de melhoria contínua. No âmbito das modalidades de trabalho previstas na lei, foi implementada a possibilidade de acordo para prestação subordinada de teletrabalho, durante alguns dias da semana, de acordo com as especificidades de cada serviço e sempre que o conteúdo funcional o permita. A prática do teletrabalho trouxe benefícios significativos para a conciliação entre a vida profissional e pessoal, permitindo uma maior flexibilidade de horários, a redução do tempo de deslocação casa-trabalho-casa, a maior presença na vida familiar e uma melhor gestão do tempo e redução da pressão profissional. A ULisboa tem procurado promover uma cultura de desporto, saúde e bem-estar no ambiente de trabalho, estimulando a prática de atividades físicas, fornecendo acesso mais fácil e barato a recursos de saúde, criando um ambiente de trabalho saudável. Promover uma cultura dentro desta tipologia não apenas contribui para o melhor desempenho profissional, mas também aumenta a satisfação dos trabalhadores, a retenção dos mesmos e a construção de um ambiente de trabalho positivo. Quando os trabalhadores se sentem valorizados e apoiados em relação à sua saúde e bem-estar, tendem a estar mais motivados e comprometidos. Para tal, a ULisboa dispõe do Estádio Universitário de Lisboa (EUL), o serviço da Universidade que promove o desporto, a saúde e o lazer. O EUL está aberto à comunidade em geral, apresentando preços especiais para a comunidade académica. Dispõe ainda de Centros Médicos nalguns dos seus polos, com unidades de saúde renovadas e alargadas, com diversas valências médicas, que prestam apoio à comunidade académica e à comunidade em geral. A ULisboa, através dos seus Serviços de Ação Social (SAS), disponibiliza uma Unidade de Apoio à Infância, um serviço para os descendentes da comunidade académica, que promove o bem-estar e o desenvolvimento psicomotor e intelectual de cada criança, numa articulação permanente entre a instituição e a família, com diversas atividades de apoio. Como referido em outros pontos deste relatório, a Universidade apresenta ainda, anualmente, uma agenda cultural vasta, nela se incluindo concertos, música de coro, peças de teatro, exposições, entre outros. Estes eventos são divulgados, através de e-mail, da página eletrónica e das redes sociais, de forma a cativar a comunidade académica. Para além disso, no âmbito da sua política cultural, incentiva a comunidade académica a participar no Coro da ULisboa e no Grupo de Teatro. Finalmente, a ULisboa disponibiliza espaços para todos os trabalhadores técnicos e administrativos, como salas para refeições com eletrodomésticos de apoio (micro-ondas, frigorífico, máquina de lavar loiça), cantina, estacionamento para viatura própria e salas de convívio.



### 6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

To ensure the organisation of the services and guarantee the best management of the performance of the technical and administrative staff, ULisboa has been promoting mechanisms to support the development, participation and continuous improvement of its employees. This support includes encouraging participation in master's and doctoral programmes, and making professional training courses and actions available, which allow for a specialised and adequate qualification to ensure the performance of tasks that are fundamental to the good functioning of the institution. These tasks include the support given to teachers and researchers, allowing them a lower administrative load, freeing them for teaching and research functions and student support, the regular sharing of activities between services and the relationship with similar and external institutions. This encouragement to transfer knowledge and obtain other competences, namely in emerging technical areas, is translated not only by the financial support to training costs, but also by making the necessary time available. Support for training is provided either through the Central Services or through the Schools themselves. In the first case, several activities are made available that the Schools may request (including the production of reports on training needs), the Annual Training Plan and protocols with training entities, in order to benefit ULisboa employees through more favourable participation conditions. In addition to training, over the last few years a large investment has been made in the renewal of the IT park, in order to optimise the work of the technical and administrative staff. The acquisition of laptop computers allowed for greater flexibility and mobility (internal and external), facilitating, among others, access to teleworking/work-life balance, and improving the organisation's resilience to unexpected external events. Another aspect of this support involves the existence of a policy to encourage the participation of technical and administrative staff in the Erasmus mobility programme for staff, which has enabled knowledge and the exchange of good practices in the respective areas of competence. The Erasmus programme allows the mobility of technical and administrative staff to European institutions for a period of training, thus contributing to the internationalisation of higher education institutions and their teams. The implementation of monthly or weekly meetings between the senior and middle management and between the management and the remaining employees, in order to monitor the activities developed by the services, evaluate the work done and identify areas for improvement, namely in terms of human resources needs, has also allowed the implementation of continuous improvement processes. In the scope of the work modalities foreseen by law, the possibility of an agreement for subordinated teleworking was implemented, for some days of the week, in accordance with the specificities of each service and whenever the functional content allows it. The practice of telework has brought significant benefits for the conciliation between professional and personal life, allowing a greater flexibility of schedules, a reduction in commuting time between home and work, a greater presence in family life and a better management of time and reduction of professional pressure. ULisboa has sought to promote a culture of sport, health and well-being in the work environment, stimulating the practice of physical activities, providing easier and cheaper access to health resources, creating a healthy work environment. Promoting a culture within this typology not only contributes to better job performance, but also increases employee satisfaction, employee retention and building a positive work environment. When workers feel valued and supported in relation to their health and well-being, they tend to be more motivated and committed. To this end, ULisboa has the Lisbon University Stadium (EUL), the service that promotes sport, health and leisure. The EUL is open to the community in general, with special prices for the academic community. It also has Medical Centres, with renovated and enlarged health units, with several medical valences, which provide support to the academic community and to the community in general. ULisboa, through its Social Action Services (SAS), provides a Childhood Support Unit, a service for the descendants of the academic community, which promotes the well-being and the psychomotor and intellectual development of each child, in a permanent articulation between the institution and the family, with various support activities. As mentioned elsewhere in this report, the University also presents, annually, a vast cultural agenda, including concerts, choir music, plays, exhibitions, among others. These events are publicised through e-mail, the website and social networks, in order to attract the academic community. Furthermore, as part of its cultural policy, it encourages the academic community to participate in the ULisboa Choir and Theatre Group. Finally, ULisboa provides spaces for all technical and administrative workers, such as rooms for meals with support appliances (microwave, refrigerator, dishwasher), canteen, parking for own car and social rooms.

### 6.2.2. Evidências

[Indicadores de Formação Pessoal Técnico e Administrativo 2017 2022 - Resumo](#) | PDF | 110.5 Kb

[Indicadores de Formação Pessoal Técnico e Administrativo 2017 2022 - Ações de Formação](#) | PDF | 432.9 Kb

[Indicadores de Formação Pessoal Técnico e Administrativo 2017 2022 - Por cargo e carreira](#) | PDF | 126.1 Kb

[Saúde e Bem-estar na ULisboa – Funcionários Técnicos e Administrativos](#) | PDF | 2 Mb

[Medicina do Trabalho na ULisboa](#) | PDF | 433.1 Kb



### 6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A estratégia da ULisboa passa pela aplicação de políticas de recrutamento, promoção e valorização do pessoal técnico e administrativo. Constituem fatores decisivos para o bom funcionamento da instituição assegurar uma política de estímulo da qualidade e premiar o mérito, através do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), nos termos legalmente previstos. Para além das alterações obrigatórias de posição remuneratória, há também recurso à utilização de alterações remuneratórias gestionárias. Está ainda implementada uma política de incentivo do pessoal técnico e administrativo para que sejam obtidos níveis de formação académica superiores, designadamente promovendo a frequência de licenciaturas, mestrados ou doutoramentos. Existem, contudo, constrangimentos externos que não permitem implementar políticas de desenvolvimento de carreiras. Um destes constrangimentos é a aplicação do sistema de avaliação SIADAP, que não permite um desenvolvimento de carreiras alinhado com as exigências, competências e desafios enfrentados pelos técnicos. A avaliação por quotas, que não espelha de uma forma plena o mérito individual, bem como a morosidade para progressão e correspondente alteração de níveis remuneratórios, constituem fatores de desmotivação para todos. A estratégia da ULisboa passa ainda por contrariar a precariedade e a multiplicidade de vínculos laborais, através da abertura de procedimentos concursais para vínculos permanentes. Reforçar e renovar os serviços técnicos e administrativos, assim como rejuvenescer, promover e estabilizar a equipa técnica e administrativa, constituem objetivos de médio prazo. Tem existido também o recurso, de forma significativa e sempre que possível, à mobilidade intercarreiras, contribuindo para uma melhor gestão de recursos e, em simultâneo, valorizando pessoal e profissionalmente os trabalhadores, adequando a sua carreira ao nível de escolaridade que possuem. Outra preocupação é que o pessoal técnico e administrativo se mantenha motivado e adequado às funções que desempenha. Nesse sentido, também é promovida uma política de mobilidade interna de funções, bem como a garantia na total disponibilidade da informação e da regulamentação em locais de fácil acesso (página da internet da universidade e/ou redes de comunicação interna). Foi desenvolvido o programa de Mobilidade Interna na ULisboa, que se encontra aberto a todos os trabalhadores técnicos e administrativos, das Escolas, Serviços Centrais e Serviços de Ação Social, que pretendam candidatar-se a quaisquer postos de trabalho abertos dentro da Universidade. Existe um planeamento para a contratação de trabalhadores técnicos e administrativos, numa perspetiva de colmatar e reforçar as necessidades a médio-longo prazo e do reforço e rejuvenescimento.

### 6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The strategy of ULisboa involves the application of recruitment, promotion and valorisation policies for technical and administrative staff. Decisive factors for the good functioning of the institution are to ensure a policy to stimulate quality and reward merit, through the Integrated System for Management and Performance Evaluation in the Public Administration (SIADAP), under the terms legally foreseen. In addition to the compulsory changes of remuneratory position, there is also recourse to the use of managerial remuneratory changes. A policy is also implemented to encourage technical and administrative staff to obtain higher levels of academic training, namely by promoting the attendance of bachelors, masters or doctorates. However, there are external constraints that prevent the implementation of career development policies. One of these constraints is the application of the SIADAP evaluation system, which does not allow for career development aligned with the demands, competences and challenges faced by the technical staff. The evaluation by quotas, which does not fully reflect individual merit, as well as the slow progression and corresponding change in remuneration levels, are demotivating factors for all. The ULisboa strategy also includes countering precariousness and the multiplicity of labour contracts, through the opening of tender procedures for permanent contracts. Strengthening and renewing the technical and administrative services, as well as rejuvenating, promoting and stabilising the technical and administrative team, are medium-term objectives. There has also been a significant recourse, whenever possible, to inter-career mobility, contributing to a better management of resources and, at the same time, valuing workers personally and professionally, adapting their careers to the level of education they possess. Another concern is that technical and administrative staff remain motivated and appropriate to the functions they perform. In this sense, a policy of internal mobility of functions is also promoted, as well as the guarantee of total availability of information and regulations in easily accessible places (university website and/or internal communication networks). The Internal Mobility programme at ULisboa has been developed and is open to all technical and administrative workers, from the Schools, Central Services and Social Action Services, who wish to apply for any open positions within the University. There is a planning to hire technical and administrative workers, in order to meet and strengthen the medium-long term needs and to reinforce and rejuvenate the staff.

### 6.2.3. Evidências

[Mobilidade Interna na Universidade de Lisboa](#) | PDF | 518.4 Kb

#### 6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A ULisboa promove ativamente uma política de desenvolvimento e bem-estar do pessoal técnico e administrativo, fundamental para garantir um ambiente de trabalho saudável, atrair e reter talentos, melhorar o desempenho e produtividade, promover a satisfação dos trabalhadores e demonstrar responsabilidade social. É um investimento valioso, tanto para os trabalhadores quanto para a organização como um todo. No cumprimento das disposições legais aplicáveis, a ULisboa tem uma política de flexibilidade no desempenho das funções, nomeadamente no recurso ao teletrabalho, na aplicação das várias modalidades de horário de trabalho (jornada contínua), e na concessão de dispensas (amamentação e aleitamento), no intuito de promover a conciliação do trabalho com a vida familiar. A ULisboa iniciou, no ano de 2022, um estudo sobre stress e bem-estar, baseado na aplicação de um inquérito anónimo aos membros da comunidade académica. Os resultados do inquérito ao pessoal técnico administrativo, realizado em 2022, com uma taxa de resposta superior a 60%, mostraram que os níveis de burnout são idênticos aos observados em Portugal, segundo um estudo de referência (ver 6.2.2 – Evidências). Os resultados estão agora a ser divulgados nas diferentes Escolas e Serviços, de modo a desenhar com as respetivas Direções as estratégias de atuação, por forma a diminuir os riscos psicossociais destes profissionais. Após este primeiro exercício, integram a estratégia no âmbito do bem-estar as seguintes iniciativas globais: - a adaptação e aplicação de um programa piloto de intervenção em formato on-line, dirigido a todos os que apresentem uma situação ligeira de stress e ansiedade; - a manutenção e o reforço das ações de formação já existentes na área comportamental, por forma a atuar de forma preventiva; - a definição de uma "linha verde" de atendimento psicológico para todos os profissionais a quem seja aconselhado confirmar uma eventual situação de perturbação. Os trabalhadores beneficiam, ainda, das estruturas que transversalmente promovem o desenvolvimento, a saúde e bem-estar, incluindo o EUL, os Centros Médicos, os programas e os grupos culturais. Refira-se a Unidade de Apoio à Infância, direcionada prioritariamente a filhos de estudantes e outros elementos da comunidade da ULisboa. São incentivadas atividades de socialização, que contribuem para aproximar os trabalhadores da instituição, reforçar as relações entre todos e fortalecer o espírito de grupo. São também desenvolvidas ações com ligação à comunidade, incluindo o voluntariado. Com o objetivo de assegurar que se encontram garantidos os procedimentos de segurança necessários na higiene e desinfeção das instalações, a ULisboa submete-se a visitas técnicas por parte da SGS (Sociedade Geral de Superintendência) para a renovação da marca Disinfection Monitored - Cleaning Checked. Desde 2020 que a Universidade também se submete, anualmente, ao processo de Avaliação da Qualidade do Ar Interior (AQAI).

#### 6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

ULisboa actively promotes a policy of development and well-being of technical and administrative staff, which is fundamental to guarantee a healthy working environment, attract and retain talent, improve performance and productivity, promote employee satisfaction and demonstrate social responsibility. It is a valuable investment, both for the workers and for the organisation as a whole. In compliance with the applicable legal provisions, ULisboa has a policy of flexibility in the performance of functions, namely in the use of teleworking, in the application of the various modalities of working hours (continuous working day), and in granting dispensations (breastfeeding and lactation), in order to promote the conciliation of work and family life. ULisboa started, in the year 2022, a study on stress and well-being, based on the application of an anonymous survey to members of the academic community. The results of the survey of administrative technical staff, carried out in 2022, with a response rate of over 60%, showed that the levels of burnout are identical to those observed in Portugal, according to a reference study (see 6.2.2 - Evidences). The results are now being disseminated in the different Schools and Services, in order to design the action strategies, in order to decrease the psychosocial risks of these professionals. After this first exercise, the following global initiatives integrate the well-being strategy: - the adaptation and application of a pilot intervention programme in online format, aimed at all those who present a slight situation of stress and anxiety; - the maintenance and reinforcement of the already existing training actions in the behavioural area, in order to act in a preventive manner; - the definition of a "green line" for psychological assistance for all professionals who are advised to confirm a possible situation of disturbance. The employees also benefit from the structures that transversally promote development, health and well-being, including the EUL, the Medical Centres, the programmes and the cultural groups. It is worth mentioning the Childhood Support Unit, directed mainly to students' children and other elements of the ULisboa community. Socialisation activities are encouraged, which contribute to bring the institution's workers closer together, reinforce the relationships among everyone and strengthen group spirit. Actions with links to the community, including volunteering, are also developed. In order to ensure that the necessary safety procedures are guaranteed in the hygiene and disinfection of the facilities, ULisboa undergoes technical visits by SGS (Sociedade Geral de Superintendência) for the renewal of the Disinfection Monitored - Cleaning Checked brand. Since 2020, the University also undergoes, annually, the Indoor Air Quality Assessment (AQAI) process.

#### 6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

#### 6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

### 6.3.1. Adequação das instalações (PT)

Uma vez que a ULisboa é constituída por um vasto universo de edifícios, é natural encontrarmos alguma disparidade na antiguidade e estado de conservação dos mesmos, existindo instalações e espaços mais modernos do que outros. Contudo, há uma preocupação com o estado de conservação e modernização dos espaços, bem como com a sua adequação às atividades desenvolvidas, evidenciada pelos projetos já executados (e.g. obras de reabilitação no ISEG, Edifício Reynaldo dos Santos na FM, Residência da Ajuda) e em curso (e.g. novo edifício da FF, Residência na Cidade Universitária, Pavilhão de Portugal). Apesar de cada uma das Escolas da ULisboa ter as suas especificidades, há espaços semelhantes ou comuns em todas, nomeadamente salas de aulas, salas de estudo, bibliotecas, laboratórios, auditórios, áreas de lazer, restauração, residências, espaços desportivos e museus. Relativamente às salas de aulas, estas encontram-se equipadas com os meios audiovisuais e tecnológicos necessários e ajustados à atividade letiva e de formação, com dimensões e mobiliário adequado ao número de alunos. As aulas são lecionadas em anfiteatros ou em salas mais pequenas, algumas das quais equipadas com materiais muito específicos, tendo em conta o teor dos conteúdos abordados. Os alunos dispõem de salas de estudo e de informática, com mobiliário adequado (e.g. mesas, cadeiras, computadores), permitindo que usufruam de um espaço tranquilo para estudarem e/ou desenvolverem os seus trabalhos de grupo. As bibliotecas da ULisboa estão equipadas com mobiliário adequado e um espólio riquíssimo em diversas áreas do saber, acessíveis através das várias bases de dados subscritas, com acesso a e-books, tais como a Springer, Cambridge Histories Online e Oxford Handbooks Online, Taylor & Francis e JSTOR Arts and Sciences V, VIII, XI e XIII, bem como ao serviço EDS (Ebsco Discovery Service), facilitando o acesso à informação e ao conhecimento por parte dos alunos. Os espaços de restauração da ULisboa são, genericamente, bastante agradáveis, existindo bares e refeitórios com lugares no interior, mas também ao ar livre, e disponibilizando micro-ondas, o que permite à comunidade trazer de casa as suas refeições. Existem também as Cantinas, com refeições a preços mais acessíveis, nomeadamente a Cantina Velha (localizada na Cidade Universitária e com capacidade de 1000 lugares), a Cantina da Ajuda (situada no Campus da Ajuda e que dispõe de 820 lugares) e as de algumas Escolas fora destes campi, como o Técnico, ISEG e FMH. Na ULisboa a prática desportiva é também muito valorizada. Pertence a esta Universidade o Estádio Universitário de Lisboa (EUL), que tem por missão a promoção do desporto, da atividade física, da saúde, do bem-estar e do lazer, reconhecido como o maior e melhor parque desportivo da Cidade de Lisboa. Na Cidade Universitária as instalações desportivas incluem sete campos de grandes jogos, campo de golfe, centro de ténis e padel, dois pavilhões desportivos, centro de fitness, pista de atletismo e piscina coberta, para além de um Centro Médico. No Campus da Ajuda existe o Centro de Desporto e Atividades Físicas (CEDAR), que é um complexo desportivo moderno e sofisticado, composto por um pavilhão, uma sala de exercício e quatro estúdios. Em termos de alojamento para a comunidade académica, a ULisboa dispõe atualmente de 19 residências estudantis e 3 residências para docentes e investigadores. Nos últimos anos tem existido um forte investimento nas residências. A última a ser inaugurada foi a Residência da Ajuda, em 2019, localizada na proximidade da FA, FMV e ISCSP. Em 2022, prosseguiu o plano de construção de novas residências para estudantes, com a construção do Edifício 1 das Residências da Cidade Universitária, as obras de transformação da Cantina 2 em residência de estudantes e a empreitada de construção da segunda fase da Residência da Ajuda. Em termos de atividades culturais e de lazer, a ULisboa tem os seus Jardins Botânicos, os Museus, a Aula Magna e o Pavilhão de Portugal. A Aula Magna é um auditório com capacidade de 1800 lugares, utilizado para sessões solenes, congressos e espetáculos. O Pavilhão de Portugal constitui uma importante instalação destinada a exposições e congressos, localizada num edifício emblemático no Parque das Nações. Os Jardins Botânicos (Lisboa, Ajuda e Tropical) são de um elevado interesse científico e lúdico; para além de albergarem importantes exemplares de flora de diferentes proveniências, constituem exemplares de arquitetura paisagística de referência. Nos Museus pode-se encontrar um enorme património de cariz científico nas áreas das Ciências, Tecnologias e História Natural, incluindo ainda um observatório astronómico. Os Museus, para além de permitirem o estudo e conservação de um valioso acervo científico, são ainda um importante veículo de divulgação junto dos públicos não universitários de atividades e cultura científica. Os Museus integram um Serviço Educativo e de Animação Cultural especialmente vocacionado para os públicos jovens. Merece ainda destacar que a ULisboa possui 8 arquivos históricos, 2 bibliotecas históricas, 31 fundos documentais históricos e cerca de 16.000 títulos editados até ao século XVIII. Em síntese, considera-se que, genericamente, os espaços comuns da ULisboa são adequados à missão e atividades desenvolvidas e estão em bom estado de conservação, existindo uma preocupação constante em identificar melhorias necessárias e, logo que possível, executá-las.

### 6.3.1. Adequação das instalações (EN)

Since ULisboa is composed of a vast set of buildings, it is natural to find some disparity in their age and state of conservation, with some facilities and spaces being more modern than others. However, there is a concern with the state of conservation and modernisation of the spaces, as well as with their adequacy to the activities developed, which is evidenced by the projects already executed (e.g. rehabilitation works in ISEG, Reynaldo dos Santos Building in FM, Ajuda Residence) and in progress (e.g. new FF building, Residence in Cidade Universitária, Pavilion of Portugal). Although each of the Schools has its own specificities, there are similar or common spaces in all, namely classrooms, study rooms, libraries, laboratories, auditoriums, leisure areas, restaurants, residences, sports facilities and museums. Regarding the classrooms, they are equipped with the necessary audiovisual and technological means adjusted to the teaching and training activities, with dimensions and furniture adequate to the number of students. The classes are taught in amphitheatres or in smaller rooms, some of which are equipped with very specific materials, taking into account the content of the subjects taught. The students have study and computer rooms, with adequate furniture (e.g. tables, chairs, computers), allowing them to enjoy a quiet space to study and/or develop their group work. The ULisboa libraries are equipped with adequate furniture and a very rich collection in different areas of knowledge, accessible through the various subscribed databases, with access to e-books, such as Springer, Cambridge Histories Online and Oxford Handbooks Online, Taylor & Francis and JSTOR Arts and Sciences V, VIII, XI and XIII, as well as the EDS service (Ebsco Discovery Service), making it easier for students to access information and knowledge. The restaurants and cafeterias at ULisboa are generally very pleasant. There are bars and canteens with indoor and outdoor seating and microwaves, which allow the community to bring meals from home. There are also canteens with meals at more affordable prices, namely the Cantina Velha (located in Cidade Universitária and with a capacity of 1000 places), the Cantina da Ajuda (located in the Ajuda Campus and with 820 places) and those of Schools outside these campuses, such as Técnico, ISEG and FMH. At ULisboa, sports practice is also highly valued. The Lisbon University Stadium (EUL), whose mission is to promote sport, physical activity, health, well-being and leisure, is recognised as the largest and best sports park in the City of Lisbon. In Cidade Universitária, the sports facilities include seven large playing fields, a golf course, a tennis and paddle tennis centre, two sports pavilions, a fitness centre, an athletics track and an indoor swimming pool, as well as a Medical Centre. On the Ajuda Campus there is the Centre for Sport and Physical Activities (CEDAR), which is a modern and sophisticated sports complex consisting of a pavilion, an exercise room and four studios. In terms of accommodation for the academic community, ULisboa currently has 19 student residences and 3 residences for teachers and researchers. In recent years there has been a strong investment in the residences. The last to be inaugurated was the Ajuda Residence, in 2019, located in the proximity of the FA, FMV and ISCSP. In 2022, the plan to build new student residences continued, with the construction of Building 1 of the Residence of Cidade Universitária, the works to transform Canteen 2 into a student residence and the construction contract for the second phase of the Ajuda Residence. In terms of cultural and leisure activities, ULisboa has its Botanical Gardens, the Museums, the Aula Magna and the Pavilion of Portugal. The Aula Magna is an auditorium with a capacity of 1800 seats, used for solemn sessions, congresses and shows. The Pavilion of Portugal is an important facility for exhibitions and congresses, located in an emblematic building in Parque das Nações. The Botanic Gardens (Lisbon, Ajuda and Tropical) are of great scientific and recreational interest; besides housing important examples of flora of different origins, they are examples of reference in terms of landscape architecture. In the Museums one can find an enormous heritage of scientific nature in the areas of Science, Technology and Natural History, including an astronomical observatory. The Museums, besides allowing the study and conservation of a valuable scientific collection, are also an important vehicle for disseminating scientific culture and activities among the non-university public. The Museums integrate an Educational and Cultural Animation Service especially aimed at young people. It is also worth mentioning that ULisboa has 8 historical archives, 2 historical libraries, 31 historical document funds and about 16,000 titles published until the 18th century. In summary, it is considered that, in general, the common spaces of ULisboa are adequate to the mission and activities developed and are in a good state of conservation, with a constant concern to identify necessary improvements and, as soon as possible, execute them.



### 6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

A ULisboa está equipada com meios digitais e tecnológicos adequados às atividades desenvolvidas. Os campi estão cobertos com a rede wireless (eduroam), que permite a toda a comunidade ter acesso gratuito à internet. A ULisboa tem adquirido regularmente equipamentos digitais e tecnológicos, tendo em vista a adequação/renovação dos seus equipamentos. Alguns são transversais a todas as Escolas, enquanto outros são mais específicos e, por isso, só adquiridos por algumas Escolas e/ou Serviços. Entre as aquisições mais recentes, de hardware e software, podemos destacar: computadores desktop, computadores portáteis, projetores, scanners, máquinas fotográficas digitais, drones, mesas digitalizadoras, impressoras 3D, impressoras multifunções, telas, ecrãs com e sem tripé, televisores, vídeos, DVD, microfones, mesas de corte laser, cortadora de vinil, mesa de corte CNC, monitores, sistemas de som e videoconferência, videoprojetores, sistema wireless, sistemas de E-prime, Qualtrics, SuperLab, Inquisit, Comprehensive Meta-Analysis, licenças de programas de modelação avançada (e.g. ArcGIS Pro, CityEngine, Hec-RAS, AMBISIG), tratamento de imagem (ENVI, Pix4D, Photoshop), análise de conteúdo (MAXQDA, NVivo), estatística (SPSS, STATISTICA7, STATA), Servidores "Blade" para Virtualização (utilizado Debian) e Armazenamento Central de Backup. Os equipamentos e materiais estão em boas condições de funcionamento. Sempre que se justifique são efetuadas as necessárias substituições, dos equipamentos ou dos seus componentes, para garantir o seu funcionamento. Como referido na secção 2.3.6, nos últimos anos verificaram-se investimentos importantes ao nível da consolidação dos sistemas informáticos de utilização comum. Foram desenvolvidos e/ou instalados: o sistema SAP, para gestão financeira, administrativa, patrimonial, dos recursos humanos e dos projetos; o sistema Fenix, para gestão dos recursos académicos; o Sistema Koha, para gestão das Bibliotecas; o Sistema EduGain, para autenticação centralizada; e outros de menor dimensão. Este apetrechamento permite, por exemplo, que os Serviços Centrais possam aceder de forma eficiente aos dados das Escolas e Serviços e preparar informação consolidada de suporte à decisão e para reporte externo. Foram também renovadas as infraestruturas de rede e computação, de modo a garantir a eficácia e fiabilidade de todos estes sistemas. A ULisboa continua a trabalhar para alcançar as metas da revolução digital preconizada pela agenda 20-25 da UE, melhorando o desempenho da rede, de modo a suportar as necessidades do 5G, promovendo a conectividade entre os vários sistemas envolvidos e entre estes e os seus congéneres de outras universidades, no âmbito do projeto Unite!. Em particular, a ULisboa está a participar na construção de um Metacampus, que permitirá gerir os programas de mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo entre as universidades desta aliança. O surgimento do 5G é um forte incentivo à definição de uma política agressiva de desenvolvimento de aplicações móveis que tirem partido da largura de banda potenciada. A crescente informatização dos processos administrativos abre a porta à introdução de tecnologias de IA para automatização de algumas dessas tarefas. No contexto da melhoria contínua da segurança informática, têm sido desenvolvidas várias atividades: sensibilização da comunidade académica para a cibersegurança; concretização de uma solução de deteção de vulnerabilidades; definição e aplicação de uma política de passwords atualizada; concretização de um sistema de autenticação multi-fator; reforço do sistema de backups, através de uma terceira linha assegurada por um sistema de robot de tapes; desenho de uma solução de deteção de intrusões; concretização de uma solução de end point security, que inclua os postos de trabalho dos utilizadores e a consolidação da solução da firewall de terceira geração, através da migração de todas as redes para esta firewall; definição e aplicação de políticas mais restritas de regras e segregação de redes, em articulação com a solução de VPN. Do ponto de vista dos sistemas de informação, tem sido reforçada a automatização de processos no sistema de gestão académico e de processos de outras áreas funcionais. Têm sido ainda asseguradas as atividades evolutivas do sistema de gestão académico (módulo de gestão de qualidade, módulo da mobilidade, etc.), do sistema de gestão financeira e de recursos humanos (módulo de manutenção, interfaces de faturação com outros sistemas) e do sistema de apoio à decisão. A consolidação do sistema de gestão de identidade, a autenticação centralizada da ULisboa e a adesão à plataforma Edugain contribuirão para a divulgação e utilização das contas "edu" e para a concretização do objetivo estratégico de promoção da coesão e do espírito identitário. Adicionalmente, pretende-se organizar reuniões periódicas entre as equipas de informática das várias UO da ULisboa. A academia Fenix tem desenvolvido atividades que visam a formação contínua das equipas que utilizam o sistema. Estas atividades têm tido um impacto positivo nos vários intervenientes. Pretende-se, deste modo, alargar este conceito a outras áreas, tais como o sistema de gestão financeiro e de recursos humanos, administração de redes e de sistemas. A ligação do sistema de gestão académica à plataforma Erasmus Without Paper contribuirá para o objetivo estratégico que visa reforçar a capacidade de intervenção e influência da ULisboa em espaços internacionais estratégicos. Foi também dada continuidade à definição de uma estrutura de processos de Tecnologias de Informação de acordo com a ISO 20000 e as boas práticas ITIL, de modo a contribuir para o objetivo estratégico que visa assegurar a consolidação de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade. Finalmente, foram iniciados os trabalhos que visam a desmaterialização da produção de certidões de registo (diplomas).



### 6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

ULisboa is equipped with digital and technological means adequate to the activities developed. The campuses are covered with a wireless network (eduroam), which allows the entire community to have free access to the Internet. ULisboa has regularly acquired digital and technological equipment in order to adapt/renew its equipment. Some are transversal to all the Schools, while others are more specific and, therefore, only acquired by some Schools and/or Services. Among the most recent acquisitions of hardware and software, we can highlight desktop computers, laptops, projectors, scanners, digital cameras, drones, digitising tables, 3D printers, multifunction printers, screens, screens with and without tripods, televisions, videos, DVDs, microphones, laser cutting tables, vinyl cutter, CNC cutting table, monitors, sound and video conferencing systems, video projectors, wireless system, E-prime systems, Qualtrics, SuperLab, Inquisit, Comprehensive Meta-Analysis, licences for advanced modelling programmes (e. ArcGIS Pro, CityEngine, Hec-RAS, AMBISIG), image processing (ENVI, Pix4D, Photoshop), content analysis (MAXQDA, NVivo), statistics (SPSS, STATISTICA7, STATA), "Blade" Servers for Virtualization (Debian used) and Central Backup Storage. The equipment and materials are in good working order. Whenever justified, the necessary replacements are made, of equipment or its components, to ensure its operation. As mentioned in section 2.3.6, in recent years there have been important investments in the consolidation of common information systems. The following systems were developed and/or installed: the SAP system, for financial, administrative, patrimonial, human resources and projects management; the Fenix system, for academic resources management; the Koha system, for the libraries management; the EduGain system, for centralized authentication; and others of smaller dimension. This equipment allows, for example, the Central Services to have efficient access to the Schools' and Services' data and to prepare consolidated information to support decision-making and for external reporting. The network and computer infrastructures were also renewed, in order to guarantee the effectiveness and reliability of all these systems. ULisboa continues to work towards achieving the goals of the digital revolution advocated by the EU agenda 20-25, improving network performance to support the needs of 5G, promoting connectivity between the various systems involved and between these and their counterparts at other universities under the Unite! project. In particular, ULisboa is participating in the construction of a Metacampus, which will enable the management of mobility programmes for students, teachers, researchers and technical and administrative staff between the universities in that alliance. The emergence of 5G is a strong incentive to define an aggressive policy for the development of mobile applications that take advantage of the increased bandwidth. The increasing computerisation of administrative processes opens the door to the introduction of AI technologies for automating some of these tasks. In the context of the continuous improvement of IT security, several activities have been developed: raising the awareness of the academic community about cybersecurity; implementation of a vulnerability detection solution; definition and application of an updated password policy; implementation of a multi-factor authentication system; reinforcement of the backup system, through a third line ensured by a tapes robot system; design of an intrusion detection solution; implementation of an end point security solution, which includes the user work stations and the consolidation of the third generation firewall solution, through the migration of all networks to this firewall; definition and application of more restrictive rules and network segregation policies, in articulation with the VPN solution. From the information systems point of view, the automation of academic processes and processes in other functional areas has been reinforced. The activities of the academic management system (quality management module, mobility module, etc.), of the financial and human resources management system (maintenance module, invoicing interfaces with other systems) and of the decision support system have also been ensured. The consolidation of the identity management system, the centralised authentication of ULisboa and the adherence to the Edugain platform will contribute to the dissemination and use of the "edu" accounts and to the achievement of the strategic objective of promoting cohesion and identity spirit. Additionally, it is intended to organise periodic meetings between the IT teams of the various OU of ULisboa. The Fenix academy has developed activities aimed at the continuous training of the teams that use the system. These activities have had a positive impact on the various intervening parties. This way, it is intended to extend this concept to other areas, such as the financial and human resources management system, network and systems administration. The connection of the academic management system to the Erasmus Without Paper platform will contribute to the strategic objective which aims to strengthen ULisboa's capacity for intervention and influence in strategic international spaces. The definition of an Information Technology process structure in accordance with ISO 20000 and ITIL best practices was also continued, in order to contribute to the strategic objective that aims to ensure the consolidation of an Internal Quality Assurance System. Finally, work has begun on the dematerialisation of the production of registration certificates (diplomas).

### 6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Apesar de existirem instalações e equipamentos comuns a todas as Escolas e Serviços da ULisboa, encontramos muitas especificidades. A FA conta com espaços de carácter laboratorial, essenciais na área da arquitetura e do design, nomeadamente as oficinas (equipadas com máquinas e equipamentos para trabalhar com metais, madeira, cerâmica, vidro e produtos sintéticos), o Atelier de Moda e de Têxteis (onde se encontram as máquinas de corte, costura, materiais, mesas de trabalho e demais equipamentos associados à moda) e o Laboratório de Prototipagem Rápida. Na FL o investimento mais recente nos espaços comuns tem sido feito em meios audiovisuais. Foi feito algum esforço para dotar algumas salas com valências multimédia, de forma a dar resposta às novas necessidades, quer para a atividade letiva, quer para os diversos eventos realizados no âmbito da investigação. Ao nível informático o investimento, mais reduzido, recaiu sobre a atualização dos equipamentos. Na FM deve ser destacado o Edifício Reynaldo dos Santos, inaugurado em dezembro de 2019. Não obstante a sua função de apoio ao ensino pré e pós-graduado, tem como principal objetivo criar uma infraestrutura que permita a investigação, desenvolvimento, valorização e transferência tecnológica e de conhecimentos. Procura alojar, em instalações estado-da-arte, diversos tipos de atividade de investigação e inovação, em estreita ligação entre a universidade e o tecido empresarial, incrementando o empreendedorismo e a transferência tecnológica na cidade de Lisboa. Refiram-se dois dos núcleos instalados neste edifício. O Centro de Tecnologia Médica Avançada (CTMA) da FM, integrado no Centro Tecnológico Reynaldo dos Santos (CTRS), tem como objetivo o desenvolvimento de atividades pedagógicas e científicas na área das Ciências Médicas e Biomédicas, com recurso a simuladores e outros equipamentos de treino médico/cirúrgico. O Centro de Bioimagem (CB – FMUL), também do CTRS, dispõe de um equipamento de Ressonância Magnética de alto campo (3.0 Tesla), orientado preferencialmente para a realização de investigação na área da bioimagem. Este equipamento dispõe de ferramentas que possibilitam a realização de estudos diferenciados e a aplicação dos mais recentes desenvolvimentos na área da imagem médica. Na FMD encontramos duas clínicas universitárias, uma clínica para pacientes com necessidades especiais, um bloco operatório, um laboratório de ensino pré-clínico e laboratórios de ensino da prótese dentária. As clínicas estão equipadas com 102 cadeiras dentárias e todo o instrumental a elas alocado, serviço de esterilização, bloco operatório, serviço de imagiologia, laboratório pré-clínico (destinado ao ensino em modelo simulado), laboratórios de prótese dentária e laboratório de tecnologias digitais (equipado com fresadoras e impressoras 3D para a produção de dispositivos médicos). A FMH é constituída por duas unidades de investigação reconhecidas e financiadas pela FCT, o CIPER e o Instituto de Etnomusicologia, contando ambas com equipamentos adequados às suas atividades. O ICS conta com um Arquivo de História Social, que incorpora importantes coleções para o estudo de movimentos anarquistas, classe operária, corporativismo, feminismo e movimentos estudantis portugueses, bem como movimentos nacionalistas africanos e processo revolucionário. Na FF encontramos equipamentos muito específicos desta área do saber, nomeadamente uma Encapsuladora e uma Máquina de Fabrico de Comprimidos, bem como uma plataforma de reserva de equipamentos comuns (AGENDO), de forma a facilitar a adequada utilização dos equipamentos. A FMV tem um Hospital Escolar, que está equipado com todos os equipamentos mais atuais de cirurgia, diagnóstico imagiológico (TAC, Ressonância Magnética, ecografia, RX), bioquímico e molecular. Conta também com um conjunto de modelos animais modernos para o ensino da medicina veterinária, de modo a que as primeiras fases do treino não sejam realizadas em animais vivos. Os laboratórios estão bem equipados, permitindo realizar técnicas, desde as mais simples às mais complexas, e desenvolver investigação fundamental e aplicada em todas as áreas das Ciências Veterinárias. A FP dispõe de uma Testoteca, que representa uma estrutura de apoio adequada ao ensino e investigação e rege o seu funcionamento com um regulamento alinhado com o Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Encontramos, ainda, um conjunto de laboratórios, tais como o Laboratório de Psicologia Experimental, Laboratório EEG, Laboratório de Eye Tracking, Laboratório Voice, Affect & Speech, e um estúdio de som. Dispõe de salas de observação e salas de registo dos dados, com as necessárias condições de isolamento acústico, térmico e eletromagnético, estando todos os equipamentos informáticos equipados com software para preparação, processamento e análise de dados recolhidos (E-prime, Qualtrics, SuperLab, Inquisit, Comprehensive Meta-Analysis, entre outros). O IGOT modernizou um espaço para a Geocomputação (GEOMODLAB) e instalou um laboratório dedicado à monitorização e análise de dados ambientais e atividades de campo (EARTHLAB). Investiu significativamente na aquisição de mais de uma centena de licenças de programas de modelação avançada (e.g. ArcGIS Pro, CityEngine, Hec-RAS, AMBISIG), tratamento de imagem (ENVI, Pix4D, Photoshop), análise de conteúdo (MAXQDA, NVivo) e estatística (SPSS, STATISTICA7, STATA), ampliando ainda as bases de dados estatísticas e bibliográficas disponíveis. O IST conta com mais de 50 laboratórios especializados para trabalhos experimentais e mais de 30 laboratórios dedicados às Tecnologias da Informação e Comunicação. Os laboratórios especializados cobrem áreas tão diversas como a Resistência de Materiais e de Construção, Geotecnia, Química, Biomecânica, Mecatrónica, Robótica, Eletrotecnia, Eletrónica e Instrumentação, Energia, Física experimental, Jogos, Aeroespacial, entre muitas outras.

### 6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Although there are facilities and equipment common to all the Schools and Services of ULisboa, we find many specificities. The FA has laboratory spaces that are essential in the area of architecture and design, namely the workshops (equipped with machines and equipment for working with metals, wood, ceramics, glass and synthetic products), the Fashion and Textile Atelier (where we can find cutting and sewing machines, materials, work tables and other equipment associated with fashion) and the Rapid Prototyping Laboratory. At the FL the most recent investment in common spaces has been in audiovisual media. An effort was made to equip some rooms with multimedia facilities in order to meet new needs, both for teaching activities and for the various events held within the scope of research. In terms of computer equipment, the investment, which was smaller, fell on the updating of the equipment. In the FM, the Reynaldo dos Santos Building, inaugurated in December 2019, should be highlighted. Notwithstanding its function of supporting pre and post-graduate education, its main objective is to create an infrastructure that allows research, development, valorisation and technological and knowledge transfer. It seeks to house, in state-of-the-art facilities, different types of research and innovation activities, in close connection between the university and the business fabric, increasing entrepreneurship and technology transfer in the city of Lisbon. Two of the centres installed in this building are worth mentioning. The Advanced Medical Technology Centre (CTMA) of the FM, integrated in the Reynaldo dos Santos Technological Centre (CTRS), aims at the development of pedagogical and scientific activities in the area of Medical and Biomedical Sciences, using simulators and other medical/surgical training equipment. The Bioimaging Centre (CB - FMUL), also integrated in the CTRS, has high field Magnetic Resonance equipment (3.0 Tesla), preferably oriented towards research in the area of bioimaging. This equipment has tools which enable differentiated studies and the application of the most recent developments in the area of medical imaging. At the FMD we find two university clinics, a clinic for patients with special needs, an operating theatre, a pre-clinical teaching laboratory and dental prosthesis teaching laboratories. The clinics are equipped with 102 dental chairs and all the instruments allocated to them, sterilisation service, operating theatre, imaging service, pre-clinical laboratory (for teaching on simulated models), dental prosthesis laboratories and digital technologies laboratory (equipped with milling machines and 3D printers for the production of medical devices). The FMH has two research units recognized and funded by FCT, the CIPER and the Institute of Ethnomusicology, both with adequate equipment for their activities. The ICS has a Social History Archive, which incorporates important collections for the study of anarchist, working-class, corporatist, feminist and Portuguese student movements, as well as African nationalist movements and the revolutionary process. In the FF we can find very specific equipment for this area of knowledge, namely an Encapsulator and a Tablet Manufacturing Machine, as well as a platform for the reserve of common equipment (AGENDO), in order to facilitate the appropriate use of the equipment. The FMV has a School Hospital, which is equipped with all the most up-to-date equipment for surgery, imaging diagnosis (CT, MRI, ultrasound, X-ray), biochemical and molecular diagnosis. It also has a set of modern animal models for teaching veterinary medicine, so that the first stages of training are not carried out on live animals. The laboratories are well equipped, allowing techniques to be carried out, from the simplest to the most complex, and to develop fundamental and applied research in all areas of Veterinary Sciences. The FP has a Testoteca, which represents an adequate support structure for teaching and research, being its operation ruled by a regulation aligned with the Deontological Code of the Portuguese Psychologists Order. We also find a set of laboratories, such as the Experimental Psychology Laboratory, the EEG Laboratory, the Eye Tracking Laboratory, the Voice, Affect & Speech Laboratory, and a sound studio. It has observation rooms and data recording rooms, with the necessary acoustic, thermal and electromagnetic insulation conditions. All the computer equipment is equipped with software for the preparation, processing and analysis of the collected data (E-prime, Qualtrics, SuperLab, Inquisit, Comprehensive Meta-Analysis, among others). The IGOT has modernized a space for Geocomputing (GEOMODLAB) and installed a laboratory dedicated to the monitoring and analysis of environmental data and field activities (EARTHLAB). It has invested significantly in the acquisition of more than a hundred licences for advanced modelling (e.g. ArcGIS Pro, CityEngine, Hec-RAS, AMBISIG), image processing (ENVI, Pix4D, Photoshop), content analysis (MAXQDA, NVivo) and statistics (SPSS, STATISTICA7, STATA) programmes, also extending the available statistical and bibliographic databases. The IST has more than 50 specialized laboratories for experimental work and more than 30 laboratories dedicated to Information and Communication Technologies. The specialized laboratories cover areas as diverse as Strength of Materials and Construction, Geotechnics, Chemistry, Biomechanics, Mechatronics, Robotics, Electrotechnics, Electronics and Instrumentation, Energy, Experimental Physics, Games, Aerospace, among many others.

#### 6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

Desde o processo de fusão, que conduziu à criação da ULisboa na sua atual configuração, foi desígnio das sucessivas equipas reitorais uniformizar, em todas as UO, os sistemas de informação utilizados para a gestão de recursos financeiros e recursos humanos, para a gestão dos processos académicos e para a gestão do acervo bibliográfico. Foi neste contexto que foi adotado e implementado o sistema SAP (gestão financeira e de pessoal), o sistema Fenix (gestão académica) e o sistema Koha (gestão de bibliotecas). Mais recentemente, foi decidido o lançamento do processo de aquisição e implementação de um sistema de informação para a gestão da atividade científica. A recente pandemia veio acelerar o processo de transição digital que já se encontrava em curso. Este processo veio permitir uma modernização significativa dos serviços prestados e uma importante desmaterialização de processos administrativos internos, simplificando e tornando mais eficazes as interações entre todos os membros da comunidade. São muito variadas as iniciativas concretizadas neste contexto, salientando-se a implementação de plataformas para a desmaterialização de vários processos administrativos, a definição e implementação de estratégias de gestão documental e digitalização de arquivos, e a adoção de ferramentas de trabalho colaborativo remoto, como são exemplo o Teams e as ferramentas Google e Office 365. Também a nível do ensino se registou uma assinalável evolução no recurso a novas tecnologias. Como vimos na secção 3, embora a utilização dessas ferramentas tenha sido efetuada no contexto do Ensino Remoto de Emergência, a experiência acumulada com a sua utilização e a perceção das vantagens associadas à sua utilização fazem com que continuem a ser adotadas no contexto do ensino presencial. A utilização de sistemas LMS (Learning Management Systems) foi também incrementada. Salienta-se a utilização dos recursos do próprio sistema Fenix e a adoção crescente do Moodle e do Google Classroom. O sistema Fenix (<http://fenixedu.org/>) tornou possível a desmaterialização da totalidade dos processos de gestão académica. Este sistema permite o registo e o acompanhamento de todo o ciclo de vida dos estudantes, desde a sua entrada numa Escola da ULisboa. Todos os processos académicos, incluindo o registo inicial dos candidatos, matrículas, inscrições, lançamento de notas e consulta dos processos e resultados académicos, é realizado por via digital. No caso da matrícula inicial dos estudantes, a identificação remota dos candidatos é garantida através de meios de autenticação forte (cartão de cidadão ou chave móvel digital) ou, caso esta não seja possível, através de vídeo chamada para autenticação dos intervenientes. Os estudantes podem, através da consulta da sua área privada no sistema Fenix, efetuar requerimentos, solicitar a emissão de documentos e certidões que comprovam a sua situação académica, obter toda a informação relativa a pagamentos em falta, obter códigos para pagamento de propinas ou outros emolumentos e taxas, gerir o processo de candidatura a atribuição de temas de dissertação. O registo académico dos estudantes é dotado de um sistema rigoroso de controlo de acessos, garantindo a confidencialidade e a privacidade dos dados armazenados. O sistema Fenix integra e disponibiliza ainda um conjunto de informações que permite a monitorização da evolução de um conjunto de indicadores de desempenho pedagógico, o que possibilita a aferição e a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. A implementação do ERP SAP Hana dotou a ULisboa de um sistema robusto e completo para a gestão financeira, orçamental, patrimonial e de recursos humanos. A implementação efetuada permite ainda a gestão integrada de projetos com financiamento plurianual. Este sistema possibilita o controlo eficaz da execução orçamental anual das UO, assim como permite a obtenção de indicadores de gestão muito úteis para o seu acompanhamento por parte dos respetivos órgãos de governo. O sistema SAP permite obter de forma automática o conjunto de quadros e tabelas que regularmente têm de ser submetidos à DGO e à DGEEC, que permitem o acompanhamento e a monitorização da execução orçamental anual. O Koha é o Sistema de Gestão Integrada que permite gerir todos os processos administrativos de uma biblioteca. Dá suporte a um vasto conjunto de atividades: catalogação, gestão de autoridades, gestão de periódicos, circulação, aquisições, relatórios e estatísticas. O Koha é um software integralmente baseado em tecnologias Web e é compatível com as principais normas internacionais da área da biblioteconomia. O sistema de gestão científica que se encontra em fase final de contratualização tem três objetivos centrais: i) o suporte à comunicação do desempenho institucional ao exterior; ii) a concentração da informação relativa aos indicadores de produção científica num único sistema, para facilitar e agilizar a sua gestão, validação e disseminação; iii) a produção de indicadores e elaboração de relatórios, com vista à caracterização da atividade científica e formativa das UO e como ferramenta de apoio à decisão estratégica. Está em início o processo de desenvolvimento de um sistema de Business Intelligence, o qual visa combinar a informação existente nas bases de dados dos vários sistemas de informação implementados. O objetivo é permitir a obtenção de indicadores de desempenho que possam ser utilizados pelos órgãos de governo, na caracterização do desempenho das várias unidades, e que possibilitem a introdução atempada e eficaz de medidas corretivas de eventuais desvios que possam ser identificados face ao desejado e planeado. Várias UO têm estado empenhadas no desenho e implementação de sistemas de gestão documental. Estes sistemas permitem gerir toda a informação produzida (enviada e recebida) pelos órgãos dirigentes e pelos serviços técnicos e administrativos, criando workflows de autorização e de arquivo consoante o perfil do utilizador. Estes projetos dão cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2017, na medida em que se visam promover a adoção de sistemas de gestão documental eletrónica, desmaterializando processos, internos e externos, e promovendo a digitalização de documentos destinados a serem arquivados. Em paralelo, várias UO têm adotado ou desenvolvido plataformas que permitem a desmaterialização de vários processos de gestão administrativa. É o caso dos processos de aquisição, de autorização e gestão de missões e deslocações em serviço, de gestão de ocupação de espaços e criação de horários, de gestão de procedimentos concursais para a contratação de pessoal docente, investigador e técnico e administrativo. A ULisboa está empenhada em proteger a privacidade e a segurança de todos os membros da sua comunidade, tendo publicado a sua política de privacidade e proteção de dados pessoais, fundamental à sua atuação, organização e cumprimento das obrigações legais. Cada UO tem em funcionamento uma equipa de privacidade que, em articulação com as restantes, integra a equipa de privacidade da ULisboa. Esta têm vindo a implementar os procedimentos recomendados pelo Encarregado de Proteção de Dados, por forma a cumprir, na totalidade, o disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados. Em 2022 foi implementada a plataforma de gestão do Canal de Denúncia que, em cumprimento da legislação em vigor, permite ao denunciante fazer a sua

# AINST/22/2200083

## Relatório Avaliação Institucional

*denúncia, garantido o seu anonimato, caso assim o pretenda. Numa perspetiva de cibersegurança, as equipas da ULisboa dispõem de sistemas permanentes de deteção direta e indireta de tentativas de intrusão, pela identificação de anomalias na infraestrutura ou de ataques informáticos dirigidos, com envio automático de mensagens aos membros das equipas técnicas, de forma a garantir uma reação rápida e eficaz a todos os incidentes de segurança.*



#### 6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

Since the merger process, which led to the creation of ULisboa in its current configuration, it was the aim of the successive rectoral teams to standardise, in all the OU, the information systems used for the management of financial and human resources, for the management of academic processes and for the management of the bibliographic collection. It was in this context that the SAP system (financial and personnel management), the Fenix system (academic management) and the Koha system (library management) were adopted and implemented. More recently, it was decided to launch the acquisition and implementation process of an information system for the management of scientific activity. The recent pandemic accelerated the digital transition process that was already underway. This process allowed for a significant modernisation of the services provided and an important dematerialisation of internal administrative processes, simplifying and making the interactions between all the members of the community more effective. A wide variety of initiatives were implemented in this context, such as the implementation of platforms for the dematerialisation of several administrative processes, the definition and implementation of document management and archive digitalisation strategies, and the adoption of remote collaborative work tools, such as Teams, Google and Office 365 tools. There was also a significant evolution in the use of new technologies in education. As mentioned in section 3, although the use of these tools has been made in the context of Remote Emergency Learning, the accumulated experience and the perception of the advantages associated with their use mean that they continue to be adopted in the face-to-face teaching context. The use of LMS (Learning Management Systems) has also increased. The use of the resources of the Fenix system itself and the growing adoption of Moodle and Google Classroom should be highlighted. The Fenix system (<http://fenixedu.org/>) has made it possible to dematerialise all the academic management processes. This system allows the registration and monitoring of the entire life cycle of students, from the moment they enter a School of ULisboa. All the academic processes, including the initial registration of candidates, enrolments, communication of grades and consultation of academic processes and results, are carried out digitally. In the case of the initial enrolment of students, the remote identification of candidates is guaranteed through either strong authentication means (citizen card or mobile digital key) or, if this is not possible, through video call for authentication of the intervenients. Through the consultation of their private area in the Fenix system, students can make applications, request the issue of documents and certificates that prove their academic situation, obtain all the information related to missing payments, obtain codes for the payment of tuition fees or other emoluments and fees, manage the application process for the assignment of dissertation topics. The students' academic record is equipped with a rigorous access control system, guaranteeing the confidentiality and privacy of the stored data. The Fenix system also integrates and makes available a set of information that allows the monitoring of the evolution of a set of pedagogical performance indicators, which allows the assessment and continuous improvement of the teaching-learning process. The implementation of the SAP Hana ERP has provided ULisboa with a robust and complete system for financial, budgetary, patrimonial and human resources management. The implementation also allows for the integrated management of projects with multi-annual funding. This system makes it possible to effectively control the annual budget execution of the OU, as well as to obtain very useful management indicators for monitoring by the respective governing bodies. The SAP system makes it possible to automatically obtain a set of tables and charts that must be regularly submitted to the DGO and DGEEC, enabling the annual budget execution to be followed up and monitored. Koha is the Integrated Management System that allows managing all the administrative processes of a library. It supports a wide range of activities: cataloguing, authority management, journal management, circulation, acquisitions, reports and statistics. Koha is a software based entirely on Web technologies and is compatible with the main international standards in the area of librarianship. The scientific management system which is in the final phase of contracting has three main objectives: i) the support to the communication of the institutional performance to the outside; ii) the concentration of the information regarding the scientific production indicators in a single system, to facilitate and speed up its management, validation and dissemination; iii) the production of indicators and the elaboration of reports, with a view to characterise the scientific and training activity of the OU and as a tool to support strategic decisions. The development of a Business Intelligence system is underway, which aims to combine the existing information in the databases of the various information systems implemented. The goal is to enable the obtaining of performance indicators that can be used by the governing bodies to characterise the performance of the various units, and that allow for the timely and effective introduction of corrective measures in the event of any deviations that may be identified from what was desired and planned. Several OU have been engaged in designing and implementing document management systems. These systems allow managing all the information produced (sent and received) by the governing bodies and by the technical and administrative services, creating authorisation and archive workflows according to the user's profile. These projects comply with the Resolution of the Council of Ministers No. 51/2017, as they aim to promote the adoption of electronic document management systems, dematerializing internal and external processes, and promoting the digitization of documents to be archived. In parallel, several OU have adopted or developed platforms that allow dematerialisation of various administrative management processes. This is the case of procurement processes, authorisation and management of missions on duty, management of space occupation and creation of schedules, management of tender procedures for hiring teaching, research and technical and administrative staff. ULisboa is committed to protecting the privacy and security of all members of its community, having published its privacy and personal data protection policy, which is fundamental to its actions, organisation and compliance with legal obligations. Each OU has a privacy team in operation which, in articulation with the others, integrates the ULisboa privacy team. This team has been implementing the procedures recommended by the Data Protection Officer, in order to fully comply with the General Data Protection Regulation. In 2022 the Whistleblowing Channel management platform was implemented, which, in compliance with the legislation in force, allows the whistleblower to make their report, guaranteeing their anonymity if they so wish. From a cybersecurity perspective, the ULisboa teams have permanent systems for direct and indirect detection of intrusion attempts, by identifying anomalies in the infrastructure or targeted cyber attacks, with automatic sending of messages to the members of the technical teams, in order to ensure a quick and effective

reaction to all security incidents.

#### 6.4.1. Evidências

[Regulamento Geral de Proteção de Dados na Universidade de Lisboa | PDF | 438.6 Kb](#)

[Exemplos de Manuais de Procedimentos do Sistema Informático Integrado SAP, em utilização na ULisboa | PDF | 175.8 Kb](#)

#### 6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

A ULisboa tem-se confrontado, ao longo dos últimos 20 anos, com o subfinanciamento crónico do ensino superior, tendo instituído uma política interna de incentivo à captação de receitas próprias por parte das suas UO. Só com o aumento de receitas próprias é possível dotar a Universidade com os recursos financeiros necessários à manutenção do seu dinamismo, financiar os recursos humanos necessários para assegurar um ensino e uma investigação científica de elevada qualidade, e gerar verbas para a manutenção e modernização de instalações e equipamentos. Em 2023, o valor relativo a Receitas de Impostos (cerca de 231 M€) corresponde a 54,9% do orçamento total da ULisboa (cerca de 421 M€). As transferências entre instituições da Administração Pública correspondem a 9,1% do total, as transferências da União Europeia correspondem a 12,6% e as Receitas Próprias contribuem com 23,4%. É importante salientar que o valor relativo a Receitas de Impostos é insuficiente para assegurar o pagamento de todos os encargos com pessoal (valor previsto de 282 M€). Na estrutura do orçamento da ULisboa é possível verificar que cerca de 25% das verbas estão relacionadas com a captação de projetos nacionais e comunitários. Para maximizar a capacidade de captação de projetos e para assegurar a sua eficaz e correta execução, as UO têm vindo a criar gabinetes especializados de apoio a docentes e investigadores. Neste contexto, é de salientar a realização de ações de divulgação e formação, com o intuito de divulgar oportunidades de financiamento e capacitar as equipas para a preparação e submissão de propostas ganhadoras. Aspeto marcante nos dois últimos anos tem sido a capacidade que a ULisboa tem tido na captação de financiamento no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este esforço na captação de projetos estruturantes via PRR tem sido desenvolvido centralmente, pela Reitoria, mas tem contado com o apoio empenhado de todas as UO. A ULisboa continuará atenta a todas as oportunidades de financiamento que ainda vierem a ser lançadas no contexto do PRR. Especial atenção está a ser devotada à recente proposta de atualização do programa, o qual inclui reforço de financiamentos em curso e o lançamento de novas medidas, como são exemplo o Impulso Mais Digital, a Ciência Mais Capacitação e a Ciência Mais Digital. Em 2021 foi preparada e apresentada uma candidatura aos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”. Esta candidatura foi avaliada de forma muito positiva, mas financiada por valores (um pouco mais de 22 M€) que ficaram aquém da expectativa inicialmente criada. Durante o ano de 2022 a ULisboa viu serem aprovadas as quatro candidaturas que submeteu ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES). Estes empreendimentos terão um custo total estimado de cerca de 50M€, contando com um financiamento PRR de cerca de 33M€. No seguimento da publicação do Aviso para o apoio à implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios da Administração Pública Central, foram preparadas e submetidas 16 candidaturas, num montante global de cerca de 15 M€. Para além destas bem-sucedidas candidaturas, deve ser sublinhada a participação de Escolas da ULisboa em projetos financiados através do programa Agendas Mobilizadoras. Também aqui é esperado um reforço de financiamento PRR, o que permitirá um reforço importante dos orçamentos dessas UO. As Receitas Próprias contribuem em cerca de 25% para o orçamento total da ULisboa. Incluem, fundamentalmente, o valor das propinas, as consultorias e prestações de serviços técnicos e científicos, os financiamentos diretos de patrocinadores e mecenas e os rendimentos associados a concessões e aluguer de espaços. O valor associado a cobrança de propinas corresponde a cerca de 55,5% do valor total de Receitas Próprias. As propinas de licenciatura e de mestrados integrado são definidas pela tutela, não havendo graus de liberdade para a sua gestão. Também recentemente têm sido introduzidas restrições à evolução do valor das propinas de mestrados de 2º ciclo. Resta à ULisboa a possibilidade de gerir o valor das propinas de 3º ciclo e otimizar as receitas relacionadas com a oferta de cursos de formação não conferentes de grau. Têm sido também desenvolvidas várias ações no sentido de garantir a plena ocupação de todas as vagas que anualmente são disponibilizadas para acesso aos vários ciclos de estudo e para garantir um aumento gradual e consistente do número de estudantes internacionais. As UO da ULisboa têm procurado ativamente incrementar a sua ligação à sociedade através do estabelecimento de acordos e parcerias com instituições públicas e privadas. Um dos objetivos subjacentes a este movimento corresponde a aumentar o volume de financiamento decorrente de consultorias e de prestações de serviços técnicos e científicos. Para este fim têm sido desenvolvidas várias estratégias, sendo uma delas o estabelecimento de Redes de Parceiros. A riqueza do património da ULisboa permite-lhe ainda assegurar uma importante componente orçamental associada ao arrendamento de espaços e estabelecimento de concessões. Desde o processo de fusão, ocorrido em 2013, que a otimização destas fontes de rendimento tem sido uma preocupação permanente e tem possibilitado uma melhor rentabilidade dos espaços. Neste contexto são de salientar as concessões existentes no perímetro do Estádio Universitário de Lisboa (restaurantes, espaços desportivos, parques de estacionamento) e as receitas associadas à prática de atividades físicas. Com significado é também a registar o arrendamento de espaços (nas várias UO) para eventos promovidos por várias entidades públicas e privadas. Por fim, importa referir as receitas de bilheteria relativas à visita aos espaços museológicos da ULisboa e aos seus jardins botânicos.

#### 6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

Over the last 20 years, ULisboa has been confronted with the chronic underfunding of higher education, and has instituted an internal policy to encourage its OU to raise their own revenues. Only by increasing its own revenues is it possible to provide the University with the financial resources necessary to maintain its dynamism, finance the human resources necessary to ensure high quality teaching and scientific research, and generate funds for the maintenance and modernization of facilities and equipment. In 2023, the amount related to Tax Revenue (about 231 M€) corresponds to 54.9% of ULisboa's total budget (about 421 M€). Transfers between Public Administration institutions correspond to 9.1% of the total, transfers from the European Union correspond to 12.6% and Own Revenues contribute with 23.4%. It is important to note that the amount relating to Tax Revenue is insufficient to ensure the payment of all staff costs (estimated value of 282 M€). In the structure of ULisboa's budget it is possible to verify that about 25% of the funds are related to attracting national and community projects. In order to maximise the capacity to attract projects and to ensure their effective and correct execution, the OU have been creating specialised support offices for teaching staff and researchers. In this context, it is worth highlighting the organisation of dissemination and training actions, with the aim of publicising funding opportunities and qualifying the teams to prepare and submit winning proposals. A striking aspect in the last two years has been the capacity that ULisboa has had in attracting funding in the context of the Recovery and Resilience Plan (PRR). This effort to attract structural projects via the PRR has been developed centrally, by the Rector, but has had the committed support of all the OU. ULisboa will continue to be attentive to all the funding opportunities that will still be launched in the context of the PRR. Special attention is being devoted to the recent proposal for updating the plan, which includes reinforcement of current funding and the launch of new measures, such as "Impulso Mais Digital", "Ciência Mais Capacitação" and "Ciência Mais Digital". In 2021 an application was prepared and submitted to the "Impulso Jovens STEAM" and "Impulso Adultos" programmes. This application was evaluated in a very positive way, but financed by amounts (a little more than 22 M€) that fell short of the expectations initially created. During 2022 ULisboa saw the approval of the four applications submitted to the National Plan for Higher Education Accommodation (PNAES). These projects will have an estimated total cost of around €50 million, with PRR funding of around €33 million. Following the publication of the Notice to support the implementation of energy efficiency measures in Central Government buildings, 16 applications were prepared and submitted for a total of around €15 million. In addition to these successful applications, the participation of ULisboa Schools in projects funded through the Mobilising Agendas programme should be highlighted. Here too, an increase in PRR funding is expected, which will allow an important reinforcement of the budgets of these OU. The Own Revenues contribute about 25% to the total budget of ULisboa. They include, fundamentally, tuition fees, consultancy and technical and scientific services, direct funding from sponsors and patrons and income associated with concessions and rental of spaces. The amount associated with the collection of tuition fees corresponds to about 55.5% of the total value of Own Revenues. The fees for bachelor's degrees and integrated masters are set by the supervising authority, and there is no degree of freedom in their management. Recently, restrictions have also been introduced on the evolution of 2nd cycle masters' fees. It remains for ULisboa the possibility to manage the 3rd cycle tuition fees and to optimise the revenues related to the offer of non-degree training courses. Several actions have also been developed in order to guarantee the full occupation of all the places that are annually made available for access to the various study cycles and to guarantee a gradual and consistent increase in the number of international students. The ULisboa OU have actively sought to increase their connection to society by establishing agreements and partnerships with public and private institutions. One of the objectives underlying this movement corresponds to increase the volume of funding arising from consultancies and the provision of technical and scientific services. To this end, several strategies have been developed, one of them being the establishment of Partner Networks. The richness of the ULisboa heritage also allows it to ensure an important budgetary component associated with the renting of spaces and the establishment of concessions. Since the merger process, which occurred in 2013, the optimisation of these sources of income has been a permanent concern and has enabled a better profitability of the spaces. In this context, the existing concessions within the perimeter of the Lisbon University Stadium (restaurants, sports spaces, car parks) and the revenue associated with the practice of physical activities should be highlighted. The renting of spaces (in the various OU) for events promoted by various public and private entities is also significant. Finally, it is worth mentioning the ticketing revenues related to visits to ULisboa's museological spaces and its botanical gardens.

#### 6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

A ULisboa, enquanto instituição de ensino superior de excelência, tem vindo a identificar um conjunto de medidas que reconhece como preponderantes para a sustentabilidade ambiental, designadamente através da pesquisa, investigação, promoção do debate e do envolvimento público, estimulação do pensamento crítico, inovação e criatividade. Tendo como linha de orientação o cumprimento dos objetivos e metas definidas no Plano Nacional Energia e Clima (PNEC) 2021-2030, principal instrumento de política energética e climática para a década 2021-2030, e no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050), a ULisboa possui como principais objetivos estratégicos: - a redução do consumo de recursos energéticos, hídricos e de materiais, com consequente redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE); - o aumento da incorporação de fontes de energia renováveis em regime de autoconsumo; - o aumento da taxa de renovação energética e hídrica dos edifícios abrangidos pelo Programa ECO.AP 2030; - a disseminação de boas práticas no âmbito da promoção da eficiência energética, hídrica e dos materiais, junto de toda a comunidade académica; - a redução de custos com a fatura energética dos edifícios; - a melhoria dos níveis de conforto térmico e de qualidade do ar interior dos edifícios. Os referidos objetivos encontram-se, ainda, em linha com as metas definidas no Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública para o período até 2030 e, mais concretamente, com os objetivos definidos para a área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A ULisboa tem vindo a afirmar o seu compromisso com as alterações climáticas. Encontra-se, atualmente, a elaborar o cálculo da Pegada de Carbono da Universidade, o que permitirá identificar áreas prioritárias de ação e estabelecer um plano para a redução de emissões de gases com efeito de estufa. É também neste sentido que, nos últimos anos, se tem vindo a verificar uma tendência de redução de consumos de água e energia (energia elétrica e gás natural), acompanhada de um aumento da capacidade instalada para produção de energia com recurso a fontes de energia renovável, aumento de lugares de estacionamento para veículos de mobilidade suave, instalação de postos de carregamento para veículos elétricos, melhoria na gestão dos resíduos verificada pelo incremento na quantidade encaminhada para operações de valorização, assim como definição de procedimentos que tenham em vista a consideração de critérios ambientais nas aquisições de bens e serviços. São também de referir as ações de sensibilização e o desenvolvimento de novos cursos de diferentes graus de ensino no âmbito das temáticas da sustentabilidade, economia circular e alterações climáticas. No âmbito da eficiência energética, a ULisboa, no total das suas UO, encontra-se a executar o Plano de Ação para a Eficiência de Recursos, definido no âmbito do Programa ECO.AP. 2030. A redução do consumo de energia que se tem verificado de forma global resulta da implementação de medidas como a substituição de equipamentos AVAC por outros mais eficientes, a instalação de Sistemas de Gestão Técnica Centralizada e a substituição de iluminação convencional por tecnologia LED, aliadas à sensibilização da comunidade académica e ações de cariz comportamental. Na temática da água, a redução de consumos também é a tendência, como resultado de alterações já efetuadas ao nível da gestão dos consumos e na substituição de equipamentos convencionais por equipamentos mais eficientes. Considera-se ainda a introdução de novas medidas, tais como a reutilização de águas pluviais para a rega de espaços verdes, a instalação de redutores de caudal nas torneiras e chuveiros, a realização de inspeções às redes de abastecimento de água com vista à identificação de eventuais fugas, e ações de sensibilização dirigidas à comunidade académica. A ULisboa publicou, em outubro de 2022, o seu Plano para a Eficiência Energética e Hídrica. O documento constitui-se como um plano de âmbito geral, que tem por objetivo principal, por um lado, dar resposta às diretrizes nacionais e, por outro, dotar as Escolas e Serviços de conhecimentos e ferramentas para que possam assumir um papel proativo na promoção da eficiência energética e da eficiência hídrica, contribuindo para a redução dos consumos e dos custos com a energia e para a minimização dos impactos ambientais negativos associados. No que respeita a formas convencionais de mobilidade, importa referir que, em 2022, a ULisboa viu aprovada a sua candidatura no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (AP) para aquisição de um veículo elétrico, o que permitirá dar continuidade à substituição gradual da frota por veículos com zero emissões de GEE. Ainda no sentido de acompanhar a previsível alteração do parque automóvel prevista para a próxima década, tem já instalados alguns postos para carregamento de veículos elétricos nos seus parques de estacionamento. Na temática dos resíduos e da economia circular, importa referir que existe a preocupação para encaminhamento para destino final adequado de todos os resíduos, incluindo-se não só os equiparados a urbanos, mas, também, os perigosos. Destaca-se o encaminhamento de resíduos biodegradáveis para compostagem, resultantes da limpeza e manutenção dos jardins da ULisboa, e os resíduos orgânicos de cantinas, também encaminhados para compostagem. Tendo em vista a diminuição do uso de plástico descartável, procedeu-se à instalação de máquinas de distribuição de água, que não só diminuem a produção de resíduos, como incentivam ao consumo de água da torneira. Tem vindo a ser promovida a adoção de práticas generalizadas para a redução da utilização do papel, a melhoria dos sistemas eletrónicos de gestão documental, assim como a desmaterialização de documentos destinados a arquivo, nomeadamente através da utilização de assinaturas eletrónicas qualificadas, de modo a desincentivar a impressão de documentos.



#### 6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

ULisboa, as a higher education institution of excellence, has been identifying a set of measures that it recognizes as preponderant for environmental sustainability, namely through research, investigation, promotion of debate and public engagement, stimulation of critical thinking, innovation and creativity. Having as a guideline the fulfilment of the objectives and goals defined in the National Energy and Climate Plan (PNEC) 2021-2030, the main instrument of energy and climate policy for the decade 2021-2030, and in the Roadmap for Carbon Neutrality 2050 (RNC2050), ULisboa has as main strategic objectives - the reduction in the consumption of energy, water and material resources, with a consequent reduction in greenhouse gas emissions; - increasing the incorporation of renewable energy sources in self-consumption regime; - increasing the rate of energy and water renovation in buildings covered by the ECO.AP 2030 Programme; - the dissemination of good practices in the promotion of energy, water and material efficiency throughout the academic community; - the reduction of costs with the energy bill of buildings; - the improvement of thermal comfort levels and indoor air quality in buildings. These objectives are also in line with the goals defined in the Programme for Resource Efficiency in Public Administration for the period up to 2030 and, more specifically, with the objectives defined for the area of Science, Technology and Higher Education. ULisboa has been affirming its commitment to climate change. It is currently preparing the calculation of the University's Carbon Footprint, which will allow the identification of priority areas for action and the establishment of a plan for the reduction of greenhouse gas emissions. It is also in this sense that, in recent years, there has been a tendency to reduce water and energy consumption (electricity and natural gas), accompanied by an increase in the installed capacity for energy production using renewable energy sources, an increase in parking spaces for soft mobility vehicles, the installation of charging stations for electric vehicles, improvement in waste management verified by the increase in the amount sent to recovery operations, as well as the definition of procedures to consider environmental criteria in the acquisition of goods and services. It is also worth mentioning the awareness raising actions and the development of new programmes and courses on different educational levels within the scope of sustainability, circular economy and climate change themes. In the context of energy efficiency, ULisboa, in all its OU, is implementing the Action Plan for Resource Efficiency, defined in the scope of the ECO.AP. 2030. The global reduction in energy consumption results from the implementation of measures such as the replacement of HVAC equipment by more efficient ones, the installation of Centralised Technical Management Systems and the replacement of conventional lighting by LED technology, together with awareness raising among the academic community and behavioural actions. In the water theme, consumption reduction is also the trend, as a result of changes already made in terms of consumption management and in the replacement of conventional equipment by more efficient equipment. The introduction of new measures is also considered, such as the reuse of rainwater for watering green spaces, the installation of flow reducers in taps and showers, the carrying out of inspections of the water supply networks in order to identify any leaks, and awareness-raising actions aimed at the academic community. The ULisboa published, in October 2022, its Energy and Water Efficiency Plan. The document is a plan of general scope, whose main objective is, on the one hand, to respond to the national guidelines and, on the other hand, to provide the Schools and Services with knowledge and tools so that they can assume a proactive role in the promotion of energy efficiency and water efficiency, contributing to the reduction of energy consumption and costs and to the minimisation of the associated negative environmental impacts. Regarding conventional forms of mobility, it should be noted that, in 2022, ULisboa saw its application approved within the scope of the Support Programme for Electric Mobility in Public Administration (PA) to purchase an electric vehicle, which will allow for the gradual replacement of the fleet with vehicles with zero emissions. Also in order to keep up with the foreseeable changes in the vehicle fleet foreseen for the next decade, it has already installed some charging stations for electric vehicles in its car parks. In the theme of waste and circular economy, it is important to mention that there is a concern for the appropriate final disposal of all waste, including not only the waste equivalent to urban waste, but also hazardous waste. Biodegradable waste is sent for composting, resulting from the cleaning and maintenance of the ULisboa gardens, and organic waste from canteens is also sent for composting. In order to reduce the use of disposable plastic, water dispensing machines were installed, which not only reduce the production of waste, but also encourage the consumption of tap water. The adoption of generalised practices to reduce the use of paper, the improvement of electronic document management systems has been promoted, as well as the dematerialisation of documents intended for archiving, namely through the use of qualified electronic signatures, in order to discourage the printing of documents.

#### 6.4.3. Evidências

[Relatórios de Gestão e de Atividades, 2017 a 2021](#) | PDF | 172.9 Kb  
[Plano para a Eficiência Energética e Hídrica da ULisboa](#) | PDF | 806.2 Kb  
[Políticas e Práticas de Sustentabilidade nas Escolas e Serviços da ULisboa](#) | PDF | 181.9 Kb  
[Relatório de Sustentabilidade FC 2023](#) | PDF | 2.6 Mb  
[Relatório de Sustentabilidade ISEG 2021](#) | PDF | 1.2 Mb  
[Relatório de Sustentabilidade ISA 2020](#) | PDF | 3.1 Mb



#### 6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Algumas especificidades relativas à sustentabilidade institucional (transição digital, financiamento e política ambiental) das Escolas e Serviços da ULisboa são as seguintes: Na FA é utilizado o sistema de helpdesk para comunicação por escrito com os serviços, levando à total desmaterialização de requerimentos. Foi ainda assegurada a otimização do Registo Nacional de Teses (RENATES) através da adaptação da informação exportada em FenixEdu. A FA tem promovido uma estratégia de captação de fontes alternativas de financiamento, incluindo a elaboração de estudos e pareceres para diversas entidades públicas e privadas (por exemplo, a participação nos planos municipais de ordenamento do território de Timor-Leste). A FC tem vindo a apostar na desmaterialização dos processos. Para além do Portal de Ciências (<https://ciencias.ulisboa.pt>), estão em funcionamento e fazem parte da utilização diária vários meios de comunicação digital. Os sistemas de informação da FC utilizam um sistema de autenticação única (Single Sign On). O Laboratório Vivo para a Sustentabilidade da FC promove iniciativas públicas e privadas no campus e a sensibilização da sociedade para o tópico. Exemplos de iniciativas são o concurso de ideias e a FCULResta. A central fotovoltaica de Ciências é a maior numa instituição de ensino superior, com uma potência instalada de 200KW. A FF, juntamente com a empresa Confidentia, disponibilizou um novo servidor que implementa o serviço de Registo de Saúde Eletrónico (RSE), da responsabilidade do Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica, que visa reunir informação essencial de cada cidadão para a melhoria da prestação de cuidados de saúde. As receitas próprias da FF que advêm da prestação de serviços resultam da celebração de protocolos com a indústria farmacêutica e com o INFARMED (e.g. Projeto da Sócio Farmácia, a UFLSS), dos serviços de Análises Clínicas (Bioquímica, Met&Gen Lab e BIOPAT LabTest). A captação de receitas próprias na FL inclui: taxas de inscrição em exames de certificação em língua portuguesa para estrangeiros (CAPLE), cursos não graduados de ensino de línguas e ensino de Português como língua estrangeira, overheads de cursos não graduados de ensino de línguas e ensino de Português como língua estrangeira/língua segunda. A diversificação de receitas de atividades de ensino passa pelo aumento de oferta formativa não graduada, formação para adultos e seniores e cursos de verão. Na FM, o objetivo do Procedimento de Gestão do Risco da Segurança da Informação é o de estabelecer uma metodologia de gestão do risco a ser utilizada pela Unidade de Tecnologias de Informação e Multimídia (UTIM), com a qual se permita identificar, analisar, avaliar e tratar riscos associados à perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação por si gerida, mantendo níveis residuais aceitáveis de risco. As clínicas universitárias da FMD estão completamente informatizadas e usam o sistema de gestão da Imaginasoft. Na captação de receitas próprias são de referir as resultantes da atividade das clínicas universitárias, assim como as do aluguer de espaços. A Comissão de Sustentabilidade e Ambiente tem por missão dinamizar a reflexão estratégica e o debate interno, e promover atividades de desenvolvimento sustentável da instituição. O ICS procura captar receitas próprias através de projetos não competitivos, em geral encomendas feitas aos seus investigadores devido à sua expertise em determinadas matérias, e da venda de publicações (Imprensa de Ciências Sociais e revista Análise Social). O IGOT tem desenvolvido diversas ações para desmaterialização de procedimentos, designadamente ao nível da gestão dos estudantes, culminando na recente implementação da plataforma de gestão documental Idok. No ISCSP, do ponto de vista da implementação de medidas atinentes à desmaterialização administrativa, o ano de 2021 ficou marcado pelo arranque do novo Sistema de Gestão Documental – FileDoc e do novo Sistema de Gestão Académica – FenixEdu. Em 2022 iniciou-se a preparação do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade do ISCSP. O ISEG tem uma política muito abrangente para a sustentabilidade, que inclui a definição de uma Estratégia de Sustentabilidade 2021-2030, a produção de um Relatório de Sustentabilidade e a criação de um Grupo de Trabalho para a monitorização das atividades de ensino e investigação relacionadas com os ODS. No IST, todos os sistemas de informação baseiam-se em normas rigorosas de controlo de acessos. Numa perspetiva de resiliência de serviços e persistência de dados, todos os sistemas críticos do IST estão replicados em dois centros de dados com diversidade geográfica (Alameda e Taguspark). No orçamento para 2023, o IST preconiza o incentivo a outras iniciativas para gerar receitas próprias, como atrair mais estudantes internacionais, desenvolver programas de captação de recursos de novas fontes destinados a projetos estratégicos e programas de sponsorship, incremento da rede de parceiros, das sinergias com os alumni e das parcerias empresariais, diversificação da oferta de cursos Técnico + e incremento da cooperação empresarial nos concelhos dos 3 campi do IST (Lisboa, Loures, Oeiras). O IST desenvolve desde há vários anos a temática da Sustentabilidade, com especial foco na eficiência energética, hídrica e mobilidade sustentável. Desde 2020 foi deliberada a constituição de uma unidade especializada, efetivada com a criação da Iniciativa Sustentabilidade Técnico. Está a ser criado um repositório dos artigos de investigação e demais publicações produzidas internamente sobre o Desenvolvimento Sustentável. No que diz respeito aos Serviços de Ação Social, a Direção-Geral de Saúde atribuiu o Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior” à Universidade de Lisboa, pelo trabalho desenvolvido pelos SAS, com ênfase nas unidades alimentares em gestão direta (Cantina Velha e IST/Alameda).

#### 6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Some specificities regarding institutional sustainability (digital transition, funding and environmental policy) of the Schools and Services of ULisboa are the following: In FA the helpdesk system is used for written communication with the services, leading to the total dematerialisation of requirements. The optimization of the National Register of Theses (RENATES) was also ensured through the adaptation of the information exported in FenixEdu. The FA has promoted a strategy of attracting alternative sources of funding, including the preparation of studies and opinions for various public and private entities (for example, participation in the municipal land management plans of East Timor). The FC has been investing in the dematerialization of processes. In addition to the Science Portal (<https://ciencias.ulisboa.pt>), various digital communication media are in operation and are part of daily use. The FC information systems use a unique authentication system (Single Sign On). The Living Lab for Sustainability of the FC promotes sustainability initiatives on campus and the awareness of society on the topic. Examples of initiatives are the ideas competition and FCULResta. The Science photovoltaic plant is the largest in a higher education institution, with an installed power of 200KW. The FF, together with the company Confidentia, provided a new server that implements the Electronic Health Record (EHR) service, which is the responsibility of the Biochemistry Services Delivery Centre, which aims to gather essential information on each citizen in order to improve the provision of health care. The FF's own revenue from the provision of services results from the signing of protocols with the pharmaceutical industry and INFARMED (e.g. the Partner Pharmacy Project, the UFLSS), from the Clinical Analyses services (Biochemistry, Met&Gen Lab and BIOPAT LabTest). Incoming revenue in FL includes: registration fees for Portuguese language certification exams for foreigners (CAPLE), non-degree courses in language teaching and teaching of Portuguese as a foreign language, overheads of non-degree courses in language teaching and teaching of Portuguese as a foreign/second language. The diversification of income from teaching activities involves increasing the offer of non-degree training, training for adults and seniors and summer courses. At FM, the aim of the Information Security Risk Management Procedure is to establish a risk management methodology to be used by the Information Technology and Multimedia Unit (UTIM), with which risks associated with the loss of confidentiality, integrity and availability of the information it manages can be identified, analysed, evaluated and treated, while maintaining acceptable residual levels of risk. The FMD university clinics are completely computerised and use the Imaginasoft management system. In terms of own income, it is worth mentioning those resulting from the activity of the university clinics, as well as those from the renting of spaces. The mission of the Sustainability and Environment Commission is to stimulate strategic reflection and internal debate, and to promote activities for the sustainable development of the institution. The ICS seeks to raise its own revenues through non-competitive projects, in general orders placed to its researchers due to their expertise in certain subjects, and through the sale of publications (Imprensa de Ciências Sociais and Análise Social journal). IGOT has developed several actions to dematerialize procedures, particularly at the level of student management, culminating in the recent implementation of the document management platform Idok. In ISCS, from the point of view of the implementation of measures related to administrative dematerialization, the year 2021 was marked by the start of the new Document Management System - FileDoc and the new Academic Management System – FenixEdu. In 2022 the preparation of ISCS's Social Responsibility and Sustainability Management System began. ISEG has a very comprehensive policy for sustainability, which includes the definition of a Sustainability Strategy 2021-2030, the production of a Sustainability Report and the creation of a Working Group for the monitoring of teaching and research activities related to the SDGs. At IST, all information systems are based on strict access control standards. In a perspective of service resilience and data persistence, all IST critical systems are replicated in two geographically diverse data centres (Alameda and Taguspark). In the budget for 2023, IST encourages other initiatives to generate its own revenues, such as attracting more international students, developing fundraising programmes from new sources for strategic projects and sponsorship programmes, increasing the network of partners, synergies with alumni and business partnerships, diversifying the offer of Technical + courses and increasing business cooperation in the municipalities of the 3 IST campuses (Lisbon, Loures, Oeiras). For several years IST has been developing the topic of Sustainability, with special focus on energy and water efficiency and sustainable mobility. Since 2020 it was decided to set up a specialized unit, which has been effective with the creation of the Technician Sustainability Initiative. A repository of research articles and other publications produced internally on Sustainable Development is being prepared. Regarding the Social Action Services, the Directorate General of Health awarded the Seal of Excellence "Healthy Eating in Higher Education" to ULisboa, for the work developed by the SAS, with emphasis on the food units under direct management (Cantina Velha and IST/Alameda).

#### 6.5.1. Forças (PT)

- Corpo docente de grande qualidade científica e pedagógica, maioritariamente doutorado, em tempo integral e em exclusividade - Corpo docente experiente, dedicado e especializado - Corpo técnico administrativo qualificado e motivado, com sentido de pertença - Programas de formação profissional e de qualificação académica - Capacidade para captação de financiamento nacional e internacional - Serviços de apoio aos docentes, investigadores e estudantes - Flexibilidade na consolidação do desempenho profissional com a vida familiar - Estratégias de bem-estar e de saúde física e mental - Hospitais Escolares que prestam serviços clínicos em todas as áreas da Medicina, Medicina Veterinária e Medicina Dentária - Diversidade das ofertas culturais da Universidade - Existência de orquestras, coros, grupos de teatro - Existência de museus e jardins botânicos - Disponibilidade de espaços de estudo, lazer e desporto para estudantes - Processo de desmaterialização administrativa - Concentração da oferta académica em polos de dimensão diferenciada, com um campus no centro da cidade de Lisboa - Sólida base de conhecimento na prestação de serviços ao estudante - Atendimento personalizado ao estudante - Sentido de serviço público - Qualidade dos serviços prestados - Qualidade dos Serviços de Ação Social

### 6.5.1. Forças (EN)

- Full-time teaching staff of high scientific and pedagogical quality, most of whom are PhDs - Experienced, dedicated and specialised teaching staff - Qualified and motivated administrative staff, with sense of belonging - Professional training and academic qualification programmes - Capacity to attract national and international funding - Support services for teachers, researchers and students - Flexibility in consolidating professional performance with family life - Strategies for well-being and physical and mental health - School Hospitals providing clinical services in all areas of Medicine, Veterinary Medicine and Dentistry - Diversity of the University's cultural offerings - Existence of orchestras, choirs, theatre groups - Existence of museums and botanical gardens - Availability of study, leisure and sport spaces for students - Administrative dematerialisation process - Concentration of the academic offer in poles of differentiated dimension, with a campus in the centre of Lisbon - Solid knowledge base in the provision of services to students - Personalised attention to students - Sense of public service - Quality of the services provided - Quality of the Social Action Services

### 6.5.2 Fraquezas (PT)

- Nível etário do corpo docente - Recursos humanos abaixo das necessidades ditadas pelos rácios preconizados pelas instâncias nacionais e internacionais, em especial pessoal técnico e administrativo - Renovação geracional lenta - Instalações de deficiente qualidade da construção, implicando obras dispendiosas de manutenção e beneficiação, que carecem de apoio financeiro externo - Edificado com diferentes idades e patologias (mesmo em edifícios relativamente recentes) - Dificuldade de captação de financiamento para renovação e/ou manutenção de instalações e equipamentos - Dificuldade em captar e reter recursos humanos qualificados, sobretudo na área da informática e dos sistemas de informação - Número reduzido de docentes, investigadores e não docentes internacionais - Restrições decorrentes da legislação nacional e respetivas consequências em termos de autonomia financeira; - Baixas remunerações na área operacional - Procedimentos burocráticos no âmbito da contratação - Restrições orçamentais e diminuição do financiamento público

### 6.5.2. Fraquezas (EN)

- Age level of the teaching staff - Human resources below the needs dictated by the ratios recommended by national and international bodies, especially technical and administrative staff - Slow generational renewal - Installations of poor building quality, requiring costly maintenance and improvement works, which need external financial support - Buildings with different ages and pathologies (even in relatively recent buildings) - Difficulty in attracting funding for the renovation and/or maintenance of facilities and equipment - Difficulty in attracting and retaining qualified human resources, especially in the area of computer and information systems - Reduced number of international teachers, researchers and non-teaching staff - Restrictions resulting from national legislation and its consequences in terms of financial autonomy - Low remunerations in the operational area - Bureaucratic hiring procedures - Budgetary restrictions and decrease in public funding

### 6.5.3. Oportunidades (PT)

- Financiamento via PRR para novos projetos educativos, construção de residências universitárias, medidas de eficiência energética - Financiamento via PRR através do envolvimento de unidades orgânicas no programa Agendas Mobilizadoras - Integração e desenvolvimento dos sistemas de informação - Trabalho em rede e colaborativo - Investimento na formação profissional - Preocupação crescente com o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Ambiental - Reengenharia dos processos internos

### 6.5.3. Oportunidades (EN)

- PRR funding for new educational projects, construction of students residences, energy efficiency measures - PRR funding through the involvement of organic units in the Mobilising Agendas programme - Integration and development of information systems - Networking and collaborative work - Investment in professional training - Growing concern for Sustainable Development and Environmental Management - Re-engineering of internal processes

### 6.5.4. Ameaças (PT)

- Baixo nível de inovação na economia nacional (indústria e serviços), o que dificulta a captação de receitas próprias através do estabelecimento de parcerias - Subfinanciamento da investigação, nomeadamente de infraestruturas e projetos - Peso e rigidez das regras da gestão e contratação pública e falta de autonomia - Baixos salários e pouca atratividade nas carreiras técnicas - Dificuldade na contratação e progressão de carreiras, determinada pela legislação nacional - Promoções e progressões de investigadores e técnicos muito lentas, dificultando a gestão e desenvolvimento de carreiras

- Low level of innovation in the national economy (industry and services), which makes it difficult to raise own revenue through partnerships - Underfinancing of research, namely infrastructures and projects - The weight and rigidity of management and public contracting rules and the lack of autonomy - Low salaries and little attractiveness of technical careers - Difficulty in hiring and career progression, determined by national legislation - Very slow promotions and progression of researchers and technicians, making career management and development difficult

## 7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

---

### 7.1. Tema (PT)

*O tema selecionado intitula-se “Diálogos Abertos. Desafios Globais”. Pretende evidenciar a inter-relação entre as unidades orgânicas da ULisboa a diversos níveis, mormente de ensino e de investigação, mostrando a sua articulação de sucesso e a sua ligação com parceiros externos. É nestes diálogos abertos que se situa o processo de cocriação do saber e a capacidade de oferecer ensino, investigação e inovação de qualidade, como forma de enfrentar desafios globais e preparar o futuro.*

#### **7.1. Tema (EN)**

*The selected theme is entitled "Open Dialogues. Global Challenges". It intends to highlight the inter-relationship between the organic units of ULisboa at different levels, showing their successful articulation and their connection with external partners. It is in these open dialogues that the process of co-creation of knowledge and the capacity to offer quality teaching, research and innovation is located, as a way to face global challenges and prepare the future.*



## 7.2. Descrição detalhada (PT)

A sustentabilidade é o desafio global mais significativo que a Humanidade enfrenta. A ULisboa está comprometida em abordar este desafio por meio de uma estratégia institucional que enfatiza a multidisciplinaridade, tanto no que diz respeito a uma abordagem pedagógica inovadora, inclusiva e focada no bem-estar, quanto a uma estratégia de investigação e inovação que visa a excelência, o impacto e a colaboração. Em consonância com a Agenda 2030 das Nações Unidas, a ULisboa enfrenta a complexidade do desafio global e promove uma educação para o desenvolvimento sustentável, que favorece a aquisição de competências transversais, e estimula a produção e partilha de conhecimento em diálogo aberto, internamente e com atores dos setores público, privado e social. Além disso, a ULisboa reconhece a importância do seu papel cívico e está comprometida em apoiar uma sociedade pluralista e democrática, fundamentada em debates públicos baseados em evidências. A proposta temática “Diálogos Abertos. Desafios Globais” pretende evidenciar a inter-relação institucional entre as unidades orgânicas da ULisboa a diversos níveis, mormente de ensino e de investigação, mostrando a sua articulação colaborativa de sucesso e ainda a sua ligação com outros parceiros de claro reforço estratégico: instituições de ensino superior e de ciência nacionais e internacionais, entidades públicas, empresas, organizações não governamentais e sociedade civil. Em cursos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento, em cursos não conferentes de grau e em projetos de investigação e inovação, é evidente um diálogo aberto entre a ULisboa e outras instituições. Esse diálogo expressa-se por meio da partilha de ofertas de ensino, projetos de investigação e infraestruturas de ciência e tecnologia, através da circulação interna e internacional de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, e por meio da aplicação prática dos conhecimentos. Um dos resultados é o número crescente de acordos de cooperação com parceiros académicos e científicos nacionais e internacionais, com tradução em várias modalidades de percurso para os estudantes, como a mobilidade Erasmus+ (estudos, estágios e internacional credit mobility), o intercâmbio ao abrigo de protocolos ou acordos bilaterais, a mobilidade nacional e o estudante visitante “free mover”. Nesta linha de intervenção, também a mobilidade de docentes e investigadores, prioritária para a troca de experiências de ensino e investigação, e a mobilidade de técnicos e administrativos, prioritária para a formação e reforço de boas práticas de gestão, contribuem para robustecer parcerias e expandir metodologias e abordagens, determinantes para as relações e projetos de interesse entre as instituições. Existem ainda oportunidades visíveis na receção de professores, investigadores e técnicos e administrativos visitantes, em que sobressai a partilha de conhecimentos e procedimentos. Um expoente claro deste diálogo é a participação da ULisboa na rede europeia Unite!. Se a licenciatura em Estudos Gerais é significativa quanto à colaboração inter-Escolas, com a participação de 11 Escolas da ULisboa, o mesmo sucede com vários outros ciclos de estudo. É o caso, entre outros, das licenciaturas em Ciências da Nutrição e em Gestão do Desporto e dos mestrados em Ciência Cognitiva, Design de Interação, Design para a Sustentabilidade, Biologia dos Recursos Vegetais, Direito e Gestão, Ordenamento do Território e Urbanismo, Engenharia Zootécnica - Produção Animal, Ciências e Tecnologias para o Património Cultural, Engenharia Biomédica, Engenharia Farmacêutica e Estudos Brasileiros. É também o caso, entre outros, dos doutoramentos em Ciências da Sustentabilidade, Estudos de Desenvolvimento, Migrações, Inovação Agrícola em Cadeias Alimentares Tropicais, Restauro e Gestão Fluviais, e Ciência Cognitiva. Todos eles são exemplos da dinâmica agregadora da ULisboa. O diálogo é ainda aberto a outras entidades e instituições nacionais e estrangeiras, com a oferta de dezenas de licenciaturas, mestrados e doutoramentos em colaboração. A estes acrescem vários programas internacionais de mestrado, mestrados Erasmus Mundus e doutoramentos em regime de cotutela internacional. Expressão plena de organizações curriculares inovadoras, os exemplos anteriores surgem em relação estreita com a investigação desenvolvida pelas várias Unidades de I&D, distribuídas por diversas áreas científicas (Ciências Agrárias, Ciências da Engenharia e Tecnologias, Humanidades, Ciências Médicas e da Saúde, Ciências Naturais, Ciências Sociais), e organizadas em Laboratórios Associados, Laboratórios Colaborativos e Infraestruturas de Investigação. A ULisboa assume, pois, a relação interdisciplinar das suas unidades orgânicas, em especificidade, coincidência ou convergência de áreas científicas, e a importância da internacionalização e da ligação à sociedade como eixos estratégicos da sua missão. A criação dos Colégios da ULisboa constitui uma das formas de promover as iniciativas transversais, juntando investigadores de distintas Escolas e Unidades de I&D, que se associam no desenvolvimento de novas áreas do conhecimento, constituindo um novo contexto de produção científica onde se cruzam saberes, contribuindo para inverter a lógica tradicional de silos académicos. Os Colégios (Food, Farming and Forestry, Química, Mente Cérebro, Tropical e Ciências Polares e de Ambientes Extremos) têm ainda canalizado meios para concursos de projetos interdisciplinares, bolsas e prémios inter-Escolas. Têm impacto na pós-graduação, promovendo interação entre programas de doutoramento através de reuniões científicas conjuntas, ou dando origem a novos programas de doutoramento transversais a várias Escolas; na relação com a sociedade em geral, através da organização e promoção de eventos públicos e debates; e na investigação, facilitando uma maior interação entre investigadores e promovendo o desenvolvimento de projetos comuns. A valorização económica e social da transferência do conhecimento emerge ainda no trabalho das Redes Temáticas Interdisciplinares (Rede Agro, Rede Saúde, Rede Mov e Rede Mar), estratégico para um renovado ciclo de desenvolvimento adaptado às novas circunstâncias sociais e tecnológicas. A abertura à comunidade envolvente concretiza-se através de contratos ou projetos em parceria com empresas e outras entidades não académicas, incluindo os municípios, assim como nos pedidos de patentes com origem em Escolas da ULisboa. A ULisboa é hoje o principal motor de criação de novos projetos empresariais, tendo as startups nascidas no seu seio uma valorização conjunta de 13 mil milhões de euros. A ULisboa aponta, assim, para uma visão integrada de Ciência, Tecnologia, Cultura e Negócios, aberta à Educação e Sociedade, Inovação e Internacionalização, respondendo a necessidades de formação especializada e a contextos de aprendizagem inovadores (Unite!, ULISSES, Escola de Pós-Graduação, InnovEd4TS, Educação em Empreendedorismo, Comunicação com Ciência). Pela sua vertente multidisciplinar, a ULisboa impõe-se pela qualidade de ensino e investigação, como agente de mudança e potenciadora de desenvolvimento, num forte compromisso com os grandes desafios atuais. Numa programação estratégica de perspetivar o futuro e dinamizar novos projetos e novas parcerias, com ênfase no eixo de ligação à sociedade, a ULisboa distingue-se como instituição de referência na criação e na inovação em artes, ciências, tecnologias e



## Relatório Avaliação Institucional

*humanidades, a nível nacional e internacional, verdadeira ação humanista e sustentável. É deste profícuo diálogo entre diferentes instituições e contextos que resulta o ensino, a aprendizagem, a investigação, a internacionalização e a interação com a sociedade protagonizada pela ULisboa. Da saúde à educação, do trabalho à ciência, da agricultura à tecnologia, a ULisboa responde a solicitações por parte de decisores políticos, intervindo ativamente, institucional ou individualmente, através de membros da sua comunidade académica, nas diferentes fases do ciclo das políticas públicas. Adentro o paradigma dialógico do saber e a importância dessas diferentes políticas – sustentabilidade ambiental, oportunidades iguais e diversidade, inclusão, saúde e bem-estar, educação, artes e cultura –, é prioridade estratégica da ULisboa, estrutura orgânica aberta, no interior e para o exterior, uma efetiva participação da sua comunidade na garantia de qualidade, pela avaliação operacional de projetos, programas e planos, para a formulação de recomendações e para o apoio à tomada de decisão. É nestas vertentes de atuação, internas e externas, e de produção e gestão do conhecimento, que se situa o processo de co-criação do saber na ULisboa e a sua capacidade de oferecer ensino, investigação e inovação de qualidade, através de unidades orgânicas em diálogos abertos, como forma de enfrentar desafios globais e preparar o futuro.*

## 7.2. Descrição detalhada (EN)

*Sustainability is the most significant global challenge facing Humanity. ULisboa is committed to addressing this challenge through an institutional strategy that emphasizes multidisciplinary, both in terms of an innovative, inclusive and wellbeing-focused pedagogical approach and a research and innovation strategy that aims for excellence, impact and collaboration. In line with the United Nations Agenda 2030, ULisboa addresses the complexity of the global challenge and promotes an education for sustainable development that favours the acquisition of transversal skills, and encourages the production and sharing of knowledge in open dialogue, internally and with actors from the public, private and social sectors. Moreover, ULisboa recognises the importance of its civic role and is committed to supporting a pluralistic and democratic society, grounded in evidence-based public debates. The thematic proposal "Open Dialogues. Global Challenges" aims to highlight the institutional inter-relationship between the organic units of ULisboa at different levels, mainly teaching and research, showing their successful collaborative articulation and also their connection with other partners of clear strategic reinforcement: national and international higher education and science institutions, public entities, companies, non-governmental organisations and civil society. An open dialogue between ULisboa and other institutions is evident in bachelor, master and doctoral degrees, in non-degree courses and in research and innovation projects. This dialogue is expressed through the sharing of teaching offers, research projects and science and technology infrastructures, through the internal and international circulation of students, teachers, researchers and technical and administrative staff, and through the practical application of knowledge. One of the results is the growing number of cooperation agreements with national and international academic and scientific partners, with expression in several modalities of pathways for students, such as Erasmus+ mobility (studies, internships and international credit mobility), exchanges under protocols or bilateral agreements, national mobility and the "free mover" visiting student. In this line of intervention, also the mobility of teachers and researchers, a priority for the exchange of teaching and research experiences, and the mobility of technicians and administrative staff, a priority for training and reinforcement of good management practices, contribute to strengthen partnerships and expand methodologies and approaches, determinant for the relationships and projects of interest between the institutions. There are also visible opportunities in receiving visiting professors, researchers and technical and administrative visitors, where the sharing of knowledge and procedures stands out. A clear exponent of this dialogue is ULisboa's participation in the European network Unite! If the undergraduate programme in General Studies is significant in terms of inter-school collaboration, with the participation of 11 Schools of ULisboa, the same happens with other study cycles. This is the case, among others, of the undergraduate degrees in Nutrition Sciences and in Sports Management, and the Master's degrees in Cognitive Science, Interaction Design, Design for Sustainability, Plant Resources Biology, Law and Management, Spatial Planning and Urbanism, Zootechnical Engineering - Animal Production, Sciences and Technologies for Cultural Heritage, Biomedical Engineering, Pharmaceutical Engineering and Brazilian Studies. It is also the case, among others, of PhDs in Sustainability Sciences, Development Studies, Migrations, Agricultural Innovation in Tropical Food Chains, River Restoration and Management, and Cognitive Science. All of them are examples of the aggregative dynamics of ULisboa. The dialogue is also open to other national and foreign entities and institutions, with dozens of degrees, master's and doctoral programmes being offered in collaboration. In addition to these, there are several international master's programmes, Erasmus Mundus master's degrees and doctorates in international co-tutelle. As full expression of innovative curricular organizations, the previous examples arise in close relationship with the research developed by the various R&D Units, distributed by various scientific areas (Agricultural Sciences, Engineering and Technology Sciences, Humanities, Medical and Health Sciences, Natural Sciences, Social Sciences), and organized in Associated Laboratories, Collaborative Laboratories and Research Infrastructures. ULisboa assumes, therefore, the interdisciplinary relationship of its organic units, in specificity, coincidence or convergence of scientific areas, and the importance of internationalisation and connection to society as strategic axes of its mission. The creation of the Colleges of ULisboa is one way of promoting transversal initiatives, bringing together researchers from different Schools and R&D Units, who join together to develop new areas of knowledge, constituting a new context of scientific production where knowledge crosses, contributing to reverse the traditional logic of academic silos. The Colleges (Food, Farming and Forestry, Chemistry, Mind-Brain, Tropical, Polar Sciences and Extreme Environments) have also channelled resources into interdisciplinary project competitions, grants and inter-Schools awards. They have an impact on post-graduate studies, promoting interaction between doctoral programmes through joint scientific meetings, or giving rise to new doctoral programmes transversal to several Schools; on the relationship with society in general, through the organisation and promotion of public events and debates; and on research, facilitating greater interaction between researchers and promoting the development of common projects. The economic and social valorisation of knowledge transfer also emerges in the work of the Interdisciplinary Thematic Networks (Agro, Health, Mov and Sea), strategic for a renewed cycle of development adapted to the new social and technological circumstances. The openness to the surrounding community is materialised through contracts or projects in partnership with companies and other non-academic entities, including municipalities, as well as in patent applications originating in ULisboa Schools. ULisboa is today the main engine for the creation of new business projects, with the start-ups born within it having a combined valuation of 13 billion euros. ULisboa thus points towards an integrated vision of Science, Technology, Culture and Business, open to Education and Society, Innovation and Internationalization, responding to specialized training needs and innovative learning contexts (Unite!, ULISSES, Graduate School, InnovEd4TS, Entrepreneurship Education, Communication with Science). Due to its multidisciplinary nature, ULisboa stands out for the quality of its teaching and research, as an agent for change and a catalyst for development, in a strong commitment to the major challenges of today. In a strategic programme of looking to the future and stimulating new projects and new partnerships, with emphasis on the axis of connection to society, ULisboa stands out as a reference institution in creation and innovation in the arts, sciences, technologies and humanities, on a national and international level, a true humanist and sustainable action. It is from this fruitful dialogue between different institutions and contexts that ULisboa's teaching, learning, research, internationalisation and interaction with society*

## Relatório Avaliação Institucional

*result. From health to education, from work to science, from agriculture to technology, ULisboa responds to requests from policy makers, actively intervening, institutionally or individually, through members of its academic community, in the different stages of the public policy cycle. Within the dialogical paradigm of knowledge and the importance of these different policies - environmental sustainability, equal opportunities and diversity, inclusion, health and well-being, education, arts and culture -, it is a strategic priority of ULisboa, an open organic structure, inside and outside, an effective participation of its community in quality assurance, through operational evaluation of projects, programmes and plans, for the formulation of recommendations and to support decision-making. It is in these areas of action, internal and external, and production and management of knowledge, that the process of co-creation of knowledge at ULisboa is located and its capacity to offer quality teaching, research and innovation, through organic units in open dialogue, as a way to face global challenges and prepare the future.*